Gratis

Na edição de hoje:
★ Artigos de José Lins do Rego, Domingos Carvalho da Silva, João Pacheco, Bernardo Gersen, Reinaldo Bairão, Mario da Silva Brito e Mauro de Alencar.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — *Diretor-responsavel*: André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 4 de Dezembro de 1949 | NÚMERO 1108

Na ultima página:
★ ENQUANTO O MINISTERIO DA JUSTIÇA DESPENDE UM BILHÃO DE CRUZEIRO O DA EDUCAÇÃO E SAUDE CONSOME APENAS 10% DO ORÇAMENTO DA UNIÃO.

SENSACIONAL REVELAÇÃO SOBRE O DESVIO DE SEGREDOS ATOMICOS PARA A RUSSIA

DETERMINADA A ABERTURA DE UM RIGOROSO INQUERITO

A DENÚNCIA DO EX-CAPITÃO JORDAN

WASHINGTON, 3 (AFP) — Seria revelação foi feita hoje pelo sr. Gracey Jordan, antigo oficial do exercito americano.

Numa entrevista pelo radio, que causou imediata repercussão, Jordan revelou que durante a guerra os russos conseguiram levar para a União Sovietica numerosos documentos secretos americanos e materiais destinados à fabricação da bomba atomica.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Em sensacionais revelações feitas por uma emissora americana, o sr. Gracey Jordan, que serviu no exercito americano durante a guerra, declarou que o sr. Harry Hopkins, conselheiro do presidente Roosevelt, teve conhecimento do transporte para a Russia de documentos confidenciais americanos sobre a fabricação da bomba atomica. Segundo Jordan, Hopkins lhe determinara que não divulgasse sua descoberta a respeito desse trafico clandestino de documentos.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Não foi possivel obter qualquer informação para as revelações feitas hoje através de uma emissora norte-americana pelo ex-capitão Gracey Jordan, sobre o fornecimento de segredos atomicos americanos aos russos, durante a guerra. Contudo, a entrevista já provoca algumas reações nos meios oficiais. O general Groves, que dirigiu a fabricação das bombas atomicas durante a guerra, interpelado a respeito, se recusou a comentar as denuncias de Jordan. O general afirmou porem que não via como tais acusações poderiam ser ignoradas pelo Congresso e acrescentou tambem que esperava o que os defensores de Harry Hopkins teriam a declarar a respeito. De seu lado, o sr. Stephen Early, que é assistente do secretario da Defesa, tendo sido secretario dos Serviços de Imprensa de Roosevelt e, como Hopkins, confidente do extinto presidente, declarou o seguinte sobre as denuncias de Jordan: "Toda esta historia me parece absolutamente inacreditavel".

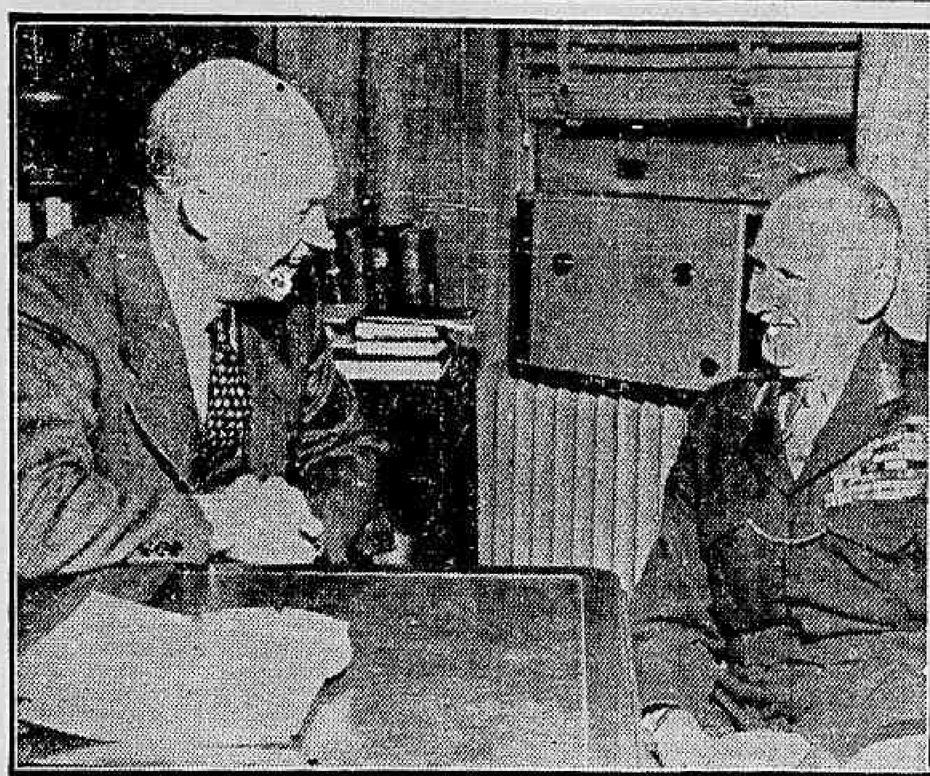
WASHINGTON, 3 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que foi determinado um inquerito oficial sobre as revelações feitas hoje pelo ex-capitão Gracey Jordan, sobre o fornecimento de segredos atomicos à Russia, durante a guerra.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Anuncia-se que será exigido um inquerito completo no Parlamento sobre as revelações feitas hoje pelo ex-capitão Gracey Jordan, sobre o fornecimento à União Sovietica, durante a guerra, de segredos atomicos norte-americanos.

WASHINGTON, 3 (AFP) — Segundo noticias de Norvalk, no Estado de Connecticut, onde se encontra o senador democrata, Brian Mac Mahon, presidente da Comissão Parlamentar de Energia Atomica, este determinou a abertura imediata de um inquerito sobre as acusações do ex-capitão Gracey Jordan, envolvendo o sr. Harry Hopkins num caso de fornecimento de segredos atomicos ao Kremlin.

O senador disse que esse inquerito comportadá principalmente um interrogatorio dos militares responsaveis pelo segredo e segurança das atividades atomicas durante a guerra, mas não antecipou se o mesmo seria seguido de investigações oficiais pela Co-

(Conclui na 2.a pagina)



RELEMBRANDO A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL — O general Dwight D. Eisenhower (à esquerda) e o marechal de campo, visconde Montgomery relembram os dias da Segunda Guerra Mundial, quando eles levaram as tropas aliadas à vitoria, na Europa. Montgomery visitou Eisenhower na Universidade de Columbia, da qual "Ike" é atualmente o presidente. Mais tarde, o lider militar inglês declarou: "Conversamos sobre o tempo. Quando o tempo é ruim, usa-se um guarda-chuva — um guarda-chuva militar. E é claro que Montgomery disse tal coisa com um segundo sentido. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Continua o *Etna* em atividade

Ameaçada a aldeia de Maletto

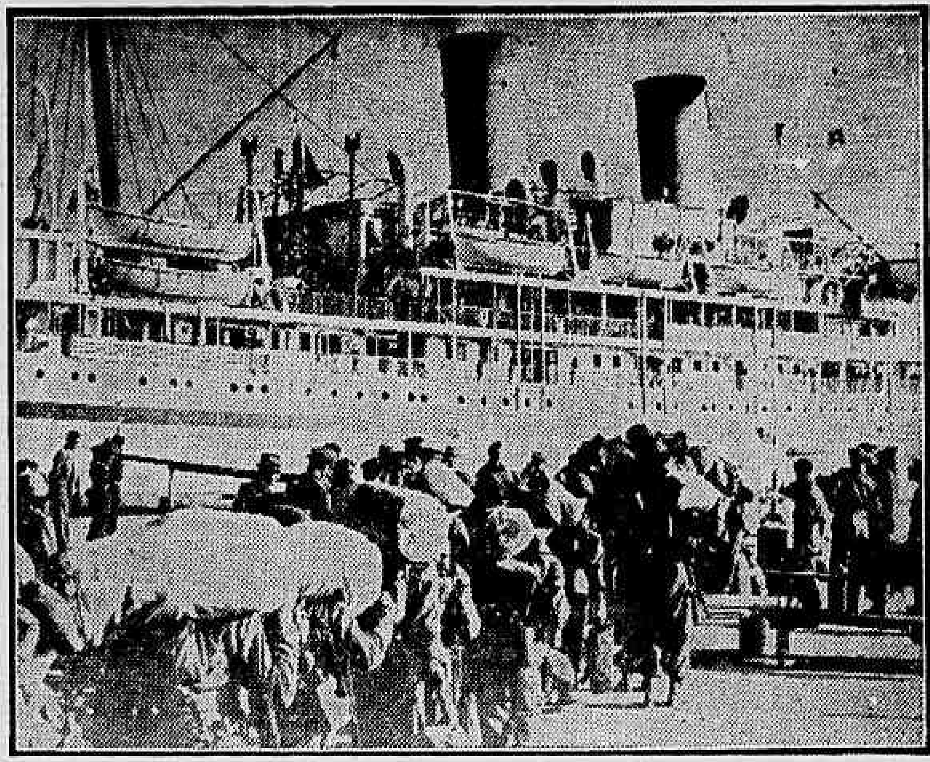
CATANA, 3 (AFP) — A erupção do Etna que inicialmente se acreditou ser de curta duração continua depois de 36 horas. As ultimas noticias procedentes do «front» do Etna indica que se a aldeia de Maletto está mais diretamente ameaçada do que a de Bronte, isto acontece diante da torrente de lava que escorre das novas crateras do vulcão siciliano.

A massa incandescente progride com a velocidade atual de 1 quilometros horario, mas afroxou um pouco a sua marcha depois de ter devastado um pequeno bosque. Mas isso foi porque a torrente se dividiu em dois ramos que tomaram direções diferentes no vale de Musa Sovrana. E' preciso que a lava chegue a entulhar esse vale, situado a seis quilometros de Bronte, para cha.

Um representante do prefeito de Catana continua a permanecer em Bronte, encarregado de ordenar a evacuação em caso de urgencia. A população dessa aldeia conserva o sangue-frio, não dando até agora nenhum sinal de panico. Os camponeses continuaram o seu trabalho durante todo o dia, interrompendo o apenas para lançar um olhar interrogativo para a cratera do vulgão, sempre coroada por uma espessa nuvem de fumo. As igrejas da comuna onde os padres invocam a misericordia divina regorgitam de mulheres do povo, em prece.

De outros setores, as noticias são mais tranquilizadoras. Uma das duas torrentes que escorriam na direção do Adrano, ao sul de Bronte, já parou, enquanto que a outra, cuja marcha é muito lenta não assumiu ainda proporções inquietadoras. A cratera central está em modesta atividade, resumindo-se as frageis jactos de cinza e pedras vulcanicas.

A cidade de Catana, aos pés do Etna e a beira-mar, continua ainda invadida por uma poeira vulcanica que a brisa marinha levanta, em turbilhões. A população deseja agora uma boa chuva, que torne o ar mais respiravel.



ABANDONANDO A GRECIA — Soldados ingleses, com sua bagagem, dirigem-se em Pireu, para o navio que os levará a Chipre. Cerca de três mil homens, alguns deles na Grecia desde 1944, constituem o primeiro contingente a deixar o país, segundo o plano de evacuação estabelecido pela Inglaterra. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

O aumento das importações norte-americanas de café

RELATORIO DO DEPARTAMENTO DO COMERCIO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 3 (UP) — O relatorio trimestral do Departamento do Comercio dos Estados Unidos sobre o café diz que a pronunciada alta registrada nos ultimos meses no preço daquele produto reflete mais o futuro do que propriamente a diminuição das reservas nos Estados Unidos. Diz o relatorio:

«As importações norte-americanas de café durante os primeiros nove meses de 1949 foram maiores em quase nove por cento do que as importações durante o mesmo periodo do ano passado. As importações norte-americanas em 1948 estabeleceram um recorde de quase 2.800.000.000 de libras (20.946.794 sacos), mas neste ano as importações prometem ser ainda maiores, já que nos primeiros nove meses elas ascenderam a 2.100.000.000 de libdas de café cru (15.937.313 sacos).

O Departamento do Comercio declara que a maior parte do café consumido nos Estados Unidos e importado do Brasil e Colombia, porem, na realidade, importa-se de uns vinte e cinco paises produtores. Durante o periodo de janeido a setembro deste ano, em comparação com o mesmo periodo do ano passado, as importações norte-americanas de café do Brasil aumentaram em cerca de um milhão de sacos; da Republica de Salvador em 231.055 e do Mexico em 178.947 sacos.

As reduções durante os primeiros três meses deste ano, comparadas com o mesmo periodo do ano passado, ascenderam a cerca de 100 mil sacos de cada um dos seguintes paises: Colombia, Nicaragua, Venezuela e Costa Rica.

O relatorio informa que a firmeza fundamental do mercado do café evidenciou-se durante o verão, quando se registraram altas de três ou quatro centavos por libra, de junho a setembro, e que alcançou novos niveis em outubro e novembro. Acrescenta que a desvalorização da libra esterlina somente teve efeitos temporarios sobre as cotações de café cru, registrando-se ligeiras baixas nas cotações para entrega imediata. Para meados de outubro começaram a chegar aos circulos comerciais informações sobre as condições desfavoraveis da colheita brasileira e o relatorio declara que «o resultado imediato disso foi uma pronunciada alta nas cotações para o café a termo e um forte aumento nas cotações para entrega imediata que elevaram o tipo «Santos» 4 de 32 centavos por libra, em 15 de outubro, para 45 centavos em 31 do mesmo mês e o tipo Manizales de 36 1/2 centavos para 48 1/4 centavos durante o mesmo periodo».

Manifesta ainda o relatorio que, «com a liquidação das reservas de café pelo governo brasileiro, tomou maior incremento nos circulos comerciais a opinião de que toda a procura futura de café dependeria de nova produção em maior proporção que nos anos anteriores, quando as existencias nos paises produtores eram suficientemente amplas para compensar as más colheitas».

«Os acontecimentos que se produziram no mercado — prossegue o relatorio — tiveram amplas repercussões. Informou-se que se pagavam preços-recordes nos cafeicultores nos paises produtores; o preço do café torrado subiu, juntamente com o de café cru e aumentou o interesse do consumidor, como sempre ocorre quando circulam rumores de alta nos preços dos produtos. Os acontecimentos nos primeiros dias de novembro foram menos espetaculares que os registrados em outubro, porem poucos antes de 24 de novembro ainda prevalecia a firmeza nos elevados niveis que se haviam logrado. Nessa ocasião, cotava-se o tipo «Santos» 4 a 50 centavos e o «Manizales» a 58 centavos, preços esses pouco menos que os preços maximos anteriores».

O Departamento do Comercio diz que se prognostica para a temporada de .. 1949/50 a disponibilidade de 28.900.000 sacos de café para expodtação. A produção exportavel de 1948/49 ele-

(Conclui na 2.a pagina)

Tenciona o presidente Peron processar judicialmente os jornais da oposição

ACUSA DO CRIME DE CALÚNIA OS ÓRGÃOS "LA PRENSA" E "LA NACION"

BUENOS AIRES, 3 (UP) — O presidente Peron anunciou, em entrevista coletiva especial à imprensa, que irá processar, judicialmente, os jornais da oposição. Disse o presidente que levará aquelas publicações à barra do Tribunal, pelo crime de calunia.

Segundo o presidente, aqueles jornais o acusaram de haver aproveitado o posto de presidente da Republica, para fazer a sua fortuna pessoal.

Disse o presidente aos jornalistas: "Não desejaria provocar uma controversia com homens imorais e irresponsaveis. Porém, desde que os jornais "La Prensa" e "La Nacion" de certa forma solidarizaram-se com esta acusação, quero, diante dos senhores ministros que comigo partilham das responsabilidades da administração declarar publicamente que tais afirmações são totalmente despidas de fundamento.

O que afirmo, provarei com documentos, para que os acusadores da oposição e os jornais que se prestaram a esta inaudita calunia sejam acusados diante da Justiça, como é de lei, desde o momento em que posso provar que tudo é falso.

Afirmou-se numa tribuna da oposição que subi pobre ao governo e que sairei rico; que comprei uma fazenda na localidade de San Vicente, a qual me custou três milhões de pesos. Tudo isso é falso.

Quando subi ao governo, a primeira medida que tomei, como o fazem todos os que participam da administração, foi fazer uma declaração de bens juramentada, diante do senhor escrivão do governo. Essa declaração está dentro de um envelope fechado e lacrado, que se acha em poder do meu escrivão. Alguns dizem que o presidente não deve proceder dessa forma, porém, eu acredito que sim, pois fazendo o presidente, todos os demais devem fazer também."

O senador entregou então o envelope, com a declaração de bens fosse exibida aos jornalistas, convidando-os a abri-lo. Encarregou-se dessa tarefa o jornalista representante do "New York Times", servindo como testemunha o jornalista William Horsey, da "United Press". Estavam presentes representantes de "La Prensa e "La Nacion".

E' a seguinte a lista de bens do presidente Peron: 18 hectares de terras, na localidade de San Vicente, herdadas do seu progenitor. Mostrou o presidente documentos demonstrando que se viu obrigado, em agosto de 1947, a pedir emprestados 50.000 pesos ao Banco Hipotecario, para realizar melhoramentos em sua terra. Indicou aos jornalistas que pretende agir segundo as disposições da nova Constituição, onde "existe uma disposição que reza: qualquer funcionario acusado de uma irregularidade, deve acusar imediatamente os autores da acusação, se esta fôr falsa."

BUENOS AIRES, 3 (UP) — O presidente Peron acusou os "jornais imperialistas" dos Estados Unidos e de outros paises do hemisferio ocidental, de ter desatado campanha contra a sua politica economica e social. O presidente disse que a luta está situada "entre Braden ou Peron", repelindo, com isso, o lema que os peronistas utilizaram na campanha eleitoral de 1946, as quais culminaram com a eleição de Peron para presidente.

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — O presidente Peron acusou,

(Conclui na 2.a pagina)

COMEÇOU A EVACUAÇÃO DA NOVA CAPITAL NACIONALISTA

NUMEROSOS MEMBROS DO GOVÊRNO CAIRAM EM MÃOS DOS COMUNISTAS

HONG-KONG, 3 (UP) — O governo nacionalista chinês, que se defende retrocedendo para o grande maciço no centro dos montes Himalaias, marcha essa inexoravel, realiza as fases finais da luta no territorio continental chinês, enquanto que as tropas comunistas intensificam sua veloz ofensiva para aplicar o golpe de misericordia.

Despachos procedentes de Cheng Tu dizem que o governo deu ordem para que seja evacuado todo o pessoal não essencial do governo para impedir que eles sejam cercados pelo avanço vermelho em duas colunas. Os aviões do general Chenault, que nos primeiros dias da guerra sino-japonêsa contribuiram para deter o impeto da ofensiva niponica, estão, agora, facilitando a debandada do governo nacionalista chinês.

HONG-KONG, 3 (UP) — As tropas comunistas estão realizando uma ofensiva em dois sentidos, contra a nova Capital nacionalista, Cheng Tu, onde o generalissimo Chiang Kai Shek dirige pessoalmente as operações do Exercito governista, que defende a cidade. Uma coluna comunista avança para Cheng King, ao longo da rodovia, ameaçando Lung Chang, cento e oitenta quilometros ao sudoeste de Cheng Tu.

O onibus-correio procedente de Cheng Tu foi obrigado a parar em Lung Chang. Uma outra coluna, procedente da provincia de Shensi, ao norte, aproxima-se da fronteira de Szechuan, cerca de quinhentos e trinta quilometros ao norte de Cheng Tu.

HONG-KONG, 3 (UP) — Informações chegadas de Cheng Tu informam que muitos membros do governo nacionalista chinês cairam em mãos de unidades comunistas de vanguarda.

WASHINGTON, 3 (UP) — O governo norte-americano solicitou, em termos energicos, às autoridades nacionalistas chinesas que tomem medidas para que não ocorram novos ataques a navios estadunidenses.

O Departamento de Estado informou, hoje, que a nota norte-americana entregue ontem ao governo de Cheng Tu, pede aos nacionalistas de não atacarem "indiscriminadamente" a navios norte-americanos.

PROTEÇÃO AOS REFUGIADOS

FLUSHING MEADOWS, 3 (AFP) — Por 35 votos contra 7 — bloco sovietico e Paquistão — e treze abstenções, a Assembléia Geral adotou, hoje, uma resolução prevendo a criação do Alto Comissariado, que será encarregado da proteção internacional aos refugiados e pessoas deslocadas, quando a Organização Internacional dos Refugiados deixar de funcionar.



POLITICA DE "PORTA ABERTA" NA CHINA — O dr. Tingfu F. Tsiang, chefe da delegação nacionalista chinesa junto às Nações Unidas, conversa com o embaixador norte-americano Philip Jessup, durante uma reunião da ONU. Dirigindo-se aos delegados e referindo-se ao discurso do dr. Tsiang, no qual este pedia uma censura à Russia e o não-reconhecimento da China comunista, o dr. Jessup advogou a causa da politica de "porta aberta" na China. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Denunciado em Londres o perigo do totalitarismo na America do Sul

INTERVENÇÃO DO DELEGADO BRASILEIRO NO CONGRESSO MUNDIAL DOS SINDICATOS LIVRES — A SESSÃO DE ONTEM

LONDRES, 3 (AFP) — No Congresso Mundial dos Sindicatos Livres, Michelson, sindicalista estoniano reclamou, em nome do Centro Internacional dos Sindicatos Livres no Exilio, a filiação dessa organização na nova internacional "para se preparar as tarefas que esperam os exilados quando da libertação de suas patrias."

O sr. Holanda Cavalcanti, delegado brasileiro, interveio para denunciar o perigo do totalitarismo na America do Sul. Em seguida, o congresso ouviu um novo delegado da India e o presidente da Federação do Trabalho na China.

A proxima sessão do congresso se realizará segunda-feira proxima, devendo ser abordadas as reivindicações economicas e sociais.

LONDRES, 3 (AFP) — O sexto dia do Congresso Mundial dos Sindicatos Livres foi marcado pela chegada e presença, na sala de conferencias, dos delegados dos sindicatos cristãos belgas e holandeses. Entre eles se encontrava o secretario-geral da Internacional dos Sindicatos Cristãos de Serrarens (Holanda).

O sr. Grenevald, delegado da Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos tomou a palavra sobre a questão das reivindicações economicas e sociais da nova organização. Depois de ter reclamado que a economia européia seja construida por europeus e compreenda particularmente a organização racional e humana da produção e segurança social, atacou as teses defendidas no ultimo congresso pan-europeu de Westminster, sobre a liberdade total de intercambio inter-europeu, que conduziria, disse ele, à lei do mais forte na Europa. Prosseguindo, denunciou tambem o que designou como "chantagem" exercida na Assembléia Nacional Francesa por aqueles que declaram que o Plano Marshall seria paralisado se certas vantagens fossem concedidas à classe operaria.

O delegado dos sindicatos cristãos concluiu afirmando que "o cristianismo é o cimento da Europa."

LONDRES, 3 (AFP) — A julgar pelo espaço que ocupa na imprensa londrina, o Congresso dos Sindicatos Livres, que se realiza atualmente na Capital britanica, suscita apenas um interesse restrito na Grã-Bretanha.

O "Times" resume em 60 linhas, colocadas sem destaque na segunda pagina, as discussões de ontem, sendo que o "Daily Herald" e o "Daily Mirror", trabalhista, não faz sequer menção aos debates.

O "Daily Telegraph", orgão conservador, ao contrario, lhe consagra o seu primeiro editorial. "Os delegados americanos — diz o jornal — tendem a considerar que os sindicatos livres devem, antes de tudo, desenvolver uma cruzada contra os comunistas. Os britanicos e outros delegados consideram que o anticomunismo deve ser englobado no novo organismo, em essencia e não como finalidade. Evidentemente, subsistem diferenças profundas de pontos de vista entre os organismos sindicais, que, como as Trade Unions, são estreitamente integrados na politica socialista, e os sindicatos americanos, campeões ativos do empreendimento provado. Mas, sem duvida, isto será uma condição essencial de uma central sindical livre, que deve deixar aos seus membros inteira liberdade de ação nos dominios politicos, sob a condição de não se transformarem em instrumento do totalitarismo."

Sobe tambem o algodão em Nova York

NOVA YORK, 3 (France Presse) — O algodão bruto, para entrega futura, acusou outra alta elevadissima, na Bolsa de Nova York.

As cotações para março estabeleceram um novo recorde na atual temporada. As compras pelas firmas comissarias e a ausencia de ofertas provocaram o aumento do preço do produto.

Foram as seguintes as cotações de hoje: 11,28 para dezembro; 30,15 para março; 30,20 para maio; 30,00 para julho; 29,72 para outubro; 28,24 para dezembro de 1950; 28,13 para março e 28,00 para maio.

Desapareceram três dos nove franceses expulsos da Polonia

UM DELES TER-SE-IA SUICIDADO

PARIS, 3 (AFP) — Anuncia-se oficialmente no Ministerio do Exterior que dos nove cidadãos franceses expulsos da Polonia, três desapareceram durante a viagem.

Essas informações ampliam a versão anterior, segundo as quais apenas um dos deportados poloneses teria desaparecido.

MAYENCE, 3 (AFP) — Deixando as duas horas da manhã a cidade de Helmstedt, os franceses expulsos da Polonia chegaram às 11 da manhã em Mayence, mas um deles, de nome Auffrey, não mais se encontrava no trem. As pesquisas feitas até agora foram inuteis.

Segundo o capitão Collet, comandante do trem militar, Auffrey teria desaparecido pouco antes da passagem do trem em Francfort. O vidro de uma porta do vagão em que se encontrava Auffrey foi quebrado durante a viagem e os seus companheiros supõem que ele tenha encontrado a morte atirando-se do trem.

MAYENCE, 3 (AFP) — O cidadão francês Auffrey que se encontrava entre o grupo de nove franceses expulsos da Polonia e que desapareceu do trem que os transportava de Helmstedt a Mayence, era secretario de um organismo com a tarefa de efetuar compras na França por conta do Estado polonês. Deixou mulher e dois filhos na Polonia e, segundo os seus companheiros de viagem, foi o receio de que as crianças e a esposa pudessem sofrer represalias que teria provocado nele uma crise de desespero e consecutivamente a sua tentativa de suicidio. Todavia, os srs. Rateau de Mekong e Beaufils, que se encontravam com ele no mesmo compartimento, não podem precisar a hora exata em que Auffrey os deixou. Pesquisas empreendidas ao longo da estrada de ferro estão em curso.

Assinala-se que as srtas. Sofia Milkzinska e Elza Pennone, ambas empregadas do consulado francês em Varsovia, tambem expulsas pelo governo polonês, estão tambem desaparecidas e não tomaram o trem que partiu de Helmstedt com destino a Paris. Presume-se que tenham sido acolhidas pelo sr. Gaillard, consul-geral da França em Hamburgo, precedentemente consul da França na Polonia.

PARIS, 3 (UP) — Um porta-voz da embaixada francesa na Polonia declarou que o governo polonês deteve pelo menos vinte e seis cidadãos franceses, dos quais 17 ainda se acham presos. A França expulsou 27 poloneses do seu territorio e ainda detem outros sob acusação de ameaçarem a segurança interna do Estado francês.

ULTIMAS NOTICIAS

SESSENTA DIVISÕES PARA A DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL

LAKE SUCCESS, 3 (AFP) — "A Europa Ocidental necessita de 60 a 80 divisões para estar em condições de responder ao ataque sovietico, agora que a Russia possui a bomba atomica", declarou o sr. Pierre Montel, presidente da Comissão de Defesa Nacional, da Assembléia Nacional Francesa e delegado da ONU, em entrevista concedida ao "New York Times".

Desaparecem os sinais de ocupação na Alemanha

Landrum Bolling
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

FRANCFORT — A Alemanha do Alto Comissario John McCloy não é a Alemanha do general Lucius Clay. Essa é uma das primeiras e mais duradouras impressões que tem uma pessoa que regressa à Alemanha depois de uma ausencia de alguns meses. Só depois, porem, se adquire a consciencia de que a ocupação aliada está, realmente, desaparecendo.

No tempo do general Clay, a primeira preocupação era a reconstrução economica, fato que se refletia na estrutura e no pessoal da organização que ele dirigia. A maior divisão do governo militar era a Economia, à qual estava aliada a Agencia de Exportação e Importação. O organismo estava repleto de especialistas em carvão, siderurgia, madeira, bancos, industria textil, etc., — todos preocupados em ministrar respiração artificial à economia alemã, aparentemente moribunda. Tudo está mudado, presentemente.

A economia alemã está bem viva. E os alemães a estão dirigindo. A Agencia de Exportação e Importação devolveu o controle do comercio externo aos alemães e está encerrando suas atividades. Em consequencia da reforma monetaria e da estabilização da economia financeira, os remanescentes da Divisão Financeira não têm muita coisa que fazer.

A Divisão de Assuntos Civis, outrora poderosa, que estudou com atenção os problemas constitucionais da Alemanha Ocidental e outros assuntos conexos, desapareceu, apesar de algumas de suas funções terem passado para outros departamentos das autoridades de ocupação.

Se fôr feita a vontade do Alto Comissario, as reparações e a desmontagem de fabricas serão postas de lado. A desnazificação, naturalmente, já não passa de um episodio historico inglorio.

Contudo, nem todas as funções da ocupação foram executadas ou postas de lado. Duas, pelo menos, continuam tendo grande importancia. A primeira é a segurança militar. A segunda, à falta de melhor nome, pode ser chamada "reorientação".

A Alemanha Ocidental foi incluida no Plano Marshall e parece destinada a entrar pelas portas do fundo no Pacto do Atlantico.

Mas, ao mesmo tempo, as potencias ocidentais estão dispostas a fiscalizar, cuidadosamente, a capacidade de rearmamento da Alemanha, por muitos anos ainda. A Junta Militar de Segurança Aliada inconestavelmente sobreviverá, quaisquer que sejam as modificações administrativas a serem introduzidas nos seus trabalhos. De acordo com os planos atuais, seus membros se estabelecerão na area de Coloni-Dusseldorf, onde estarão em estreito contato com a Autoridade Internacional do Ruhr e poderão fiscalizar as tentativas do rearmamento ilicito.

Ao mesmo tempo, a Alta Comissão Aliada está dando cada vez mais atenção aos projetos que podem ser classificados como de "reorientação". No proximo ano, metade do orçamento da Alta Comissão norte-americana se destinará a tais fins. Será expandido o programa de viagens aos Estados Unidos de estudantes, professores, homens de negocio, dirigentes sindicais, etc., do mesmo modo que o programa destinado a trazer especialistas dos paises ocidentais à Alemanha. Centros de informações norte-americanas estão sendo criados em todas as cidades importantes. "Die Neue Zeitung", orgão oficial norte-americano na Alemanha, está sendo publicado, simultaneamente, em Munich, Francfort e Berlim. Em Bad Nauheim, uma equipe de jornalistas veteranos dos Estados Unidos está dirigindo um serviço noticioso "America Dienst", que é distribuido, gratuitamente, a toda a imprensa alemã. Especialistas em livros didaticos, administração escolar, atividades juvenis, etc. foram postos à disposição das autoridades e instituições privadas alemães.

Não se pode prever o resultado de todos esses esforços. Os pessimistas acreditam que as medidas tomadas para a re-educação dos alemães são deficientes e tardias. O general Clay, afirma-se, nunca compreendeu a importancia da reorientação e se perdeu o tempo mais oportuno para tentá-la. No primeiro ano de ocupação, ou mesmo logo depois, teria sido possivel impôr drasticas reformas do sistema escolar, destruindo-se o sistema de segregação de classes que prejudica 90 por cento das crianças alemãs nas escolas primarias e facilita o acesso à instrução secundaria — às crianças das classes mais elevadas. Depois de quatro anos de discussões infrutiferas e com o governo entregue aos alemães, é demasiadamente tarde para se tentar a experiencia.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD

TELEFONES:
Diretoria 2-4573 Publicidade 2-8633
Secretaria 2-8430 Divulgação 2-8447
Redação 2-8446 Portaria e Oficinas 2-3620

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.º andar - Sala 25

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168. Caixa Postal, 3.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,60 - Aos domingos, Cr$ 1,00

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A concorrencia da Africa

DISCURSANDO em Nova York, o embaixador Ciro de Freitas Vale, que representa o Brasil junto às Nações Unidas, voltou a ventilar a questão da concorrencia africana, para a qual, recentemente, publicistas chamaram a atenção e ante cujas possibilidades não esconderam os seus receios os nossos homens de negocio e os nossos homens de Estado. E, em verdade, o assunto não deve ser visto com leviandade ou com indiferença, de perspectiva remota ou pouco provavel.

Devemos encará-lo de frente, e como uma ameaça iminente, a que não devemos esconder a vista sob as asas. Não nos parece, entretanto, que o caminho mais certo seja aquele para o qual apontou o diplomata brasileiro. Efetivamente, disse o sr. Freitas Vale que, se os Estados Unidos estenderem à Africa os beneficios do "quarto ponto", esse auxilio poderá redundar numa concorrencia perigosa no Brasil cujo padrão de vida e cujo nivel de salarios, muito superiores aos da Africa, lhe dificultam a competição com o continente, que aliás, já está sendo beneficiado pelo Plano Marshall, pois parte do que é entregue aos paises europeus, estes destinam às suas colonias africanas.

Se o que afirma o embaixador do Brasil, com relação às dificuldades da concorrencia, é certo, não vemos, porém, em nome de que principio nos possamos opor ao progresso da Africa, seja com os seus proprios recursos, seja através de auxilios alheios. Nem seria humano, nem justo. Demais, seria trabalho perdido, pois que não há força que possa contrapôr-se à marcha dos acontecimentos.

O que nos cabe fazer, reconhecendo como fatal e inevitavel a concorrencia da Africa, é aparelharmo-nos para enfrentá-la no mercado internacional. O maximo que poderiamos pedir aos Estados Unidos é que não se conduzam com parcialidade, concedendo à Africa recursos que nos negam. Quanto ao mais, compete-nos a nós sair à arena e conquistar, com o nosso proprio trabalho e com o nosso proprio valor, o lugar que queremos ao sol.

A CONCORRENCIA DA AFRICA

Discursando em Nova York, o embaixador Ciro de Freitas Vale, que representa o Brasil junto às Nações Unidas, voltou a ventilar a questão da concorrencia africana, para a qual, recentemente, publicistas chamaram a atenção e ante cujas possibilidades não esconderam os seus receios os nossos homens de negocio e os nossos homens de Estado. E, em verdade, o assunto não deve ser visto com leviandade ou com indiferença, de perspectiva remota ou pouco provavel.

Devemos encará-lo de frente, e como uma ameaça iminente, a que não devemos esconder a vista sob as asas. Não nos parece, entretanto, que o caminho mais certo seja aquele para o qual apontou o diplomata brasileiro. Efetivamente, disse o sr. Freitas Vale que, se os Estados Unidos estenderem à Africa os beneficios do "quarto ponto", esse auxilio poderá redundar numa concorrencia perigosa no Brasil cujo padrão de vida e cujo nivel de salarios, muito superiores aos da Africa, lhe dificultam a competição com o continente, que aliás, já está sendo beneficiado pelo Plano Marshall, pois parte do que é entregue aos paises europeus, estes destinam às suas colonias africanas.

Se o que afirma o embaixador do Brasil, com relação às dificuldades da concorrencia, é certo, não vemos, porém, em nome de que principio nos possamos opor ao progresso da Africa, seja com os seus proprios recursos, seja através de auxilios alheios. Nem seria humano, nem justo. Demais, seria trabalho perdido, pois que não há força que possa contrapôr-se à marcha dos acontecimentos.

O que nos cabe fazer, reconhecendo como fatal e inevitavel a concorrencia da Africa, é aparelharmo-nos para enfrentá-la no mercado internacional. O maximo que poderiamos pedir aos Estados Unidos é que não se conduzam com parcialidade, concedendo à Africa recursos que nos negam. Quanto ao mais, compete-nos a nós sair à arena e conquistar, com o nosso proprio trabalho e com o nosso proprio valor, o lugar que queremos ao sol.

LOTAÇÃO PARA A BARRA FUNDA

Os moradores da Barra Funda queixam-se da solução que a Diretoria do Serviço de Transito deu à mudança do itinerario do seu onibus, em virtude da atual interdição do Viaduto Santa Ifigenia. Aquele coletivo que antigamente, procedente do viaduto, estacionava no largo de São Bento, de onde, descendo pela rua Libero Badaró, alcançava a avenida São João, agora, entra pela rua Cap. Salomão e faz ponto no Anhangabaú, de onde se dirige para a nossa principal arteria, encaminhando-se então para o bairro.

Alegam que o onibus, subindo a rua Badaró, poderia fazer ponto no largo de São Bento, retornando pelo mesmo itinerario que fazia antes do impedimento do viaduto Santa Ifigenia. Ou seria preferivel que o seu estacionamento fosse determinado para a rua Conceição, onde já esteve, quando foi do lançamento do coletivo. Neste local, evitar-se-iam dois inconvenientes: o congestionamento da praça do Correio e a lama do Anhangabaú, que, nestes ultimos dias de chuva, castigou duramente os passageiros.

Mas onde se torna mais necessario atender aos reclamos é quanto às queixas dos moradores da Barra Funda, com referencia ao ponto de auto-lotação. Os motoristas interessados já obtiveram, da Diretoria do Serviço de Transito, licença para a exploração da linha. Falta, porém, que a Prefeitura lhes conceda um ponto de retorno na cidade. Com a transferencia do estacionamento dos onibus para o Anhangabaú, o ponto do retorno dos autos-lotação poderia ser designado para o local de onde se retiraram os onibus. Por conseguinte, a solução não é dificil. Com um pouco de boa vontade dos poderes publicos, os que residem na Barra Funda terão resolvido o seu problema de transporte coletivo.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel com chuvas.
Temperatura estavel.
Ventos de sul a leste, frescos.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura: Maxima, 21. Minima, 15.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 25, em Santa Rita. Minima, 17, em Itapetininga.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 22, em Santos. Minima, 20, em Iguape e Santos.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

NOTICIAS DO RIO

Necessaria e imprescindivel a ajuda do governo à aviação comercial brasileira

Impõem-se medidas para evitar que desapareça uma atividade util ao País

RIO, 3 — Apesar da melancolica previsão do sr. Luiz Cantanhede, diretor da Divisão do Trafego da D.A.C., de que, dentro de dez anos, por falta de instalações de terra, no Brasil não se deve pensar em aviões de caracteristicas operacionais mais avançadas do que as do DC-3 e do C-46, o fato é que, dentro em breve, far-se-á necessaria a remodelação da frota de nossa aviação comercial, a exemplo do que já se está realizando no Exterior.

O problema se impõe evidenciando inadiavel obrigação e sua solução será uma resposta à possibilidade de sobrevivencia de nossa aeronautica mercante.

A aviação é um setor em que o progresso se vem fazendo sentir com grande intensidade. Raro é o mês em que não se tem noticia de novos aviões e novos melhoramentos, razão pela qual toda a estrutura aeronautica de um pais sofre constantes modificações a fim de se adaptar às novas necessidades e conservar-se em paralelo com as outras nações.

No tocante à aviação militar e comercial as continuas mudanças de sistemas e materiais, têm de ser observadas com rigor: a primeira para se conservar adequadamente equipada, zelando assim pela defesa de interesses nacionais e a segunda para não perder a grande influencia que exerce no Exterior sem prejuizo de lucros.

O caso da aviação comercial brasileira, que é o que mais nos interessa no momento é de solução dificil e vital para seu futuro. Está se impondo a mudança da frota devendo em breve, os aviões DC-3 e outros, serem substituidos pelo «Super DC-3», «Conviar», etc., após que serão aqueles considerados quase como aviões obsoletos.

Com vista às companhias nacionais que operam no Exterior, cuja importante missão é de indiscutivel utilidade para o país, verificou-se ser necessaria a substituição de suas frotas, a fim de poderem enfrentar a concorrencia de similares estrangeiras, bem subvencionados pelos países respectivos.

Cumpre salientar que as três companhias brasileiras que operam em linhas internacionais e que são representadas pela Panair do Brasil, Cruzeiro do Sul e Aerovias Brasil, não percebem, atualmente, nenhuma subvenção do governo brasileiro, arcando elas proprias com os prejuizos originarios da falta de frequencia de passageiros em certas epocas do ano, custo elevado de manutenção dos aparelhos e, o que é mais absurdo, vendo-se tremendamente prejudicadas pelos congelados no Exterior, principalmente em paises cuja desvalorização da moeda, se bem que posterior aos debitos, impediu-as de pagar suas dividas, baseando-se no atual valor da moeda desvalorizada. Tal é como se apresenta a situação; caso as companhias nacionais continuem a perceber prejuizos em seus trabalhos, sem poder re-equipar-se para enfrentar à altura a concorrencia das companhias estrangeiras, sem contudo, receber um apoio oficial, estão elas fadadas ao desaparecimento, perdendo, assim, o Brasil um dos mais eficientes meios de propaganda nacional.

Evidenciando notavel previsão e espirito patriotico, apresentou o deputado Vasconcelos Costa o projeto-lei n.º 946, pelo qual forneceria o governo brasileiro uma subvenção de dez cruzeiros por quilometro voado, a contar da ultima escala em territorio nacional e vice-versa. Tal auxilio viria beneficiar as companhias nacionais que operam no Exterior.

Aguardemos agora as discussões de tal projeto, confiantes no patriotismo de nossos parlamentares.

No tocante às companhias que operam dentro do territorio nacional, nada está decidido. Estas tambem, principalmente as que trabalham conscienciosamente, necessitam de apoio e facilidades, a fim de substituirem a atual frota, melhorando assim o padrão de nossa aeronautica.

Produção de açucar

RIO, 3 — No inicio do ano corrente o estoque de açucar no Brasil era estimado em 5.162.140 sacos de 60 quilos. No primeiro semestre deste ano a produção de açucar foi de 9.66.207 sacos, enquanto que o consumo atingiu, no mesmo periodo, a 11.785.008 sacas. Deduzindo a quantidade exportada durante os primeiros seis meses do ano de 1949 — 931.934 sacas — o estoque disponivel de açucar era em julho do ano corrente, de 2.106.415 sacas.

E' interessante notar que se prevê para a produção brasileira de açucar, no periodo 1949-50, 29.260.461 sacas, sendo a participação do Estado de São Paulo provavelmente de 3.860.000 sacas.

A Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, conforme resolução n.º 287-49, de 9 de agosto de 1949, determinou que as refinarias de Santos e da cidade de São Paulo terão asseguradas o seu abastecimento durante a safra 1949-50, com as quotas de açucar cristal, polarização "Standard" — 99,3, procedentes dos Estados seguintes:

	sacas
Pernambuco	848.421
Alagôas	347.579
Sergipe	104.000
	1 300.000

Moderno avião cobrirá a distancia Rio-S. Paulo em cinquenta minutos

Na Capital Federal o "Convair 240" destinado à "VASP"-Aerovias — Caracteristicas do aparelho

RIO, 3 — Acaba de chegar no Rio um dos mais revolucionarios tipos de avião para o transporte de passageiros e carga. O "Convair 240", tal como foi batizado pela fabrica, vai reduzir não só o custo da passagem aerea, como tambem o tempo de percurso nas linhas em que for introduzido, isto sem contar com a maior segurança de vôo.

O referido aparelho destina-se à Vasp Aerovias do Brasil S/A. que reforma, assim, a sua poderosa frota aerea, empregando nas suas linhas, o que de mais moderno, confortavel e seguro já se construiu em fabricas de aviões.

RIO-SÃO PAULO: 50 MINUTOS

O mais sensacional no emprego do Convair" é que esse aparelho possibilitará a cobertura do percurso Rio-São Paulo em apenas 50 minutos, reduzindo o tempo atual que é de uma hora e 50 minutos. A rota Rio-Miami, em vôo direto, será feita em 25 horas. Em vôo normal, com as escalas habituais, será coberto em 40 horas, 20 horas menos que a travessia em outros aviões.

O QUE E' O "CONVAIR 240"

Este novo avião de transporte, com capacidade para 40 passageiros, é um acontecimento na historia da aviação comercial. Os resultados atingidos, quanto às suas caracteristicas de vôo, vantagens de operação, facilidade de manutenção e conforto para os passageiros, são o fruto de um acurado estudo e aperfeiçoamento da engenharia aeronautica, gulados por fatores tais como: as recomendações da Associação de Transportes Aereos, que estudou os elementos solicitados pela aviação de após-guerra, para os ultimos motores de transporte; as sugestões apresentadas pelos representantes das principais companhias de aviação, não só dos Estados Unidos, mas tambem de paises estrangeiros; as sugestões de Pilotos das Linhas Aereas, e mais, as experiencias adquiridas pela Vultee durante a recente segunda guerra mundial, transportando 130 milhões de toneladas de carga e cerca de 300 milhões de milhas passageiro.

Coroando a acurada observação de todos os dados e fatores, obteve-se um avião que opera com excepcional baixo custo, por milha de passageiros. Suas linhas ultra-modernas, além de eficientes, impressionam por sua atraente beleza.

Entre as muitas vantagens que apresenta contam-se: um perfeito sistema de ar condicionado e pressão controlada; à prova de som (ruido dos motores) e calor radiante e grandes janelas para maior visibilidades.

O projeto básico do "Convair Liner" pode ser modificado para satisfazer as necessidades de qualquer linha aérea, em particular. O novo tipo de transporte da Consolidated Vultee apresenta as seguintes caracteristicas, especificamente:

Peso bruto, 18346,500 kg.
Capacidade máxima de carga, 4212,900 kg.
Capacidade de passageiros, 40.
Cumprimento, 24.500 m.
Envergadura, 30.000 m.
Altura, 11.000 m.
Velocidade máxima, 338.000 m. p. h.
Velocidade de cruzeiro 291.000 m. p. h.
Teto prático com carga bruta, 8000,000 m.
Motores Pratt & Whitney R-2800 CA-18, 2400 HP (cada).
Capacidade de combustivel, 1.000 galões.
Trem de pouso triplo, de roda dupla.

A longa fuselagem permite maior amplitude interior, combinando simultaneamente maior conforto e aparência. Suas linhas aerodinamicas muito contribuem para a eficiência do vôo; para maior segurança nos pousos e melhor manobra no solo, o trem de pouso é triplo, de roda dupla. As rampas à vante e à ré, escamoteaveis ambas, facilitam a manobra do acesso e saida de passageiros, oferecendo ainda a rampa de ré, situada sob a cauda, proteção aos passageiros em caso de mau tempo.

Os motores são do tipo Pratt & Whitney (Double Wasp), da série R-2800, com a potência de 2400 HP para a decolagem, com injeção de água.

O sistema de aspiração do tipo Venturi, de resfriamento dos motores não necessita de cobertas. Duas pequenas aberturas de aquecimento fornecem uma temperatura controlada, permitindo linhas excepcionalmente aerodinamicas das naceles. A turbulencia é eliminada pelas modernissimas instalações previamente estabelecidas. Os gases de exaustão do motor são expelidos dos ejetores especialmente projetados e são insuflados nos aumentadores a uma velocidade de 1700 m. p. h. A grande velocidade dos gases gera uma baixa pressão que suga o ar exterior para a nacela. Os gases quentes da exaustão, misturando-se ao ar dentro dos aumentadores, aumentam o volume total da mistura. Espelhos da parte posterior dos tubos de aumentação, a grande velocidade, fornecem uma força de tração adicional que auxilia o deslocamento do avião no ar. C.

Interrupção do tráfego na estrada Rio-São Paulo

RIO, 3 — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem avisa que, para atender às necessidades dos serviços no quilometro 59 — Rio-São Paulo, será interrompido o trafego, amanhã (domingo), entre 6 e 24 horas.

Para os caminhões até três toneladas de capacidade e os veiculos de transportes coletivos ou pessoais, o trafego neste trecho será desviado pela estrada de Paracambi (quilometro 58) e estrada da "Light" (quilometro 66).

O trafego será orientado pela Policia de Estradas do D. N. E. R.

Locomotiva eletrica para a E. F. Santos-Jundiaí

RIO, 3 — Noticias de Londres informam que a um grupo de 40 diplomatas estrangeiros foi exibida no mês passado, a maior e mais potente locomotiva eletrica já construida na Grã-Bretanha. E' a primeira de um grupo de 15 maquinas gigantescas, de 3.000 cavalos, encomendadas pelo Brasil e estabelece novos standards nesse tipo de construção.

A estrutura e aerodinamica, com cabines de ambos os lados.

A maquina foi construida de acôrdo com desenho especialmente feito pelos fabricantes para as autoridades brasileiras, depois de terem enviado seus tecnicos ao Brasil para estudar a via e a natureza das tarefas que a locomotiva deveria executar.

O resultado foi uma locomotiva com uma velocidade maxima de 100 kms. por hora, capaz de subir rampas de 1 a 2,5%. Tem freios pneumaticos e de ar comprimido, além dos freios de mão. Seu comprimento total é de 70 pés (21 metros) e pesa 120 toneladas.

Será empregada na E. F. Santos-Jundiaí, de cuja eletrificação se encarregou uma empresa britanica.

O fornecimento de cobre à Casa da Moeda

RIO, 3 (Asapress) — Foi relatado, ontem, no Tribunal de Contas, o processo referente a um termo aditivo ao contrato celebrado pelo governo federal com a firma Carzela e Cia. Ltda. para o fornecimento de cobre eletrolitico à Casa da Moeda. O parecer do relator, ministro Bueno Brandão, que era favoravel ao aditamento foi aprovado. O aditivo dispõe que o pagamento do cobre será feito no Brasil e em moeda nacional, e não em dolares aos Estados Unidos, como vinha sendo feito anteriormente.

Casa de cambio acusada de vender libras falsas

RIO, 3 (Asapress) — Está tendo grande repercussão o caso das libras falsificadas descoberto pela policia carioca. As libras, conforme foi informado, eram enviadas a um banco na Suiça.

Um dos acusados Paul Loeo foi ouvido pela policia tendo declarado ser inocente, entretanto as diligencias policiais lograram aprender em seu escritorio em poder de seu socio Rodolfo Beer, 50 cedulas de 10 libras falsificadas. Ouvidos novamente agora os dois deram nova versão ao caso dizendo que tinham adquirido as libras na Casa Monerah, estabelecimento de transações cambiais e outros comerciantes. Acrescentou que tendo tomado conhecimento pelo noticiario dos jornais do derrame de libras falsas procurou o London Bank para verificar a validade de seu dinheiro, tendo aquele estabelecimento de credito informado que não estava aparelhado para tal.

A policia ouvirá hoje o diretor da Casa Monerah acusado da venda das libras falsas.

Niels Christian requereu revisão de processo

RIO 3 — Niels Christian Christensen, condenado pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional a 30 anos de reclusão, pelo crime de espionagem ao tempo da segunda guerra mundial, por intermedio do advogado Evandro Lins e Silva, requereu, ao Superior Tribunal Militar, revisão de seu processo, pedindo absolvição. Faz longas considerações procurando inocentar-se da acusação que o levou à condenação. A medida tomou o n.o 557 e foi distribuida aos ministros Gomes Carneiro e Vaz de Melo, relator e revisor, respectivamente.

Extintos 75 cargos no Ministerio da Fazenda

RIO, 3 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decretos extinguindo 75 cargos no Ministério da Fazenda.

Proposta sobre promoções no Exercito

RIO, 3 (Asapress) — O grupo de assuntos militares do Centro Militar de Estudos após longos meses de investigações e estudos, está ultimando uma proposta sobre promoções no Exército, que uma vez aceita pela autoridade militar, deverá transformar-se em projeto de lei. Esta proposta chegará muito em breve às mãos das autoridades militares, e visará principalmente restabelecer o nivel de equilibrio entre os diferentes quadros das armas.

Assegurar para cada arma ou de serviço uma taxa minima de vagas anuais. Firmar o critério de de contagem de pontos para a medida do merecimento de oficiais. Para os aspirantes oficiais e cadetes das armas ingressos na escola militar após a promulgação da lei. Proposta a adoção do quadro unico a exemplo do que é feito no Chile Argentina e Estados Unidos.

I Congresso Brasileiro de Higiene e Segurança do Trabalho

RIO, 3 (Asapress) — Após seis dias de atividade encerrou-se hoje os seus trabalhos com a presença de todos os congressistas o I Congresso Brasileiro de Higiene e Segurança do Trabalho sendo votadas as conclusões finais das moções e votos de congratulações com todos que cooperaram para o seu exito. Ficou decidido que o Congresso se reunirá de 2 em 2 anos, sendo escolhido o Estado de Pernambuco para a proxima reunião.

Pedida a prisão preventiva de "Procopinho"

RIO, 3 (Asapress) — O delegado Fernando Shwab, que preside ao inquerito sobre o conflito verificado na Esplanada do Castelo, durante o comicio da Liga de Defesa das Liberdades Democraticas, encaminhou à Justiça o pedido de prisão preventiva contra "Procopinho", acusado de autoria e coautoria no assassinio da sra. Zelia Magalhães.

Considerado inconstitucional pelo DASP um projeto do Congresso

RIO, 3 — O Ministerio da Fazenda sugeriu ao DASP fosse feito um estudo do projeto de lei, em curso no Congresso Nacional, dispondo sobre a equiparação dos extranumerarios da União, que exerçam função em caráter permanente, aos funcionarios publicos federais.

O referido projeto, já aprovado na Camara dos Deputados, e, atualmente, no Senado, estabelece o seguinte em seu artigo 1.º: "Serão considerados equiparados a funcionario publico federal, para todos os efeitos, desde que contem mais de cinco anos de exercicio em função de caráter permanente, ou sejam admitidos mediante prova publica de habilitação, os extranumerarios da União, exceto os contratados."

Examinando o assunto, observou o DASP que não cabe ao Poder Executivo propor ou apresentar emendas a projetos de lei de iniciativa do Poder Legislativo e ainda em curso em qualquer das duas casas do Congresso, mas tão somente apresentar substitutivo, a fim de ser estudado pelo Legislativo.

Entendeu, contudo, aquele orgão, em seu parecer, que o projeto em questão é inconstitucional, de vez que contraria o disposto nos artigos 181 e 186 da Constituição. Afirmou, ainda, o DASP, que essa lei, se sancionada, viria quebrar o sistema do merito em vigor no serviço publico federal. E conclue observando que "por disposição transitoria concedeu a Constituição a estabilidade aos "atuais" extranumerarios, isto é, aqueles que estavam em exercicio à data da sua promulgação, obedecidas as exigencias feitas naquele dispositivo. Estender a transitoriedade com que a propria Constituição caracterizou a medida, seria a lei especial ir alem do que desejou a Carta Magna."

Amanhã a votação do abono ao funcionalismo

RIO, 3 (Asapress) — Na proxima segunda-feira, a Camara dos Deputados votará em definitivo, com ou sem as informações solicitadas ao Ministerio da Fazenda, o abono de Natal, para os funcionarios publicos da União e das autarquias.

O projeto vem suscitando acalorados debates na Camara. O governo sustenta que não existe possibilidade financeira para ser concedido o referido abono. Entretanto, o deputado Café Filho, autor do projeto, insiste na sua aprovação.

O projeto está despertando grande interesse principalmente no meio do funcionalismo publico.

O gal. Dutra adiou sua viagem ao sul do país

RIO, 3 (Asapress) — O presidente da Republica, que estava de viagem marcada para o Rio Grande do Sul, onde pretendia demorar alguns dias na segunda quinzena do corrente mês, ao que se adianta agora resolveu transferir "sine-die" essa sua excursão. O adiamento, ao que se informa, está ligado à marcha dos acontecimentos em torno da sucessão presidencial.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 3.a pagina)

centantes de todas as bancadas falaram sobre o extinto.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

O presidente informa ao plenario que tendo sido publicado o ato de resolução n.º 31, a Mesa designou os seguintes deputados para constituirem a comissão encarregada de coordenar o projeto de reforma da Constituição: Castro Tibiriçá, Lino de Matos, Moura Andrade, Castro Neves e Sales Filho.

O sr. Lino de Matos, falando pela ordem, diz que, para a comissão encarregada da reforma da Constituição, era indispensavel a inclusão do nome do deputado Sebastião Carneiro, autor do ante-projeto da nossa Constituição e autor tambem do projeto de reforma. Era por isso que ele, Lino de Matos, pedia permissão para que seu nome fosse substituido pelo do sr. Sebastião Carneiro.

COM A PALAVRA O SEBASTIÃO CARNEIRO

Fala o sr. Sebastião Carneiro, externando a sua magua diante do esquecimento votado à sua pessoa e agradecendo o gesto cavalheiresco do sr. Lino de Matos, conquanto ele não pudesse aceitar a exclusão do deputado progressista para ser ele, orador, o substituto. Em hipotese alguma, diz, aceitará o que propôs o sr. Lino de Matos.

CULPA DOS LIDERES

Fala o presidente, informando que a comissão encarregada de coordenar a reforma da Constituição fôra formada de conformidade com as indicações dos lideres das varias bancadas. Não cabia, portanto, à Mesa, qualquer culpa na omissão do nome do deputado Sebastião Carneiro.

VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA

O sr. Gabriel Migliori requer verificação de presença. Lamenta a sra. Conceição Santamaria que surja um pedido de verificação de presença quando projetos de importancia constam da pauta para ser votados. Volta a falar o sr. Gabriel Migliori, esclarecendo que justamente diante da importancia das proposições é que devia ser feita a verificação. Feita a chamada, responderam 38 deputados.

EXAME DO 209

O presidente informa que deferira o seguinte requerimento que fôra dirigido à Mesa pelo sr. Luiz Liarte, presidente da Comissão de Finanças:

"Senhor Presidente.

A Comissão de Finanças e Orçamento vem, diariamente, reunindo-se à tarde e à noite, até altas horas, apreciando as inumeras emendas do projeto de lei n. 209, de 1949.

No entanto, em face da complexidade do assunto, e da ausencia ou deficiencia de justificação das emendas, não pôde, ainda, a Comissão desincumbir-se do estudo das mesmas dentro do prazo estabelecido pela resolução n. 28.

Assim, satisfeitas as exigencias regimentais, requeiro a v. exa. a prorrogação do prazo por mais três dias a contar da segunda-feira proxima."

PROPOSIÇÃO APROVADA

Passa-se à votação da pauta. Em regime de urgencia foi aprovado, em 1.a discussão o projeto de lei n. 556, de 1949, apresentado pelo deputado Conceição Santamaria, dispondo sobre a validade dos concursos de ingresso no magisterio secundario, normal e profissional e dando outras providencias. Pareceres ns. 2.204 e 2.322, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, favoraveis.

ENCERRAMENTO

O sr. Rubens do Amaral apresentou um requerimento solicitando inversão da pauta, de modo que ficasse para o final a apreciação do veto ao projeto de lei n. 61, que reorganiza a Caixa Economica do Estado. Aprovado o requerimento em votação simbolica, o sr. Lino de Matos pede verificação. A chamada atendem somente 18 deputados. Diante da falta de numero regimental para prosseguimento dos trabalhos, a sessão foi encerrada. Eram 17 horas.

A alta do café nos EE. UU.

RIO, 3 — O Boletim de Informações do Consulado do Brasil em Nova York, datado de 18 de novembro, publica o seguinte: — O Escritorio Pan-Americano do Café divulga, hoje, uma extensa nota, publicada com destaque pelo "New York Times", sobre a atual situação do café, cujo preço, no comercio norte-americano, vem subindo quase diariamente. A referida nota esclarece que a razão do crescente aumento do preço do café pode-se traduzir em duas unicas palavras: "mau tempo". Prolongada falta de chuvas no Brasil — o maior produtor mundial de café — juntamente com excessivas quedas dagua, em alguns paises da America Central, reduziram sensivelmente as colheitas. Verificou-se assim grande redução das disponibilidades do produtor por um lado e uma forte redução das disponibilidades do crescente consumo mundial, notadamente nos Estados Unidos.

Salienta-se, tambem, que para compreender integralmente a presente situação da alta do preço é necessario recordar a situação de varios anos antes da guerra, quando o preço do café foi extremamente baixo. Naquela epoca o consumidor norte-americano beneficiou-se do preço baixissimo, enquanto os paises produtores latino-americanos eram obrigados a vender seu produto por preço inferior ao custo da produção.

Em tempos normais os preços são governados pela lei da oferta e da procura. Isso foi verdadeiro em 1930 como o é nos dias atuais.

A presente safra é estimada em aproximadamente 28 milhões de sacas, enquanto que o consumo atinge a cerca de 31 milhões. Constata-se, deste modo, a existencia de um consumo superior à produção".

SENSACIONAL REVELAÇÃO...

(Conclusão da 1.a pagina)

missão Parlamentar que preside.

FORT DODGE (Yowa), 3 (AFP) — O senador republicano Bourke Hickenlooper, membro da Comissão Parlamentar de energia atomica, declarou que insistirá para que se realize um inquerito sobre as revelações feitas hoje pelo ex-capitão do exercito Gracey Jordan, concernente a uma transferencia à União Sovietica de segredos atomicos durante a guerra, nos quadros do programa de emprestimo a longo prazo e com o assentimento do sr. Harry Hopkins, conselheiro do presidente Roosevelt e na epoca diretor dos serviços do referido emprestimo.

Hickenlooper, aceitando previamente o fundamento das denuncias de Jordan, acrescentou então que lhe parecia «que a Russia conseguiu fabricar mais rapidamente a bomba atomica graças a esses fortos de documentos».

WASHINGTON, 3 (AFP) — O sr. Robert Sherwood, que colaborou na redação de numerosos discursos do presidente Roosevelt, bem como editou o livro «Roosevelt e Hopkins», qualificou de «inacreditaveis» as revelações feitas pelo capitão Gracey Jordan, quanto ao papel desempenhado por Hopkins num caso que, pelo menos quanto ao que sabe, Harry Hopkins jamais fez parte do grupo do general Groves, cujo objetivo, durante a guerra, era a construção de bombas atomicas.

TENCIONA O PRESIDENTE...

(Conclusão da 1.a pagina)

ontem, os comunistas, socialistas, radicais e conservadores como responsaveis pelas recentes greves operarias nas usinas de açucar do norte do país numa alocução radiofonica, salientando o esforço desses elementos em sabotar o peronismo e a justiça social do governo.

Depois de declarar que os salarios dos trabalhadores — que entraram em greve — serão aumentados na base de 60%, com efeito retroativo até 1 de julho, o presidente Peron anunciou que publicará documentos fotograficos para estabelecer as acusações contra os que transferiram o conflito operario do norte da Argentina do plano social para a arena politica.

Segundo Peron, a greve foi premeditada, enquanto que os radicais, comunistas e socialistas — que constituiram outrora a União Democratica — procuravam fazer com que os seus emissarios desenvolvessem uma agitação contra o governo.

Na sua acusação, Peron frisou que os radicais e conservadores demonstraram uma falta de escrupulos e inconsciencia, coincidindo exatamente com a campanha imperialista que varios jornais estrangeiros desenvolvem contra a Argentina.

Em seguida, Peron afirmou que o conflito operario demonstrou, como na epoca de Braden, que a União Democratica coordena a sua ação com o interesse estrangeiro.

Depois de citar artigos da imprensa americana visando "envenenar" a opinião, o presidente concluiu afirmando que os seus adversarios pretendem voltar ao "leit motiv": Braden ou Peron.

ACEITA EM PRINCIPIO...

(Conclusão da 3.a pagina)

declarações prestadas aos jornalistas cariocas quando da sua partida para esta Capital. O sr. Otavio Mangabeira estranhou que as suas declarações tivessem a repercussão que alcançaram, dizendo que elas se tornaram imperiosas depois que começaram a circular com insistencia suspeitas que estavam envidando esforços para o lançamento de uma candidatura militar.

Quanto à candidatura do sr. Brigadeiro, disse Mangabeira, que o que lhe causava espanto era a surpresa que despertaram as suas declarações. Não compreende o governador que, tendo surgido a candidatura do sr. Eduardo Gomes se, possa no seio da UDN deixar de tomala em consideração.

Vai receber seu estandarte o Regimento "Ipiranga"

Dia 13 do corrente serão realizadas pelo Regimento "Ipiranga", do 6.o R.I., sediado em Caçapava, expressivas solenidades, por motivo da entrega do estandarte àquela unidade do nosso Exercito.

Estarão presentes ao ato o gal. Canrobert Pereira da Costa, o embaixador Macedo Soares e outras personalidades representativas da vida civil e militar do país, e a entrega do estandarte será feita pelo embaixador Macedo Soares.

O Regimento "Ipiranga", que está sob o comando do coronel Telmo Borba, organizou o seguinte programa: às 10,45 horas, recepção às autoridades; às 11 horas, recepção do estandarte do Regimento "Ipiranga", cuja entrega será feita pelo embaixador Macedo Soares, com a presença do ministro da Guerra; às 12 horas, demonstração de ordem unida, por uma companhia de infantaria; às 13 horas, churrasco; às 14,30 horas, visita às dependencias do quartel; às 16 horas, jogo de voleibol, por duas equipes formadas por oficiais; às 20 horas, recepção no salão nobre do Regimento "Ipiranga".

Exposição no Ginásio Estadual de Pinheiros

Estará aberta até o dia 8 à visitação publica a exposição de trabalhos das alunas do Ginasio Estadual de Pinheiros, à rua Pedroso de Moraes, 230, organizada pelos profs. Mauricio Chermann, Deolina Vieira de Matos e d. Sonia Orieta Heirnch. Constam da exposição trabalhos em madeira, cartonagem, renda, croché, quadros para o ensino objetivo de inglês, etc.

INAUGURA-SE A TABACARIA GABAY

"O Rei dos Fumos em Corda" acaba de instalar-se à rua do Carmo, 119, com modernas instalações, onde está à disposição de todos os fumantes de S. Paulo para apresentar-lhes os melhores fumos, recebidos de todas as procedencias, assim como todos os demais artigos para fumantes.

O CAFÉ E A TERRA

José Lins do Rego

(Copyright E.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — A Sociedade de Agricultura e a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio promoveram uma especie de mesa redonda, com a presença do sr. presidente da Republica e do governador fluminense, para discutir o grave problema da erosão, e debaterem sobre as melhores soluções para a crise que afeta, profundamente, a lavoura cafeeira.

O assunto merece muito mais cuidado e interesse de mais perto, à vida do Brasil, do que a questão do petroleo. Porque se refere a uma calamidade que nos assola, a uma ameaça direta à sobrevivencia nacional. Mesmo que jorrasse petroleo pelos quatro cantos do país e se as nossas terras continuassem na petição de miseria, para onde caminham, de nada valeria o mineral fabuloso. O que faz a nação, o que lhe dá vigor é a riqueza do seu solo, mais do que as abundancias do seu subsolo. Os vales fecundos, os que resistem às intemperies, a terra à qual se liga o homem pela lavoura, produzem, verdadeiramente uma civilização leal, uma civilização no início pacifica e humana. As industrias extrativas quase sempre carregam pragas morais sobre as regiões que alimentam a cobiça dos exploradores. O homem ali se amesquinha e se transforma em instrumento de uma ganancia que lhe absorve a alma. Ama-se a terra com fervor lirico, mas os que lhe furam as entranhas para arranca-lhe os seus detritos rendosos, estes não lhe dedicam um minimo de amor, mas só um desejo sensual. Esgotadas as reservas abandonam-se o campo da exploração como se aquilo fosse uma região danada.

Nós brasileiros temos agido, nas nossas relações com a terra, com a voracidade dos mineradores. Não temos lavrando o solo; temo-lo devastado com furia selvagem. Veja-se a lavoura que mais riqueza nos deu até hoje, a lavoura do café. Vai ela caminhando sobre as nossas melhores terras como um cavalo de Atila, arrasando regiões inteiras. O vale do Paraiba e zonas parciais de São Paulo estão reduzidos a desertos pelos efeitos de uma cultura trabalhada sem o minimo amor à terra. A nossa agricultura, mesmo em São Paulo onde a ciencia agronomica chegou a plano tecnico razoavel, tem sido mais uma industria extrativa, o esforço para se ganhar o mais rápido possivel, sem se levar em conta o dia de amanhã. Daí o abandono cruel de faixas extensas de territorio, municipios inteiros, aniquilados, e a baixa espantosa da nossa produção agricola, em zonas que foram celeiros.

O brasileiro aliou-se à sauva para acabar com as terras afortunadas que Deus lhe deu.

Agora, voltando à realidade procura-se corrigir os erros tremendos. E esta mesa redonda, na A.B.I., provocada pelo fluminense Teixeira Leite, homem que sente as desgraças da terra, de muito perto, que as vê nas fazendas acabadas de sua velha gente, pobres fazendas que são verdadeiros fantasmas, há de ter calado fundo nos dirigentes de um país de matricidas.

FATOS POLICIAIS

Parcialmente destruida pelo fogo uma indústria química

Na madrugada de ontem, cêrca das 2 horas, os bombeiros da praça Clovis Bevilaqua foram solicitados à rua Cajurú, 552, onde estão instaladas as dependências da Quimica Industrial "Cil", e onde se manifestara um incêndio. O fogo, iniciado na secção de verniz do estabelecimento encontrando material de fácil combustão, propagou-se rapidamente e, em poucos instantes todo o compartimento era tomado pelas labaredas. Tiveram os bombeiros, para isolar o foco principal das chamas, arduo trabalho. Somente depois de varias horas de luta é que o incêndio foi extinto, contando os soldado com a valiosa colaboração de empregados da "Cil", que conseguiram afastar da secção de verniz do estabelecimento, varios tambores contendo materia inflamavel. Com isso evitou-se que o sinistro tivesse maiores proporções. O sr. Américo Marques da Costa, um dos diretores da firma mencionada no plantão da Central, onde prestou esclarecimentos no inquérito instaurado. Contou não saber qual a causa do incêndio, admitindo que o mesmo destruira completamente a referida secção. Está o estabelecimento segurado. Os peritos da Técnica estiveram no local e procederam aos exames necessários, devendo o laudo pericial ser encaminhado à Delegacia de Incêndios e Danos, onde possivelmente serão apuradas as causas do sinistro.

Agredido a tiros de revólver

Por questões comerciais, Humberto Tuoni, casado, de 46 anos, morador à alameda Tietê, 225, foi agredido a tiros de revolver por Henrique Romeu. O agressor fez quatro disparos contra a vitima, acertando, porém, apenas um dos projeteis. Ato continuo à cena delituosa, Henrique Romeu tentou evadir-se, mas foi preso por funcionarios da casa de loteria "A Preferida", instalada à rua Boa Vista, 262, e cujo interior serviu de palco ao acontecimento. Preso, pois, em flagrante, o criminoso foi transportado para o plantão da Policia Central, onde se encontrava de serviço o delegado Tavares da Cunha, que mandou autuá-lo. A vitima foi socorrida pela Assistencia e o autor da tentativa de homicidio enviado ao Departamento de Investigações a fim de ser identificado, após o que será recolhido à Casa de Detenção.

Colisão de três veiculos

Na rua Melo Freire, em frente ao predio n. 1.608, ontem, às 4,40 horas, o autocaminhão de chapa n. 61.268, dirigido por Minoru Kumagai, de 23 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Pascoal Provesane, 1, colidiu com o de chapa n. 52.028, que estava estacionado naquele ponto. Com o choque, o segundo carro foi projetado contra o de chapa 28.45.76, igualmente parado naquele local. Em consequencia do desastre, alem do motorista Minoru; recebeu ferimento Fioravanti Duó, de 39 anos de idade, casado, residente à rua Mateus Gomes, 111, que viajava em companhia daquele. Os dois feridos passaram pela Assistencia, sendo o segundo internado no Hospital das Clinicas. Há inquerito a respeito.

Agrediu e fugiu

As primeiras horas de ontem, pelo posto de curativos da Assistencia foi socorrida a domestica Benedita de Matos Silva, de 36 anos de idade, casada, que, em seu domicilio, à rua Madalena, 6, bairro da Casa Verde, foi vitima de uma agressão, às 21,30 horas de anteontem. Como estivesse em estado grave, a mulher foi internada no Hospital das Clinicas, não podendo por isso prestar esclarecimentos à policia. Apurou a autoridade de plantão na Central que uma mulher de cor é que feriu Benedita de Matos Silva. O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal.

Dois feridos numa colisão de veiculos

Na Avenida Rangel Pestana, esquina da rua Maria Marcolina, ontem, às primeiras horas, o auto de aluguel de chapa n. 42.679, guiado por Alfredo Mesa, colidiu com o bonde 121, resultando do acidente ficar gravemente ferido o comerciante Afonso Martins Herrero, de 44 anos de idade, casado, domiciliado à rua Fernão Tavares, 140. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

Morreu no Hospital a mulher baleada pelo guarda

Na noite de 30 ultimo, à esquina das ruas Barão de Jaguara e D. Bosco, bairro da Mooca, Maria Candida de Jesus, de 25 anos de idade, estado civil ignorado, e que morava no predio n. 312, da segunda via citada, foi vitima de uma agressão a tiro por parte do graduado da Guarda Noturna, João Silveira. Atingida por um projetil no ventre, a moça, diretamente daquele endereço, foi transportada para o Hospital das Clinicas, onde ficou internada. Entretanto, não resistindo à lesão, Maria Candida de Jesus veio a falecer, sendo seu corpo removido para o necroterio do Araçá, onde foi autopsiado e, ontem, dado à sepultura, apesar de não ter sido reclamado por parentes. Segundo informações que obtivemos, o criminoso continua foragido.

Gravemente ferido a tiro de revólver

O operario Antonio Amaro, de 23 anos de idade, solteiro, residente à rua Tatuí, sem numero, bairro da Vila Formosa, na madrugada de ontem, em determinado trecho da rua Demetrio Ribeiro, foi ferido a tiro de revolver por um individuo não identificado. Sofrendo lesão de natureza grave, o operario foi, depois de medicado no posto da Assistencia, internado no Hospital das Clinicas. O fato chegou ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, a qual determinou que as investigações para a elucidação da ocorrencia tivessem prosseguimento pela Delegacia de Segurança Pessoal.

Espancado e preso por três militares embriagados

Compareceu ao plantão da Central de Policia, ontem, o motorista de praça Antonio Costa Ferreira, de 58 anos, casado, morador à estrada do Carandiru, 318, o qual solicitou providencias à autoridade que ali se achava de serviço em relação a arbitrariedades que disse ter sofrido por parte de três militares da Força Publica, um sargento e dois soldados. Contou Antonio Costa Ferreira ,que, às 23 horas de anteontem, achava-se com seu carro estacionado à porta do bar situado àquela arteria, numero 127, esperando um passageiro, quando foi abordado pelos militares, cujo estado de embriaguez era pronunciado. Um dos militares queria que o motorista o levasse à sua residencia. O motorista explicou o motivo que o impedia de atender o soldado, mas os três com isso se irritaram, e deram-lhe voz de prisão. Conduzido à 9.a Delegacia de Policia, por ordem do sargento aludido foi espancado pelos soldados e, a seguir, recolhido ao xadrez. Sobre o ocorrido foi instaurado inquerito pelo delegado a quem Antonio Costa Ferreira se queixou.

Chegam a São Paulo os corpos de mais cinco vitimas

Cenas profundamente emocionantes voltaram a ter lugar no aeroporto de Congonhas, ontem, à tarde, com a chegada dos restos mortais de outras cinco vitimas do deploravel desastre verificado com um avião da "Real". São as seguintes as vitimas que, em um "Douglas" da referida companhia comercial de navegação aerea, foram transportadas para esta Capital ontem: Rita Gonzales, Carlos Teixeira, Teodomiro Ramos, Geraldo Magela Lobo e Henrique Vareja Manzano. Os corpos foram entregues às respectivas familias.

O AUMENTO DAS IMPORTAÇÕES...

(Conclusão da 1.a pagina)

vou-se a 30 milhões e 279 mil e 37 milhões de sacos, respectivamente nas duas temporadas anteriores a essa.

Prevê-se que o Brasil fornecerá café para exportação num total de 14.400.000 sacos para a temporada de 1949/50, quantidade essa menor em 1.850.000 sacos da temporada anterior, mas superior em 800.000 sacos da temporada de 1947/1948.

Aceita em princípio pela secção mineira do P.R. a fórmula sucessória do sr. Valadares

Reuniu-se ontem o Diretório Estadual do Partido Republicano de Minas — Não houve apreciação de nomes — Reunidos também os udenistas montanheses, que não divulgaram as conclusões obtidas — Caberá ao sr. Prado Kelly tornar públicas as resoluções da U.D.N. mineira — Outras notas

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Terminou cerca das 18 horas a reunião do Diretorio Estadual do PR, convocado para opinar sobre a formula, consubstanciada em quatro nomes apresentados pelo PSD.

A sessão transcorreu em carater secreto, tendo-se por fim o diretorio manifestado pela aprovação da formula mineira, sujeitando-se todavia, a sua decisão à homologação do Diretorio Nacional do partido que é o orgão competente para deliberar sobre os candidatos a presidencia da Republica, ficando essa deliberação sujeita ainda à convenção nacional. Informa-se que o diretorio do PR mineiro fará o maior empenho e tem o maior desejo em ter um mineiro na presidencia da Republica.

Por sua vez, o deputado Feliciano Penna, presidente do diretorio, declarou que o PSD não formulou uma consulta especifica sobre nomes, mas pediu apenas o encaminhamento da formula mineira ao diretorio Nacional do PR.

Com referencia à preferencia dos nomes, é necessario que seja dada a opinião dos diretorios municipais do partido. Em principio, houve a aceitação da formula pessedista, mas não se verificou a preferencia por um nome, embora tenham sido eles apreciados individualmente.

Durante a reunião foram mantidas comunicações telefonicas entre os deputados Feliciano Penna, Tristão da Cunha e vice-prefeito desta capital, sr. Bento Gonçalves e o sr. Artur Bernardes, presidente nacional do partido. A bancada federal do PR está representada nessa reunião pelo deputado Tristão da Cunha.

REUNIU-SE A EXECUTIVA MINEIRA DA UDN

RIO, 3 (Da sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se, hoje, às 16 horas, em Belo Horizonte, a direção estadual da secção mineira da UDN, a fim de apreciar a formula Valadares.

Aproximadamente às 18 horas, a reunião foi suspensa, a fim de ser consultado o governador Milton Campos.

Às 20 horas, foi encerrada a reunião, tendo sido fornecida à imprensa uma nota, segundo a qual se ficou sabendo que ao sr. Prado Kelly caberá divulgar os resultados a que chegaram os udenistas mineiros. Estes resultados foram comunicados à direção nacional da UDN.

PELA FORMULA OS SRS. MILTON CAMPOS E PEDRO ALEIXO

RIO, 3 (Asapress) — Divulga-se que o sr. Milton Campos e o sr. Pedro Aleixo vêm desenvolvendo grandes esforços no sentido de, dentro do espirito da conferencia de Petropolis, tornar vitoriosa a formula pessedista mineira.

A FORMULA MINEIRA TERA O APOIO DA UDN

RIO, 3 (Asapress) — O deputado José Bonifacio declarou:

— "Em sua substancia a "formula mineira" não pode deixar de ter o apoio da UDN de meu Estado."

E acrescentou:

— "E' isso um simples episodio, um mero acessorio do principal."

CONSULTAS ENTRE A UDN E O PR DE MINAS

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Ontem, realizou-se uma demorada conferencia entre o sr. Feliciano Pena e Alberto Deodato, respectivamente, presidentes das secções do PR e da UDN mineira. O chefe udenista, que se acha em intenso movimento, desde que recebeu a formula do sr. Benedito Valadares e está sondando o pensamento do chefe republicano. Informa-se, nesta Capital, que o sr. Feliciano Pena informou ao sr. Alberto Deodato a disposição do PR, em apoiar a formula mineira.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO JOSE' AUGUSTO

RIO, 3 (Asapress) — O deputado José Augusto declarou à reportagem, ontem, que nenhuma expectativa existe quanto à UDN do seu Estado, isto é o Rio Grande do Norte. Ela ainda não se reuniu.

O deputado Piza Sobrinho, ouvido pela reportagem, disse que a UDN paulista é por uma solução conciliatoria a base de um nome nacional. Se essa solução não fôr encontrada, ficarão os udenistsa paulistas com o brigadeiro Eduardo Gomes, foi o que afirmou o deputado paulista.

SURPREENDIDO O SR. MANGABEIRA PELA REPERCUSSÃO DE SUA ULTIMA ENTREVISTA

RIO, 3 (Asapress) — O governador baiano falou à imprensa esclarecendo as suas

(Conclui na 2.a pagina)

Pertencem a Minas os principais contingentes da U.D.N. e do P.S.D.

COMO SE DISTRIBUEM AS FORÇAS ELEITORAIS DOS RESTANTES PARTIDOS

RIO, 3 (Da sucursal, pelo telefone) — A proxima batalha da sucessão presidencial da Republica, é uma incognita. Apesar de todas as especulações em torno do grande problema, ainda não estão em definido os nomes dos candidatos e não se pode prever o numero de candidatos ao pareo.

Começam no entanto a ser feitos calculos sobre a significação eleitoral, dos chefes dos partidos.

No PSD, a secção mineira, destaca-se por representar cerca de um terço dos votantes pessedistas. As maiores reservas estão nas mãos dos srs. Benedito Valadares, Melo Viana, Carlos Luz e Rodrigues Seabra, que lideram em Minas os nucleos mais importantes do pessedismo. Vem depois, dentro do PSD, o sr. Agamemnon Magalhães, cuja influencia é incontestavel em Pernambuco, seguido de perto pelo sr. Pinto Aleixo, na Bahia.

No Rio Grande do Sul o PTB, e o PSD se confundem, não sendo facil destacar a força dos dois grupos.

AS FORÇAS DOS DEMAIS PARTIDOS

Quanto à UDN, Minas defende tambem a liderança com referencia ao numero de eleitores, sendo o sr. Pedro Aleixo o chefe mais catigorizado. Vêm depois os udenistas da Bahia, do Distrito Federal, do Ceará e de Pernambuco.

No PTB, no PR, no PSP, no PST, os comandantes detêm a quase totalidade do eleitorado. Os srs. Getulio Vargas, Artur Bernardes, Adhemar de Barros e Vitorino Freire mantêm o contrôle das suas correntes.

Já não faz restrições à fórmula mineira o sr. Lincoln Feliciano

Seu irmão, o deputado federal Antonio Feliciano, reclamou contra as declarações por ele feitas a um vespertino desta Capital — Comunicado do sr. Lincoln

A "formula mineira" foi recebida em São Paulo, nos primeiros momentos, com surpresa, em face da desagregação prevista com os seus efeitos, no seio do Partido Social Democratico. Mais tarde, depois mesmo da renuncia do sr. Nereu Ramos à presidencia do partido majoritario, a solução alvitrada por Valadares, como porta-voz do Catete, passou a ser abertamente hostilizada. Mesmo no seio do partido majoritario, de São Paulo, não encontrou a manobra oficial senão repulsa, embora muitos não tenham a necessaria coragem publica para manifestar o seu pensamento.

Nas conversas de corredor e na sala do café sempre timbraram os parlamentares em salientar as "grandes dificuldades de chefe e de homem de partido", sem, contudo, dar inteira razão ao politico catarinense. Mas, a verdade é que a "formula Valadares" sofreu a maior repulsa nos circulos politicos da Capital bandeirante.

Muitos politicos vinham, assim, se manifestando, e, naturalmente, o reporter de um vespertino ouviu do sr. Lincoln Feliciano essa impressão, sobre as manobras de bastidores da politica oficial, tanto assim que registrou a opinião do ex-presidente da Assembléia, em tal sentido.

VOLTA ATRAS O SR. LINCCLN FELICIANO

Ontem, entretanto, apareceu no Palacio Nove de Julho o sr. Antonio Feliciano, deputado federal por São Paulo e irmão do sr. Lincoln Feliciano, que o interpelou sobre suas declarações, que "estariam em desacôrdo com a orientação do partido."

Apressou-se, então, o sr. Lincln Feliciano, em mandar distribuir à imprensa as seguintes declarações, que significam um recuo na sua atitude anterior:

"Comunica-nos o deputado Lincoln Feliciano que não fez nenhuma apreciação, no radio, a respeito da formula mineira, para a sucessão presidencial da Republica. A esse respeito já proferiu o seu voto na Comissão Executiva do PSD."

Ao seu irmão, disse mais o sr. Lincoln Feliciano, na frente de jornalistas, desmentindo o vespertino mencionado:

— "Eu até disse que minha avó é de Barbacena..."

Interferem interêsses pessoais no Palácio Nove de Julho

PRESSÃO DE PROPRIETARIOS DE CARTORIOS

Afirma-se nos circulos parlamentares que os deputados Romeiro Pereira e Lincoln Feliciano, premidos pela insistência dos proprietarios de cartorios, pretendem retirar o seu projeto de criação de novas Comarcas no Estado, sacrificando, assim, o interesse de varios municipios, notadamente o populoso municipio de Santo André, cuja população tem de viajar até esta Capital para fazer suas transações imobiliárias e outros negocios.

Grupo do P.S.B., de Guaiauna

Reune-se amanhã, às 20 horas, na rua Washington Luis, n.º 59, o Grupo de Guaiauna do Partido Socialista Brasileiro.

NOTINHA POLITICA

POESIA E ORÇAMENTO

Abro uma revista carioca e leio um poema de um moço chamado Paulo Armando e que — pelo Rio e adjacencias — goza da fama e da reputação de bom poeta. Assim começa a coisa:

"Amargo 30 anos
De onde vens?"

Esses dois versos nada valem. Servem porem de refrão à palida composição poetica. O que espanta em tal droga é a agressiva sem-cerimonia da discordancia gramatical. Na mesma revista há outro "poeta", Nataniel Dantas, igualmente inapto para escrever, que redige assim:

"De onde se avista navios"

"De onde se vê sereias", etc.

E vai nesse diapasão de discordancia entre o verbo e o sujeito até o fim do poema, onde anuncia que a sua infeliz musa "morreu de hemorragia", dando ao seu falso poema — com um diagnostico tão prosaico — o merecido tom de um atestado de obito.

Outro poeta mal alfabetizado da mesma revista é o cidadão Renato Linhares, que, num poema que não vale um caracol no molho pardo, trata a sua provavel bem-amada por tu: "Nasceste"/ "Para que teus olhos"/ "Tua voz clama"/ etc. etc. e, no mesmo tempo por você, neste verso-refrão: "Não está nem no céu nem na terra".

Se numa das melhores publicações literarias do país encontramos tão copiosa prova de que os rapazes que se iniciam na poesia nem sequer conhecem as regras preliminares da gramatica, que devemos pensar da obra e da cadeira das ultimas administrações? Que devemos pensar da presença dos srs. Francisco Campos e Gustavo Capanema no Ministerio da Educação?

A todo o instante surgem por aí — às carradas — livros de estreantes. Há gerações semestrais de poetas, como ninhadas de pintos. Saem do ovo cacarejando poesia e xingando Camões de imbecil, Vicente de Carvalho de zebra, Cruz e Sousa de cretino. Citam Rimbaud, Eliot, Rilke, etc., mas estrepam-se na concordancia e na pronuncia das palavras, incapazes que são de redigir na lingua que aprenderam no berço. São genios que não atravessariam a peneira do DASP, num concurso para a função de cargo de escriturario.

Com a sua ausencia de idoneidade em materia de redação coincide, inevitavelmente, a sua falta de imaginação; o cerebro desses rapazes é um mimeografo, com todos os defeitos mecanicos de tal aparelho.

É obvio que não estou me referindo a alguns moços de talento, dos quais pode realmente orgulhar-se a nova geração, mas à fauna que infesta, com sua arida escrevinhação, as paginas dos suplementos e revistas.

Agora, a minha explicação para este estado de coisas: até os dias de hoje, a instrução publica é contemplada, na União e nos Estados, com verbas irrisorias. A União não lhe oferece sequer dez por cento das rubricas da despesa do Orçamento.

Nossa ultima esperança deve ser a Bandeira Paulista de Alfabetização, já que a Lei de Meios nos desespera...

MONSIEUR BERGERET

SEMANA POLITICA

O CAPITÃO NA CÊRCA

Domingos Carvalho da Silva

1. Novo franco-atirador

A semana finda foi agitada, politicamente, logo no seu primeiro dia — o ultimo domingo — pelo noticiario referente à reunião do Conselho Nacional do PSD que, iniciada no dia anterior — sabado — à noite, só terminara realmente às duas da madrugada daquele dia.

Não vou contar, evidentemente, a historia daquela importante conferencia partidaria, já por demais conhecida do publico. Dela saiu vitoriosa a formula mineira do sr. Benedito Valadares, contra os votos das representações de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Paraiba. Votaram em branco dois ou três Estados. Os demais acompanharam o sr. Valadares.

Mais importante do que o proprio resultado da reunião — embora decorrente dele — foi a demissão do presidente nacional pessedista, sr. Nereu Ramos que, sentindo-se duplamente afrontado pela vitoria valadarista, deixou nas mãos do coordenador oficial a direção maxima do partido ex-majoritario.

E, assim, o sr. Nereu Ramos encerrou uma importante fase de sua vida de homem publico: a do dirigente do maior ou, pelo menos, mais espalhado partido politico do país. Seus compromissos com o Catete — pois alguns ainda existiam, ao menos aparentemente — evaporaram de uma vez por todas. E assim surgiu na arena sucessoria um novo franco-atirador, de mãos desembaraçadas, mas feliz ou infelizmente já sem embalo, como se diria na giria automobilistica.

2. A grande queima

Foi dito acima que o sr. Nereu Ramos foi vitima, na ultima reunião do Conselho Nacional pessedista, de uma dupla afronta. E é certo. A vitoria do sr. Valadares "queimou" a sua candidatura ao Catete, afrontando o candidato; e desautorizou as suas atividades "coordenadoras", anulando suas viagens ao sul e ao norte do país, feitas em nome da Executiva do seu partido.

E' certo que, na reunião referida, o sr. Nereu solicitou que seu nome fosse retirado da lista sugerida pela secção gaucha. Isto foi feito, no entanto, para evitar que tal indicação fosse recusada pelo partido, o que implicaria em desprestigio ainda maior do que aquele já sofrido pelo vice-presidente da Republica.

O que aconteceu ao senador general Pedro Aurelio Goes Monteiro é elucidativo: o representante de Alagoas não retirou seu nome, tendo mesmo agradecido aos gauchos a lembrança. Logo depois, porem, o resultado da votação caia sobre seu pescoço como a lamina da guilhotina. Há porem uma grande diferença entre Nereu Ramos e Goes Monteiro: este encarava a indicação de seu nome como uma simples homenagem; aquele tinha pretensões serias e é possivel que ainda alimente esperanças.

No futebol acontece isto muitas vezes: o jogador X é considerado «fora de forma» e mantido na cêrca. O jogo inicia-se e vai até o ultimo quarto de hora, sem que a contagem tenha sido aberta. O capitão do time resolve então chamar X ao campo e é este quem vai marcar o «goal» da vitoria...

Ora, a partida sucessoria ainda não entrou no segundo «half-time». A ultima hora, pode haver modificações na escalação. Se considerarmos que desta vez é o proprio capitão quem está na cêrca, não devemos desprezar a hipotese de uma volta triunfante ao gramado. Mas, se a desprezarmos nós, não a despresará nem a terá desprezado ele, certamente. Qual o condenado à morte que, até o ultimo momento, não confia num tremor de terra ou num eclipse?

3. A estilingada

Por uma questão de coincidencia, por determinação de uma lei sociologica qualquer ou mesmo para atender aos caprichos da estatistica, não há uma classe de grupo escolar que não tenha o seu menino bem comportado e aplicadissimo, com tendencias muito exatas para gênio ou futuro membro do Instituto Historico e Geografico. Pelo mesmo motivo não falha em classe primaria alguma o desordeiro, o tipo inconformado, que coloca uma vez ou outra um «percevejo» com a ponta voltada para cima, a fim de espetar a parte do corpo da professora, destinada a repousar sobre a cadeira... Quem não conheceu, em seus tempos de B-A-Bá, o garoto de estilingue no bolso traseiro da calça, sempre pronto para quebrar vidraças, dizer palavras inconvenientes ou desacatar a ginastica e os recitativos patrioticos?

(Conclui na 4.a pagina)

O FUMO JÁ NÃO FAZ MAL A NINGUÉM MAIS!

É coisa sabida que nem todos os organismos toleram igualmente o fumo. Para muitos, o prazer de fumar transforma-se até numa tortura, depois de alguns cigarros. Mas, hoje, todos podem fumar à vontade, desde que usem a Piteira Antitóxica Biro. Biro é uma grande descoberta, baseada no sistema da máscara contra gases. Seu filtro, de duplo efeito, neutraliza integralmente todos os venenos do fumo. Faça uma experiência e verá.

Cada piteira Biro é acompanhada de 4 filtros grátis.

PITEIRA ANTITÓXICA Biro

UMA MÁSCARA CONTRA GASES EM MINIATURA

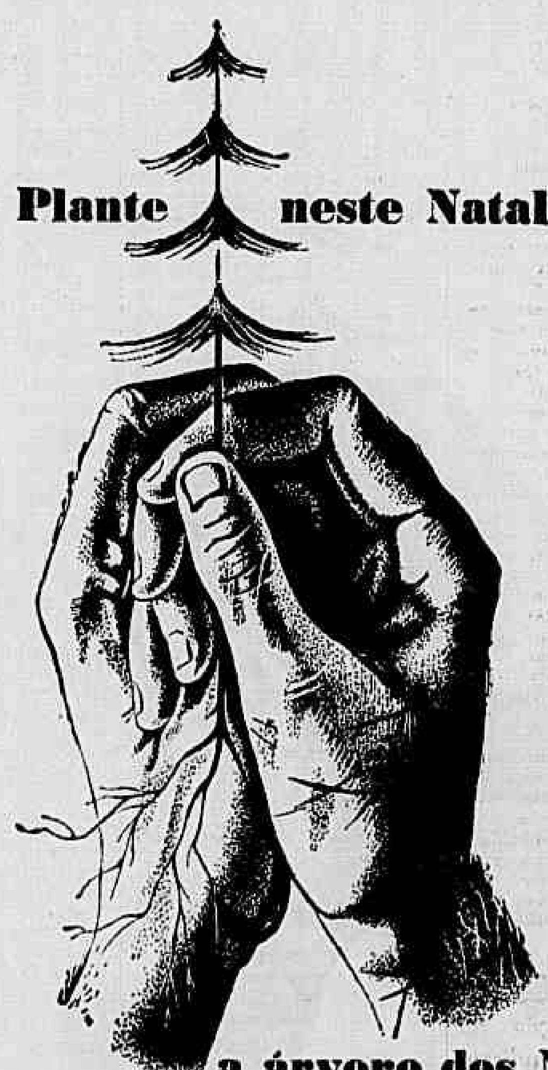
Prefeitura do Município de São Paulo

EDITAL

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Município de São Paulo comunica que está publicando no "Diario Oficial", a relação nominal de contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões que não foram encontrados nos respectivos endereços.

Os avisos-recibos dos contribuintes em referência encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos — Divisão de Arrecadação — à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.



É exatamente no Natal que mais fundamente se sente a responsabilidade de ser o chefe da família. A alegria fácil dos risos felizes, descuidados e simples, certos da proteção que você hoje lhes assegura, mais intensamente se reflete em sua alma de pai e espôso. E você é levado a pensar na melhor forma de garantir a continuidade dessa alegria e dêsse confôrto atual, através de um seguro de vida. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano mais adequado a seu caso. Faça o seu seguro neste Natal, na certeza de que plantou, para a felicidade dos seus, a árvore feliz de muitos Natais!

À Sul America — CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com ilustrações sôbre o Natal.

Nome — Data de Nasc. dia — mês — ano — Profissão — Casado? — Tem filhos? — Rua — N.º — Cidade — Bairro — Estado

FIRME como o Pão de Açúcar — SUL AMERICA

Sul America — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA — FUNDADA EM 1895

OUÇA, COMO A VOZ DE UM AMIGO, A PALAVRA DO AGENTE DA SUL AMERICA

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

UM VETO INCLUIDO NA ORDEM DO DIA DEPOIS DE ESGOTADO O PRAZO PARA JULGAMENTO

Graves acusações à Mesa formuladas pelo sr. Romeiro Pereira — Não foi incluido o nome do sr. Sebastião Carneiro na comissão encarregada de promover a reforma da Constituição — Mais três dias de prazo para a Comissão de Finanças examinar as emendas ao projeto 209

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto, com a presença de 25 deputados. O primeiro orador do dia foi o sr. Pinheiro Junior, que iniciou seu discurso lendo um manifesto assinado por presidente de varias associações de funcionarios publicos, que pedem seja a vigencia do projeto de lei 209 a partir do mês de setembro deste ano. Ocupa-se, em seguida, da situação dos escriturarios pertencentes ao padrão II, cujos direitos foram feridos pelo extinto D.S.P. Recorrendo à Justiça, obtiveram esses escriturarios ganho de causa.

O orador seguinte foi o sr. Bravo Caldeira, que falou sobre a execução da lei 311, que dispõe sobre a efetivação de diretores e chefes de serviço no funcionalismo publico. Diz o orador que a lei não está sendo obedecida pelo chefe do Executivo. E terminou formulando um pedido de informação ao governador do Estado, sobre as nomeações feitas ultimamente para cargos de direção nas repartições publicas.

Segue-se com a palavra o sr. Henrique Richetti, que defende a emenda 216, que apresentou ao projeto de lei 209, visando melhorar a situação dos delegados de Ensino. Terminada a hora destinada ao expediente, o orador interrompeu o seu discurso.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 44 deputados é anunciada a Ordem do Dia. O presidente informa ao plenario que pelo sr. Romeiro Pereira fôra reclamada a inclusão na pauta da Ordem do Dia de determinada proposição apresentada em 1948. Essa proposição, disse o presidente, não podia ser submetida à deliberação do plenario porquanto fôra retirada pelo seu autor, o sr. Romeiro Pereira.

VETO INCLUIDO NA PAUTA FORA DO TEMPO

Fala pela ordem o sr. Romeiro Pereira estranhando a atitude da presidencia, trazendo a publico um assunto que poderia ser resolvido de outra forma. E frisa que o seu modo de agir tem sido diferente, tanto assim que não comunicou ao plenario que um veto do governador havia sido incluido nunciara a grave falta porque dela tivera conhecimento através de na pauta fora do prazo. E não deuma carta anonima redigida por um funcionario da Casa. O que ele fizera fôra procurar o presidente e tudo esclareceu.

Volta a falar o presidente, dizendo que a Mesa tem sempre procurado cumprir o seu dever.

O sr. Diogenes de Lima fala pela ordem, reclamando a inclusão na pauta de numerosos projetos, o que já fôra objeto de um seu requerimento. Dentre esses projetos de lei, figuram muitos de grande importancia tais como os da taxa de agua e do pedagio. Tambem o sr. Henrique Richetti, reclama a inclusão na pauta de proposições.

CONVOCAÇÃO DE SESSÃO EXTRAORDINARIA

O presidente diz que a Mesa tudo tem feito para que não se verifique atraso na marcha dos projetos de lei. Para exame das proposições atrasadas, disse ser pensamento da presidencia convocar sessão extraordinaria no mês de janeiro.

O sr. Diogenes de Lima diz ser preferivel que a convocação da sessão extraordinaria seja ainda este mês. O presidente promete estudar o caso.

FALECIMENTO DO ANTIGO DEPUTADO LEONIDAS DO AMARAL

Em regime de urgencia é aprovado um requerimento de urgencia pedindo a inscrição em ata de um voto de pesar pelo falecimento do antigo deputado estadual sr Leonidas do Amaral Vieira. Repre-

(Conclui na 2.a pagina)

Fatos & Boatos

PRENUNCIO

* *As declarações do governador Otavio Mangabeira de repudio a formula mineira e prestigiando a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, provocaram imediata reação nos udenistas de São Paulo. Até aqui, apesar de formarem com os pessedistas na oposição estadual, nunca houve identidade de pontos de vista politicos entre as duas correntes. Agora, parecem tomar posições antagonicas, sendo certo, segundo informação de um udenista, que a U.D.N., na sua convenção do dia 11, venha a repudiar oficialmente a formula mineira. "Ainda que não seja indicado o brigadeiro", concluiu o informante.*

TECNICA

* *Um politico pessedista, regressando da Capital Federal, informou em carater sigiloso, que os mentores politicos pessedistas deram uma curiosa incumbencia ao sr. Carlos Luz, isto é, a de articular a candidatura Bias Fortes, com os demais partidos. Como se sabe, o sr. Carlos Luz é um dos nomes constantes da famosa lista de candidatos..*

CANÔA

* *Andaram em roda viva os liberais do P.S.D. com as conferencias mantidas com o sr. Vergueiro de Lorena, na sua volta da visita que fez a alguns diretorios. Estão eles tramando grandes golpes, principalmente no que se refere à posição da secção paulista do partido, em face da sucessão. Acham que foi ilegal a reunião famosa. Aguarda-se a chegada do sr. Ribeiro dos Santos, que se encontra no Rio, para conferenciar com os srs. Nereu Ramos e Cyrillo Junior, agora presidente do gremio. Os liberais estão andando na canôa dos que se insurgiram contra o Catete.*

VAI

* *Estamos informados que o sr. Adhemar de Barros tem viagem marcada para o Rio, dia 17, com audiencia já preparada com o presidente da Republica. Há grande expectativa em torno do encontro, nos circulos politicos paulistas.*

TERÇA

* *A data da chegada a São Paulo do sr. Hugo Borghi está marcada para terça-feira. O* * *"Lider — posição incômoda que soubemos, pelos preparativos da viagem que inclui uma grande caravana de correligionarios do interior do Estado. Espera-se um "carnaval" nessa "rentrée" politica.*

FLAGRANTES da Assembléia

Tudo está certo

O nome do deputado Sebastião Carneiro tem aparecido constantemente nesta secção. Com motivo ou sem motivo, por dá cá aquela palha, colocamos na berlinda o digno representante de Guaratinguetá. Cabe-nos a paternidade do apelido de Pintassilgo do Vale do Paraiba, com que presenteamos o ilustre deputado. Muito embora muitas vezes tenhamos sido tanto ou quanto irreverentes, jamais o sr. Sebastião Carneiro se sentiu magoado com as nossas brincadeiras, porque ele sabe muito bem que tudo é fruto da admiração que temos pela sua inteligencia, pela sua cultura.

Na verdade, o sr. Sebastião Carneiro tem sido um dos valores altos do Legislativo, a ele se devendo trabalhos de grande importancia. Levando muito a serio o seu mandato, o esclarecido deputado tem trabalhado com decisão, tem dado à Assembléia o melhor do seu talento. Tenha-se em vista que o primeiro anteprojeto da Constituição do Estado, sobre o qual outros se basearam, é de autoria do sr. Sebastião Carneiro, como é tambem dele o projeto dos estatutos dos funcionarios publicos. Seus discursos, mau grado o tom jocoso de muitos, sempre tiveram substancia. Não se viu ainda o sr. Sebastião Carneiro ocupar a tribuna para fazer demagogia, o que é muito comum no Palacio Nove de Julho. Sempre que o deputado de Guaratinguetá fala é porque tem alguma coisa a dizer.

Pelo tudo que acabamos de dizer, causou muita estranheza o fato de ter sido esquecido o nome do sr. Sebastião Carneiro na comissão encarregada de promover a reforma da Constituição do Estado. Não nos esqueçamos de que essa reforma terá por ponto de partida o anteprojeto do sr. Carneiro. E justamente ele, justamente o pai da criança é posto à margem, é relegado a um indesculpavel esquecimento. Não há justificativa para os responsaveis pelo esquecimento.

O deputado Lino de Matos teve um gesto elegante, sugerindo que seu nome, naquela comissão, fosse substituido pelo do sr. Sebastião Carneiro. A sujestão não foi aceita pelo deputado de Guaratinguetá, que não deixou de externar a sua magua diante do que se verificara. E tudo ficou como estava, isto é, ficou a comissão impossibilitada de contar com o concurso de um dos mais cultos e mais operosos deputados. E somos forçados a convir que tudo está certo, justamente porque bem poucas coisas se fazem com acerto na Assembléia.



Instantaneos de todo o mundo

★ Uma estação transmissora completa de televisão da Grã-Bretanha, enviada aos Estados Unidos em princípios de novembro, acaba de funcionar pela primeira vez em Washington, atraindo grande interesse.

A referida estação consta de cinco toneladas de equipamento e câmaras, todo o material sendo guardado em maletas portateis. Segundo noticias recebidas de Washington, muito impressionaram aos norte-americanos a nitidez da fotografia e a escala de tons que se pode conseguir com este sistema, bem como o calculo dos fabricantes, segundo o qual a instalação do equipamento custa quinze por cento menos que a de um aparelho norte-americano.

A estação britânica, que foi construída para funcionar com o tipo norte-americano de linhas 525, será levada numa excursão de três meses pelos Estados Unidos, num trajeto de 16.000 quilometros. Terminadas as demonstrações em Washington, será exposta a 29 de novembro em Chicago, e em Nova York, de 6 a 10 de dezembro.

★ A Fabrica holandesa de Caminhões e Trailers Van Doorne, de Eindhoven, iniciará a produção de caminhões em princípios de 1950. O programa de produção prevê a construção de 20.000 unidades por ano. O capital da fabrica é de .... 6.500.000 de florins (cerca de 45.500.000 cruzeiros), do qual participa o Banco de Reconstrução da Holanda. A fabrica produzirá caminhões de 3 e de 5 toneladas e se a iniciativa tiver exito, a fabrica produzirá tambem carros de passageiros. Serão usados os metodos industriais americanos. A Fabrica Van Doorne, está atualmente produzindo 80 onibus para a Estrada de Ferro Holandesa. A fabrica entregou recentemente 60 caminhões-cisternas para uso da Royal Dutch Shell na Argentina.

★ As exportações britânicas para os Estados Unidos no mês de outubro foram as maiores desde janeiro, alcançando o total de 5.600.000 libras contra 4.100.000 libras em setembro. Tambem as remessas para o Canadá experimentaram aumento, sendo avaliadas em 6.400.000 libras, seja, mais de um milhão acima da cifra de setembro.

As importações britânicas no mês de outubro, avaliadas em pouco menos de 199.000.000 de libras, ultrapassam as de setembro em 18.000.000 de libras aproximadamente. O aumento se deve principalmente à elevação de cerca de dez por cento no valor da importação de generos alimentícios, fumo e bebidas, elevando-se o aumento a 83.000.000 de libras.

Registrou-se um pequeno aumento na importação de artigos manufaturados (44.400.000 libras), porém, a importação de materias-primas (64.000.000 libras) foi quase igual à média de julho-setembro.

No mês de outubro, cresceu tanto o valor como o volume das exportações relativamente a setembro, tendo o aumento das importações refletido sobretudo o aumento de preço. Assim, calcula-se que de um aumento total de onze por cento nas importações, oito por cento aproximadamente foram o resultado direto das recentes modificações no valor das moedas.

A diferença desfavoravel entre as importações britânicas valor CIF e as exportações valor FOB foi superior em 2.100.000 libras à de setembro, somando 37.600.000 libras.

A HOLANDA CONSTROI NAVIOS PARA A SUIÇA — Após haver sido aprovado em diversas experiencias, acaba de ser transferido para a companhia de navegação suiça "Basler Rheinschiffahrt A. G.", de Basiléia, o navio "Axalp", de duas hélices, construído no estaleiro de Millingen, proximo a Nimegue, Holanda. O comprimento da nova embarcação é de 90 jardas, largura 10 jardas e tonelagem 1.246. O navio é destinado, em princípio, ao transporte de carvão na linha Rotterdam-Antuérpia-Basiléia. O "Axalp" também está convenientemente equipado para realizar serviço de reboque, sendo, para isso, dotado de dois guindastes de reboque. Na foto, vista parcial do estaleiro de Rotterdam.

★ Em seguida ao engenhoso invento da pintura perfumada, que se deu a conhecer há alguns meses, uma firma do Reino Unido conseguiu vencer o odor ainda mais desagradavel da tempera, lançando um produto que se vende em vinte tonalidades, delicadamente perfumadas com "flores da primavera".

Trata-se de uma tempera lavável, manufaturada à base de óleo, desaparecendo seu perfume uma vez seco o material. Outra vantagem do novo produto é a de conter DDT, que se mantem ativo durante muito tempo, garantindo a extinção das moscas e outros insetos.

★ No ultimo numero do "South African Archaeological Bulletin", publicado na Cidade do Cabo, o padre Henri Breuil revela a descoberta de uma figura misteriosa, com 1,5 metro de altura e características semíticas, entre as pinturas rupestres na parede de uma caverna na Reserva de Chikwanda.

"A figura de que se trata — diz o padre Breuil — não é certamente nenhum tipo indígena. O olho tem o feitio de amêndoa. As características parecem ser distintamente semiticas, se bem que não saiba eu se pré-muçulmanas, árabes, mesopotamicas, etiopias arcaicas ou fenicias."

NOTICIAS RELIGIOSAS

CULTO EVANGÉLICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — Rua Helvetia, 772 — As 9,45 horas — Escola Dominical; às 11 horas haverá celebração da Santa Ceia e pregará o rev. José dos Santos Jr.; às 20 horas, falará o mesmo orador.

CONGREGAÇÃO DE JARDIM AMERICA — Rua Artur de Azevedo, 312 — As 11 horas — Escola Dominical; às 12 e às 20 horas haverá culto e pregação da Palavra de Deus.

ENQUANTO O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA...

(Conclusão da ultima pagina)

o que, mais cedo ou mais tarde, redundará na multiplicação das fontes de renda do país, de maneira a permitir que este liquide todos os compromissos contraídos, sem os quais ficaria a marcar passo na corrida das nações em busca do progresso, definhando-se, assim, e dando-se, até encontrar a morte na subversão que ameaça as nações sem expressão no concerto dos países civilizados e progressistas. Mas, uma só dieta, analise do orçamento da Republica, não nos permite olhar com otimismo o deficit apresentado. Isto, pela razão muito simples de que ele, o deficit não se origina de obras reprodutivas, sejam de carater material, sejam de carater simplesmente moral ou social, porém de despesas que jamais reverterão aos cofres do Tesouro Nacional. São todas despesas de manutenção. As destinadas às operações reprodutivas, são todas inexpressivas e não passam [illegible].

ANALISE DO ORÇAMENTO

E para comprovar nossa asserção, analisemos superficialmente o orçamento votado para 1950. Para isto, tomemos somente os milhões de cruzeiros. Basta atentar que, com o Ministerio da Fazenda, para atender ao serviço de arrecadação, foi prevista uma despesa equivalente a 15% da receita. Quem negará que seja muito dinheiro gasto em arrecadação? Enquanto isto, dois ministerios que poderiam apresentar resultados futuros, provenientes do maior enriquecimento da nação, como sejam o da Agricultura e o da Viação e Obras Publicas, apenas foram contemplados, respectivamente, com seis por cento e vinte e um por cento da receita.

Ora, um país como o nosso, perseguido por um clima adverso, com um solo empobrecido pela derrubada de matas e corroído pela erosão, com uma produção agrícola simplesmente ridícula, para desenvolver-se, precisa produzir o suficiente para seu abastecimento e para uma pequena exportação de sobras, necessita de obras que permitam [illegible] ao seu Ministerio da Agricultura. Igualmente, o que se poderá esperar do seu Ministerio da Viação e Obras Publicas, quanto à feitura de vias de penetração, comunicação e transporte, se apenas dispõe de 21% da receita? E ainda a uma porcentagem [illegible] destinada ao Ministerio da Educação e Saude, que é apenas de 10%. Esquece-se o governo da Republica que somos um povo de analfabetos e atacado por doenças endemicas, com 70% de subhomens, conforme ficou provado na mobilização geral para defender a pátria em perigo, em 1941, quando três quartos dos convocados foram dispensados por insuficiencia fisica ou psicologica para a guerra que convulsionava o mundo. Entretanto — pasme — trinta e quatro por cento das rendas da União são desviados para as pastas militares. País pacifista por indole e tradição, com um povo debilitado pela subnutrição e pelas endemias, melhor andaria se procurasse fortalecer a sua gente, instruí-la e lhe proporcionasse meios de se tornar apta a produzir o indispensavel para, no caso de necessidade, enfrentar em igualdade de condições o agressor atrevido.

PLANOS MESMO, NADA...

O governo imaginou o plano de recuperação economica do país, que foi denominado de Plano SALTE. Talvez por influencia do nome, tal plano vai saltando em protelações, sem nunca se firmar para poder ter inicio. Enquanto isto, o Brasil continua sem escolas, sem assistencia medico-hospitalar, sem amparo à maternidade, à infancia e à velhice, sem rodovias e sem estradas de ferro nem de rodagem; sem portos nem docas para incremento do seu comercio de cabotagem e muito menos para o seu comercio Exterior; com uma produção agricola irrisoria; com rebanhos raquíticos; com seu potencial hidro-eletrico inexplorado; com o seu sub-solo que é uma incognita; com a vida cada vez mais cara e com o governo autorizado a gastar mais do que pode pagar. Por que não se eletrifica o país? Por que não se corta o "hinterland" nacional com estradas de ferro ou de rodagem como vem fazendo em S. Paulo o governador Adhemar de Barros? Por que se não barateiam os transportes, favorecendo a circulação das riquezas produzidas? Por que não há [illegible] as fontes produtoras da nação, fortalecendo a nossa raça, permitindo ao brasileiro de hoje a certeza num futuro melhor, graças a uma organização racional e eficiente de obras que se destinem à recuperação e de estimulo às riquezas nacionais? Por que? A resposta a isso é que se gastem milhões de cruzeiros com o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, a fim de que, com pasta essencialmente politica, possa continuar a fazer seus malabarismos eleitorais ou politicos, o que nos cumpre expressar o leitor.

Desfilaram pela cidade ontem os duzentos e cinquenta "jeeps" importados pela Sociedade Rural Brasileira

Durante o percurso coberto de Santos à esta Capital, o desfile das máquinas, em fila indiana, provocou prolongados aplausos — Almôço de confraternização — Solenidade de entrega e discurso do sr. Francisco Malta Cardoso

Constituiu um espetaculo de gala o desfile dos duzentos e cinquenta "jeeps" importados pela Sociedade Rural Brasileira para os lavradores do Estado. De Santos até esta Capital, o desfile, em fila indiana, rigorosamente disciplinado, mereceu vivos aplausos de todas as pessoas que tiveram oportunidade de presenciar aquele espetaculo. A direção da entidade imprimiu aos trabalhos de preparação um ritmo disciplinado, que envolveu a todos os presentes, não se notando, desde o inicio do desfile, o menor deslize. Todos procuraram corresponder aos esforços da entidade, para que os trabalhos corressem normalmente, surpreendendo pela sua caracteristica uniforme de principios. Desse modo, foi possivel apresentar aos paulistanos, um desfile dos mais surpreendentes desses ultimos tempos, quando os duzentos e cincoenta veiculos adentraram pela cidade. Está, pois, de parabens, não só a Sociedade Rural como os lavradores proprietarios das novas maquinas.

Vista total dos duzentos e cinquenta "jeeps", no Armazem 8 das Docas de Santos, no momento em que eram entregues aos seus proprietarios

VIAGEM A SANTOS

As primeiras horas da manhã de ontem, diversos ônibus especiais que partiram da sede da entidade, levaram à cidade de Santos, uma grande caravana composta de diretores da Sociedade, lavradores, proprietarios dos novos veiculos, pessoas gradas, jornalistas, deputados da Assembléia, além de representantes dos governos estadual e federal. Em chegando àquela cidade, foi iniciado o preparo da documentação, dos carros, sendo tregue a cada proprietario todos os documentos, além da licença de trafego, atestando dessa forma, que as preliminares, desde a importação das maquinas, mereceram o mais rigoroso cuidado da Sociedade Rural Brasileira e da Mercubras.

Juntamente com a Sociedade Rural, tambem merece destacado elogio pela forma com que se houve, desde o inicio da importação, a firma Mercubras, cooperadora integral do movimento, que em muito facilitou essa importação, tendo mesmo enviado aos Estados Unidos, para tratar de perto do assunto, um seu diretor, que, em companhia do sr. Jaime Rodrigues da Silva, conseguiu, naquele país, tornar em realidade a importação desejada, que teve o seu epilogo hoje com o desfile verificado. Os diretores dessa firma, com o sr. Raimundo Hernandez à frente, envidaram todos esforços necessarios para que a efetivação do principio defendido pela entidada, de dar mais maquinas à lavoura, fosse conseguido pela maneira brilhante que vimos. Seria uma injustiça não destacar nesta nota os trabalhos efetuados pela firma citada, que paralelamente aos anseios da Sociedade Rural Brasileira, emprestou o seu esforço e a sua colaboração decidida.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA RURAL

Em seguida, nos salões do Hotel Parque Balneario, foi servido aos presentes um almoço de confraternização, servido com mais de trezentos talheres. O agape correu cordial, notando-se a presença do sr. Luiz Mendes Gonçalves, inspetor da Alfandega de Santos e representante do ministro da Fazenda; capitão-tenente Fernando Redel, representando o capitão dos Portos; capitão de Mar e Guerra José Spindola, e Mario Dantas, assistente do inspetor da Alfandega. Notamos, ainda, a presença de diversos deputados de nossa Assembléia Legislativa, bem como a maioria dos diretores da Sociedade.

A sobremesa, o sr. Francisco Malta Cardoso, usando da palavra, enalteceu o acontecimento, dizendo que poderia parecer não ser necessaria aquela solenidade para a entrega dos "jeeps". No entanto, interpretava aquela concentração de lavradores, num almoço, como um principio de maior união da classe ao mesmo tempo que refletia um abraço de lavradores para lavradores.

"Mauricio Hindus, — continuou — num trabalho de folego, relata como o russo conseguiu vencer as forças do Atila motorizado, valendo-se da mistica criada no seio de seu povo, pelas 150 mil estações de tratorizações. Aqueles que os dirigiam puderam empunhar com facilidade as alavancas dos tanques de Leningrado. Se este fato tudo pode significar para um país que vive sob a egide da organização sem liberdade, esta nossa importação de "jeeps", produto de nossa livre organização muito mais representa para cada um e para todos nós. Continuamos, apenas, uma obra iniciada pela diretoria anterior que nos antecedeu, habilmente dirigida pelo deputado federal Raul da Rocha Medeiros. E tambem essa circunstancia é motivo de orgulho, mostrando como pode uma associação civil manter os seus ideais e a sua linha de administração, sem necessidade dos partidos de ferro, de organizações de classe cobertas de privilegios sob a condição de serem reconhecidas pelo governo. Somos todos iguais e valemos por nós mesmos."

Antes de terminar o sr. Malta Cardoso agradeceu a presença das autoridades que prestigiavam o ato, os diretores da firma Mercubras, ao capitão Saguas, aos jornalistas e a todos os empregados da entidade que com sua cooperação e dedicação tornaram possivel aquela realização. Pedindo ao Criador que cubrisse de bênçãos todos os presentes, terminou o presidente da Rural.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2813. Endereço: Largo Padre Péricles, 145.

DECLARAÇÕES DO PREFEITO À IMPRENSA

Autorizada a abertura de concorrencia para as primeiras "Casas Populares"

Organização de Comissão dos Festejos da inauguração do Viaduto do Gasometro — A C. M. T. C. inaugurará três novas linhas de ônibus — Obras a serem inauguradas a 25 de janeiro

O cel. Asdrubal da Cunha, prefeito da Capital, recebeu, na manhã de ontem, os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, concedendo-lhes uma entrevista coletiva, em que abordou varios assuntos de importancia para o publico paulistano.

INAUGURAÇÃO DO VIADUTO DO GASOMETRO

Referiu-se, inicialmente, o governador da cidade à inauguração do Viaduto do Gasometro, que, com a presença do governador do Estado, será entregue ao publico no dia 25 do corrente. E acrescentou:

— "Como se trata de uma obra que se reveste de grande importancia para o publico da Capital, a inauguração, marcada para o dia de Natal, terá carater festivo e popular. Para elaborar o programa comemorativo da entrega dessa obra ao transito, foi organizada uma comissão especial, presidida pelo sr. Mario Pucci, diretor do Departamento de Obras, e constituida por elementos representativos de diversas entidades de classe e jornalistas. A comissão terá sede na Diretoria de Obras e funcionará varias vezes por semana."

PASSAGEM EM DESNIVEL NA AV. S. JOAO

Prosseguindo, o prefeito assinalou que, no mesmo dia de Natal será inaugurada a parte superior do cruzamento em desnivel da avenida São João com a avenida Anhangabaú. O tunel já se acha concluido e as rampas laterais de acesso serão preparadas em um mês para ser inauguradas no dia 25 de janeiro, data em que se comemora o aniversario da fundação da cidade de São Paulo.

AVENIDA CAMPOS ELISEOS

Relativamente à inauguração da avenida Campos Eliseos, disse o prefeito que as demolições de todos os predios situados ao lado esquerdo da rua Visconde do Rio Branco se processam em ritmo acelerado, devendo a avenida Campos Eliseos, que é a nova denominação que passará a ter aquela via publica, que será tambem inaugurada naquele dia.

Interpelado por um dos jornalistas o prefeito Asdrubal da Cunha informou que a C. M. T. C. enviou um pedido à Prefeitura para aprovação de três novas linhas de onibus que são as seguintes: circular n.º 2 e "Estações" e "Rebouças", sendo que o itinerario desta ultima estamos publicando em outro local.

"CASAS POPULARES"

Finalizando sua entrevista, informou o governador da cidade que a Junta Administrativa da Casa Propria já foi autorizada a redigir e publicar os editais de concorrencia publica para a construção do primeiro nucleo residencial a ser edificado na rua Joaquim Carlos, em Vila Maria.

— "O primeiro grupo de 100 casas — salientou — compõe-se de residencias terreas e assobradadas. As inscrições continuarão abertas aos interessados, no andar terreo do Palacete Prates, à rua Libero Badaró, 377, até que terminem as construções e as chaves estejam prontas para ser entregues aos que forem contemplados por sorteio, que se deverá realizar trinta dias antes da entrega das chaves."

O Rotary de São Paulo distribuirá brinquedos a 6 mil crianças pobres

Assistirá ao festival, dia 11, no Odeon, o presidente do Rotary Club Internacional — O programa

Chegará dia 10 do corrente, sabado, procedente do Sul, devendo desembarcar em Congonhas às 16,20 horas, o sr. Percy Hodgson, presidente do Rotary Club Internacional. S. exa. que vem acompanhado de sua esposa e do sr. Juan Roger, sub-secretario do Rotary Internacional, assistirá no dia 11, no Cine Odeon, à festa de Natal que o Rotary Club de São Paulo oferece às crianças pobres, na qual serão distribuidos brinquedos a 6.000 crianças pobres num valor que já ultrapassa 100 mil cruzeiros.

Terá, assim, o presidente do Rotary Club Internacional uma perspectiva bem real do trabalho do Rotary de São Paulo que, todos os anos, reune milhares de crianças pobres, para que tenham como as demais favorecidas da sorte os seus brinquedos de Boas Festas e uma festa só para elas.

O grande festival que terá inicio às 9 horas, constará do seguinte programa:

1.o — Saudação do sr. José Ermirio de Morais, presidente do Rotary Club de São Paulo, aos seus amiguinhos e convidados. 2.o — Na tela: short nacional; Bill e Lu (uma maravilha de filme em cores — 350 periquitos adestrados pelo habil Ken Murray, da Republic Pictures). 3.o — Hino nacional, cantado por todos os presentes. 4.o — No palco: Show Rotary, bailados espanhois dirigidos pela competentissima professora d. Vitoria Blanco Fotin.

a) "Morena", solo, pela menina Lucia Maria de Azevedo; b) "Sevillanas de Belles", conjunto pelas meninas: Lucia Maria de Azevedo, Hirna José Sand, Samira Sand, Aldunia Guianavicius, Daise Bueno de Godoi, Maria M. N. Fernandes; c) Maria Pepa (Jota), solo pela menina Mirna José Saad; d) Tico Tico no Fubá (Fantasia), solo pela menina Lucia Maria de Azevedo.

O sr. Percy Hodgson será homenageado com um jantar no Ginasio do Pacaembu que será realizado às 20,30 horas, com a presença de rotarianos de São Paulo e de outras localidades e suas respectivas familias. O jantar será abrilhantado com o seguinte programa, a cargo do festejado cantor Luiz Gonzaga: Baião Tipico, Mangaratiba, Sertão, Lorota Boa, Sou pão duro, Estou quase maluco, Juazeiro e Baião no Brás.

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. É Alameda Sarutaiá 350 — Telefone 7-4434

Providências para o tabelamento dos chamados "Artigos de Natal"

Obrigatória, por parte dos atacadistas, a apresentação do custo de importação dessas mercadorias — Comunicado do D.P.I.

Por solicitação da Comissão Estadual de Preços, baixou ontem o diretor do Departamento da Produção Industrial o seguinte comunicado, como medida preliminar para o tabelamento do artigos de Natal, a ser promovido por aquele organismo controlador de preços:

"Nos termos da Resolução n. 254 de 1.º de dezembro de 1949, do sr. governador do Estado de São Paulo e atendendo à solicitação contida no oficio n. 1 505-49, de 2 do corrente, da Comissão Estadual de Preços, este D. P. I. vai apurar o preço de custo dos artigos de Natal para os fins da Portaria n. 73 de 24 de novembro de 1949, da Comissão Central de Preços.

Assim deverão os srs. importadores de frutas secas e desidratadas de Natal entregar até o dia 7 do corrente, ao Departamento de Produção Industrial — à alameda Barão de Piracicaba, 679, documentos comprobatorios dos seus custos de importação, para que a Assessoria Tecnico-Economica possa proceder aos estudos necessarios.

São Paulo, 3 de dezembro de 1949.

Manuel Garcial Filho — Diretor-geral".

ULTIMAS DE ESPORTES

ZUMBANO VENCEU PIZARRO NA LUTA FINAL DE ONTEM

Resultados da reunião pugilística

Foi realizada ontem mais uma reunião pugilística, no ginasio do Pacaembu. Na finalissima, Ralf Zumbano derrotou o chileno Guillermo Pizarro Rodrigues, mantendo a sua invencibilidade como profissional. Foram os seguintes os resultados das lutas:

1.a LEVES — José Freitas Campos, do Nacional, foi derrotado por Acelino de Souza, do Guarani, por pontos.

2.a MEDIOS — Flavio Fernandes da Silva, do Floresta, venceu José Avila, do Guarani, por desistencia no segundo assalto.

3.a — MEIO-MEDIOS — Mauricio Kratka, do Floresta, venceu Antonio Micheleti, do Nitro Quimica, por pontos.

4.a — Profissionais — LEVES — Rubens Rocha (Armstrong), venceu Luiz Sanches, argentino, por pontos.

5.a — Semi-final — Leves — Antonio Mesquita, brasileiro, venceu Orlando Aballay, argentino, por pontos. Esta decisão foi injusta, pois Aballay merecia, pelo menos o empate.

6.a — Final — Leves — Ralf Zumbano, brasileiro, venceu Guillermo Pizarro Rodrigues, chileno, por pontos.

AMERICA (3) VS. MADUREIRA (2)

Iniciando a penultima rodada do Campeonato Carioca, pelejaram ontem à tarde as equipes do America e do Madureira, tendo os rubros vencido por 3 a 2, tentos de Dimas, Jorginho e Natalino, para o vencedor, e Osvaldinho (2) para o tricolor suburbano. A renda do encontro foi de Cr$ 10.532,00. Na preliminar o America venceu por 6 a 1.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

Na Capital:

Secretaria da Agricultura — Arlette Flores Miraglia, 15 dias.

Secretaria da Educação — Antonieta Mesquita Vieira, 10 dias; Benedita Franco Othechar, pode reassumir; Florencia de Sousa Martins, 5 dias; Lidia Calixto, 10 dias; Maria Aparecida Camargo Gebara, 14 dias; Maria Aparecida Devite, 20 dias; Olimpia Dias de Matos, 15 dias; Rita Camargo de Macedo Couto, negada.

Secretaria da Fazenda — José Francisco Mariuzzo, 10 dias.

Secretaria da Justiça — Oscarina Teixeira Pinto, 30 dias.

Secretaria da Saude — Alice Ferreira Tole, 60 dias; João Ottoni de Almeida, 60 dias.

Secretaria da Viação — Jarbas Monteiro Sousa, 365 dias.

Reitoria da Universidade — João Batista Araujo Quirino dos Santos, negada, pode reassumir; José Gonçalves Bruno, negada; Sebastião Manoel, 15 dias.

No Interior:

Secretaria da Educação — Uinira do Nascimento Santos, 10 dias; Elza Pereira Galvão, 20 dias; Maria Aparecida de Oliveira Costa e Silva, 13 dias.

Secretaria da Fazenda — Maria Minati, 10 dias.

Secretaria da Saude — Alfredo Lemos Galvão, 13 dias; Josquim Nascimento, 15 dias; Leonice Laruzzi Zonaro, 3 meses; Maria Conceição Silva Campos, 3 meses; Maria Ferreira da Silva, 3 meses; Maria Teodoro de Campos, 3 meses; Ofelia de Tullo Genari, 19 dias; Pedro Greco, 15 dias; Rosa de Oliveira Giacomin, 3 meses.

Há cinco dias o cano está rompido e a RAE até agora não tomou qualquer providencia

Sem água os moradores das ruas Paes Leme, Ferreira de Araujo e Amaro Cavalheiro, no bairro de Pinheiros — Fizeram várias reclamações sem ser atendidos — Outros condutores que precisam ser consertados

Expressivo flagrante colhido ontem à tarde na rua Pais Leme

HA cerca de cinco dias, rompeu-se um dos condutores de agua da rua Paes Leme, que serve daquela via publica, as ruas Ferreira de Araujo e Amaro Cavalheiro. Essa situação veio criar uma serie de transtornos aos moradores daqueles logradouros que, desde terça-feira, se encontram em situação angustiosa, sem o liquido para suas necessidades. Entretanto, apesar de decorridos já cinco dias, a RAE até agora não tomou nenhuma providencia, permanecendo as citadas ruas totalmente alagadas.

JA' RECLAMARAM VARIAS VEZES

Em conversa com moradores da redondeza, que se utilizavam de baldes e latas para transportar a agua que escorria pelo cano rompido, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS foi informada de que varios telefonemas já foram dirigidos à RAE, comunicando o fato, sem que a repartição tenha até o momento tomado qualquer providencia. As pessoas com quem conversamos não escondiam sua indignação em face da indiferença da Repartição de Aguas, havendo mesmo alguns que fizeram acerbas criticas.

— "Como se não bastassem os preços altos que pagamos pela agua — disse-nos d. Silvia Magalhães — quando acontece uma coisa destas não se toma a minima providencia, apesar dos constantes apelos que temos feito à RAE. Eu mesma já solicitei providencias varias vezes à repartição e, se bem que prometessem imediatamente fazer os reparos necessarios, até agora tudo permanece na mesma."

PONTES IMPROVISADAS

Com a grande quantidade de agua que se esvai do cano, forma-se verdadeiro riacho pela rua. Não havendo ali nem calçamento nem passeios com pisos, toda essa agua se espalha até as portas das residencias, impedindo assim o acesso a seus moradores que se viram forçados a improvisar pontes para atingir suas casas.

ESTEVE NO LOCAL UM CAMINHÃO DA RAE

Informaram-nos alguns moradores que, durante a manhã, um caminhão com pessoal da RAE esteve no local em que se deu o rompimento do cano. Entretanto, apenas examinaram o lugar, indo-se logo depois sem iniciar qualquer reparo.

— "E' preciso que se iniciem os reparos, com urgencia para não ficarmos nesta situação — comentou d. Lourdes Sousa. Nos dias em que chove, ainda apanhamos a agua da chuva para suprir nossas necessidades. Porém, nos outros dias, vimo-nos obrigadas a nos socorrer de vizinhos situados em ruas distantes, o que nos força a grandes caminhadas e perda de tempo."

OUTROS CANOS ROMPIDOS

Aproveitando a presença da reportagem, diversas senhoras informaram que na rua Fernão Dias tambem existem varios outros condutores rompidos. O mesmo sucede na rua Padre Carvalho, onde há canos furados pelos quais se perde grande parte do liquido destinado à população.

O capitão na cerca

(Conclusão da 3.a pagina)

Pois bem o sr. senador José Americo de Almeida, colendo ministro do Tribunal de Contas, romancista emerito da «Bagaceira» e ex-candidato a presidente e a vice-presidente da Republica, alem de ex-ministro da Viação e Obras Publicas, dá a ideia de ter sido, exatamente, o garoto do estilingue, em seus tempos de grupo escolar. A verdade é que sua excelencia (e aqui não vai formalismo nem ironia, pois o romancista Zé Americo é de fato um excelentissimo cidadão) sua excelencia traz ainda hoje — embora oculto num bolso interior do jaquetão, o mesmo estilingue com que assustava outrora os passarinhos da Paraiba, antes de escrever os sonetos que agradaram ao proprio Laudelino Freire...

E por assim proceder — por não se desfazer de seu estilingue — o sr. José Americo — que passa incriveis temporadas de menino comportado (há nele as duas faces de Janus), desfere de vez em quando intoleraveis estilingadas na politica nacional, colocando em panico as laboriosas e ordeiras sauvas que se ocupam diuturnamente em matar o Brasil.

Todo mundo — salvo os desmemoriados e os impuberes — todo mundo se lembra daquele celebre discurso da Esplanada do Castelo, no qual o lider paraibano afirmou: "eu sei onde está o dinheiro". Isto foi uma estilingada autentica nos usurarios, nos inimigos da movimentação de capitais, nos sonegadores de impostos. Uma estilingada que ofereceu um mundo de argumentos aos inimigos de sua candidatura. Os integralistas passaram a chamá-lo "comunista confesso" e os partidarios da candidatura Armando Salles denunciaram-no como futuro assaltante da propriedade privada...

Recentemente, o sr. José Americo iniciou uma serie de gritos contra a politica federal. O terceiro desses gritos foi o seu discurso pronunciado na semana corrente, no Senado. Desta vez, porem, o estilingue zé-americano partiu todos os vidros do Catete. A furia do senador voltou-se contra o presidente da Republica, que foi acusado e denunciado como o maior causador da desordem politica e administrativa em que a Nação se debate.

4. Filósofos e comensais

O terceiro grito do sr. José Americo foi sem duvida um acontecimento sensacional. O eminente homem publico apontou um por um, "a todos os povos do Imperio" (como dizia ingenuamente a Constituição de Pedro I) os erros da atual administração federal. Criticou a intromissão do general Dutra no problema sucessorio e referiu-se com veemencia e sarcasmo ao fato de ser o sr. Benedito Valadares o manipulador de candidaturas.

Na verdade, o que o sr. José Americo disse era um segredo de Polichinelo... Todo o mundo conhece a situação do país e nem os detalhes de ordem orçamentaria e fiscal poderiam embasbacar as pessoas que têm alguma noção de finanças publicas. O que espanta, realmente, é o fato de a verdade ser tão conhecida e toda a gente usar oculos côr de rosa. Os politicos da atualidade são muito mais exigentes que São Tomé, pois este antecessor de Hegel não acreditava sem ver. Eles porem vêem e nem assim acreditam, ou então fecham os olhos, enquadrando-se na pior categoria dos cegos, os que não querem enxergar...

Podem ser ainda iguais àquele sujeito que, vendo uma girafa num jardim zoologico, afirmou categoricamente que tal quadrupede não existia. Não é possivel que o sejam, porem, dada a clarividencia com que cuidam de suas questões pessoais. E' mais certo portanto considerá-los perfeitos comensais de Baltazar. Mesmo que estremeçam as muralhas de Babilonia, não se afastam eles do apetecivel banquete. Não são portanto safados, nem cegos, nem burros, principalmente: são filósofos apenas... Vale para eles muito mais um conselho versificado de Omar Kayhyam que toda a dialetica de Job, que todos os proverbios — por mais sabios que sejam — de Salomão...

5. Romeu e três Julietas

Para finalizar, recolhamo-nos ao ambito mais restrito dos acontecimentos estaduais. Falei acima nos proverbios de Salomão. Pois bem, coube ao sr. Salomão Jorge, deputado estadual, ser o primeiro signatario de um manifesto publicado no inicio da semana. Embora esse manifesto seja um tanto "hermetico" (ao contrario do estilo literario do poeta Salomão Jorge, que é limpido), percebe-se em suas entrelinhas, e tambem pelo registro de procedencia, que se trata de um toque de reunir do grupo "caiista".

Entre os signatarios figura o sr. Romeu de Andrade Lourenção, nobre deputado federal eleito pela UDN, e que aderiu posteriormente ao PSP. Agora, é da dissidencia galhardamente dirigida pelo sr. Caio Dias Baptista. Quanto ao seu futuro partido, isto é coisa que a Deus pertence, evidentemente.

artes

TEATRO

"Está com tudo e não está prosa"

— I —

Cabem aqui, inicialmente, algumas palavras de louvor a Walter Pinto. E' inegavel que a ele se deve um punhado de esplendidas realizações do nosso teatro de revista, que tem contado, já faz algum tempo, com o valioso contingente das suas dinamicas e arrojadas iniciativas. Dotado de viva inteligencia, compreendeu Walter Pinto que o teatro de revista é um genero que, pela sua complexidade, exige daquele que a ele se dedica, um grande devotamento e um solene compromisso de conduzi-lo, artisticamente, em permanente marcha ascensional. Sendo certo que a "revista" é constituida de dança, musica, humorismo, drama, cenario e guarda-roupa, é evidente que, para executá-la com harmonia e correção, o seu realizador precisa ter um senso de oganização de primeira ordem, um apurado gosto artistico e, principalmente, o fogo sagrado do idealismo construtivo, para não cair na apresentação de espetaculos banais, rotineiros e mediocres, que tanto rebaixam o nivel de qualquer produção teatral. Está claro que em empreendimentos desse jaez, não se pode desprezar o lado comercial do negocio, mas o que se pretende salientar é que, mesmo sem se afastar desse caminho, indispensavel se torna imprimir um sentido de honestidade artistica em tais realizações e, isso por dois motivos. O primeiro, é que está sempre em jogo o prestigio do proprio teatro de revista e o segundo, é que é preciso dar todo o apreço ao publico que paga e que, justamente por isso, não pode estar a mercê de qualquer aventureiro que lhe quer impingir um espetaculo do genero, onde falta tudo: elenco interpretativo, texto que preste, montagem, etc. Ora, é justamente pelo gosto, criterio e honestidade artistica com que Walter Pinto executa os seus espetaculos, que eu o considero um dos mais categorizados produtores do teatro brasileiro de revista. Espetaculo por ele organizado, é quase sempre uma obra que reune todos os requisitos indispensaveis, na qual dificilmente se notará a falta de qualquer coisa. Walter Pinto chega até a exagerar nos detalhes da sua produção e, o que é mais importante, é que não costuma fazer economias quando tem em mira alcançar uma altitude invulgar na grandiosidade da montagem das suas peças. Pois bem. Todas estas qualidades estão presentes, como uma realidade tangivel, concreta e positiva, em "Está com tudo e não está prosa", a revista que o seu elenco está apresentando, desde anteontem, na sala vermelha do Odeon. Escrita por Freire Junior, um dos mais destacados revistografos que possuimos, de parceria com o mesmo Walter Pinto, dela se poderá dizer que é uma das melhores que se tem exibido em São Paulo ultimamente, oferecendo um nivel bem alto de beleza teatral. Constituida de cortinas comicas, que provocam boas gargalhadas, de charges politicas de flagrante atualidade e de bonitos bailados, interpretados por uma equipe de bons artistas, dá a perceber, desde logo, o carinho e a habilidade empregados na sua elaboração. Acentue-se ainda que a sequencia dos quadros e episodios corresponde, sensata e inteligentemente, a exata distribuição dos papeis para cada artista. Isenta de pornografia grosseira, movimentada, alegre, cheia de variações, "Está com tudo e não está prosa" é um espetaculo que deslumbra pelo luxo da sua montagem (onde aparece até um palco giratorio) e onde, os efeitos de luz, a riqueza do vestuario e o ritmo gostoso da sua musica, realçam, em tudo e por tudo, a graça e a beleza das mulheres que desfilam no palco, algumas das quais se apresentam com suas plasticas esculturais. Mas... o espaço de que disponho já se esgotou. Continuarei este comentario de "Está com tudo e não está prosa", na proxima terça-feira, para então apreciar o capitulo da interpretação.

M. J. S.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Continuando o exito sem precedentes, o Teatro Brasileiro de Comedia levará à cena, hoje, em duas sessões, uma às 16 horas e outra às 21 horas, a obra teatral de Carlo Goldoni "O mentiroso", com cenarios de Aldo Calvo e direção de Ruggero Jacobbi. Nos principais papeis teremos Zilah Maria (Rosaura), Elisabeth Henreid (Beatriz), Rui Afonso Machado (Florindo), Renato Consorte (Polichinelo), Sergio Cardoso (Lelio), Carlos Vergueiro (Arlequim), Celia Biar (Colombina), Mauricio Barroso (Otavio), Waldemar Wey (Doutor Balanção) e A. C. Carvalho (Pantaleão dos Bisonhos).

"HELENA", HOJE, NO SANTANA

A Companhia de Comedias Eva Todor levará à cena, hoje, novamente, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça "Helena", teatralização de Gustavo Doria, do romance de igual nome de Machado de Assis.

"Helena", que tem uma montagem cuidadosa e uma indumentaria toda confeccionada sob figurinos da epoca, tem como interpretes Eva Todor, Lucilia Simões, Afonso Stuart, André Villon, Armando Braga e Alberto Perez.

"ESTA' COM TUDO E NÃO ESTA' PROSA", HOJE, NO ODEON

A Companhia de Revistas Walter Pinto dará hoje, às 15, 20 e 22 horas, na sala vermelha do Odeon, novos espetaculos de "Está com tudo e não está prosa", da autoria de Freire Junior e Walter Pinto.

Grande Otelo, Virginia Lane, Jovita Luna, Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manoel Vieira, Spina, Olga Malin e Paulo Celestino são os artistas de "Está com tudo e não está prosa", alem de Nicette, Dusna Ethel, 10 "pitucas-girls", 12 "garotas de Paris", 10 "Recreio-girls" e 8 galãs-bailarinos.

TEATRO MUNICIPAL

Os bailarinos Wazil Tupin e Irina Borowska darão dois recitais no Teatro Municipal, nos dias 8 e 11 do corrente, às 21 e 16 horas, respectivamente. Os dois artistas, que são primeiros bailarinos do Teatro Colon de Buenos Aires, apresentar-se-ão em solos e em conjunto com o "ballet" de Hallna Biernacka.

QUALIDADE É O NOSSO PADRÃO
VINAGRE CASTELLO
FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO
COMPRA-SE TODA E QUALQUER QUANTIDADE DE VINHO AZEDO

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda, 144 - São Paulo
DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS

MUSICA

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE S. PAULO

A Associação Coral e Sinfonica de São Paulo fará realizar hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o seu segundo concerto extra da serie de 1949. O programa estará a cargo da Orquestra Sinfonica de Amadores, sob a regencia do maestro Leon Kaniefsky, com a colaboração do pianista Fritz Jank, que será solista do 5.º Concerto para piano e orquestra, de Beethoven.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO

A Sociedade Bach de São Paulo fará realizar um concerto no dia 8 do corrente, às 20,30 horas, na sede da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientae". O programa, em que figuram obras de Bach, Monteverdi, Vivaldi e Haendel, será executado por Eva Kovach, violino, Tatiana Braunwieser, piano e Madalena Nicol, canto.

RECITAL DE PIANO

Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no Clube Piratininga, o recital de piano da jovem Dalva Barbosa, aluna da profa. Nellie Braga, assistente do Curso Madalena Tagliaferro em S. Paulo. O programa a ser executado será o seguinte:

I — Bach, Sinfonia da Cantata 156; Scarlatti-Tausig, Pastoral e Capricho; Mendelsshon, Romance sem palavras, Rondó Caprichoso.

II Chopin, Noturno op. 22 n.o 1; Chopin-Liszt, Canto polaco; Vila Lobos, A maré encheu, Barroso Neto, Improviso; Debussy, Doctor Gradus ad Parnassum, Le Petit Berger; Falla, Dansa do Moleiro.

CONCERTO DE HARPA

Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, o recital da harpista Mirela Vita, figurando no programa peças de Roberto Lupi, Hindemith, Vila-Lobos e Samuel Rousseau.

CORAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

O coral misto da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, dirigido pelo maestro Graf, dará um concerto na sede da Sociedade, na av. Higienopolis, 449, no dia 6 do corrente, com um programa dedicado a Haendel, Schumann, Choppin, Elgar e Nepomuceno.

Para esse concerto, há ainda necessidade de vozes masculinas, principalmente de tenores e baixos.

Os interessados deverão procurar o maestro Graf, às segundas-feiras, das 17,30 às 18,15 horas, e às quartas-feiras, das 20,15 às 21 horas, na sede da Sociedade.

PAULO MAZILU

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Instituto de Educação "Caetano de Campos", o concerto do tenor romeno Paulo Mazilu, figurando no programa peças de Mozart, Carlos Gomes, Puccini, Gounod e outros.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Na Editora Hemmes Ltda., à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, exposição de ceramica de E. Marky-Poll; de pintura, de Wolf Reuther e a fogo, de P. Savanchy.

ALDO BONADEI — Na Galeria "Domus", à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de trabalhos de 1928 a 1946.

PINTO DE MORAES — Na Galeria "Itá", à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de telas a oleo e retratos a "crayon".

ORESTES PEZZOTTI — No saguão do Teatro Municipal, exposição de pintura.

XIII SALÃO DOS ARTISTAS PLASTICOS — Na Galeria "Prestes Maia", exposição de pintura dos artistas mais representativos da atual geração.

PINTORES HUNGAROS — No saguão do Teatro Municipal, exposição de telas de mestres da pintura magiar.

MUSEU FOLCLORICO — Do Centro de Pesquisas "Mario de Andrade", à av. São João, 269 — 3.o andar. Aberto das 15 às 19 horas.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

RADIO

Invasão de música estrangeira

Constitui um fato publico e notorio, hoje em dia, o excesso de irradiação de musica estrangeira, em nossas emissoras. Em São Paulo e no Rio, principalmente, isso vem acontecendo de um modo verdadeiramente alarmante, pois, sem o menor exagero em algumas estações chega-se ao cumulo de colocar a musica brasileira em rarissimos programas, voltando-se quase toda a sua preferencia para o ritmo alienigena. Faça-se, desde já, a competente ressalva de que nem todos os prefixos seguem a mesma cartilha, mas as exceções são tão raras, que já se iniciou um patriotico movimento pró-musica brasileira, a fim de restabelecer, com inteira justiça, a situação antiga por ela desfrutada quando as nossas emissoras lhe rendiam as homenagens de que é bem merecedora. Aliás, foi Dias Gomes, rperesentante do radio paulista no Congresso de Jornalistas, recentemente realizado na Bahia, quem deu o grito de alarma, apresentando uma tese (que obteve aprovação unanime) em que "considerando os prejuizos morais, sociais e economicos oriundos da musica popular estrangeira, no repertorio musical da nossas emissoras, concluia pela necessidade de uma lei de defesa do repertorio nacional das nossas emissoras, uma lei obrigando a execução de dois terços de musicas brasileiras nas programações musicais." Por aí se vê, claramente, que muitas das nossas emissoras têm deixado de cumprir uma lei em vigor, justamente aquela que estabeleceu taxativamente dois terços para musica brasileira na sua programação. E' lamentavel que, justamente no radio brasileiro se procure fraudar essa lei que, por sua vez, não tem tido devidamente fiscalizada a sua execução, por quem de direito. Dias Gomes está com a razão e é preciso que todos nós nos filiemos a esse movimento que visa, antes e acima de tudo, fazer com que se cumpra no radio uma lei que ainda não foi revogada. Podem as emissoras do país irradiar boleros, rumbas, fox-trots, canções francesas, mas que não deixem de incluir, na sua proramação dois terços de musica brasileira. O sintoma é tão alarmante da invasão da musica estrangeira nos nossos prefixos que Haroldo Barbosa, comentando o mesmo assunto, disse o seguinte: "Nas programações diarias de discos o material nacional vem sendo aproveitado com alarmante inferioridade em confronto com o estrangeiro. Francisco Alves, Silvio Caldas, Galhardo, Fafney e outros do primeiro plano nacional, lentamente estão sendo substituidos nas irradiações diarias pelos Gregorio Barrios, Frank Sinatra, Dinah Shores e Bing Crosby — os quais, à força de tanto serem divulgados, têm no mercado de discos cotações bem superiores aos nacionais. Não me refiro ao setor orquestral, onde indubitavelmente não podemos competir com o repertorio estrangeiro. Mas, acontece aqui no Brasil, terra em que o nativo merece a maior "chance" — por mais absurdo que pareça — aqui é que se convencionou essa coisa bizarra que o publico prefere o repertorio de outras terras.

Boleros, fox-trots, rumbas, canções francesas, infestam o radio num volume de assustar. Dia e noite, em todas as emissoras, quando o programa é de discos, o nacional entra na proporção de 1 por 5, quando deveria ser exatamente o contrario. A lei dos dois terços nas programações do radio é fraudada com lastimavel permanencia e, ao que tudo indica, a pratica vai num crescendo cujas consequencias serão de desastre para o cantor e a musica de quem teve a pouca sorte de nascer verde-amarelo."

Diante d'isso, impõe-se categoricamente que o movimento pró-musica brasileira estenda o seu raio de ação a todos os quadrantes do nosso país, pois, tenho a certeza que serão tantos os adeptos que ela ganhará que, num futuro não muito remoto, não assistiremos mais este espetaculo tristissimo de ver no nosso proprio radio a musica do Brasil tão bela e tão sugestiva ser colocada em situação inferior da estrangeira. Dias Gomes está com a razão e todos nós precisamos atender ao chamamento do seu toque de reunir. Aqui fica a adesão incondicional do cronista a tão simpatico, patriotico e necessario movimento. E podem contar com ele, que apenas pretende ocupar um lugar de soldado raso em tão formoso exercito de idealistas.

MARIO JULIO

CONFERENCIAS

"ELEMENTOS PARA UMA TEORIA ONTOLOGICA DO VALOR" — Hoje, às 10 horas, nos salões da Faculdade de Ciencias Economicas São Luiz, à avenida Paulista, 2324, pelo sr. José Aparecido e Silva.

TRÊS PALESTRAS DO PROFESSOR FRANCO LOMBARDI — Amanhã, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal: "Carater da Filosofia nos ultimos cem anos"; Depois de amanhã: "Significado do Pensamento Moderno" (no mesmo local); dia 7: "Polemica acerca do cinema na Italia", às 21 horas, no Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 244. 2.º andar.

"TRATAMENTO DAS BRUCELOSES" — Amanhã, às 17 horas, na Faculdade de Medicina Veterinaria da Universidade de São Paulo, pelo prof. Del Vecchio.

TRÊS PALESTRAS SOBRE ARTE — No Museu de Arte, sito à rua 7 de Abril, às 21 horas, pelo diretor do laboratorio de restaurações do Museu do Vaticano, sr. Deoclecio Redig de Campos: depois de amanhã: "O juizo final", de Miguel Angelo; dia 8: "As ultimas pinturas de Miguel Angelo na Capela Paulina"; dia 13: "O problema da arte não figurativa". A entrada é franca.

"A ARTE DO BAILADO" — Dia 6, às 21 horas, sob os auspicios do Departamento de Cultura da Associação Paulista de Medicina, pelo critico Nicanor Miranda.

Box — Turfe — Esporte — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

A BOA SEMENTE
LIVROS
PRESENTE DE AMIGO
CAMARA BRASILEIRA DO LIVRO

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Custodio de Carvalho Silva, Maximo de Moura, Cid José de Morais Santos, Pedro de Alcantara Oliveira, Alfredo Nasal.

Sra. Isaura Pelicciotti, esposa do sr. João Pelicciotti.

Menina Carmen, filha do sr. Manoel de Oliveira e de d. Carmen de Oliveira.

Amanhã:

Sr. José Geraldo Cardoso.

Menina Eda, filha do sr. Dino Zanetti, nosso colega de imprensa, redator de turfe do JORNAL DE NOTICIAS e de d. Maria Celeste.

Srta. Izabel Ferraz.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Antonio Augusto, filho do sr. Nazem Serafim e de d. Hebe Vaz Serafim.

BATISADOS

Menina Mirtes — Realiza-se hoje, às 10.30 horas, na igreja de S. José do Belem, o batisado da menina Mirtes, filha do sr. Virgilio Méa e de d. Lina Lorenzi Méa. Serão padrinhos o sr. José De Lion e a sra. Carmelita Méa De Lion.

Menino Paulo Sergio — Realiza-se hoje, às 11 horas, na igreja Santo Antonio do Pari, o batizado do menino Paulo Sergio, filho do sr. Geraldo Ramalho e de d. Stela de Morais Ramalho. Serão padrinhos o sr. João Rodrigues de Morais e d. Clorinis Camargo de Morais.

CASAMENTOS

SOUZA PORTO - FERNANDES SERRA — Realizar-se-á dia 17 do corrente, às 17,30 horas, na igreja de São Pedro de Tremembé, o enlace matrimonial do sr. Pedro Fernandes Serra, filho do sr. Julio Fernandes Serra e de d. Florinda Prazeres Fernandes, e a srta. Julieta Porto, filha do sr. José Souza Porto.

ALVES DE LIMA JORDÃO-FIGUEIREDO DE OLIVEIRA — Realiza-se hoje, na igreja do Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Armando Figueiredo de Oliveira Junior, filho do sr. Armando Figueiredo de Oliveira e da sra. Zaira de Brito Figueiredo de Oliveira, com a srta. Maria de Lourdes Jordão, filha do sr. Rolf Alves de Lima Jordão e da sra. Otilia Nogueira Jordão.

NUNAN-BUENO BICALHO — Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. José Bueno Bicalho, filho do sr. Alcino Dias Bicalho e da sra. Hercilia Bueno Bicalho, com a srta. Lucia Maria Nunan, filha do eng. Augusto Thompson Nunan, da administração da E.F. Sorocabana, e da sra. Irani Amaral Nunan.

MONTEIRO - PELLEGRINI — Realizar-se-á dia 8 do corrente, na igreja de Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Anunciato Pellegrini, filho do sr. Miguel Pellegrini, e da sra. Vicentina C. Pellegrini, com a srta. Adelaide Laso Montero, filha do sr. Modesto Laso Montero e da sra. Lucilia Lopes de Laso Montero.

HOMENAGENS

SR. FRANCISCO ALVES CAETANO — Pela sua atuação nos trabalhos de elaboração do projeto de lei n. 209, o sr. Francisco Alves Caetano, secretario da Comissão de Finanças e Orçamento da Secretaria da Assembléia Legislativa, vai ser homenageado pelos seus colegas e amigos.

A homenagem consistirá num almoço, em data e local a serem oportunamente marcados.

Adesões com d. Myrthes, na Assembléia Legislativa, fone 3-1456.

DEPUTADO ALFREDO FARHAT — A Associação dos Escreventes e Auxiliares de Justiça do Estado de São Paulo vai promover, em data que será oportunamente anunciada, diversas homenagens ao deputado sr. Alfredo Farhat, pela sua destacada atuação em favor da aposentadoria dos velhos servidores da justiça. Essas homenagens constarão da inauguração do retrato daquele parlamentar na sede social e de uma sessão solene num dos salões de festas desta Capital, seguida de um baile, para o qual vão ser convidadas as familias dos funcionarios de cartorio.

As adesões para essas homenagens podem ser enviadas para o escritorio do sr. José M. d'Avila, à praça da Sé, 411, com telefone: 2-7976.

DEPUTADO MANOEL VITOR — Realiza-se no dia 17 do corrente, nos salões do Hotel Esplanada, às 13 horas, o banquete que a colonia italiana de S. Paulo, amigos e admiradores oferecem ao deputado Manoel Vitor, pela sua atuação na Camara Federal, no ano de 1946, pela liberação dos bens dos suditos italianos no Brasil.

As adesões podem ser dadas pelos telefones: 3-7373, 6-2820 e 4-2116.

ALMOÇO

CAMARA AMERICANA DE COMERCIO — A Camara Americana de Comercio de S. Paulo comunica que o seu proximo almoço mensal será realizado no dia 6 do corrente no Hotel Esplanada, às 11 horas. Os associados poderão procurar os seus convites até às 11,30 horas de amanhã, na sede da Camara, à rua Boa Vista, 51, 4.o andar. O convidado de honra será o sr. Julian C. Greenup, novo consul americano em S. Paulo.

FESTAS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1907 — Realiza-se hoje, o almoço comemorativo do 42.o aniversario de formatura dos bachareis de 1907. Esta é a unica turma que desde sua formatura se reune todos os anos em um almoço de comemoração de sua formatura. A comissão promotora compõe-se dos srs. Cesar Lacerda de Vergueiro, João Aranha Neto, João Rubião Filho, José Martins Pinheiro Junior, Pedro Vicente de Azevedo Junior e Teodomiro Dias.

O almoço realizar-se-á no Cambusa Roia, à rua Araujo, 62, domingo, às 12 horas.

25.o ANIVERSARIO DE FORMATURA — Os bachareis de 1924, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em regosijo pela passagem do 25.o aniversario de formatura, realizarão no dia 17 de dezembro, diversas comemorações. O programa, organizado pela comissão, é o seguinte: às 9,30, missa em ação de graças, na igreja São Francisco; às 10 horas, visita à Faculdade de Direito; às 11 horas, visita ao tumulo dos colegas falecidos. Reunir-se-ão, às 12 e 30, num almoço que se realizará no Automovel Clube com a presença dos antigos professores da turma. Usarão da palavra alguns dos bachareis de 1924 e professores.

LICEU PASTEUR — Realizar-se-á, dia 16, a solenidade de formatura dos alunos do Liceu Pasteur. Foi organizado o seguinte programa: à 8 horas, missa solene, celebrada pelo padre Marcel Gaydon, na capela do Liceu; às 20 horas, colação de grau e audição do Orfeão do Liceu, no salão do Cine Odeon, à rua da Consolação n 204; dia 18, a partir das 22 horas, baile nos salões do Pacaembu. Serão paraninfos do 1.º ciclo, o prof. Giulio Valerio e, do 2.º, o prof. Hilarião França.

MEDICOS DA TURMA DE 1944 — Os medicos da turma de 1944 da Universidade do Brasil vão comemorar o seu quinto aniversario de formatura no dia 7 do corrente. Adesões podem ser dadas em S. Paulo, ao sr. Osvaldo B. Derani, à rua 7 de Abril, 264, 9.º andar e no Rio aos srs Juwaldo Pillar, à rua Araujo Lima, 72 e Murilo Sá Freire, à rua José Higino, 261.

BACHAREIS DE 1909 — Ficou marcada a data de 10 de dezembro para o almoço comemorativo do 40.o aniversario de formatura da turma de bachareis de 1909 da Faculdade de Direito de São Paulo. Esse almoço será realizado nos salões do Automovel Clube, às 13 horas daquela data. Informações à rua São Bento, 200, 3.º andar, no escritorio do sr. Nogueira de Noronha, tel. 2-8404.

FESTA DE S. NICOLAU

Nos dias 6 e 7 de dezembro, São Nicolau virá fazer sua visita anual às crianças da Paulicéia, no salão do Automovel Clube de São Paulo, das 15 às 19 horas. Alem de brinquedos, da Arvore de Natal, São Nicolau fará a graciosa oferta de uma sessão de Guignol, das 16 às 17 horas. Haverá ainda "Brincadeiras de Palhaço" das 17 às 18 horas. O resultado obtido será para organizar o Natal das crianças de Vila Maria. Todas as crianças são convidadas.

FESTA DE NATAL

"Lareira", instituição a serviço da familia, fará realizar dia 20 do corrente, às 15 horas, no parque de sua sede social, à rua Eugenio de Lima, 766, a sua tradicional Festa de Natal, dedicada às crianças de São Paulo.

Do programa, cuidadosamente elaborado, constará numeros de prestidigitação, João Minhoca, distribuição de brinquedos e bombons, bem assim o sorteio de dois lindos premios. Para convites e mais informações, tel. 7-0103.

BAILES

CEDRO DO LIBANO A. C. — O Cedro do Libano A. C. fará realizar, no dia 10 do corrente, das 16 às 20 horas, em sua sede social, à rua da Gloria, 128, um vesperal dançante, dedicado aos seus associados e convidados.

"BAILE DE GALA" — A Aliança Francesa de S. Paulo e o Gremio Cultural e Recreativo "14 de Julho" realizarão sexta-feira proxima, com inicio às 20,30 horas, nos salões do Hotel Esplanada, o seu tradicional baile de fim de ano. Os interessados poderão retirar os convites na secretaria da Aliança Francesa, das 8 às 11 e das 15 às 20 horas.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — A diretoria do Esporte Clube Pinheiros comunica que hoje fará realizar em sua sede social, rua D. José de Barros, 296, às 20 horas, um sarau dançante, dedicado aos seus associados.

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, na sede social, à rua S. Bento, 405, 15.º andar, sala 1528, uma vesperal dançante dedicada aos seus associados e convidados.

"VIE EN ROSE" — Organizado pelo Gremio do Instituto de Previdencia do Estado e em beneficio da Liga Paulista Contra a Tuberculose, realizar-se-á hoje, às 16 horas, no Ginasio do Pacaembu, um vesperal dançante, denominado "Vie en Rose".

E. D. TREPISCORE — Fará realizar hoje, nos salões do Centro do Professorado Paulista (rua da Liberdade), das 14.30 às 18.30 e das 20.30 às 24 horas, vesperal e sarau, respectivamente, com o concurso de Brazilian Boys. Traje de passeio.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. LEONIDAS AMARAL VIEIRA — Faleceu ontem nesta Capital, aos 59 anos de idade, o sr. Leonidas Amaral Vieira, de tradicional familia paulista. O extinto que foi deputado estadual pelo antigo Partido Republicano Paulista, de 1928 a 1930, militou na politica durante longo tempo, tendo sido figura de grande prestigio na zona da Sorocabana, onde ocupou os cargos de vereador, presidente da Camara Municipal e prefeito de Santa Cruz do Rio Pardo.

Durante as revoluções de 1924 a 1930 bateu-se como um dos comandantes das forças do governo e em 1932 foi um dos grandes chefes das hostes paulistas, tendo sido nos dois ultimos movimentos recolhido prisioneiro como um dos membros proeminentes das forças constitucionalistas.

Exerceu com grande eficiencia e por varios anos o cargo de diretor do Almoxarifado da Secretaria da Educação.

Deixa viuva a sra. Maria Lidia Fonseca Vieira e os seguintes filhos: Carmen, casada com o prof. Mario Gualberto de Camargo; Mario, casado com d. Filhinha Toledo Vieira; Otavio, casado com d. Maria Dirce Ferreira do Amaral Vieira; Diva, casada com o sr. Vicente de Sá Barbosa; Leonidas, casado com d. Eda Frediani Vieira; José Carlos, casado com d. Odete do Amaral Vieira; e Maria Ilze, casada com o sr. Manoel Carlos Goulart Pires.

Era filho do sr. Antonino do Amaral Vieira e de d. Ana Candida de Campos, já falecidos.

O extinto era irmão de d. Eulalina de Campos Torres, casada com o sr. Mario Rodrigues Torres; d. Iracema do Amaral Pupo, casada com o prof. Gastão Pupo; d. Luiza de Campos Avelar Pires, casada com o sr. Clovis de Avelar Pires; sr. Vitor Soledade Moraes Amaral, casado com d. Dina Moraes Amaral e o sr. Mario Vieira Brandt, casado com d. Lidia Vieira Brandt.

Era genro de d. Maria Lidia Pereira da Fonseca e cunhado de d. Noemia Fonseca, casada com o sr. Alvaro Camara; sr. Fernando Fonseca, casado com d. Dina Fonseca; d. Lavinia Fonseca Camargo, casada com o sr. Alvaro Bueno de Camargo, já falecido; sr. Osvaldo Pereira da Fonseca, diretor-geral da Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo, casado com d. Norá Ribeiro Fonseca; Odila Fonseca de Sousa, casada com o sr. José Maria Andrade de Sousa e Cecilia Fonseca Erminio, casada com o sr. Claudio Erminio.

O feretro sairá da rua Turiassu, 1.103, casa 10, às 15 horas, para o cemiterio São Paulo, onde será inumado em jazigo da familia.

A familia pede que não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ROSA BUZAID — Ontem, com 60 anos, casada com o sr. Felicio Buzaid. Deixa o filho, prof. Alfredo Buzaid, casado com Adibe Atalla Buzaid. Deixa ainda o irmão: Calil Latuf, solteiro. Enterro hoje, da rua Jupiter, 135 para o São Paulo.

SRA. MARIA DA CONCEIÇÃO KELM — Ontem, aos 65 anos, viuva do sr. Adolfo Kelm. Deixa os filhos: Gustavo, casado com d. Maria Aparecida; Carlos, casado com d. Giorgina Kelm; Adolfo, casado com d. Nazarena Kelm; Armando, casado com d. Esterlina Kelm; Maria, casada com Etrio Iriboli, residentes em Botafogo, neste Estado; Vanda, casada com Antonio Gorco; Erça, casada com Francisco Fernandes; Ana, casada com João Gardo; Rubens e Lino, solteiros. Sepultamento hoje, às 13 horas, da rua Baltazar Lisboa, 486, para o Araçá.

SRA. ADELE LANCIONE ANCILLOTTI — Ontem, aos 84 anos, viuva do sr. Henrique Ancillotti. Deixa os filhos: Hugo, Helle, casada com Rodolfo Santos Marques e Teresa, casada com o sr. Saverio Camerlingo. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Corrêa Dias, 451, casa 3, para o Araçá.

SRA. CONCHETA BENEDUCCI — Ontem, aos 73 anos, viuva do sr. Celestino Beneducci. Deixa os filhos: Luzia, Armando, Augusto, Anita e Amandola. Sepultamento hoje, às 13 horas, da Avenida Vital Brasil, 445, para o São Paulo.

SR. JORGE EDUARDO CESAR DUARTE FILHO — Ontem, aos 19 anos de idade, filho do sr. Jorge Duarte e de d. Corina Alves Cesar. Era neto de d. Maria Rodrigues Alves Cesar e irmão de Maria de Lourdes, solteira. Sepultamento hoje, às 9 horas, do Instituto Paulista, para o Araçá.

SRA. IZABEL GUILHERMINA — Ontem, aos 51 anos, casada com o sr. Antonio Maria Teixeira. Sepultamento ontem no Araçá.

SRA. CORINA DEL MORO — Anteontem, viuva do sr. Nicola Del Moro. Sepultamento ontem, no Araçá.

SR. PEDRO VERGINIO DA COSTA — Ontem, aos 37 anos, casado com a sra. Andriana Nunes da Costa. Deixa os filhos: Arnet e Dirce, menores. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Imprensa, 233, para o Brás.

SR. DIOGO DEL TORO — Ontem, aos 54 anos, casado com a sra. Augusta Garcia Del Toro. Deixa os filhos: Maria, Conceição, casada com Armindo; João, Antonio, Manoela e Diogo. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Odorico Mendes, 631, casa 10, para o Araçá.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

Luiz Bonomo, às 8,30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição (avenida Brigadeiro Luiz Antonio), de 30.º dia.

— Guiomar Pontes de Oliveira Aranha, às 8 horas, na Igreja da Consolação, de 7.º dia.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Na Escola Industrial "Carlos de Campos", antigo Instituto Profissional Feminino, à rua Monsenhor Andrade, 798, estará aberta de 7 a 12 de dezembro, uma exposição de trabalhos de alunos do estabelecimento.

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o RHODIATOX!
RHODIATOX
Inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX
o mais potente inseticida agrícola da atualidade.
Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo
DA1-649

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

GENIOS

João Pacheco

Evidentemente, comecei mal, dando a este artigo, cronica, ou que outro nome tenha, o titulo que ficou lá em cima. Lendo-o, pensará o leitor que vou fazer uma dissertação sobre o que vem a ser genio e que citarei, para ilustrá-la, uma fileira de genios com que tenho tratado, ao acaso de minhas porfias. E, nesta hipotese, pesa-me dizê-lo: espera-o uma desilusão; porquanto não tenho absolutamente em intenção definir e, depois de definir, classificar para aí uma porção de genios, com que documente a minha tese. Não vou falar de genios, na acepção de sumidades, seja lá em que terreno for, mas de temperamentos, caracteres, ou antes, tipos psicologicos.

Melhor andaria eu, portanto, se riscasse lá de cima a palavra genios e ali escrevesse temperamentos ou tipos psicologicos. Talvez o faça, antes de terminar esta parlenda. Se bem que, para defender o epiteto que lá deixei ficar por inadvertencia, eu pudesse descer a umas tantas explanações, em que acabaria por provar que aquela palavra tambem pode ser entendida na significação que aqui me caiu da pena. E', esta, outra tarefa a que talvez meta ombros, antes da conclusão. Em verdade, o que me leva a hesitar se devo modificar ou não o titulo é que, se o fizer, perderei tudo o que já ficou escrito. E, se não o faço, não é pelo trabalho que terei de reescrever, mas para que o leitor não se prive de discreta filosofia que extravaza deste sábio e prudente exordio.

Dito isto, com que liquido a questão, passarei ao meu assunto. Em todo o caso, quero declarar, antes de adentrar-me no labirinto, para o que, novo Teseu, me muniu Ariana com o seu mitologico fio, de que servirei para me não deixar transformar em pabulo a Minotauro, livrando assim Atenas da dura humilhação a que a submete Minos, rei de Creta... E, para que o leitor veja a utilidade do fio de Ariana, desde já me socorro dele para retornar ao ponto em que ia a dizer, mas me desviei, que, antes de continuar, concedo ao cidadão que me lê, a liberdade de modificar o titulo deste artigo, cronica ou que outro nome tenha. Dou assim uma prova de tolerancia e democracia, com que fico em paz com a minha consciencia — e com o leitor, que já agora não pode ter o minimo motivo de queixa.

Ora muito bem. Aqui inicio o artigo, e repare o leitor como o faço, com elegancia e erudiçao:

Filósofos, psicologos, pedagogos, moralistas, todos quantos têm lidado com a humana condição, preocuparam-se sempre com a origem do temperamento. Por que Eugenio, a um fato externo, responde com panos quentes: "vamos deixar como está, para ver como fica"? Enquanto Manoel, ao mesmo fato, dá de explodir, possesso: "mato, esfolo, aconteço"? Diz-se: por causa do temperamento. Mas por que há de haver diferença de temperamento? De onde vem essa diferença, se os homens todos, salvo anomalias, são dotados do mesmo aparelhamento sensorio? Deveriam reagir da mesma maneira. Alguns afirmam que a diferença provem da educação, mas, neste caso, como se explicaria que crianças, em quem não foi ainda inoculada nenhuma especie de habitos, tenham reações diferentes?

Aí principia o misterio. Tratar-se-ia de um problema puramente psiquico ou nele entra, em boa dose, algum substrato fisico? Já pontificou o filósofo grego que nada chega ao intelecto, sem ter antes passado pelos sentidos. Nessa passagem, os fenomenos exteriores sofrem uma refração que não apenas os condiciona, mas os modifica substancialmente, por maneira que, ao serem manifestados externamente, após a captação e assimilação interiores, trazem os gestos a marca do individuo que os expresse. Pergunta-se ainda: como a consciencia não tem o dominio, e muitas vezes nem sequer a percepção, de muitos fenomenos fisiologicos, que condicionam, modificam ou causam, as reações psiquicas, podem os atos humanos ser considerados moralmente responsaveis ou são eles meras consequencias de precipitados quimicos cujas combinações escapam ao ego?

Aceitemos que os atos humanos sejam meros precipitados quimicos. Aqui ressurgiria a tese de Taine, segundo a qual a virtude não passaria de um produto semelhante ao vitriolo. Infelizmente, não tenho à mão nenhuma enciclopedia para fazer a citação ipsis litteris — para que o leitor fique admirado de minha memoria e da vastidão de meus conhecimentos. Nem sequer posso acrescentar ao vitriolo outra substancia quimica a que tambem se refere Taine. De onde se colhe que grande mal é não ter um cidadão erudito encoclopedia, nem fichario organizado... Prometo, no entanto, corrigir-me da desastrosa lacuna.

Mas, a ser aceita a teoria taineana, já não haveria motivo para se erguerem estatuas a personalidades que ilustraram a humanidade — com o que os pedagogos se haveriam em grande dificuldades para advertir os discipulos com exemplos edificantes. Nem se poderiam encontrar razões plausiveis para enviar aos presidios ou institutos correcionais aqueles que, em virtude de combinações quimicas de que não são responsaveis, tenham passado a fazer, de objetos alheios, propriedade sua propria ou tenham resolvido mandar algum ou alguns de seus semelhantes a espairecer nas regiões que o Aqueronte banha.

De todo o aranzel, o que fica provado é que há diferenças de temperamentos. E não haveria, na constatação, nenhum inconveniente a apontar, se, ao lado de alguns temperamentos agradaveis, não houvesse outros inteiramente desagradaveis. Alguns mesmo há dificeis de suportar. Parece que foram criados para o destino abstruso de estragar a doce convivencia humana neste planeta que gira em torno do sol, enquanto obstinadamente o rodeia a lua. Por exemplo: eu tenho um amigo que sempre deseja o contrario do que quer toda a gente. E, se se lhe faz a vontade, passa imediatamente a querer o inverso do que queria antes. Um incompreensivel, em suma.

Certa ocasião, ia a tomar um automovel, enquanto eu permaneceria na calçada. Denotando o seu genio irascivel, mal entrado, em vez de fechar ele proprio a porta do carro, gritou para mim, já com tremulos de colera na voz:

— Feche a porta!

Não gostei do tom e quase lhe contrariei a ordem. Para que não me acusasse de má vontade, aquiesci entretanto, e lá bati a porta, com uma certa força. Qual não foi o meu espanto, ao notar que, batida a porta, me bradava o amigo:

— Abra! Abra! — e a raiva lhe fuzilava no olhar alucinado.

Mas, quê! Então me manda fechar a porta e já quer que a abra? Era mesmo abusar de minha paciencia. Todavia, para não discutir, atendi-o: o dedo, todo ensanguentado, lhe estava em frangalhos; eu o havia prensado contra o fecho, ao bater a porta.

MOVIMENTO SINDICAL

"Fora do periodo das festas de fim de ano, nenhuma concessão deverá ser dada para o funcionamento noturno do comercio"

O antigo requerimento, endossando o trabalho noturno, não representa hoje a opinião dos vereadores — Falam ao JORNAL DE NOTICIAS os srs. Aniz Aidar e Jânio Quadros

Encontra eco na Camara Municipal de São Paulo a campanha das organizações sindicais e civis de comerciarios, contra a abertura do comercio à noite — abertura em periodo que não o das festas e comercio que não o habitualmente autorizado a funcionar de noite.

NÃO REPRESENTA, HOJE, A OPINIÃO DOS VEREADORES

O vereador Anis Aidar, que já falou em plenario a proposito do assunto, declarou ao JORNAL DE NOTICIAS:

— "Acredito que a opinião geral da Camara já esteja firmada a esse respeito: o requerimento aprovado anteriormente e que consta do parecer que concede autorização para o funcionamento de uma das lojas, não representa, hoje, a opinião dos vereadores. Tanto isto é verdade que foi aprovado, há poucos dias, novo requerimento, consultando o prefeito sobre as providencias tomadas, em face das manifestações contrarias à abertura do comercio à noite.

E' preciso ficar bem claro que o que se combate é a prorrogação do horario de funcionamento das lojas, de modo permanente, e não o horario de exceção, chamado das festas.

Se a autorização até aqui dada a uma unica firma ficar exclusivamente para ela ou para mais algumas, é o regime do exclusivismo, da exceção, que como tal não se compreende e não se justifica; se fôr extensiva a todas as lojas, prejudicará não só os comerciarios como os proprios comerciantes, pois o custo de mão-de-obra e de manutenção das lojas subirá muito para um comercio que, distribuido por todas as casas, não compensará, resultando antieconomico.

Daí dizer-se que a medida, de forma alguma, deve ser mantida. Já tivemos, anteriormente, experiencia dessa natureza, que resultou em reivindicação sobejamente conhecida dos comerciarios, hoje transformada in conquista dessa classe. Não há motivo algum para que se recue nesse terreno, insistindo num precedente que será danoso tanto para os empregados como para os patrões." — finalizou o sr. Anis Aidar.

FALA O SR. JANIO QUADROS

Outro vereador que é contrario à abertura do comercio à noite é o sr. Janio Quadros, o qual disse ao JORNAL DE NOTICIAS:

— Vejo na inovação, contra a qual gritaram os comerciarios, sem o apoio de numerosas organizações de operarios da industria, uma ameaça à tranquilidade e ao progresso dos empregados no comercio. Aqueles que precisam estudar, perseguindo melhoria economica, através da propria capacidade, estão sendo diretamente atingidos, para não falar no direito ao repouso, que é um direito de todos. Isto de dizer-se que o patrão não poderá obrigar o comerciario a trabalhar à noite, é um logro. Legalmente, não o poderá, mas na pratica, imporá o trabalho noturno.

Há na autorização dada à Sears, aspectos que ainda vão ser esmiuçados. Por exemplo: o cadater de exceção. Embora se diga que outras firmas que solicitam a licença, nas mesmas condições, a obterão, a verdade é que a Prefeitura agirá a seu criterio: não é obrigada a conceder. Lembro que em plenario o vereador Dorville Alegrette mostrou uma vintena de requerimentos de firmas, ainda não atendidos.

Só tomei a posição em que ora me encontro, na questão do horario de comercio, atendendo a humildes empregados no comercio, que querem progredir e vêem os seus esforços ameaçados. E' por eles que falo.

NÃO É VERDADE

Prossegue o sr. Janio Quadros:

— Tem sido dito que as lojas devem abrir à noite, em São Paulo, porque nas principais cidades do mundo se pode fazer compras à noite. Não é verdade: em sentido geral, nos mais adiantados emporios comerciais o comercio fecha à hora comum. E se trata de paises onde há fiscalização de verdade onde as leis do trabalho e fiscais são levadas a serio.

ILEGAL A AUTORIZAÇÃO DADA

— Por todos esses motivos, indaguei, na Camara, da legalidade da autorização dada pela Prefeitura a uma firma para prorrogar o horario de funcionamento de suas lojas.

Entendo que: 1.o, a autorização fôra ilegal; 2.o, indaguei do carater da medida — se geral, alcançando a todo o comercio, ou se especial, para uma unica ou poucas firmas; 3.o, se o prefeito ouviu os orgãos de classe, de reconhecida utilidade publica, de empregadores e de empregados — destes principalmente, que falam pela classe mais diretamente atingida.

ESPERA UM MOVIMENTO MAIS DEFINIDO

— Não me conformo com a exceção dada e esperarei um movimento dos comerciarios, mais definido, mais atuante, para com base na luta dos interessados abrir combate final contra a abertura do comercio à noite. Não é justo que a Prefeitura contribua para a dificuldade de vida da classe comerciaria: como poder publicos, ela necessita ao revés, de dar a sua parcela de amparo e de apoio à evolução das relaces que passam entre empregados e empregadores, e não fazer que tenham marcha-a-ré as conquistas dos trabalhadores do comercio, — concluiu o sr. Janio Quadros.

TAMBEM NO RIO

RIO, 3 (Asapress) — Um jornal publica hoje longa reportagem, na qual é feito inquerito entre os comerciantes a respeito do funcionamento do comercio à noite, autorização dada à Sears Roebuck, firma norte-americanica. Todos que responderam à enquetes do matutino carioca foram unanimes em afirmar em que o funcionamento da firma americana à noite, quando todo o comercio permanece fechado, representa concorrencia desleal e que muito prejudica outros comerciantes.

A proposito, já foi apresentado na Camara dos Deputados um requerimento, pedindo informações sobre quem autorizou o funcionamento da referida casa comercial à noite.

Acôrdo ou dissídio

Amanhã no Rio a primeira reunião mista de banqueiros e bancários

Realiza-se, amanhã, segunda-feira, no Rio, a primeira reunião da comissão nacional de bancarios e banqueiros, para tratar do aumento de salario dos empregados em estabelecimentos de credito.

NO GABINETE DO MINISTRO

A reunião será realizada no gabinete do ministro Honorio Monteiro, devendo comparecer, pelos banqueiros, os srs. Theodoro Quartim Barbosa, Raul de Carvalho e J. Migliora.

Pelos bancarios comparecerão os srs. Paraguassu Barbosa, Aires de Abreu e Peixoto de Alencar.

40% SOBRE O ATUAL E AUMENTO QUINQUENAL

Pleitearão os bancarios aumento geral de 40% sobre os salarios atuais. Tal aumento é reivindicado por motivo de majoração havida no custo das utilidades, não se confundindo com qualquer melhoria que os Bancos queiram dar, a titulo de premio à antiguidade, ao merecimento, etc. Feito o reajustamento do salario ao custo de vida, desejam os bancarios fique assentado entre empregados e empregadores majoração de cinco em cinco anos, de Cr$ 300,00, independentemente de reivindicação.

Para essa reunião, embarcará amanhã cedo para o Rio o presidente do Sindicato dos Bancarios de São Paulo, sr. Paraguassu Barbosa.

Júbilo em Piracicaba pela "Semana Inglesa" no comércio

De Piracicaba recebeu ontem a Federação dos Empregados no Comercio o seguinte telegrama:

"E' a presente para comunicar aos prezados colegas a brilhante vitoria obtida pelos comerciarios piracicabanos, com a obtenção da chamada "Semana Inglesa".

Assim é que, conforme noticias recebidas do representante deste Sindicato, a cuja base territorial pertence Piracicaba, o prefeito daquela cidade, sr. Luiz Dias Gonzaga, sancionou e promulgou a lei n. 84, que foi aprovada pela Camara Municipal, instituindo definitivamente em Piracicaba a "Semana Inglesa".

A obtenção desta grande regalia se deve ao trabalho persistente de um grupo de comerciarios piracicabanos, à frente do qual se acha o nosso representante, sr. Alvaro Azevedo Ribeiro, que desde o inicio da sua luta contou com o apoio decidido deste Sindicato, que tendo sempre para fim a elevação da classe [illegible] não tem medido esforços, juntamente com o advogado deste Sindicato, para emprestar seu patrocinio nos trabalhos, [illegible] assistencia que se tornava necessaria.

Com a publicação da lei, este Sindicato rejubila-se pela vitoria alcançada o que para os devidos fins leva ao conhecimento dessa prestigiosa Federação. Atenciosamente, (a.) Cesar de Cesar, secretario".

NOTAS FORENSES

VARAS CRIMINAIS

2a VARA — Fernando Guariglia, acusado de furto, foi condenado a 6 meses de detenção; Valdomiro Circelo, acusado de estelionato, foi condenado a 1 ano e 2 meses de detenção.

4a VARA — Rubens de Araujo, acusado de furto, foi condenado a 4 meses de detenção; José Fróis [illegible]

[illegible]

VARAS CIVEIS

VARA DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Candidiano Garcia de Almeida — [illegible]

[illegible]

de Santo André contra Otavio M. Ribas.

VARA DOS REGISTROS PUBLICOS — Dr. Plinio de Carvalho Pinto — Mandando juntar certidão do acordão na ação especial requerida por Cayeiras Santa Terezinha; mandando dar ciencia do laudo às partes no usucapião re[illegible]

1.a VARA DA FAMILIA — Dr. Washington de Barros Monteiro — [illegible]

2.a VARA DA FAMILIA — Dr. José Antonio Arantes Monteiro — [illegible]

3.a VARA DA FAMILIA — Dr. Paulo Gomes Pinheiro Machado — [illegible]

2.a VARA CIVEL — Dr. Virgilio [illegible]

3.a VARA CIVEL — Dr. Samuel Mourão — [illegible]

4.a VARA CIVEL — Dr. Vasco Conceição — [illegible]

7.a VARA CIVEL — Dr. Plinio Gomes Barbosa — [illegible]

10.a VARA CIVEL — Dr. Francisco de Souza Nogueira — [illegible]

13.a VARA CIVEL — Dr. Augusto Neri — [illegible]

15.a VARA CIVEL — Dr. Mario Fernandes Figueira — [illegible]

Hoje, em Santo André, a assembléia dos trabalhadores da borracha

Realiza-se hoje, em Santo André, a assembléia dos borracheiros da Pirelli, para discutir a contraproposta patronal, oferecida aos empregados, visando a terminação do dissidio que corre há um ano [illegible]

Providenciará o T.S.T. rápido andamento para os processos dos metalúrgicos de São Paulo

SINDICATO RECONHECIDO NO MINISTERIO

[illegible]

SINDICATO RECONHECIDO

[illegible]

Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros, Privados e Capitalização do Estado de São Paulo

EDITAL

Assembléia Geral Extraordinaria

[illegible]

São Paulo, 1.o de dezembro de 1949. (a) — DALMO BRITES FIGUEIREDO, presidente.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha dos Municipios de São Paulo e Santo André

Assembléia Geral Extraordinaria

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores que prestam serviços em atividades de borracha na INDUSTRIA PIRELLI S. A., para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, a realizar-se domingo proximo, dia 4 deste, em 1.a e 2.a convocação, respectivamente às 8 e 10 horas, com qualquer numero, à Rua Siqueira Campos, n.o 66, em Santo André (Delegacia deste Sindicato), para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

1) Leitura do Edital de convocação.

2) Leitura, discussão e aprovação ou não da ata da assembléia anterior, realizada em Santo André.

3) Discussão e aprovação ou não da proposta de Acôrdo para aumento geral de salario dos trabalhadores em borracha, com fim de ser concluido por um grau de recurso o dissidio coletivo do Tribunal.

4) Discutir as possibilidades de uma campanha de sindicalização.

Pede-se o comparecimento de todos os interessados.

São Paulo, 1.o de dezembro de 1949 — GERALDO SANTANA DE OLIVEIRA, presidente.

(2-3-4)

Radio Emissora de Campos do Jordão

- Z.Y.L.-6 -

"A Mais Alta Emissora do Brasil"

Faça da Z.Y.L.6, o veiculo introdutor dos seus produtos nos meios consumidores. A Z.Y.L.6, é ouvida com precisão em todo Vale do Paraiba e Sul de Minas e, por uma grande população flutuante de todo recanto do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade. Anunciar na Z.Y.L.6 — é vender em todo o Brasil.

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

POR BONS SERVIÇOS À AVIAÇÃO BRASILEIRA — Nos salões do Itamarati realizou a cerimônia da entrega, ao sr. Erwin Balluder, destacada personalidade da aviação continental e vice-presidente da Pan American Airways, Inc. desde 1943, da condecoração com que o distinguiu o governo brasileiro pela sua colaboração em prol do desenvolvimento dos nossos transportes aéreos, inclusive como um dos maiores animadores do estabelecimento da primeira linha aérea comercial brasileira para a Europa. Ao ato compareceram varias personalidades do nosso mundo aeronáutico entre as quais o engenheiro Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, sr. C. E. Moore, representante especial da PAA e sr. Frank Sampaio, presidente do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias. Na foto, um flagrante da cerimônia no Ministério do Exterior

EDUCAÇÃO E CULTURA

CURSOS SUPERIORES NOTURNOS

Está na iminencia de ser concretizada uma medida pela qual há muito nos vimos batendo: a criação de cursos noturnos regulares das escolas superiores oficiais. Esta inovação, cujo alcance a ninguem escapa, acaba de ser proposta, sob a forma de projeto de lei, à Assembléia Estadual, onde, por certo, se travarão em torno do assunto animados debates.

Existe, com efeito, uma corrente bastante forte, favoravel à manutenção das normas aristocraticas proprias dos tempos coloniais e do Imperio, isto é, de epocas em que a instrução de grau universitario — com raras exceções — constituia privilegio de classes abastadas.

Tais elementos combatem sistematicamente todas as iniciativas visando a democratização real do ensino. A sua atitude, afinal de contas, poderia resumir-se numa frase que, até dois ou três decenios atrás, era frequentemente ouvida: "Só deve estudar quem é rico".

Queremos crer que, entre os representantes do povo paulista, poucos haverá capazes de defender tão reacionario ponto de vista, e o projeto em questão está fadado, segundo tudo indica, a se tornar vitorioso. Contra ele poderão alegar que estudos sérios exigem o tempo integral dos alunos, sendo impossivel um aproveitamento satisfatorio dos cursos a quem trabalha o dia inteiro. Embora não neguemos alguma procedencia a esse argumento, comprometer-nos-iamos a citar diversos casos de pessoas que, lutando arduamente para se manter, a si e a suas familias, obtiveram esplendidos resultados em escolas superiores, inclusive na famosa Secção de Matematica da Faculdade de Filosofia da Universidade. Os deputados que votarem a favor do projeto poderão ter a certeza de estarem contribuindo para enriquecer a cultura e a tecnica nacionais com valiosas aptidões que, sem esses cursos, permaneceriam inaproveitadas.

EDUCADOR

POSSE DA DIRETORIA DO C.A.E.F.A.

Realizou-se, ontem à noite, a cerimonia de posse da nova diretoria do Centro Academico de Economia, Finanças e Administração, constituido pelos alunos da Faculdade de identico nome. A cerimonia decorreu num ambiente festivo e cordial, tendo feito uso da palavra, alem de outros oradores, o ex-presidente sr. Arnaldo Luca Cruz, e o novo presidente, sr. Wilson Guidelli.

A UNIVERSIDADE DO MACKENZIE

Com o reconhecimento de mais dois cursos superiores do Instituto Mackenzie foi dado mais um passo para a formação da Universidade que ali se pretende criar. Espera-se, para dentro de poucos dias, a permissão para funcionamento da respectiva Faculdade de Economia, que deverá iniciar as suas atividades em 1950, com o curso superior de ciencias contabeis e atuariais, ministrado no periodo da manhã.

CURSO DE METODOLOGIA

A Escola Universitaria de S. Paulo, devidamente autorizada pelo Departamento de Educação, está patrocinando um Curso de Metodologia Geral e Especial dos Trabalhos Manuais, Musica e Desenho. Informações e programas na R. Libero Badaró, 561, 2.o andar, fone: 6-3735.

RECONHECIMENTO DO "INSTITUTO MUSICAL SANTA CECILIA"

Foi nomeada uma Comissão composta dos senhores Maestro Mozarte Tavares de Lima e Professor Samuel Archanjo dos Santos para estudar a possibilidade de ser concedida fiscalização preliminar ao Instituto Musical "Santa Cecilia", da Capital, de acordo com o artigo 5.o do decreto n.o 9.798, de 7/12/38.

REMOÇAO E PROMOÇAO DE PROFESSORES PRIMARIOS

Comunica o Departamento de Educação que, de 15 a 24 do corrente, estará aberta a inscrição para o concurso de remoção e promoção de professores primarios, de acordo co mas Leis vigentes.

VESTIBULARES NA FACULDADE DE FILOSOFIA

Estão abertas as inscrições para o curso de preparatorios aos concursos de habilitação das Faculdades de Filosofia, Ciencias e Letras, a cargo dos professores Aquiles Archero Junior e R. Haddock Lobo. Informações à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

NOTICIAS DA ALEMANHA

Seria aplicada à industria quimica carbonifera o plano de desmontagens

DUSSELDORF, (dpa) — As desmontagens da industria de beneficiamento do carvão (instalações Fischer-Tropsch) encontram-se em pleno andamento no territorio do Ruhr. Para conservar pelo menos uma parte destas fábricas tão importantes para a Alemanha, a industria quimica do Ruhr acaba de elaborar um plano que deverá ser submetido às potencias ocidentais dentro em breve. O referido plano prevê que em vez das 6 instalações Fischer-Tropsch atualmente existentes, com uma produção anual de 370.000 toneladas, seja desmontada apenas a metade das fábricas de beneficiamento de carvão, com 185.000 toneladas anuais. Pelos circulos competentes relacionados com o Ruhr, esta sugestão é designada como a unica proposta de compromisso viavel antes da destruição definitiva das instalações de beneficiamento. Se esta proposta de compromisso alemã fosse aceita, as fábricas Fischer-Tropsch poderiam ser incluidas nas industrias restritas, saindo do grupo das industrias proibidas segundo o acôrdo de Washington. Deste modo, uma revisão do tratado aludido tornar-se-ia superflua.

O plano alemão assenta em três considerações importantes. A valorização do carvão de coque do Ruhr que já hoje luta com dificuldades de colocação, a manutenção de dezenas de milhar de lugares de trabalho e uma economia anual de cambiais no montante de cerca de 30 milhões de dolares para produtos quimicos indispensaveis, que são agora fabricados nas fabricas de hidrogenação e que teriam que ser importados depois das desmontagens. Peritos alemães observam quanto ao ponto numero um, que as qualidades das escolhas são novamente de importancia primordial nos mercados mundiais. Enquanto que o carvão de coque do Ruhr continua a ter grande procura, o coque do Ruhr depara já com dificuldades de colocação consideraveis. A extração de carvão do Ruhr atingiu 350.000 toneladas por dia e, até ao fim do ano, ultrapassará o limite de 360.000 toneladas diarias. Até ao verão, os peritos contam com um aumento que irá até 400.000 toneladas diarias aproximadamente, e, até ao ano de 1952, deverá ser atingida, segundo projetos aliados, uma extração diaria de cerca de 425.000 toneladas. Já num futuro proximo existe o perigo de, mediante uma saturação crescente do mercado carbonifero mundial, a Alemanha, à semelhança do que já aconteceu na terceira decada deste seculo, possuir uma capacidade excessiva de carvão do Ruhr, diminuindo correspondentemente as suas probabilidades de venda. Um tal estado de coisas pode vir a dar-se logo que o reduzido preço obrigatorio do carvão alemão de exportação de 12,73 dolares por tonelada, em media, (que já agora fica novamente abaixo da cotação do mercado mundial), ditado em ligação com a desvalorização da moeda, originada pela desvalorização do esterlino, venha a ter que ser aumentado ou equiparado ao preço mundial em virtude de baixas levadas a efeito pelos restantes paises produtores de carvão.

O mais sério concorrente da Alemanha Ocidental no mercado carbonifero internacional será, de futuro, a Polônia que, depois da restrição das suas exportações para a União Soviética, começa a conquistar principalmente o espaço escandinavo. A Polônia tenta reduzir as despesas de transporte por meio de um "dumping" de fretes. Aproveitando melhor as minas da Silésia superior, atualmente sob administração polaca, a Polônia deveria estar apta, dentro em breve, a invadir também a Europa ocidental com carvão, de mais a mais que trabalha com despesas de custo muito menores e salários muito inferiores. Convém manter em mente que o Ruhr fornece 65 por cento de carvão de coque, ao passo que na Silésia superior se extrai 85 por cento de hulha de chama larga e hulha para caldeiras. A economia européia não pode certamente prescindir do carvão de coque e das melhores qualidades de carvão para caldeiras e carvão de gás, porém, para os restantes 35 por cento de hulha de chama larga do territorio do Ruhr pode ser que sobrevenham dificuldades na sua colocação. Estas dificuldades poderiam ser atenuadas consideravelmente, se se conservassem pelo menos três fábricas de sintetização, com um consumo anual de cerca de 850.000 toneladas de coque.

Das seis instalações Fischer-Tropsch só as duas fábricas "Krupp-Treibstoff", Wanne-Eickel, e "Gewerkschaft Viktor", Castrop-Rauxel, é que têm autorização de produção até ao fim do ano, ao passo que as restantes quatro estão já a ser desmontadas.

O CONDE THUN ZU HOHENSTEIN, CHEFE DO PROTOCOLO DO MINISTERIO DO EXTERIOR DA ZONA SOVIETICA

BERLIM (dpa) — Foi nomeado chefe do protocolo no Ministerio do Exterior da zona sovietica, o antigo alferes da Wehrmacht, Ferdinand Graf Thun zu Hohenstein, de 38 anos de idade. O conde Thun, filho do principe Thun, caiu nas mãos dos sovietes em 1944, filiando-se no "Comitê Nacional Alemanha Livre". O jornal americano para a população alemã, "Neue Zeitung" relata que o conde Thun fala correntemente russo e checo. Adaptou-se completamente às novas circunstancias, pondo de lado o seu titulo de nobreza e usando simplesmente o nome de Thun. O chefe do protocolo exerceu pela primeira vez as suas funções quando da chegada do embaixador sovietico, Puchkin.

250.000 SOLDADOS SOVIETICOS NA ALEMANHA ORIENTAL

BERLIM (dpa) — Calculam-se em 250.000 homens os efetivos das tropas sovieticas na zona sovietica, segundo conseguiu saber o "Tag" de Berlim de circulos bem relacionados com a antiga administração do interior da zona sovietica. Contam-se ainda na zona sovietica 180.000 funcionarios civis sovieticos com as suas familias.

A RADIO DE BERLIM DESPEDIU VINTE REDATORES

Numa "ação de limpeza" a rádio de Berlim, controlada pelos sovietes despediu vinte redatores e oitenta outros empregados. No edificio da rádio funciona agora um "secretariado de ligação" do Ministério de Informação da Republica da Zona Soviética.

TAMBEM AS FABRICAS DE HIDROGENAÇÃO DEVERIAM SER CONSERVADAS

Tambem a Liga dos Industriais da Quimica Carbonifera elaborou, paralelamente com a proposta das industrias quimicas do Ruhr, um plano para a conservação das três fabricas de hidrogenação situadas no Ruhr: Gelsenberg-Benzin A. G. (Gelsenkirchen-Horst), Scholven A.G. (Gelsenkirchen-Buer) e Ruhroel GmbH (Bottrop). Atualmente só a fabrica de hidro-

ASSUNTOS ARABES

Inaugurado na cidade de Beirute o primeiro Estadio Universitario

BEIRUTE (A.F.P.) — Foi inaugurado o estadio universitario "Conde de Chayla" com a presença do dr. Raif Bellam, ministro da Instrução Publica, do conde Armand du Chayla, ministro da França, e outras personalidades.

Numa alocução que pronunciou na ocasião, o sr. Prouvot, reitor da Universidade de Saint-Joseph, agradeceu ao ministro da França por ter oferecido graciosamente o terreno no qual foi edificado o primeiro estadio universitario de Beirute.

Um programa esportivo comportando uma exibição de pesos e halteres e um "match" de bola-ao-cesto, encerrou a cerimônia.

BEIRUTE — De acôrdo com uma estatistica oficial, 40.508 alunos frequentam as 231 escolas do Libano. As escolas americanas, em numero de 22, abrangem 5.598 alunos; as inglesas têm 1.975 alunos, distribuidos em 14 escolas. As três escolas italianas têm 433 alunos, havendo ainda uma grega, uma polonesa, uma dinamarquesa e uma suiça.

BEIRUTE — A Comissão Economica Permanente examinou em sua ultima reunião o auxilio que poderia beneficiar o Libano, na aplicação do ponto 4 do Programa Truman, sobre a assistencia aos paises economicamente atrasados.

No relatorio que dirigiu ao ministro dos Negocios Exteriores, a Comissão considera que o Libano tem necessidade dessa assistencia, particularmentos ministeriais, 2.500 mil utilização dos recursos hidreletricos, adução das aguas potaveis e irrigação, e extensão do emprego das maquinas agricolas.

BEIRUTE — No «Plano de Seis Anos», atualmente elaborado por varios departamentos ministeriais, 2.560 mil libras são previstas para a criação de uma poderosa emissora capaz de se fazer ouvir em todo o continente americano, onde existem, como se sabe, numerosas colonias libanesas.

Informações da Síria

DAMASCO — Varios jornais, entre os quais o «Al Nasr», o «Alef Ba» e o «Barada» publicaram artigos em termos quasi identicos, dizendo em substancia:

«Os Populistas e mesmo a Frente Muçulmana Socialista consideram que o Pacto de Segurança Coletiva preenche amplamente as exigencias de uma colaboração harmoniosa entre os Estados Arabes. Sua tese é de fato favoravel a uma vasta colaboração entre os Estados membros da Liga, sem excluir uma aproximação economica e militar com o Iraque. Essa aproximação não deveria, contudo, em caso algum, pôr em causa o regime republicano e a independencia da Siria, os compromissos internacionais do Iraque, não sendo de natureza a provocar uma colaboração mais estreita.

O Grupo dos Independentes afirma, por seu lado, que o Pacto de Segurança Coletiva é um projeto pouco pratico, invocando, para justificar esse ponto de vista, o desastre em que redundou para os arabes a ilusoria entente que interveio entre os sete Estados-membros da Liga no começo da campanha palestiniana. Os Independentes apoiam, pois, [illegible] controversia refere-se ao proprio destino da independencia siria».

DAMASCO — De fonte oficial desmente-se a informação divulgada pelo "Alef Ba", segundo a qual o Conselho de Ministros teria autorizado a volta à Siria de Chukri Kouatly e dos srs. Djemil Mardem e Ahmed Charabati. Salienta-se que nenhuma decisão oficial foi tomada sobre a interdição de entrada na Siria dessas três personalidades.

DAMASCO — Comentando as informações recebidas do Cairo a respeito das tentativas de aproximação das teses do Iraque e Egito relativas ao Pacto de Segurança Coletiva, o jornal "Al Manar al Djedid", orgão dos Irmãos Mussulmanos, convida os dirigentes arabes a contribuir para a instituição de um sistema de segurança militar e economica, sem preconceitos ou segundas intenções, evitando os obstaculos erguidos por estranhos no caminho do entendimento.

De acordo com o mesmo jornal, esses obstaculos são erigidos por varios motivos, por três potencias: Inglaterra, que se prende a qualquer preço a seu projeto de federação sirio-iraquiana e que tudo faz para fazer fracassar o projeto de segurança coletiva; os Estados Unidos que apoiam o projeto de Segurança Coletiva receiando que a fusão sirio-iraquiana possa fazê-los perder o controle do petroleo saudita e enfim a França que só deseja uma coisa: que a Inglaterra não ocupe o lugar que era seu privilegio na Siria".

Em conclusão, o jornal sugere aos dirigentes arabes explorar oportunamente essas rivalidades para realizar um pacto de segurança coletiva que preencha todas as condições exigidas.

DAMASCO — O jornal "Al Kifah" publicou uma serie de entrevistas que obteve dos novos deputados de Damasco.

Ao sr. Hassan Hakim, antigo presidente do Conselho, eleito na lista dos Independentes foram feitas as seguintes perguntas:

"Qual o regime que prefere? Qual é o seu ponto de vista em materia de colaboração arabe?"

O deputado deu as seguintes respostas a essas perguntas.

"A fixação da forma do regime é um direito do povo. Só a ele compete designar o regime que considera capaz de realizar as suas aspirações. O que desejo pessoalmente, é um regime construido em bases democraticas.

Somos partidarios de uma unidade arabe integral e geral para que possamos sentir nosso peso politico e uma voz ouvida num mundo que volta a um sistema de aliancas. Mas, já que a realização desse voto parece pelo menos dificil, consideramos de necessidade imperiosa uma federação sob o signo da independencia no quadro do pacto da Liga Arabe".

O sr. Aref Darakh, irmão mussulmano, respondeu nos seguintes termos:

"Prefiro o regime republicano baseado em alicerces democraticos, na vontade e na soberania do povo. Aliás é o unico regime que convem a nosso pais.

E' preciso reforçar os laços de colaboração entre os estados arabes sobre o triplice plano, economico, social e militar de acordo com um plano elaborado por todos os estados arabes sem exceção".

HIPODROMO DO AR

— a maior barbada do rádio —

continua distribuindo milhares de cruzeiros todos os domingos no auditório da

RÁDIO BANDEIRANTES!

O sr. Mauro Panini, residente à Rua Hipodromo, 228, foi contemplado com Cr$ 8.000,00!

UM PRESENTE MILIONARIO DO

SABÃO PERY

AOS OUVINTES DA

RÁDIO BANDEIRANTES

— Todos os domingos de 20 às 21 horas —

SAIBA PENTEAR-SE

A fim de pentear-se bem, uma mulher deve antes de tudo conhecer as caracteristicas essenciais da sua fisionomia. Averiguar se tem rosto oval, triangular ou redondo; traços regulares ou irregulares, pescoço curto ou longo. O formato da cabeça, a estatura da pessoa, tudo importa. E' preciso tambem tomar-se em consideração a plantação dos cabelos, a sua densidade, sua qualidade e côr. Diante de um espelho de três faces, poderemos experimentar diversos penteados até encontrarmos um que nos vá bem. Pois não raro, elegemos um determinado penteado que parece nos agradar se estamos diante de um espelho, mas que nada favorecem o nosso perfil ou a linha de nossa nuca.

E' certo que a moda tem suas exigencias. Mas devemos habilmente saber aliá-las ao nosso tipo.

Os mestres do penteado inspiram-se presentemente no antigo e os modernos canones da beleza são classicos e fazem-nos lembrar as esculturas gregas: cabeça pequena, redonda, pescoço direito e bem desenhado, corpo de linhas sóbrias sem volumosos bustos ou quadris. As cabeças cujos contornos são bem desenhados, aparecem ornadas de cachos simples, meios-cachos, ou ondas naturais. Em volta do rosto por vezes os cabelos são dispostos em ondas, por vezes muito curtos aranjados como uma aureola; desta maneira o rosto fica parcialmente descoberto. Uma risca localizada no meio ou do lado separa os cabelos que caem naturalmente. A tendencia geral é de cortar-se os cabelos a cinco centimetros de comprimento, e graças a uma muito leve permanente tê-los quase lisos, mas graciosamente penteados.

Devemos nos lembrar entretanto, das mulheres cujas cabeleiras muito belas não devem ser sacrificadas. Elas deverão neste caso procurar pentear-se de maneira tal e com a ajuda de tranças e rolos colocados na altura da nuca, que apesar de cabelos longos o seu penteado tenha um cunho de moderno e suas cabeças se apresentem sempre bem desenhadas e figuradas.

Creio mesmo, que seria quase desnecessario lembrar às minhas leitoras, que a moda dos cabelos curtos é muito pratica e inteligente, quanto ao trato e cuidado dos mesmos. De um outro lado, tem a vantagem de rejuvenescer sempre um rosto, dando à cabeça em geral, um quê de harmonia e familiaridade.

CLAUDIA

FORNO E FOGÃO

PUDIM DE QUEIJO E LARANJA

9 ovos (apenas as gemas); o suco de 4 laranjas; 400 grs. de queijo ralado; 400 grs. de açucar.

Misturam-se as gemas, o açucar, o queijo e o caldo das laranjas. Passa-se por uma peneira bem fina. Leva-se para assar em banho-maria em fôrma untada com manteiga.

SOBREMESA

200 grs. de manteiga; 200 grs. de açucar; 100 grs. de chocolate em pó; 200 grs. de bons biscoitos picados; 1 calzinha de passas sem sementes; 1 calice de licor.

Mistura-se muito bem o açucar com a manteiga e o chocolate, em seguida os biscoitos, depois as passas e finalmente o licor. Unta-se uma forma de aluminio forrada de papel de seda para levar este sorvete a geladeira. Serve-se depois como sobremesa.

CREME DE LEITE

1 litro de leite; açucar que adoce bem.

Leva-se ao fogo para ferver até que o leite adquira uma cor creme. Em seguida deixa-se esfriar e misturam-se 7 gemas, bem como uma pitada de baunilha. Leva-se para assar em banho-maria, podendo-se aproveitar 3 claras batidas em neve com açucar para cobrir o creme.

Quatro embaixatrizes da moda

Victoria Chappelle

O inconveniente dos desfiles de modas é que os modelos são vistos num ambiente inteiramente artificial. São passados por manequins que caminham vagarosamente ao longo de um palco livre de obstaculos. Acontece frequentemente que a linha graciosa ou original de determinado modelo é prejudicado pelos movimentos de sentar, quando se trata de um vestido com "pouf" atrás, ou de entrar ou sair de um automovel — como no caso das saias muito estreitas.

Eis porque os dirigentes das grandes casas de costura de Londres receberam com grande satisfação o encargo de criar guarda-roupas completos para as quatro estrelas da companhia de "ballet" Sadler's Wells, ora em "tournée" pelos Estados Unidos, fornecendo tambem as "toilettes" das moças do "corps de ballet". Naturalmente, não se trata do guarda-roupa teatral senão das "toilettes" para a vida diaria. O publico norte-americano terá, pois a oportunidade de ver os modelos lançados pela moda britanica usados por moças cujos movimentos, em qualquer momento, são sempre harmoniosos e disciplinados.

As quatro bailarinas, Margot Fonteyn, Beryl Grey, Pamela May e Moira Shearer, cujas "toilettes" foram especialmente criadas de acordo com o tipo e o gosto pessoal de cada uma, deram preferencia às linhas simples e às cores escuras, porém não sombrias; escolheram tonalidades fortes e quentes, tais como a combinação azul — trovão e preto, escolhida por Margot Fonteyn, o "taffetá" marron listado de preto de Pamela May, e o verde-garrafa que tanto realça os cabelos ruivos de Moira Shearer.

As bailarinas preferiram tambem as saias que proporcionam liberdade de movimentos, evitando as saias exageradamente estreitas e os modelos que requerem atenção constante a fim de não amarrotar ou estragar a linha. Esta preferencia incluiu mesmo os vestidos de baile de saia ampla, exemplificados pelo belo modelo em cetim "broche" preto escolhido por Margot Fonteyn.

Quanto aos vestidos de "cocktail" — o termo aqui é mal empregado, já que as bailarinas não tomam "cocktails" e geralmente deitam-se cedo — foram planejados de modo a se prestar tanto para as reuniões sociais à tarde como para os jantares de pequena cerimonia. Estes conjuntos são compostos de um vestido com pequeno casaco combinado, o casaco é mais ou menos fechado, e tem mangas, enquanto o vestido é largamente decotado, às vezes sem alças, como o conjunto em "taffetá" marron listado de preto de Pamela May, o qual, sem o casaco, é um encantador modelo de jantar.

Entre os modelos de jantar do guarda-roupa de Beryl Grey destacam-se pela sua originalidade duas "toilettes" criadas respectivamente por Bianca Mosca e Norman Hartnell. O modelo de Mosca é confeccionado em cetim reversivel cinzento e rosa, com decote "bateau" ornado de rosas e saia drapeada de um lado, enquanto do outro lado o tecido cai em pregas soltas, formando assim a bainha irregular lançada pela moda atual. O outro é de cetim cinzento escuro com original drapeado horizontal na parte da frente da saia, desde a cintura até a bainha, e a parte de trás muito ampla; o decote, muito baixo, é enquadrado por grande gola drapeada.

Belo "manteau" em pesado tecido de lã verde escuro, de linha elegante e simples, criado para Moira Shearer por Mattli. Por baixo dele, Moira Shearer usará um casaco sem gola em "pied de poule" e saia traspassada em lã verde escuro

FEIRA DE VAIDADES

Vemos à direita o casaco curto em tecido de lã branca, forrado de pele de fóca preta, para ser usado sôbre "tailleur" preto, tendo também uma sobressaia em pele preta que pode ser abotoada sôbre a saia do "tailleur". Este "ensemble" foi escolhido por Margot Fonteyn para sua "tournée" nos Estados Unidos, sendo criado para ela por Michael Sheardrd. Ao lado, vemos o "man'can" criado por Digby Morton para Moira Shearer, em "tweed" Donegal, ornado por franjas de lã verde na gola, nas mangas e nas costas. Por baixo dele a estrela usará um vestido verde — ao lado, em lã com gola "fichu"

Nos magazins de Londres

Novo e interessante serviço foi inaugurado recentemente nas grandes lojas de Londres. Trata-se do departamento de exportação, que contem completo sortimento dos melhores produtos da industria britanica para serem adquiridos livres de taxa pelos turistas estrangeiros. Esses centros de compras internacionais vem alcançando grande exito; uma loja teve um movimento de 500 compradores por dia durante as primeiras semanas e o numero aumenta cada vez mais.

Outro grande estabelecimento comercial incluiu entre o pessoal de seu departamento de exportação nove assistentes que falam dois idiomas alem do inglês. Em caso de necessidade, poderão recorrer aos serviços de 13 interpretes. Os clientes sucediam-se em numero cada vez maior até que foi preciso encontrar uma séde duas vezes maior.

Durante o mês de julho as vendas feitas por uma loja de Regent Street aos compradores de alem mar alcançaram $ .. 10.000, sendo que a cifra das vendas elevou-se ainda mais durante a primeira quinzena de agosto.

Os vendedores comentam que é pouco agradavel para o publico ter que ver tantas coisas bonitas sem poder comprá-las contudo, as pessoas não se queixam pois que sabem se tratar de mais um esforço em prol do reerguimento economico do pais. Os visitantes estrangeiros, ainda no dizer dos vendedores, demonstram quanto apreciam o espirito de sacrificio dos britanicos, ao serem informados que as meias "nylon" e os "sweaters" de lã "Kashmir" são só para exportação.

Uma firma comercial de Picadilly revela que suas vendas

(Conclui na 8.a pagina)

O clichê mostra um ourives engastando pedras preciosas sobre um "clips" moderno

Belo modêlo de baile criado por Bianca Mosca para Margot Fonteyn confeccionado em cetim preto "brouché" num padrão de cravos. O decote sem alças é ornado por grande laço, e a sobre-saia, muito ampla, de três babados, deixa perceber o "fourreau" estreito chegando até acima dos tornozelos

As mulheres e os serviços sociais na Grã-Bretanha

Lena Chivers

Copyright do B.N.S. especial para o Jornal de Noticias

Há hoje, na Grã-Bretanha mais de seis mil mulheres que praticam a medicina, e cada ano as faculdades de Medicina e as Universidades preparam mulheres mais habilitadas. Há já 83 anos que Elizabeth Garrett Anderson se tornou a primeira médica efetivada num dispensario de Londres para mulheres pobres. Tinha-lhe sido negada permissão pela Universidade de Londres ou pelo Real Colégio de Médicos e Cirurgiões, para se inscrever nos exames de formatura em medicina, e só depois de muitas dificuldades conseguiu ela da Sociedade de Farmaceuticos autorização para aviar receitas. Hoje, o mesmo dispensario para mulheres pobres está transformado num grande hospital de ensino, chamado Hospital Elizabeth Garrett Anderson, e totalmente administrado por mulheres. E nas proximidades acha-se a Escola Londrina de Medicina para Mulheres, onde ela foi uma das primeiras professoras, ao ser fundada por sua companheira Sophia Jex Blake, em 1874. Aqui formam-se em Medicina moças de todos os paises do mundo.

Algumas das médicas britanicas dedicam-se à clinica geral, mas a tendencia entre elas é a especialização em ginecologia e pediatria. Assim, nas maternidades, centros infantis no Serviço de Higiene Escolar e nos hospitais para crianças encontra-se elevada proporção de medicas.

Goza de grande consideração, na Grã-Bretanha, a profissão de enfermeira. Elas são consideradas especialistas de preparo elevado, as quais fazem sua contribuição propria, ao lado dos médicos. Como em medicina, um nome de mulher sobresai sobre todos os outros: Florence Nightingale, que se tornou famosa em meados do século passado, por seu heroico serviço aos feridos na guerra da Criméia (1854-56).

Antes dela, a enfermagem estava a cargo de freiras e outros membros de determinadas ordens religiosas, ou de mulheres sem preparo nenhum que assistiam doentes mediante pequenas retribuições. A enfermagem era considerada ocupação desprezivel, e constituiu grande acontecimento para muitas mulheres ver que Miss Nightingale e seu grupo de companheiras partiam da Grã-Bretanha para os hospitais abarrotados e desconfortaveis da Criméia, repletos de cenas e expressões consideradas pouco proprias para as moças da época victoriana.

Seu trabalho na Criméia foi esplendido. Mas de efeitos mais duradouros foi o trabalho realizado após a guerra, quando estabeleceu duas escolas de enfermagem, uma no hospital St. Thomas e a outra no hospital do King's College, em Londres. Antes disto não havia normas nacionais para a formação de enfermeiras, as quais não tinham categoria alguma. Os padrões estabelecidos por Florence Nightingale eram intransigentemente elevados e assim permanecem desde então. Quando uma moça pode acrescentar a seu nome as letras "S. R. N." (iniciais de "Enfermeira Diplomada pelo Estado", em lingua inglesa) — como cerca de 160.000 moças podem fazer hoje — o publico tem confiança completa nela.

A formação leva ao menos três anos, havendo depois varios cursos suplementares: obstétrica, especialização na enfermagem de febricitantes de crianças ou tuberculosos ou ainda de doenças mentais. As enfermeiras formadas são muito procuradas em todo o mundo, especialmente na Grã-Bretanha neste momento, em que o Serviço Nacional de Saude procura desenvolver suas atividades preventivas e curativas.

As enfermeiras formadas podem trabalhar em hospitais civis na Grã-Bretanha ou ir para o estrangeiro. Podem ingressar nas forças armadas, onde automaticamente gozam da patente de oficial. Ou podem tornar-se enfermeiras de distrito, na Grã-Bretanha, assistindo os enfermos a domicilio. Podem ainda tornar-se enfermeiras industriais, destacadas nas fabricas e minas.

Algumas das enfermeiras britanicas especializam-se em atividades preventivas e seguem cursos especiais para servir como visitadores de saude, encarregadas de visitar as mães e as crianças em seus lares. Tambem trabalham nas clinicas locais, às quais as mães vão com seus filhos.

O progresso da ciencia médica determinou a procura de toda uma série de especialistas, além dos médicos e enfermeiras. As mulheres constituem elevada proporção destes especialistas: radiologistas, massagistas e fisioterapistas, terapeutas de profissões e da fala, esmoleiros e psiquiatras beneficentes, bem como patologistas e laboratoristas de toda especie. Algumas mulheres destacaram-se nas atividades de investigação, como Lady Fleming, cujo nome sempre estará associado ao de seu esposo na elaboração e aplicação da penicilina.

Não é só, porém, no campo da saude que as mulheres têm tantas oportunidades na Grã-Bretanha de hoje. Em outras formas de atividade profissional que contribuem para o bem-estar do povo tambem tomam participação saliente. Os funcionarios dos serviços de vigilancia das mulheres ou crianças que cometeram certos delitos são geralmente mulheres. Há tambem inspetoras de fabricas as quais cuidam que os lugares de trabalho ofereçam segurança e higiene. A maior parte dos funcionarios da previdencia social está constituida por mulheres educadas e formadas, as quais fazem preciosa contribuição para a sociedade e recebem, por toda parte, reconhecimento e respeito.

Penteado moderno de Gervois para a noite

CORREIO DO CORAÇÃO

LOURA (Desiludida...)

Loura, não tome esse ar fatal de desiludida. E' preciso antes de tudo que tenhamos esperanças e ilusões. E' preciso acreditarmos nas coisas boas, que elas acontecerão um dia. Você é moça e certamente bonita, portanto não deve desesperar-se. Quando voltar à cidade vizinha para a formatura de sua prima e se tiver ocasião de ver seu ex-namorado e ele vier procurá-la, converse com ele; isto não tem nenhuma importancia. Procure entretanto conservar-se reservada não dando a este rapaz excesso de liberdades. Se continuar a procurá-la é porque gosta de você; se não o fizer mais, estará provando o contrario. Então procure esquecê-lo que é o mais acertado. Certamente um dia há de encontrar o seu Principe Encantado.

MARILENA (Interior)

Pode mandar-me a cartinha de sua prima que terei muito prazer em respondê-la. Muito obrigada pelas palavras encorajadoras que me enviou. Estarei aqui sempre às suas ordens.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.

Um penteado de Antoine como quer a moda atual

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

Ora... combater o jogo!...

Rosalvo de Salles

Disse Rui Barbosa: "De todas as desgraças que penetram no homem pela algibeira e arruinam o carater pela fortuna, a mais grave é, sem duvida, essa: o jogo, o jogo na sua expressão mãe, o jogo na sua expressão usual, o jogo propriamente dito; em uma palavra: o jogo, os naipes, os dados, a mesa verde!". O jogo faz o individuo cometer as maiores baixezas, vender a honra e a familia, despencar-se nos horriveis despenhadeiros da imoralidade. Isto já foi dito por milhares de sociólogos, moralistas e juristas, por muitos chefes de familia e por autoridades da Igreja catolica, mas ele continua impregnado na vida e na alma de uma notavel porcentagem de habitantes das cinco partes do globo terrestre. E a catilinaria continuará sempre, exuberante em argumentos e demonstrações, apoiada em decretos-leis e artigos de Constituições, mas o monstro terrivel tem mil antenas e dominará em todas as sociedades, desde os salões de tapetes orientais até a sórdida mansarda do viciado pobre.

Há um grupo de individuos com ares de magister dixit que se dizem entendidos no assunto que, apesar de pouco limpo, tem influencia marcante em todas as classes sociais; tais individuos, com uma displicencia de arrepiar cabelos, classificam os jogos em "de azar e sem azar", estes ultimos com este titulo porque dependem de um outro joguinho que é o das funções cerebrais, da maior ou menor habilidade dos parceiros, do controle do sistema nervoso ou de elementos outros subjetivos e personalissimos. Aos primeiros, os chamados de azar (roleta, bacará, campista, vispora que constituem as atividades dos cassinos e mais ainda o jogo do bicho), faz-se uma guerra de morte por meio de decretos-leis, artigos de Constituições, portarias policiais, reportagens bombasticas de jornais e clichês em revistas; aos segundos (poker, pif-paf, buraco, sete e meio, etc.) os tais chamados de "permitidos" e que destroem material e moralmente a familia tanto quanto os primeiros, dá-se uma permissão maternal, com concessões que clamam contra todos os principios de justiça e bradam às regiões celestiais! Não somos tecnicos no assunto, mas queremos crer ser esta a classificação mais conhecida e adotada pelos mestres. Tal classificação foi feita, levando-se tão-somente em conta, os métodos de sua pratica, não cogitando absolutamente os seus inventores ou autores das consequencias destes dois tipos de jogos, os quais são genuina ou essencialmente identicos: a degradação moral e a miseria do viciado. Estamos a perguntar: Para o lado moral ou material, qual a diferença que existe para um individuo que perdeu mil cruzeiros no campista ou deixou a mesma quantia no poker? Quais as caracteristicas que separam o individuo que perdeu dois mil cruzeiros no bacará, de outro que deixou a mesma quantia na mesa do pif-paf? Qual a diversidade que existe entre o operario que perdeu dez cruzeiros no jogo de bicho e outro que viu se esvair a mesma quantia nas corridas de cavalos, ambos jogando no mesmo chalé? Ou os prejuizos são os mesmos ou os cruzeiros são de tipos diferentes! Parece incrivel que, há pouco tempo, se reunissem autoridades policiais do Rio de Janeiro e de São Paulo, para estudar o pif-paf e concluir se tal jogo é de azar ou não; parece que ele foi incluido no rol dos "permitidos" pois campeia em tudo quanto é clube fechado, em tudo quanto é agremiação esportiva, em tudo quanto é sociedade recreativa; de suas consequencias, não se cogitou.

E que é azar? Ensinam os dicionarios que significa má sorte, acaso, lance adverso. Mas o azar atuará tão-somente no campista, no bacará, na roleta? O azar não intervem, quando o parceiro, no poker, se vê abarbado com uma série de cartas pessimas com as quais, apesar de seu treino e do controle que tem sobre os nervos, não pode fazer coisa alguma para ganhar? E no caso do cavalo favorito, que perde a corrida? Se observarmos com atenção os lances e os detalhes de qualquer jogo, veremos que todo jogo é de azar. Daí se conclui que a guerra aos jogos deve ser total, isto é, sem distinção alguma, se é que se pode curar tal vicio com decretos e caravanas policiais. Tanto se esvai a fortuna no poker como no bacará, no pif-paf ou no sete e meio; tanto se avilta a pessoa que perde o seu e o de sua familia no campista como aquele que os perde nas corridas de cavalos; as consequencias lesivas ao carater, à honra e à dignidade, são sempre as mesmas e a mesma é sempre a filosofia do jogo.

A psicologia do jogador é unica, seja ele das altas rodas sociais, seja ele das mais modestas camadas; a ambição de ganhar facilmente os domina e os tem às suas presas, seja ele banqueiro, seja funcionario publico ou operario braçal; nada há que os diferencie porque "o jogo nivela os individuos". As nossas leis sobre jogos não têm caracteristicas de justas, porque guerreando uns ardorosamente, protegem outros com carinho maternal; são leis unilaterais e portanto incompletas; não defendem a familia porque são nocivas a uma parte da sociedade, permitindo que esta jogue a bom jogar. Com tais leis, acendem-se "uma vela a Deus e outra... ao diabo"!!...

"Manteau" em lã verde azeitona, de corpete justo e grande saia rodada. Grande gola armada em tecido xadrez. Modelo de Spectator

Lacceno
SABÃO LIQUIDO para toucador
ESPUMANTE PERFUMADO ECONÔMICO
O SEGREDO DA BOA CUTIS!
A' venda nas boas casas do ramo.

CASACOS
Confecções e reformas por especialistas de Paris.
LONTRA desde .... Cr$ 1.300,00
MOUTON desde .... Cr$ 1.550,00
Brumel, Petit Gris (Barriga ou Costa) Russo e Canadense, Nutria, Astrakan, Raposa, Visonete, Erminho, etc., a preços especiais de reclame.
GRANDES FACILIDADES NO PAGAMENTO.
PELERIA MARCONI
Rua Marconi, 53 — 7.º andar.
Telefone 4-2721 — São Paulo

DOIS PRODUTOS ELÉTRICOS PARA USO DOMÉSTICO
da mais alta qualidade!
O CHUVEIRO ELÉTRICO EPEL
prático, eficiente e perfeito. Fornece um jacto quente a qualquer momento!
EPEL - D-5
Leve e silencioso, dotado de inúmeras inovações, é a enceradeira elétrica mais procurada em todo o Brasil.
EPEL
A MARCA QUE RESPONDE PELA EFICIÊNCIA DOS SEUS PRODUTOS, GARANTIDA PELA FÁBRICA
INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.
C. POSTAL 1600 - S. PAULO

Maquinas de costura "SINGER"
em estado de novas para Familias e Industrias: Overlock, Concha, Carneira de Chapéus, Artefatos de Couro, Cortadeiras Eletricas, Sacaria, Sapateiro, Roupas Brancas, Confecções, Bordados, Bancadas, Motores etc. etc. — VENDAS A PRAZO SÓ NA CAPITAL.
CASA PARATODOS
Rua Conceição, 620 — Fone: 4-9319

CIENCIA PARA O POVO

OS CALENDARIOS

Albert Oliven

Nos dias que correm, está em grande moda a mudança dos sistemas usuais de contar o tempo. Ora organizam-se conferencias internacionais com a finalidade de alterar o Calendario Gregoriano que é universalmente usado, ou então, com carater mais local adotam-se "horarios de verão" que mais tarde se transformarão em "horarios de inverno", etc.

Como é natural, estas modificações têm sua razão de ser, do mesmo modo que têm suas causas bem estabelecidas os atuais calendarios.

A historia toda começou quando os Caldeus, há uns 5.000 anos atrás iniciaram o estudo da Astronomia.

Antes dela a divisão do tempo existia de modo apenas sensitivo, isto é, distinguia-se o dia da noite pela claridade, o inverno do verão pela temperatura.

Os Caldeus porém perceberam que o lugar em que o Sol se põe no entardecer não é fixo mas varia lentamente à medida que o tempo passa, e que depois de decorrido um certo tempo ele passa a se pôr exatamente no mesmo lugar. O tempo necessario para um desses ciclos completos denominaram de um ano.

Observaram mais, que as fases da Lua eram iguais depois de decorrido um certo tempo e denominaram de um mês o tempo necessario para a fase da Lua voltar a ter a fase que tinha num certo instante. O ano foi dividido em 12 meses. Cada mês foi dividido em periodos, as semanas e cada semana em 7 dias, sendo cada dia formado por um periodo de escuridão e claridade. Todos os meses tinham 30 dias.

Finalmente, dividiram cada dia em 24 periodos iguais, as horas que por sua vez foram partidas em 60 minutos e cada minuto em 60 segundos. Com isto tinham um sistema completo de determinar o transcorrer de um acontecimento.

• • •

O sistema dos Caldeus de organizar um calendario, verificou-se mais tarde, estar muito de acordo com a estrutura astronomica do Sistema Solar, constituido pelo Sol, em torno do qual giram os planetas, entre os quais a Terra.

A Terra gira em torno do Sol. Cada volta completa que dá consome um periodo de tempo que chamamos de ano. Em torno da Terra gira, porém um satelite, a Lua. Cada volta da Lua em torno da Terra leva um periodo de tempo que se denomina de mês. Cada ano tem 12 meses. Alem disso a Terra gira em torno de si mesma mostrando ora uma face, ora outra para o Sol. Daí a divisão em dia e noite. Cada mês tem aproximadamente 30 dias e noites. Finalmente a divisão do dia em horas, minutos e segundos é arbitraria. Foi escolhida e assim permaneceu.

• • •

Quando César se tornou imperador da antiga Roma, resolveu reformar o calendario. As modificações que introduziu foram as seguintes: em lugar de 12 meses de 30 dias, passou-se a usar o 1.º, 3.º, 5.º, 7.º, 9.º e 11.º, com 31 dias e os restantes com 30 dias exceto o mês de fevereiro, (2.º mês do ano) que teria somente 29 dias; de quatro em quatro anos, fevereiro teria 30 dias, (Um ano em que isto sucede se chama um ano bissexto).

O sucessor de César, o imperador Augusto, julgou que o 8.º mês do ano, que tem hoje o seu nome não poderia ser menor que o 7.º mês do ano, chamado Julho em honra a Julio Cesar; tirou portanto um dia do mês de fevereiro e acrescentou esse dia ao mês de Agosto que passou a ter 31 dias, ao passo que pelo calendario de Cesar (Juliano), tinha só trinta dias. Os meses seguintes tambem se alteraram: setembro e novembro passaram a ter 30 dias e outubro e dezembro 31 dias.

• • •

Este calendario resistiu mais de mil anos a qualquer modificação. No ano de 1582, (100 anos depois da descoberta da America) percebeu-se que cada ano, pelo calendario de Augusto tem 365 dias e 6 horas. Observações astronomicas mostraram que na realidade o ano tem 365 dias, 5 horas, 48 minutos e 48 segundos.

A correção que Cesar havia feito para acertar o ano, era a de colocar um dia a mais no mês de Fevereiro de 4 em 4 anos (anos bissextos). De acordo com a descoberta acima, era demais essa correção. O papa Gregorio XIII corrigiu isso estabelecendo que o ultimo ano de um seculo seria bissexto unicamente se o seu numero pudesse ser dividido por 400. Por exemplo o ano de 1900 não foi bissexto. O ano de 2000 porém será bissexto.

Este calendario chama-se Gregoriano em homenagem ao seu criador. E' utilizado até hoje e ao que parece continuará a ser usado por muito tempo.

• • •

Para medir os intervalos de tempo dos calendarios que examinamos foram fabricados relogios; são instrumentos que por um dispositivo mecanico qualquer, por exemplo, a osciIação de um pendulo, marcam intervalos de tempo iguais. Em geral os relogios marcam segundos. 60 segundos formam 1 minuto; 60 minutos 1 hora; 24 horas um dia, 30 ou 31 dias um mês, e 12 meses 1 ano. Graduando convenientemente a escala do relogio tem-se um metodo seguro de ler o tempo.

Curso de Oratória da A. C. M.

Realiza-se no dia 8 do corrente, às 20,30 horas, a festa de encerramento do curso de Oratória da ACM, dirigido pelo prof. Admir Ramos. Será paraninfo da turma o sr. Aurelino Guimarães, e para orador da turma foi escolhido o sr. Armando Cordanelli.

Concluiram o curso os srs. Abdala Cury, Aldo Pansiera, André Lamaro, Aniso Gonçalves Marcondes, Antonio Braz Monck, Antonio Capozzi, Athos Amaral, Carlos Eduardo Barreto, Hello Madeira, João Ernandes, José Alvim Passos, José Ribeiro, Miguel Tomas di Pierro, Osorio Faria Vieira e Paulo José Nogueira da Cunha.

Informações mais detalhadas à rua Santo Antonio, 201, ou pelo telefone 2-3146, com a srta. Lilian Campos.

Coopere na urbanização de São Paulo

Nenhuma das disposições do Código de Obras é dispensavel porque todas elas se baseiam nas boas normas de construir. As dimensões estabelecidas para areas, saguões e corredores, fixadas por lei, para insolar os comodos, são as minimas no sentido de criar ambientes higienicos e alegres, onde a saude e o bem-estar dos moradores não venham sofrer prejuizo com o tempo. A lei de edificações de São Paulo é uma das mais liberais. A futura legislação será mais rigorosa, em certas materias, tendo em vista a inconstancia do nosso clima, que reclama condições especiais de insolação. Coopere, pois, na urbanização de São Paulo construindo a sua casa de acordo com o Codigo de Obras.

EDMOND JALOUX

(Conclusão da 9.a pag.)

o jogo consiste em comparar diversas obras, umas com as outras, e julgá-las em seguida de acordo com certas regras, mais ou menos baseadas nessa comparação. Para ele, a cogitação era muito diferente: tratava-se de descobrir as relações que uniam a obra ao que a havia criado, isto é, ao que havia de mais intimo, de mais verdadeiro e de mais secreto na sensibilidade. Era servido por uma intuição prodigiosa nesta tão delicada operação. Penso que nunca o surpreendi em flagrante delito de erro quando procurava esse nó vital, esse palpitante e carnal detalhe do enigma. E é isto que dá à sua produção critica inteira esse não sei quê de infalivel em que a autoridade superior de um julgamento definitivo se casa tão estranhamente com a comovente efusão de uma simpatia sentimental, por assim dizer inesgotavel. Os que, durante perto de 20 anos, seguiram os seus admiraveis folhetins das "Nouvelles Littéraires" podem dar testemunho. E, de fato, quanto mais o tempo passa, mais nos apercebemos da grandeza dessa obra impar, que veio, por assim dizer, coroar, nestes ultimos tempos, a sua magnifica "Histoire de la Litterature française", edição "Milieu du Monde", ao mesmo tempo tão nova e tão classica. E, por falar em classico, Jaloux o era, com efeito. Era-o pela importancia que sempre deu à razão, pelo magnifico escrupulo da sua linguagem, tão perfeita e tão pura. Mas, era tambem um romantico e de grande raça: pelo seu fervor, a sua extrema sensibilidade, o seu amor pela natureza e por aquele senso que ele tinha da situação da alma humana na ordem universal. Estão aí qualidades que o aproximavam curiosamente de um homem como Goethe, que foi sempre para ele o modelo ideal. Não foi em vão que trabalhou incessantemente para merecer esse belo nome de Europeu, sendo aliás, hoje, o unico talvez que o possa usar. Não foi, tambem, inutilmente que escolhera, como um dos sitios em que mais gostava de viver, esta Suiça que se encontra no meio da Europa como o pendulo de uma balança cujos pratos estão repletos das mais diversas culturas.

E como não ficarmos impressionados com a coincidencia de, antes de morrer, ter ele conseguido acabar o seu belo livro sobre o poeta e o pensador cujo papel sonhava desempenhar, numa Europa arrasada e, tenho esse receio, bem pouco capaz ainda de compreender o beneficio que poderia tirar de cérebros semelhantes para o triunfo das suas élites e a felicidade dos seus povos. Mas, por que desesperarmos, já que, apesar de tudo, um Edmond Jaloux era tão acatado? Esse nobre sucesso não era devido somente ao seu talento (esplendidamente afirmado por 40 romances e uma vintena de volumes de critica), mas, ainda e sobretudo, à sua qualidade de homem, ao ideal que ele servia, à radiosa perspectiva que o seu grande coração entrevia. Porque ele sabia (o que tantos outros esqueceram) que a Inteligencia e o amor da Beleza são as mais preciosas garantias da Paz entre os homens.

Domingo 4 De Dezembro

Fôrça que estimula indústrias, incentiva o comércio, cria novas riquezas, eleva o padrão de vida das grandes massas, solidifica os vínculos econômicos entre os povos, a Propaganda vai comemorar, mais uma vez, a sua data máxima. Publicitários de todos os países americanos, reunidos em sua cidades, vão abrir um parêntesis em suas atividades, congratulando-se por mais um ano de esforços dispendidos em pról da coletividade. Em São Paulo, metrópole trepidante que é consequência mesma dessa Fôrça, os profissionais da Propaganda vão comemorar o dia 4 de Dezembro com a maior festa já realizada na data que lhes é tão grata. Se V. é publicitário, ou entusiasta da Propaganda, não deixe de comparecer à festa que vai marcar época na Paulicéa.

Dia Pan-Americano da Propaganda

PROGRAMA
GRANDES FESTIVIDADES NO HOTEL ESPLANADA

Às 20 horas
Grande Banquete, precedido de Coquetel.

Às 22 horas
Baile, com a moderna orquestra de Silvio Mazzuca.

• Sensacional Show, com a participação dos principais artistas das nossas emissoras.

• Grandiosa distribuição de valiosos brindes, oferecidos pelos anunciantes.

APP

Associação Paulista de Propaganda

Ingressos e reservas de mesas à Rua Xavier de Toledo, 84 3.º andar, ou pelo Tel. 4-0644

REGIUS Propaganda

EDITAIS

"R. DAVINI S/A. — Importação e Comércio"

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 24 de novembro de mil novecentos e quarenta e nove:

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e nove, às 15 horas, na séde social, à Rua Piratininga, n.º 78, nesta Capital, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria, em primeira convocação, feita de acordo com os preceitos legais, os acionistas da "R. DAVINI S/A. — IMPORTAÇÃO e COMERCIO", que assinaram o livro de "presença" e cumpriram o que estabelece o artigo noventa e dois do Decreto-lei numero dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta. Verificada a presença da totalidade dos acionistas, o Senhor Presidente da sociedade assumiu a presidencia da assembléia, de conformidade com os estatutos e convidou a mim, Emilia Davini para secretaria, ficando assim composta a mesa dos trabalhos. — De inicio declarou o Sr. Presidente que, como éra do conhecimento dos senhores acionistas, a presente assembléia se reune para deliberar sobre a reforma de alguns artigos dos Estatutos, dada a necessidade de se criar mais um cargo na Diretoria, no caso, o cargo de Diretor-Secretario, cujo mandato deverá terminar com o da atual Diretoria, e bem assim, mais as seguintes modificações, que a prática no trato dos negocios e interesses da sociedade veio demonstrar serem imprescindiveis: — a) — fixação dos honorarios dos Diretores por qualquer assembléia geral; b) — reunião da assembléia geral ordinaria no decorrer dos quatro primeiros meses de cada ano; c) — determinar os poderes e funções do Diretor-Secretario. Continuando os trabalhos o sr. Presidente apresentou a seguinte proposta de alteração dos artigos dos Estatutos, adiante enumerados: — "Artigo 6.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro membros, obrigatoriamente acionistas, assim denominados: — Diretor-Presidente, Diretor-Gerente, Diretor-Comercial e Diretor-Secretario". "Artigo 8.o — Os diretores terão direito a uma remuneração mensal, que será fixada por assembléia geral e bem assim à percepção da percentagem estabelecida nos Estatutos, respeitadas sobre estas, as disposições legais que lhe são aplicaveis". — "Artigo 9.º — O mandato dos Diretores é de cinco anos, permitida a reeleição. A assembléia geral poderá, entretanto, destitui-los a qualquer tempo. **Parágrafo unico:** — A assembléia geral tem competencia para restringir o tempo do mandato de qualquer diretor, de modo que o mesmo venha a coincidir com o término do mandato dos demais componentes da Diretoria". — "Artigo 15.º — Compete ao Diretor-Secretario: — a) — secretariar as reuniões da Diretoria; b) — assinar com o Diretor-Presidente, no impedimento dos outros Diretores, todos os atos e contratos mencionados na alinea "d" do art. 12.º; c) — exercer as funções que lhe forem determinadas pelo Diretor-Presidente ou seu substituto; d) — auxiliar o Diretor-Comercial no desempenho de suas funções. **Parágrafo unico** — Em suas ausencias e impedimentos, será o Diretor-Secretario substituido por qualquer dos demais Diretores". — "Artigo 19.º — (que passará a ser artigo 20.º) — A assembléia geral ordinaria, reunir-se-á uma vez por ano, no decorrer dos quatro primeiros meses de cada ano, em dia previamente marcado, na séde da sociedade, a-fim-de tomar conhecimento do relatorio da Diretoria, discutir e deliberar sobre o balanço por ele apresentado, e bem assim, sobre o parecer do Conselho Fiscal, eleição deste orgão e da Diretoria ou Diretores quando for o caso. Poderá ainda a assembléia deliberar sobre outros assuntos que sejam de sua competencia". — Nestas condições, o atual artigo 15.º dos Estatutos pasará a ser artigo 16.º e assim sucessivamente, de maneira que o ultimo artigo, que atualmente é numero 32.º, ficará sendo artigo 33.º, —, acertando-se assim a sequência de todos os artigos. — O sr. Presidente, em seguida, declara em discussão a proposta que apresentou, e não havendo debates, foi submetida à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. — Em decorrencia dessa aprovação, os artigos dos estatutos, alterados pela proposta, terão d'óra em diante a redação constante da mesma. — O sr. Presidente, novamente com a palavra, encarece a necessidade de se proceder à eleição do cargo óra criado de Diretor-Secretario, e bem assim, de lhe ser fixada a remuneração. Pede a palavra a acionista Thereza Davini, que propõe, aproveitando-se a oportunidade, que a assembléia reajuste a remuneração de toda a Diretoria, tendo em vista o alto custo da vida. Submetida à discussão e em seguida a votação, é aprovada a proposta, com as abstenções legais, pelo que o sr. Presidente manda distribuir as cedulas para a eleição do Diretor-Secretario. Corrido o escrutinio, verificou-se ter sido eleito, com mandato a findar juntamente com o dos restantes Diretores, o sr. **HUGO DAVINI**, brasileiro, maior, solteiro, contador, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Irmã Carolina, n.º 265 o qual imediatamente prestou a caução estatutaria, sendo empossado no cargo. — A seguir a assembléia tratou de fixar a remuneração de todos os Diretores. Debatido e ventilado o assunto, foi votada a remuneração mensal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) a cada um deles, tendo-se abstido os impedidos legalmente. — Nada mais havendo para ser tratado e ninguem mais tendo pedido a palavra, o sr. Presidente dá por terminados os trabalhos, suspendendo a sessão pelo tempo necessário para ser lavrada esta ata. — Reaberta a sessão, a ata é lida, aprovada e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 24 de novembro de 1949.

(aa) Raphael Davini — Presidente.
Emilia Davini — Secretaria da mesa.
Ameno Davini.
José Davini.
Hugo Davini.
Thereza Davini.
Yolanda Quaglia Davini.

CERTIFICO que a presente é cópia fiél da áta da Assembléia Geral Extraordinária, de "R. Davini S/A. — Importação e Comercio" realizada em 24 de novembro de 1949, e lavrada no livro competente desta sociedade.

São Paulo, 24 de novembro de 1949.

(a.) — EMILIA DAVINI.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDAO

CERTIFICO que a sociedade R. DAVINI S/A. — IMPORTAÇAO E COMERCIO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 44.436, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de novembro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 24 de novembro de 1949, pela qual foram parcialmente alterados os seus estatutos sociais e eleito para ocupar o cargo de Diretor-Secretario, óra criado, o sr. Hugo Davini, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comecial do Estado de São Paulo, 2 de dezembro de 1949. — Eu, Judith Mianda, escriturarla, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

Indústria Artefatos de Tecidos "Piraquara" S.A.

Convocação para Assembléia Geral Extraordinaria

Convocam-se os acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se às 20 horas do dia 12 de dezembro de 1949 na séde da sociedade à rua Barão de Jaceguai, 1074, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1.o) Aumento do capital social.
2.o) Reforma dos estatutos sociais.
3.o) Modificação de diretoria.
4.o) Assuntos de interesse geral.

São Paulo, 1 de dezembro de 1949.

a) H. G. Helmut André — Diretor-Presidente.

(2—3—4)

2.a VARA — 9.o OFICIO DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES
LEILÃO

O Dr. JOSE' ANTONIO ARANTES MONTEIRO, Juiz de Direito da 2.a Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, a requerimento de EMILIO ESPER, inventariante dos bens deixados pelo finado Emilio Franz Eginhardt Bamberg ou Emilio Bamber, que se processam perante este Juizo e Cartorio do 9.º Oficio da Familia e das Sucessões, o leiloeiro oficial Albino de Morais, nomeado por este Juizo, levará a publico leilão e arrematação, no dia 23 de Dezembro, corrente, às 14 horas, à rua Barão de Paranapiacaba, 69, nesta Capital, a quem mais der, 4/5 (quatro quintos) dos imoveis abaixo descritos, pertencentes ao espolio do finado acima referido: IMOVEIS — 2 casas terreas e seus respectivos terrenos, a de 493, antigo n. 74, acha-se situada à rua Marquês de Itu e a de n. 242, antigo 4, acha-se situada para a rua Cesario Mota, ambas geminadas, no 11.o subdistrito de Santa Cecilia, da 2.a Circunscrição, termo, municipio e comarca de São Paulo. O terreno que é de forma retangular e praticamente plano, mede 17 mts. de frente para a rua Marquês de Itu, por 28,50 mts., tambem de frente para a rua Cesario Mota e com a mesma metragem do outro lado, ou seja, a area de 484,50 m2. Primeiramente, a casa sita à rua Marquês de Itu, 493, de construção terrea, geminada, feito de alvenaria de tijolos e coberta com telhas de barro, acha-se no alinhamento da rua, com 3 janelas na frente e ao lado um portão de ferro que vai ter a um pequeno alpendre que dá acesso para os comodos, datando a sua edificação de 30 anos m/m., e se encontra em mau estado de conservação, compreendendo uma sala de visitas assoalhada e forrada com estuque e pintura a oleo com desenho, 8 dormitorios, pequenos, assoalhados e forrados, corredor, W.C. com piso de ladrilhos e cozinha e um terraço com piso de ladrilhos e sem cobertura, fora tanque e W.C.; finalmente, a casa de esquina sita à rua Cesario Mota, 242, construida no alinhamento da rua com 7 janelas e uma porta e mais 3 janelas com frente para a rua Marquês de Itu, datando a sua edificação para mais de 30 anos m/m. com porão em toda extensão do predio, embora ocupados com alguns pensionistas, porém, não é habitavel, por não possuir os requisitos exigidos pelo Codigo de Obras Saboya, casa essa que possui 6 dormitorios, sala de visitas, sala de jantar, todos assoalhados e forrados, W.C. e tanque e pequeno quintal cimentado que dá entrada e saida por um portão de ferro e gradil com frente para a mencionada rua Cesario Mota. Esse imovel que é de esquina, confronta de um lado com a casa sita à rua Marquês de Itu, 495, de propriedade de quem de direito e nos fundos com a casa sita à rua Cesario Mota, 264, de propriedade de Antonio Garcia. A casa sita à rua Marquês de Itu, 493, ocupa uma area de construção de 174,12 m2, e a casa sita à rua Cesario Mota, 242, que é de esquina, ocupa uma area de 216,215 m2. O imovel acima descrito acha-se distante da Praça da Republica, 500 mts., m/m. Esse imovel não oferece divisão comoda. O "de-cujus", houve o imovel acima citado, pela transcrição n. 9.416 e 12.151, no Reg. de Imoveis da 6.a Circunscrição desta Capital. Em vista de achar-se o imovel a 300 mts. m/m., do Largo do Arouche, logradouro que possui propriedades muito valorizadas em virtude de ser ao mesmo tempo residencial e comercial e o imovel em questão, possuir todos os melhoramentos, inclusive uma linha de onibus à porta. O outro quinto dos mesmos imoveis pertence a Karol Bertoni. As certidões negativas de onus e fiscais, acham-se à disposição dos interessados, no escritorio do inventariante, Dr. Emilio Esper, à rua Boa Vista, 245, 1.º andar, sala 108/10, nesta Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será publicado na forma da lei. São Paulo, 2 de Dezembro de 1949. Eu, (a) Domingos E. Giugni, Escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) José Antonio Arantes Monteiro.

(4-14-23)

Viação Aerea São Paulo S/A "VASP"

Subscrição de ações — Aumento do capital social

De conformidade com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria dos acionistas desta Companhia, realizada em 22-10-49 foi autorizado o aumento do capital social desta Empresa de Cr$ 24.000.000,00 para Cr$ 100.000.000,00; — a fim de atender a renovação do material aeronautico, mediante aquisição de novas aeronaves, e material sobressalente.

Nessas condições e de acordo com a alinea "d" do art. 78 do Decreto-lei n. 2627 de 26-9-40 ficam convidados os srs. acionistas desta Sociedade a usar do direito de opção na proporção de — 4 — ações para cada ação, pelo prazo de trinta dias, a fim de subscrever as ações referentes ao aumento de capital social num total de 380.000 ações sendo 130.000 ordinarias e 250.000 preferenciais todas do valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma.

No ato da subscrição, entrará o acionista com 10% do valor da subscrição, devendo os restantes 90%, observado o disposto no paragrafo 1.o do artigo 74 do Decreto-lei 2627/40 ser integralizados em prestações não inferiores a 20% do valor nominal das ações com chamadas sucessivas a criterio da Empresa.

Os subscritores acima deverão se dirigir à sede social da Cia. à rua Libero Badaró, 89. 3.o andar, das 14 às 17 horas munidos de suas cautelas e documentos de identidade.

São Paulo, 29 de novembro 1949.

A DIRETORIA
(4—6—8—13—17—18)

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

FRAGMENTOS E QUINQUILHARIAS

(Conclusão da 9.a pag.)

pensando na nossa triste geração. Temos, em mãos, muitas armas, algumas boas, outras passáveis, senão más. Poucos são os que sabem quais as armas que, realmente, possuem. Deixam-se ir na vaga obscura de uma maioria que, também, está desorientada. Restam poucos, que estudam e se informam verdadeiramente. Mas, a questão é que há falta de uma orientação sadia. Falta orientação e há muita pressa. Os pais que, antes, julgavam os seus filhos, são agora julgados por êles. E, como quase sempre acontece, péssimamente julgados. A maioria desconhece Cabral de Melo Neto e fala mal do autor de "O Engenheiro" e de seus pobres epígonos. A maioria desconhece Rilke e a três por dois exemplifica com os Sonetos a Orfeu. A maioria desconhece Drummond e Oswald de Andrade e chama os autores de "Rosa do Povo" e de "Memórias Sentimentais" de gagás, sem se lembrar do que êsses homens já fizeram. Essa maioria, que nos rodeia, faz lembrar o grande Sartre chateado com Gide porque Gide só elogia Camus... E, sem dúvida, aí está o mal. Pegando o "Imoralista", seria bom reler a passagem que diz: "O que eu tinha de novo a dizer me parecia tanto mais urgente quanto mais me custava dizê-lo e, sobretudo, fazê-lo compreender". Hoje, com humildade, os que se fazem chamar "novíssimos", "novos" ou "super-novíssimos", deveriam meditar sôbre a relatividade do que é NOVO, chegando assim à conclusão de que quanto mais temos necessidade de encontrar um caminho nunca trilhado, mais dificil é expor êsse caminho em termos inteligíveis. Principalmente, se soubermos quanto sacrifício acarreta semelhante trabalho renovador.

4 — Despretensioso é o trabalho de Fernando Jorge: "Notas sôbre o Aleijadinho". Partindo de uma bibliografia paupérrima, êste jovem nos deu um roteiro e não um estudo crítico sôbre a obra do nosso primeiro escultor. Se cometeu êrros, e graves enganos, êsses erros e enganos deixam de ser tão graves, tendo-se em conta a pouca idade do ensaísta e a incomensurabilidade do assunto. Ademais, quem não os cometeria, num campo tão vasto e tão ingrato como êste. A obra do Aleijadinho é precursora do expressionismo, e disso só soubemos com os "modernistas". Tendo sido esquecido, até a geração de 22 aparecer, só então foi dada a devida importância ao extraordinário "deformador" do Brasil-Colônia. Mário, Bandeira, Oswald, Sérgio, escreveram, ou apenas se referiram ao Aleijadinho, num sentido muito literário, como também o fizeram Eduardo Prado, Brasílio de Magalhães, Afonso Arinos, Augusto de Lima Júnior, Diego de Vasconcelos, Rodrigo Melo Franco de Andrade e outros. Resta que alguém estude a obra dêsse mineiro, não biogràficamente, porém numa direção fenomenológica, como o próprio Mário fêz com o Padre Jesuíno de Monte Carmelo. Fernando Jorge trouxe uma pequena, mas importante, contribuição à história da arte brasileira. Pelo menos ajuntou dados bio-bibliográficos sôbre o nosso grande desconhecido. Que um dia não o será, creio...

5 — Pela bôca de Júpiter, Sartre comenta em "Les Mouches": "Uma vez estalada a liberdade na alma de um homem, os deuses não podem mais nada contra êsse homem. Pois é um assunto de homem, e aos outros homens — só a êles — lhes corresponde deixá-lo correr ou estrangulá-lo..." Até quando teremos necessidade de uma liberdade que nos faz gritar como animais acossados? Como animais que só têm o direito de escolher a morte?...

NOS MAGAZINES DE LONDRES

(Conclusão da 7.a pag.)

de exportação aumentaram 200 por cento desde que inauguraram seu centro de compras internacional. O chefe do departamento declarou que a maioria dos clientes são norte-americanos, e que a firma vem realizando excelentes transações em dolar.

Em outro estabelecimento os turistas podem ver uma loja menor dentro de uma loja maior. A "British Handcrafts Association" organização para a preservação e o desenvolvimento das tradicionais industrias manuais inglesas, alugou uma secção numa loja de Oxford Street, transformando-a num verdadeiro paraiso de turistas. Todos os objetos ali reunidos são feitos a mão, vendo-se sortimento belissimo e original de tecidos, pratas, artigos de vidro e ceramica, e trabalhos em madeira.

POESIA, CRONOLÒGICAMENTE...

(Conclusão da 9.a pag.)

prosaico tambem não procura metafisica nem criptografia. O organismo poético é fisiologico, normal, lucido, sem ser nem euforico nem aquerontico. Antes, senso, função da poesia para o racionalismo. Edson Regis abarca ampla visão não para solucionar paisagens ou problemas nem existentes, e sim para averiguar a confusão. E seu livro, "O Deserto e os Numeros", é bom exemplo dessa ineficiencia do individuo em meio não mais ao *black-out* mas no centro mesmo de um *make up* onde a propria poesia é bela por ser torso, fragmento, mero numero limitado e polido pelas vicissitudes nesse deserto que é a insolvabilidade.

Há, como indole de desvalimento, algo do estado de alma da poesia de Bueno de Rivera, mas o verso de Edson Regis não intenta efeitos dialeticos.

Indubitavelmente quem escreve poesias como "Angustia no Cais do Porto", "O Anuncio da Morte" e "As Virgens" cresce para dentro de uma geração como um fuso e se expande como fenomeno termodinamico. Mas, nesta epoca de experiencia ainda, o valor mais sensivel e especifico de Edson Regis é, como o de José Paulo Moreira da Fonseca, a diafaneidade lexica e verbomotora, de efeito plastico, e não algebrico como se dá em outros elementos novos.

Essa beleza semantica, de preparo de tela, cria uma continuidade acustica sem dissonancias e foge de qualquer refrão dodecafonico. Enfim, uma poesia eugenica, normal como eficiencia, admiravel como fruto cerebral, marcante como caso bibliografico. Autentico numero vectorial entre tanto deserto escalar.

XADREZ

Problemas

A. ELLERMANN
1er. premio "Swiat Szachowy"

Mate em dois lances

Posição: 8-3C3B-4P2p-3p3P-dc1r2RT-p1pPpTBP-6t1-D2b4

HARTUNG
1er. premio "Die Wochenschau"

Mate em dois lances

Posição: c3r2c-1C1p2R1-5p2-2B2p2-15pb-4C3-1D2T3-1b6

TORNEIO INTERCLUBES DE 1949 — 5.a SESSÃO

Os resultados da 5.a sessão do Torneio Interclubes foram os seguintes:

1.a categoria — Corintians — C. X. Sorocaba 5-0, Exal. D. Bosco - Macabi 2-3, Circulo Israelita - Colegio Anglo-Latino 2 e ½ - 2 e ½, S. E. Palmeiras - C. X. Caldas Viana 1-4.

2.a categoria: C. X. Caldas Viana - Macabi 2 e ½ - 2 e ½, C. X. Independente - Colegio Anglo-Latino 3 e ½ - 1 e ½, C. A. Osvaldo Cruz - S. E. Palmeiras 1-4, Circulo Israelita-Telefonica Clube 3 e ½ - 1 e ½, Banespa - Corintians 1 e ½ - 3 e ½.

3.a categoria — Macabi — Circulo Israelita 4-1, Col. Anglo-Latino - C. X. Caldas Viana 2-3, Telefonica Clube - C. R. Turfistico 0-5, A. E. Guarda Civil - C. X. Independente 2 e ½ - 2 e ½, Equipe Feminina - A. D. Floresta 1-4.

4.a categoria — Exal. D. Bosco - Corintians 4 - 1, Col. Anglo-Latino - Telefonica Clube 2 - 3, S. E. Palmeiras - A. D. Floresta 2-3, C. X. Caldas Viana - Macabi 4-1, C. X. Independente - C. A. Fazenda Estadual 4 e ½ - ½.

Na primeira categoria faltam apenas duas sessões para terminar o torneio. O Colegio Anglo-Latino com sua equipe fortissima ocupa o primeiro lugar, seguindo o Circulo Israelita no segundo lugar com só um ponto de diferença. C. X. Caldas Viana e Corintians disputarão o terceiro lugar. Nas categorias II, III e IV, faltando ainda 5 rodadas, ainda não é possivel fazer qualquer previsão sobre os possiveis vencedores.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

A. Ellerman, mate em dois lances, 1. D1C. e Hartung, mate em dois lances, 1. D2T. Ambas as peças são de beleza excepcional.

CLUBE DE XADREZ DE SANTOS

O clube de Santos, encerrando a temporada do Interclubes e dos Torneios internos, comemorou o sucesso obtido na realização dos torneios com a distribuição dos premios e uma sessão de partidas simultaneas, dirigido pelo mestre L. Engels, no dia 19 de Novembro. A sessão reuniu 28 jogadores e depois de 4 horas de jogo o mestre havia vencido 26 partidas, empatada uma e perdida uma.

CAÇA A UM BISPO

Apresentamos hoje os grandes mestres Akiba Rubinstein e Aaron Niemzowitsch numa obra de arte. O condutor das brancas numa certa altura da partida é vitima do seu proprio conceito posicional errado.

PARTIDA INGLESA

	Aron Niemzowitsch	Akiba Rubinstein
1.	C3BR	C3BR
2.	P4BD	P4BD
3.	P4D	PxP
4.	CxP	P3R
5.	C3BD	P4D
6.	PxP	CxP
7.	B2D	B4B
8.	C3C	B2R
9.	CxC	DxC
10.	B3B	DxD+
11.	TxD	P3B

As posições estão equilibradas más. Niemzowitsch, julgando a propria posição superior planeja um ataque na ala da D.

12.	C5T	P4CD!!

As brancas ameaçavam C4B-6D e o lance do texto é uma energica defesa contra este perigo.

13.	P3CR	P3TD
14.	B2C	T2T
15.	C6B	CxC
16.	BxC+	R2B
17.	B5T	B2C!

A forte resposta das pretas que Nimzowitsch não esperava.

18.	BxB	TxB
19.	T1BD	P5C!
20.	T6B	T4C
21.	TxPT?	....

O erro decisivo. Melhor B6C.

22.	0—0	T4BD (T1B)

Ganha o B. Se B6C ganha igualmente T3B.

23.	BxP	TxB
24.	P3C	T5D
25.	T7T	T7B
26.	T1C	T5D7D
27.	P4TD	P4B
28.	P4CD	TxP
29.	T1D	R3B
30.	T7C	TxP

As brancas abandonam.

"VENDAVAL MARAVILHOSO"

(Conclusão da 10.a pag.)

ou seja, visitando São Paulo, Salvador e Recife.

Esse é o filme planificado quase três anos antes de sua estréia e trabalhado com todos os requisitos de ordem tecnica e artistica, com Paulo Mauricio em Castro Alves e Amalia Rodrigues em Eugenia Camara, que será exibido, simultaneamente, em varias capitais brasileiras, começando pelo Rio, e no exterior.

O DRAMA DE UM SOFREDOR OBSCURO

(Conclusão da 9.a pag.)

sem realizar seus sonhos, seus planos, sem mulher e sem amor, apenas um coração solitario num dolorido adagio, — patetico episodio que o romancista imortalizou.

A critica colocada diante de «Judas, o Obscuro» forçosamente tem que ser emocional, tal o poder da sua mensagem. Sua arquitetura como romance modelo é perfeita. Publicado em fins do seculo passado, a sua sombra se projeta ainda hoje sobre todo o moderno romance psicologico, sendo no genero uma das mais ageis fusões do enredo comovido com a profundidade analitica. Uma historia de intensa procura de amor, acompanha e envolve os tipos psicologicos desse livro classificado pelos nossos intelectuais, como um dos dez maiores romances do mundo, pois alem de comover profundamente qualquer leitor, «Judas, o Obscudo» é um retrato da condição humana, estando bem sintetizado nessas palavras do romancista Octavio de Faria, seu tradutor:

"Toda a problematica do homem moderno, na sua vida intima, aí está refletida, graças à extraordinaria sensibilidade e ao excepcional poder criador de Thomas Hardy".

A trajetoria de agonia vivida pelo personagem central do romance de Hardy é algo que sai do plano comum da literatura vindo para a nossa vida, para o nosso emocionante passional, machucando a nossa sensibilidade que incorporará Judas entre as suas lembranças inesquecivels. Não mais conseguimos esquecer esse Judas, malogrado sentimental rebatando em afetos, coração sem pouso que sofrendo sempre soube ocultar aos olhos do mundo a sua agoniada face de martir. O mundo dos satisfeitos e dos felizes não viu a face, essa face agoniada de Judas. Viu-a, porem, o romancista que tão magistralmente soube reconstruir essa tragedia de um homem esmagado pelo proprio coração, comovida legenda de um fracassado que sem ser nenhum exemplo chegou perto de um calvario que lembra Cristo.

Todo o tragico sentido da vida, em altas doses de romance, em "Judas, o obscuro" encontrou a sua mais perfeita sintese individual. Judas é um heroi de tragedia grega, isto é, um homem condenado à fatalidade para que se cumpram as palavras do côro de Agamenon: "As coisas são o que são e marcham para o fim que lhes é destinado".

O romance possui uma tese central: — a importancia da vida passional do homem diante do mundo e do seu sentido individual diante do proprio progresso. Thomas Hardy soube apresentar essa tese em palpitantes momentos de romance. Essa tese, que envolve toda a estrutura do matrimonio, nos é comunicada através da historia de um homem emocionalmente desgraçado, sensivel e bom, que vivendo entre dois amores, viu todos os seus sonhos ruirem, conformando-se com um destino obscuro, morrendo no mais completo abandono de si mesmo.

Historia de grandes efeitos emocionais, muito bem realizada artisticamente, "Judas, o obscuro" é um dos maiores legados da literatura inglesa ao romance do mundo. A tragedia dos matrimonios desiguais, tão comuns em todas as epocas, encontrou nesse romance a sua mais completa cronica, interpretação e analise, isso dentro de uma vibrante capacidade romanesca, sem exageros, nem quebrantos átoa.

STENDHAL, O ANTI-ROMANTICO DO SECULO XIX

(Conclusão da 9.a pag.)

sa loucura que faz a vida digna de ser vivida. De toda essa fantasia nasce, em muitos casos o amor pelas mulheres de teatro, as mais irreais de todas, as multiplas, as que nunca serão iguais a si mesmas, posteriormente, encontraremos muitos exemplos literarios dessa classe de sentimento descoberto por Stendhal (o grito de Proust 80 anos mais tarde, "Deixemos as mulheres bonitas aos homens de imaginação" o *flirt* do heroe de Sybil Vane, a pequena atriz de Londres, no *Retrato de Dorian Gray* de Oscar Wilde).

A parte esse achado surpreendente (importancia da imaginação no amor-paixão, que opõe ao amor-prazer, o amor-fisico e o amor-vaidade), as maximas de Stendhal estão na tradição de um La Bryére ou de um La Rochefoucauld: perfeitas, sutis, *plenas de sprit*, inteligentes. Disseca, cita, moraliza. E' francês, latino e classico.

Há menos de dez anos, em Paris, um grupo de escritores revolucionarios e de vanguarda, fazia, atravez da revista "Commune" de Louis Aragon, a seguinte pergunta: *Pourquoi escrivez vous?* Cem anos antes, Stendhal tinha respondido: "Não escrevo mais que para cem leitores, esses seres desditosos, amaveis e encantadores, nem hipocritas, nem morais aos quais quisera agradar". Esse ideal de aristocracia intelectual é muito diferente do dos escritores atuais que escrevem para um grande numero de pessoas e querem produzir para as massas. Apesar disso os cem leitores de Stendhal, hoje em dia, se multiplicaram por milhares e milhares e ele é uma das figuras mais interessantes da literatura francesa.

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

A correspondencia entre Claudel e Gide

Bernardo Gersen

PARIS, (Pelo Bandeirante da Panair do Brasil) — Um livro de excepcional importancia acaba de ser editado pela Gallimard: as quase duas centenas de cartas trocadas entre Paul Claudel e André Gide. E' talvez o lançamento mais importante da temporada literaria e um documento de interesse unico para a perfeita compreensão dos dois maiores escritores franceses vivos. O primeiro bilhete, datado de 28 de agosto de 1899, quando o autor de Le Soulier de Satin tinha trinta anos e Gide vinte e nove, contém um agradecimento e um juizo rápido, alias bastante lisonjeiro, de Claudel sobre Le Prometheé mal enchainé e Le traité des trois morales, que Gide vinha de lhe enviar; em 1926, enfim convencido da inutilidade dos seus esforços por converter seu correspondente, e das diferenças intransponiveis que impossibilitavam o diálogo, Claudel dirige-lhe a ultima carta. Nada mais deveria reaproximar os dois escritores. Desde então passaram a se ignorar reciprocamente, e, mesmo, quando a ocasião se lhes oferecia, a se maltratar. Numa famosa entrevista concedida em 1942 a um matutino parisiense, Claudel desanca Gide de um modo quase brutal. Em compensação, Gide não trata melhor o seu antagonista: no Diário qualifica-o de martelo de forja, compara-o fisicamente a um prego, diz que Claudel fala de pintura com exagero e burrice (avec bêtise).

As paginas em questão do Diário figuram na Correspondencia, como uma especie de réplica às acometidas apostolicas de Claudel. O fato se explica da seguinte maneira: uma grande parte das cartas que Gide enviou ao seu adversario e amigo foram destruidas no incendio da Embaixada Francesa em Tokio, onde Claudel então servia, durante o terremoto de 1923. Do forma que para as 125 cartas de Claudel só ficaram 46 de Gide. A fim de corrigir a desigualdade de "forças", o prefaciador, Robert Mallet, teve a idéia de incluir as paginas do Diário em que Gide se refere a Claudel. Mas Gide hesitou em dar o consentimento, receoso do efeito desses fragmentos não raro pouco corteses; informado dos escrupulos do seu antagonista, Claudel insistiu na inclusão dos fragmentos em nome da "verdade integral". Gide por sua vez, para não ficar atrás na "politesse", queria que fosse tambem inserido o famoso texto da entrevista acerba de Claudel.

A Correspondencia é a historia de vinte e cinco anos de inquieta amizade e dos esforços obstinados de Claudel por levar Gide ao catolicismo. Citando as Escrituras e os poetas, ora usando a linguagem ardente do pregador, ora os argumentos de envolvente persuasão do polemista, ora os acentos da mais tocante ternura do amigo, alternativamente invocando a beleza ou as alegrias da fé, a verdade ou a missão do artista, Paul Claudel não cessa de atacar a sua presa, de procurar-lhe os pontos vulneraveis. Manhoso, cheio de atenções e de reticencias, a voz serena mas de uma admiravel firmeza, solicito mas esquivo como uma enguia — Gide está sempre na defensiva, fitando sutilmente o adversario. Em Claudel uma impulsividade que não teme nem a indiscreção. Em Gide uma especie de secreto prazer, a gente pressente, misturado a sua velha curiosidade psicologica: o prazer da caça sabendo-se mais forte do que o caçador e certo de poder no fim sair ileso dos seus ataques; e a curiosidade mórbida, diabolicamente voluptuosa, do artista diante de mais uma "experiencia". Curiosidade que às vezes chega a parecer cruel ao leitor, mais cruel do que uma recusa abrupta. Feito a raposa que se aproxima perigosamente das garras do leão, como quem está na iminencia de capitular, para furtar-se no momento decisivo, Gide fala ao seu correspondente da crença no Cristo e no seu desejo de abandono, mas na realidade parece ..., de artista para comprometê-los numa doutrina total. Aquele vendo na arte um simples instrumento para atingir corações e fazê-los despertar para a Fé. Nada exprima com mais eloquencia o antagonismo das duas personalidades do que a maneira pela qual uma encara Goethe, esse génio universal por excelencia, esse terreno comum do espirito humano, essa encruzilhada onde todos se encontram, e de onde partem as mais contraditórias influencias. E' bastante conhecida a admiração fervorosa de Gide pelo mestre de Weimar, o seu prefacio à edição francesa do teatro deste autor, as suas esparsas traduções, a sua convivencia com a obra goetheana, dia a dia, desde que conseguiu ler em lingua alemã. Mais do que admiração, é uma afinidade profunda entre dois temperamentos poéticos e um parentesco entre concepções artisticas. Em ambos o respeito às idéias e crenças alheias, e os limites sagrados de um principio religioso; ambos colocam acima de todas as inclinações relativas, o objetivo absoluto da criação artistica, e subordinam os cuidados a esse objetivo supremo. Para comemorar o segundo centenario do nascimento do criador do Fausto, um jornal literario parisiense promoveu uma enquete entre escritores franceses em torno da sua influencia. A resposta de Claudel foi cortante, cheia de irritação e mesmo de desdem: "Que representa Goethe para o senhor? — Nada. — Tem ele alguma influencia sobre o senhor? — Nenhuma. Interessa-se mais pela sua obra literaria ou pela sua "arte de viver"? — Nem por uma nem por outra. — Que lugar lhe parece conservar hoje em dia? — Nada sei a respeito, e isso me é indiferente". Gide, mesmo quando um escritor está fora do seu proprio mundo literario ou religioso, reune bastante para reconhecer-lhe a importancia. Claudel não dissocia as suas convicções católicas militantes do seu julgamento critico. Os seus ensaios literarios ou artisticos se confundem com a sua catequese social e religiosa. Ele só aceita os escritores que aceitam o apostolado com que fala. O escritor que não está inteiramente com ele está contra ele. Tivemos a ocasião de uma entrevista com ele (1) não faz muito tempo, e surpreendeu-nos essa mesma firmeza arrogante nas opiniões, já constatada por Gide nas páginas do Diário: "Ele recita verdades que elaborou pacientemente" observa Gide. Uma firmeza inabalavel de quem refletiu fundamente sobre suas idéias, de quem separou todos os terrenos do "santo" e do herético. Quando lhe faziamos uma pergunta, a resposta vinha sem a minima hesitação: como se fora decorada em longas séries de meditação. Essa intransigencia em materia de idéias torna Claudel, não raro, antipático aos seus proprios correligionarios. Um bolsista recifense em Paris contou-me da conversa que teve, a respeito do escritor, com o padre francês seu confessor. Sem duvida o sacerdote, familiar a um dos circulos frequentados por Claudel, não aprovaria o seu próprio pensamento. "E' um orgulhoso, dissera o padre", cada palavra e cada ato seu são dominados por um orgulho bem pouco cristão". Um orgulho que seria imperdoável num outro homem, mas é até certo ponto legitimo naquele que nos deu o Cantico de Mesa em Partage de Midi, ou os diálogos sublimes entre Prouhéze e Rodrigue em Le Soulier.

Embora nada acrescente de fundamentalmente novo para o conhecimento dos dois escritores, a Correspondencia é, no entanto, um documento onde êles surgem sob uma luz mais crua e sem os véus da estilização literária. Além de constituir um livro indispensável para qualquer aprofundamento da obra e da personalidade humana dos dois gigantes, os acentos de comovente sinceridade, as confissões tantas vezes dramáticas, as perplexidades, os impulsos, as recusas dilaceradas fazem dêle ao mesmo tempo uma leitura apaixonante.

(1) "Não se consideram um mestre das novas gerações". Entrevista com Paul Claudel, publicada na edição de 14 de agosto.

CIRCULO MAGICO

Ruth Guimarães

Este poema é simplesmente
uma forma que hesita
um pensamento que não ousa.
Menos que pensamento ainda —
sugestão de um instante rico de vida
de silêncio e de beleza.

Menos que pensamento —
um medo apenas de quebrar o encanto.

Nada igual à pureza deste mundo sem vozes
nada igual à fragilidade dessa luz inatingida.

Não tardará a ser transposto o circulo encantado,
Mas, enquanto é sensivel este instante,
silêncio!

Tenho medo de pensar e atingir
a inédita beleza.

Temo sentir
e quebrar a inédita beleza.

Quisera aprisionar-me
para sempre
no meu próprio silêncio.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

GILSON DA ROCHA PITTA

Nome de cartorio: Gilson Wilson Pereira Pinto Monteiro da Rocha Pitta, mais os dois sobre-nomes que se aplicam, desde Tobias Barreto, a Pernambuco e que deve a seu avô. Resume tudo, porem, a Rocha Pitta. Nasceu a 16 de fevereiro de 1916, em Matias Barbosa, Minas, residindo em São Paulo há quase 20 anos, onde, a trancos, estudou em Niteroi, por correspondencia (a obscuridade da frase tem sua razão de ser). Cutis branca, cabelos castanhos, olhos verdes, 1,72 de altura. Profissão: faz questão de ser exclusivamente jornalista, embora, para não ser tambem funcionario publico, como é de praxe, tenha que suar sangue em varios jornais, das 9 da manhã a qualquer hora da madrugada. Nos intervalos das refeições, faz poesias e, enquanto o sono não chega, escreve contos e romance. Aos domingos, quando não faz "plantão" nas redações, prefere pintar com tendencia neo-classica, durante o dia, deixando para a noite o gosto de "fazer alguma musica" ao piano. Idiossincrasia: às limitações de liberdade, em qualquer terreno, mesmo domestico ou politico, sendo mais por isso que detesta as linhas muito justas de escolinhas literarias ou partidos. Não tolera integralistas. Aspirações: encontrar o caminho da paz de espirito, possuir um sitio "em qualquer parte do mundo", onde possa realizar o ideal ibseniano do homem livre, porque só. Enquanto isso, já tem preparado um plano de viagem, "sem horario", através do Brasil, em busca de material "para 50 anos de romance de contato", que é seu genero. Nutre a aspiração de conhecer um Brasil esgotando edições de 100.000 exemplares e com jornais de tiragem de um milhão, com bibliotecas e clubes em cada povoação. Já trabalhou para o ultimo objetivo, em diversas cidades menores. Vicio: libações raras, pouco fumo e amor ao proximo, pagando ao primeiro dois terços do figado, ao segundo uma arterite obliterante e, ao terceiro, muita desilusão e confusão de sentimentos alheios. Influencias: a primeira, a de sua irmã Daraci, de quem recebeu os primeiros livros e a primeira orientação de carater profundamente humano. Impressionou-se, menino ainda, com a "Imitação de Cristo", tanto quanto com Prevost e Campanela. Vieram, depois, Whitman, de quem herdou o gosto do isolamento, ajudado por Thoreau e Ibsen. Antes das historias em quadrinhos, leu Lamartine, Saint Pierre, Chateaubriand, Daudet, Diderot, George Elliot, Dickens, Byron, Goethe, Hermann Hesse, Gorki, Dostoievski, Tolstoi, Unamuno, Silone e quase todos os classicos portugueses, numa confusão tremenda — cujo resultado foi um ceticismo anarquico em materia de influencias. Seus grandes autores são Rimbaud, Romain Roland, Proust, Saroyan, Morgan, Huxley. Quanto aos nacionais, prefere Machado de Assis, Taunay, Alencar, Raul Pompeia, Mario de Andrade, Ciro dos Anjos. Dos poetas, distingue Raul de Leoni e alguns novos, como Carvalho da Silva, cuja poesia considera substancial e cuja tecnica realiza, talvez, o objetivo do genero na fase contemporanea. Amigos: quase todos dentro da propria profissão, como Mauricio Loureiro Gama, a quem deve sua iniciação na imprensa, Miguel Macedo, que o guiou e estimulou de sob sua casca quase hermetica de modestia, apesar de seu grande valor como cultura humanistica, Hermindo Sacheta, Nabor de Brito, Fernando Góes, de quem está inibido de falar por ser secretario deste jornal, Domingos Carvalho da Silva, Mario da Silva Brito, Sergio Milliet, Fernando Mendes de Almeida, Jussieu Batista, um grande profissional, Viegas Neto e tantos outros, na imprensa de São Paulo. Infelizmente, não é de genio capaz de cultivar amizades. Genero preferido: romance. Seu primeiro livro, que um critico considerou dos mais belos do ciclo da sêca que se escreveram no Brasil, queimou, depois de pronto, com a tipografia que o preparava. Salva uma "prova", vai ser, agora, editado, devendo estar nas livrarias nos primeiros meses de 50, talvez. Publicou um livro de poesias "da mocidade", mas evita falar disso. Está, porem, preparando "Subterraneas", de que poderá se arrepender igualmente. Seu forte, porem, é a reportagem e as teses, escrito para a imprensa do país continuadamente. Religião: catolico por batismo, deista por doutrina. Preferencia politica: socialista, mas "independente", por aversão a qualquer arregimentação, inclusive partidaria. Na musica, prefere o misticismo de Bach como compensação ao lirismo de Chopin. Maior poeta brasileiro: será, talvez, Varela, mas alinha tambem Augusto dos Anjos. Poeta contemporaneo, está entre Drummond de Andrade e Manuel Bandeira. Pintores: prefere Tarsila, Bonadei e Di Cavalcanti. Não formou opinião sobre os poetas novissimos, mencionando Hilda Hilst.

Informação fora do texto: quer alugar um banco em qualquer "igreja".

STENDHAL, O ANTI-ROMANTICO DO SECULO XIX

Mauro de Alencar

Jardins e terraços, laranjais, oliveiras e parreiras, as trepadeiras subindo pelas colunas antigas, as folhas secas sobre o pó levantado das estradas, cardeais, bispos, monges intrigantes, mulheres devotas e sensuais preparando crimes em silencio, jovens francesas, militares ou politicos, nobres, burgueses ou plebeus, capazes de tudo para atingir a posição social que ambicionam conquistar, inteligencias exaltadas unicamente com seus planos e seus amores, a Europa brilhante e refinada do seculo XIX, paixões e cortes do renascimento, florentinas e toscanas, cheias de cadaveres, de venenos, de bandidos e de misteriosos filtros, o velho Francisco Cenci matando com um cravo no olho, para vingar sua honra, viajantes freneticos galopando a toda pressa as fronteiras, os montes, as cidades, as cortes e as republicas, os monasterios... Aí está Stendhal, romancista e contista.

Um psicologo inquieto, um turista sabendo conter sua ternura pelos homens — dissimulando-a por pudor — um conhecedor lucido de todos os matizes do coração e da sensibilidade, um analista antes de Freud — do inconsciente povoado de desejos sexuais, um artista, um curioso que se enamora dos magestosos palacios italianos, dos quadros, das paisagens. Este é o Stendhal da correspondencia, das notas de viagem e do inteligentissimo ensaio sobre o amor ("O amor de duas pessoas que se querem não é quase nunca o mesmo. O amor-paixão tem suas fases, durante as quais a cada um por sua vez, um dos dois quer mais". "Sempre uma pequena duvida... Isso é o que provoca a sede de todos os instantes do amor-paixão". Como o amor-paixão mais intenso não o abandona nunca, seus prazeres não podem aborrecer").

Através de toda sua obra, Henri Beyle mantem um estilo curto, frio, rapido, de uma claridade transparente como o cristal. E' o estilo do homem de ação, a linguagem do militar ou do diplomata. Afasta-se do lirismo ou das digressões poeticas. A objetividade do codigo civil o seduz. Escreveu certa vez: "Eu faço todos os esforços possiveis para ser seco. Quero impor silencio a meu coração, que acredita ter muito que dizer. Temo sempre escrever um suspiro quando creio ter anotado uma verdade". Esta frase sincera é, para mim, a chave do genio particular de Stendhal — em oposição perfeita com o dos românticos, que fizeram a época em que Beyle viveu. Este contemporaneo de Lamartine e de Chateaubriand, este leitor de madame de Stael, despreza as lagrimas, não se deixa levar pelo caminho do sentimentalismo facil de Corinne, da melancolia de René e dos suspiros do Lago. E' um homem forte e curioso, quer ação e analise. Em verdade nada o aproxima do que Leon Daudet, com sua injustiça de sempre, chamou "esse estupido seculo XIX". Ninguem mais que Stendhal é "inteligente" no sentido preciso da palavra. Está mais proximo dos filosofos gregos ou dos classicos franceses do seculo XVII que de seus contemporaneos, e apesar de ter em comum com estes ultimos alguns gostos superficiais como o de certo "pitoresco historico". (Cours d'Amour del Sur de France, Renacimento Italiano, etc...) Embora por seu talento de analista seja um precursor dos realistas.

O autor da "Cartuxa de Parma", como os classicos e tambem como os modernos, despreza o pitoresco e analisa os sentimentos com inteligencia consciente, sem morbidez, sem falsa emoção. Despreza as imagens, e quando, de repente, se permite o luxo de escrever alguma, como a cristalização dos ramos secos nas minas de sal de Salsbourg, é de uma solidez e de uma clareza indiscutivel. Parece servir de exemplo a uma demonstração fisica ou matematica, não de adorno literario.

Enquanto que os romanticos voltam seus olhos para os paises nordicos, a Alemanha, e a Inglaterra, Stendhal prefere a Espanha, o "midi" da França e sobretudo a Italia, a moderna ou a antiga. Este homem culto que entendia e escrevia varios idiomas, este um dos primeiros escritores representativos do famoso "esprit européen" do qual ouviremos tanto falar mais tarde, tinha escolhido entre muitas terras admiravelmente conhecidas, paises de sol, de luz limpida. Desprezava as brumas do norte chuvoso.

Para um buscador de paixões, um colecionador de violencias, embora seja só para analisá-las, os paises quentes têm tambem mais interesse porque lhe proporcionam maior material. O amor que Beyle interessa mais que qualquer outra coisa. Sua palavra nova, a cristalização, que significa o conjunto de todas as operações do espirito e dos sentimentos, de toda a mitologia interior criada e acumulada por um amante em torno do objeto amado, é o resumo mais conciso dessa maravilho-

(Conclui na 8.a pagina)

MANSARDA ACESA

Poesia, cronològicamente

José Geraldo Vieira

III

O conceito de geração, de tendências e de escolas, em poesia, num determinado país depende de fato da existencia de elementos de sucessão absorvendo ou repelindo propensões anteriores. E inaugurando módulos outros, através de seus poetas menores que planificam "menshevistamente" os periodos históricos literários, ou através de seus poetas maiores que agem telùricamente nessa corografia, alterando-a de vez.

Examinados à distância, tais elementos se confundem com periodos; e então o conceito de geração, visto duma perspectiva de agora, chega ao absurdo "certo" de ligarmos individuos entre si e entre épocas, baseando-nos mais na analogia de suas obras e de seus dinamismos do que em suas semelhanças de vocação e propensão. Assim, analisados hoje, tais elementos formam blocos ciclicos na historiografia da nossa poética.

Teremos, primeiro: Anchieta e Teixeira Pinto. Teremos depois Gregório de Matos, isoladamente. A seguir, halos sucessivos assim: Itaparica, Siqueira de Sá, Rocha Pitta, Marques Pereira, fechando um circulo.

Advém então, como já se dera antes com o caso de Gregório de Matos, um ápice humano como Antônio José. Outro circulo se engloba: Santa Rita, Basilio da Gama, Manoel da Costa, Gadelha, Caldas Barbosa. Expande-o um valor especifico: Tomaz Gonzaga.

O romantismo nos dá a casuistica de Gonçalves Dias, Alvares de Azevedo e Castro Alves; não bem um circulo, mas três circunvalações em patamares diferentes.

Ora, é evidente que tais grupos — vistos assim hoje — parecerão determinadas gerações. Pessoalmente e coletivamente isso nem sempre foi verdade. Afirmar que o tenha sido será perder noção de convivência. Não resta dúvida porém que já os dois circulos seguintes, um constituido pelos parnasianos e o outro constituido pelos simbolistas, têm deveras caracteristicas vivenciais, formais e essencias de gerações e de equipes em tarefa programada. Um Alberto de Oliveira e um Bilac se parecem. Um Raimundo e um Vicente de Carvalho têm analogias. O mesmo se poderá dizer de B. Lopes e Mário Pederneiras, ou de Cruz e Souza e Alphonsus Guimarãens.

E' de fato do movimento de 22 para cá que se pode estatuir bem o que seja poesia brasileira contemporânea e poesia moderna. Mas não se diga que esse movimento de 22 foi uma geração disseminada e de elementos idênticos, como não se pode dizer que, pouco antes, um Hermes Fontes e um Augusto dos Anjos foram iguais apesar de contemporâneos e do Nordeste.

Tendências de poesia existem lavrando em meio a uma geração. Mas os elementos dessa geração são sempre heterogêneos como fôrça, cultura e gôsto.

Até 22 o que marca a poesia brasileira não é qualquer tendência de grupo ou de escola. Isso não se deu nem mesmo com os românticos. Gonçalves Dias é bem diferente de Castro Alves. O que marca a poesia nacional até 22 são seus elementos humanos, individuais. Um Gregório de Matos, um Antônio José, um Gonzaga, um Gonçalves Dias, etc. A primeira individualidade mais vincada foi Cruz e Sousa. O melhor artezão foi Alberto de Oliveira. O maior lírico Vicente, o maior virtuose Bilac; e assim por diante.

A poesia moderna começou com Ronald de Carvalho, Mario de Andrade, Oswald de Andrade, Ascenso Ferreira, Gilka Machado, Raul de Leoni, Felipe de Oliveira, Raul Bopp e Cassiano Ricardo, sendo que Guilherme de Almeida e Menotti tiveram sensibilidade para reajustá-la ao gosto e à captação popular, e Manoel Bandeira a fundiu com o sistema e tecnica.

A poesia moderna brasileira, se começou com essa gente, logo viu uma geração irromper, alterando o *make up* anterior. E, evidentemente, tudo mudou muito, profundamente, com Carlos Drummond de Andrade, Schmidt, Murilo Mendes, Vinicius de Morais e Cecilia Meireles.

Mas mesmo esse penultimo circulo viu surgir uma Segunda Guerra, em todos os sentidos, transformar-se no mundo todo a tecnica, a sensibilidade e a problematica de tudo. Evidentemente a geração mais nova ainda não deu tipos da classe total da geração de 22 nem da geração de Drummond de Andrade, embora apresente fenomenos revolucionarios como Cabral de Melo Neto e peritos como Péricles Eugenio.

Mas o movimento de 22 foi paulista, o outro foi mineiro, ao passo que o valor e a esperança deste de 43 para cá é que ele é nacional, multiplo, difuso, estourando pelo Brasil todo; e, portanto, sua força acabará sendo incomensuravel se surgirem figuras, elementos que operem como Greenwichs de orientação nos periplos e aventuras. Já há nomes de expansão real. Geraldo Vidigal, Zuccoloto, Milton de Lima Souza, José Paulo Pais, cujas estrelas pouco depois de Domingos Carvalho da Silva e de Bueno de Rivera, correspondem aos prenuncios tonicos de Tavares de Miranda, Afonso Feliz de Souza, Ferreira de Loanda, Lêdo Ivo, Fred Pinheiro, Mario da Silva Brito e Pinto Nazario.

No Norte, a ação de Edson Regis, em poemas de quadratura moderna e mesmo em sinteses esteticas de soneto, evidencia um valor inconfundivel na tecnica, na circunstancia de efeito, na essencia fundamental e no lirismo freiado por um intelectualismo distinto. Os versos curtos nada têm de estrofe fragmentada voluntariamente; há uma clarividencia de sentido que não sendo

(Conclui na 8.a pagina)

EDMOND JALOUX

Francis de MIOMANDRE

(Copyright do Serviço Francês de Informação)

Devo confessar aos meus leitores, com sinceridade, que vai ser dificil para mim guardar nas linhas deste artigo, as normas de uma objetividade absoluta. Com efeito, por que ocultar isto? Uma profunda amizade, que datava da nossa adolescencia, me ligava a Edmond Jaloux e sempre tive, em igual nivel, afeição pelo homem e admiração pelo escritor. Mas todos nós sabemos que, nesses assuntos, a simpatia pessoal só pode aumentar a perspicacia do critico, e, tambem, que a sensibilidade, longe de lhe ser oposta, é muitas vezes aguçada pela clareza da inteligencia. Jaloux fazia parte, justamente, dessa familia de espiritos — muito raros — que entendem não sacrificar nenhuma dessas duas preciosas fontes de emoção e de compreensão. O fato de amar alguem faz com que se empenhem em melhor conhecê-lo e quando o conhecem ficam redobradas as razões do afeto. Foi um espetaculo impressionante para mim assistir essa dupla eclosão, numa alma de homem. Desde a sua mocidade, muito novo ainda, Edmond Jaloux demonstrou ser um poeta, dos mais entusiastas e fervorosos, sempre sem deixar de ser uma inteligencia curiosa por todas as produções da arte e do pensamento. Assim, vimos se formar nele, na epoca de todos os exageros, um equilibrio mental excepcional. Lembro-me perfeitamente da consideração que lhe testemunhavam todos os do nosso pequeno grupo, por causa daquela calma e daquela serenidade e do bom senso superior para o qual, a todo instante, recorriamos no decurso das nossas veementes discussões de noviços bisonhos. Isto se passava, mais ou menos, em 1900, em Marseille, e Jaloux, que foi desde logo uma especie de nosso Mentor, assumiu rapidamente o papel de chefe de escola, daquela famosa "escola marselhesa", de que Albert Thibault falou com tanta bonomia e na qual figuravam os mais diversos espiritos: de Gilbert de Voisons a Joachim Gasquet, de Albert Erland ao autor destas linhas. Escrevia então, com uma pena ágil e elegante, molhada na tinta multicolorida do simbolismo, novelas de um delicioso sentimento decorativo e (contraste bem significativo) romances burgueses, de uma amargura seca e sadia, onde o seu precoce conhecimento da vida se afirmava com singular autoridade. A "Agonie de l'Amour" e a "Ecole des Mariages", edição do "Mercure de France", Paris, eram então, se assim posso dizer, os dois polos da sua inspiração. Era suficientemente artista para não procurar uma "forma" susceptivel de conciliar essas duas tendencias e, de fato, encontrou-a logo, tanto que, alguns anos mais tarde, o Premio "Femina-Vie heureuse" consagrou esse exito coroando a emocionante novela intitulada "Le reste est silence", publicada por "Plon Editeur — Paris", seguida depois por tantas obras-primas

Entretanto, Edmond Jaloux adquiria, sem nada dizer, uma erudição quase universal, servida aliás por uma memoria verdadeiramente maravilhosa. Os que puderam gozar da sua conversação ficavam surpreendidos, menos talvez com a graça e a vivacidade encantadora e, ao mesmo tempo, uma cultura infatigavel. Nunca o vi humilhar ninguem, nem procurar aparecer à custa dos outros. Ele, que sabia tantas coisas, tinha a arte de ouvir com deferencia os ignorantes e os frivolos, sempre considerando que, se o soubermos fazer, podemos tirar do ente, em aparencia, o menos interessante, verdadeiros tesouros psicologicos. E, nisto, ele se mostrava um romancista de raça. Esta aí, se refletirmos bem, uma das razões da sua imensa superioridade como critico. Porque, para os criticos comuns.

(Conclui na 8.a pagina)

O drama de um sofredor obscuro

Paulo Dantas

O sofrimento em todas as suas modalidades tem sido, dentro da literatura universal, um dos seus temas mais frequentemente explorados. Nem sei mesmo porque ainda não surgiu uma antologia do sofrimento, grosso volume organizado para reunir as paginas mais angustiosas das literaturas em todos os tempos. E nessa antologia, um romance indispensavel e que talvez fornecesse à mesma as suas paginas mais pungentes, seria esse doloroso afresco de Thomas Hardy, «Judas, o Obscuro», que a gente lê sabendo que em cada parte há um martirio, há um dôr calada, dor que punge mas que não arrasa, porque na jornada humana desse judiado personagem, a bondade é uma força que perdôa tudo, nascida como é de uma necessidade interior, de uma resignada maneira de ser diante do mundo. E a verdade evangelica, um tanto patetica, aparece-nos confirmando que somente a resignação de fundo bom tem o poder de tudo perdoar sem maguas fundas, impulsionando a vida para a frente, apesar da vida mesma. Judas assim viveu até a traição ultima, manso Job do fracasso aceito, um dos grandes infelizes do romance universal.

Judas começou poetico, desde menino sofrendo por querer ser bom, amigo das aves, atravessou seus melhores anos, se é que os houve, amando e sendo triturado nessa sua maneira de amar. Maneira imensa que derrubou o seu proprio coração se exaurindo perto dos trinta anos,

(Conclui na 8.a pagina)

O Brasil em ordem alfabética

Reportagem de Mario da Silva Brito

Até que enfim um deputado apresentou à consideração dos seus pares uma proposta que sendo relativa à cultura brasileira, constitui, na verdade, coisa de importancia e digna de ser posta em execução pelo governo sem que este venha a sofrer recriminações ou a se envergonhar. Sim, porque, em geral, quando se pede para o poder publico levar à frente um empreendimento de ordem cultural, é sempre preciso analisar os aspectos secretos da sugestão, os interesses em jogo, as mil e uma sutilezas e artimanhas pessoais ou de grupos que o caso invariavelmente tem. O governo é a vitima predileta dos "picaretas". Nunca falta gente disposta a dar curso às malandragens, muitas delas imaginadas com requintes de imaginação, que fariam inveja ao mais fantasioso romancista... Em materia de edição, mais de uma idéia estapafurdia já se apresentou às autoridades administrativas nacionais. Do ponto de vista cultural, o que vemos, reiteradamente, é o governo e os deputados fazerem obra de destruição. Fecham instituições que, mal ou bem, representam a presença do Estado nos dominios do espirito e da inteligencia. Ainda há pouco alguns ilustres cavalheiros do Palacio 9 de Julho deram mostra do que são capazes — extinguiram duas repartições culturais com absoluta frieza e total tranquilidade. Queremos referir-nos ao Conselho de Orientação Artistica e ao Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus. Mas que se há de fazer? Nada. Protestar ou cruzar os braços como a maioria? Preferimos protestar.

Desta vez, porém, não se propôs nenhuma iniciativa indecorosa, disfarçada sob o rótulo cultural, e, nem tão pouco, se fere a cultura destruindo o que, embora precario, temos a atuar nesses setores. Só há a lamentar que os briosos legisladores paulistas não se tivessem lembrado de um ilustre filho de São Paulo e de uma grande obra para ser executada pelo nosso Estado.

Levemos, pois, ao sr. José Carlos Pereira de Sousa, deputado e jornalista, o nosso aplauso. Nosso aplauso de escritor, de homem da imprensa e de patriota. Em boa hora o ex-diretor de "A Noite" elaborou o projeto de lei que autoriza o governo da União a publicar o "Dicionario de Brasileirismos" de Alarico Silveira. Mas, aproveitemos a oportunidade para estranhar que essa obra até agora não tenha sido editada e que tenha mofado no Instituto do Livro por longos seis anos. Seria o caso de se indagar — e o deputado Pereira de Sousa tem autoridade para tanto — o porque dessa demora, os motivos desse adiamento inexplicavel quando se sabe ser esse um livro de interesse excepcional para o Brasil. Coisa que se pode avaliar tendo em conta a repercussão que o ante-projeto de lei do deputado paulista teve na imprensa do país e em todos os nossos circulos literarios e artisticos.

A PALAVRA DE UMA FILHA DE ALARICO SILVEIRA

Mais de uma vez, Helena Silveira, filha do grande homem, me falou do livro de Alarico. Ao ter conhecimento de que, enfim, a Enciclopedia — é bem mais do que um Dicionario, como o seu autor, modestamente, o denominou — encontrou um defensor, corri à casa da contista de "A Humilde Espera". Queria uma entrevista para o JORNAL DE NOTICIAS. Ninguem melhor do que Helena para falar daquele monumento de sabedoria e de investigação de estudo e perseverança.

— O Dicionario de meu pai! — exclama a cronista social. E depois de me haver esclarecido que a familia de Alarico renunciava aos direitos autorais para que o livro pudesse sair, Helena diz:

— Falem outros que o conheceram no que há de ciencia, erudição, paciencia, pesquisa aturada, nesta obra. Para mim o seu valor é sobretudo sentimental, a presença de uma grande saudade. Falar desse Dicionario é como falar de seu rosto, a um tempo austero e suave, evocar o gabinete de trabalho, atufado de fichas, em que ele, com a letra pequena e simples, ia anotando as suas divagações e descobertas.

E acrescenta:

— Para mim, não poderia haver conforto maior do que o derivado desse movimento de simpatia e interesse em torno da publicação dessa obra. Entristece-me o coração o pensamento de que o patrimonio cultural tão ilustre e tão laboriosamente coligido, se pudesse dispersar com prejuizo, menos para o nome de meu pai, que para os moços do Brasil, a quem o seu pensamento se voltava nos instantes varios da elaboração do livro.

O MAIS FIEL RETRATO DO BRASIL

Helena Silveira conta ao reporter que cresceu à sombra dessa Enciclopédia Brasileira.

— Quantas e quantas vezes fui consultar seu fichario! — confessa a escritora.

E me fala, como se fosse o seu pai a fazer uma pergunta:

— Quer algo sobre historias do diabo? — E dá a réplica, agora como a entrevistada mesmo. — Lá ia meu pai remexer as fichas e extraia tudo o que existe no Brasil em torno da figura de Satanás. Folclore do norte, do sul, do centro do país, crendices caboclas, africanas, italo-paulistas, toda uma demonologia mais completa do que quanto se tem publicado sobre o assunto, lá se encontrava. O dicionario de Alarico Silveira não é só a fala do nosso homem. E' a sua vida, a sua historia, as suas raizes, a sua razão de ser a sua explicação. E' o Brasil, sobretudo, o Brasil que lá está com suas contradições, suas grandezas, suas extremas e deprimentes misérias. Se se perdessem esses 140.000 verbetes era o mais fiel retrato de nossa terra que se perderia.

A RECEITA PERDIDA

Visivelmente emocionada, Helena conta-me a seguir, naquele seu entusiasmo incessante:

— Ao fim de sua vida, muitas vezes papai suspendeu o trabalho para suster, com a mão crispada, o coração que lhe doia. Após sua morte, encontramos dispersas pela casa, as ultimas fichas que encheu, minucioso, aproveitando até o derradeiro instante que lhe restava, para fazer à cultura brasileira o presente da obra que aí está encostada, depois de ficar seis anos, inutilmente, no Instituto do Livro...

E já à despedida:

— Sim, Mario, é quase impossivel para mim separar o homem de seu trabalho. E os dois têm proporções tão inabituais que eu, se me deixasse levar, ficaria o dia inteiro falando. Parece que se perdeu a receita de fazer brasileiros como foi Alarico Silveira.

UM MOTIVO DE FESTA PARA A CULTURA NACIONAL

Cassiano Ricardo, o poeta de "Um Dia Depois do Outro" foi amigo de Alarico Silveira. Seu companheiro de ideais literarios e artisticos. Imprescindivel, portanto, o seu depoimento. Quando lhe peço que me fale desse homem culto e devotado do Brasil, Cassiano Ricardo começa por lembrar que quem primeiro noticiou o aparecimento da Enciclopedia de Alarico Silveira, em edição do Instituto do Livro, fora ele, ao tempo em que dirigiu um jornal no Rio de Janeiro. Já naquela época assinalára que se tratava de um trabalho completo. Na Academia Brasileira de Letras fez varias referencias à obra do paulista, principalmente quando censurou o cenáculo de não haver cumprido até então, — e até hoje, acrescentemos — um dos objetivos de sua fundação: a publicação de um Dicionario de Brasileirismos. Assim não tinha a Casa de Machado de Assis direito de cuidar da questão da unidade linguistica e de votar moções de solidariedade à Academia de Ciencias de Lisboa por não haver estudado, como era do seu dever, o problema das diferenciações no modo de falar e escrever existentes entre Portugal e o Brasil. Por essa forma, demonstrava o autor de "Martim Cererê" a grande certeza que depositava no valor da obra de Alarico Silveira. E' que tinha conhecimento pessoal — diz-nos — de sua cultura e dos longos anos de trabalho silencioso que vinha dedicando ao estudo da linguagem brasileira.

— Desde o tempo da revista "Novissima" — declara Cassiano Ricardo — o Alarico nos punha a par da sua obra, isto em 1928. Aliás, devo lembrar — prossegue o entrevistado — com muita simpatia, que Alarico Silveira foi o mestre que nos orientou a respeito das idéias que figuraram no manifesto da "Anta". Grande animador do movimento modernista, a sua contribuição foi das mais interessantes, consistindo, principalmente, em chamar a atenção dos novos escritores para a cultura amerindia, como base de autenticidade brasileira, no que foi um precursor de idéias hoje esposadas por Gilberto Freire.

E concluindo:

— Tudo indica portanto que o trabalho de Alarico Silveira merece ser salvo da situação de abandono e esquecimento em que se encontra. A publicação do seu Dicionario será um motivo de festa para a cultura nacional.

SÉRGIO MILLIET TAMBEM DEPÕE

O critico Sérgio Milliet — diretor da Biblioteca Municipal de São Paulo — aplaude tambem a iniciativa do deputado José Carlos Pereira de Sousa. Diz-me o autor de "Pintura, Quase Sempre":

— Quando foi editado o "Dicionario de Verbos e Regimes" de Francisco Fernandes, escrevi um longo artigo dizendo que, com a publicação dessa obra, tinha-se um indicio de que o Brasil chegava à maturação de cultura. Disto é seguro sinal as obras de consulta imprescindiveis aos intelectuais. O mesmo eu diria da Enciclopédia de Alarico Silveira se ela estivesse publicada. E' através de obras dessa natureza que o país mostra que atingiu ao ponto de sua maioridade intelectual e não somente por meio da ficção. Como presidente da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, telegrafei ao deputado José Carlos Pereira de Sousa aplaudindo e apoiando a idéia da publicação da Enciclopedia de Alarico Silveira.

POESIA NOVA

Fragmentos e quinquilharias

Reynaldo Bairão

1 — Dia a dia, torna-se maior o movimento editorial no Brasil. Superabundam livros e revistas de "novos", cuja qualidade gráfica encontro equitativa ao valor estético dos mesmos. Tenho sôbre a minha mesa o oitavo numero da "Revista Branca", o quinto numero da "Revista Brasileira de Poesia", o nono numero da "Revista Sul", os cinco ultimos exemplares do suplemento literário "Correio das Artes" (de João Pessoa), sem contar com os inumeros livros ultimamente recebidos, ensaios, romances, contos e poesia em geral.

A "Revista Branca" prima pela magnífica impressão. Contando com ótimos colaboradores, quase todos da mais "nova geração", é uma revista não "eclética", o que lhe empresta um caráter bastante simpático. As notas de critica de Haroldo Bruno, de Rocha Filho ("retrato Natural", de Cecilia Meireles, e "Poemas", de Ciro Pimentel), de Willy Lewin ("Posição do Teatro"), de Francisco Iglésias (sôbre a "Situação de Tristão de Ataide"): demonstram que estamos diante de um grupo que pretende a propalada revisão de valores, dentro de um conceito honesto e ontológico, designando para isso, espinhosamente, o que de bom nos foi legado até o momento pelas gerações passadas e pelas atuais. E o mesmo poderiamos dizer da "Revista Brasileira de Poesia". Se de um lado temos a transcrição de uma feliz conferência de Sérgio Milliet, doutro topamos com o ensaio "O Mito e a Realidade", de Carlos Burlamaqui Kopke, um dos poucos criticos em que acreditamos, neste campo, ainda incertissimo, aqui entre nós. Kopke estuda, aí, o que persiste de interrogação, nos dias que correm. "Uma dramática temporalidade viva" parece que é o ponto de partida para se "conhecer a natureza de tôdas as coisas" que nos cercam agora. Ele suspeita que é a poesia o veiculo mais acertado para a manifestação dessa dramaticidade vigente. Acha mesmo que "poesia não é... simples ato de imaginação", mas "um ato de conhecimento", segundo a estética tomista. Resta, pois, ao poeta se apropriar "da realidade para revelá-la em tôdas as suas faces, em tôda a sua unidade de psicofisica, nos traços mais tipicos de sua estrutura" abismal. Registramos, ainda, as notas de interpretação critica de Domingos Carvalho da Silva, os três poemas de Vinicius de Morais, e a ótima tradução que Dora Ferreira da Silva fez do "Requiem", de Rilke.

2 — "Abkar, a cidade dos gênios" é o titulo do livro de Chafic Maluf, publicado em março de 1949, em edição do autor. Trata-se um poema só, estruturado em diversas partes isócronas e traduzido do original árabe por Mussa Kuraiem. Atravessa todo o livro um forte clima de exterminação, que eu classificaria de hedonista. O desejo de não querer despertar jamais; a ansiedade incontida de se integrar na noite imensa e desconhecida; a insatisfação da "terra estéril" persistindo em alquebrar o poeta: dão a êste estreante a oportunidade de se ocultar mitologicamente do "bem" que não existe e de entremostrar misticamente ao "mal" que ficou entre os "santos" para sempre. Há alguns poemas que me agradaram menos, talvez devido à forma em que estão em português. "Guia — a bruxa de Abkar", é um exemplo. Entretanto, "Exaltação de Amor", "Os ninhos", e principio de "A árvore das profecias", e alguns outros, são poemas positivamente trabalhados, de ácido gosto enigmático, acalentadores em infinita sucessão imagistica.

3 — Encontro em Gide ("Thésée", 1946) a seguinte frase: "Les armes, me dit-il, importent moins que le bras qui les tient; le bras importe moins que l'intelligent volonté qui le guide" — e fico

(Conclui na 8.a pagina)

CINEMA

ANTIGO ARTISTA QUE SE DESTACA EM CURTO PAPEL EM "O HOMEM QUE PASSA" — *Manoel Rocha tem feito em nosso cinema uma serie de papeis. De preferencia os tipos "lusitanos", lista em que se inclui o velho vendedor de laranjas de "O Grito da Mocidade". Convidado por Moacyr Fenelon para tomar parte no filme "O HOMEM QUE PASSA", foi-lhe distribuido o papel de mordomo, sendo-lhe dada a oportunidade de contracenar em algumas sequencias com o experimentado ator que é Rodolfo Mayer. Mas nem por isso Manoel Rocha deixou-se ofuscar e sua atuação nessa nova produção de Moacyr tem mesmo o brilho das "performances" perfeitas. É ele, de fato, o "Velho Ventura", mordomo da Mansão dos De Ligny, jogando corretamente com a sua mascara expressiva de ator veterano. No clichê, Lidia Stuart e o velho Manoel Rocha*

A carreira artistica de Macdonald Carey

HOLLYWOOD, outubro de 1949 — Se a "Gata Borralheira" tivesse um irmão, sem duvida ele seria Macdonald Carey, o moço que tem vivido tantas aventuras fabulosas, que até mesmo a incrivel Hollywood fica espantada com elas.

Mediante um unico desempenho no após-guerra, Macdonald Carey foi seguro pela Paramount com um vantajoso contrato e sentiu sob seus ombros o pêso da responsabilidade de um milhão de dolares!

A carreira do interprete de "O veneno dos Borgias", tal como a de muitos outros rapazes norte-americanos, fôra abruptamente interrompida pela ação dos patricios de Tojo. O pacato Carey sentou praça no Corpo de Fuzileiros Navais, e foi servir na zona do Pacifico, onde permaneceu por quatro longos anos. Ao voltar, a Paramount convidou-o para ser o "outro homem" na comedia de Paulette Goddard e Fred Mac Murray, "Reliquias de "Amor"; ele aceitou e converteu sua "ponta" num grande papel. Foi a sua chance, evidentemente, e logo os chefes de produção acharam que o moço devia ter melhores oportunidades.

Surgiram então coisas não menos fantásticas. Macdonald Carey foi elevado ao "stardom" num abrir-e-fechar de olhos, recebendo a incumbencia de ser galã de Betty Hutton em "Nem tudo é Ilusão", e logo após, de Paulette Goddard em "Escrava do Pano-Verde".

A turma do "contra" não havia ainda parado de cochichar e já o nome de Macdonald Carey era colocado à frente do elenco de "O veneno dos Borgias" e "Mosqueteiros do mal". E como se tudo isso não fosse ainda suficiente para tontear o pessoal, o simpático ator recebeu convite para atuar ao lado de Claude Rains e Wanda Hendrix em "O pecado de amar", e ao lado de Alan Ladd e Betty Field em "Até o céu tem limites".

Positivamente, o mocinho é mesmo o irmão mais jovem da "Gata Borralheira"...

O que acontecerá depois de "Até o céu tem limites"? Bem, esse é assunto para outra história... Sabe-se que há pouco tempo atrás Macdonald Carey tinha quatro argumentos à espera de que ele dispusesse de tempo para interpretá-los. Quatro argumentos, oferecidos por um mesmo estudio, é uma oportunidade verdadeiramente milagrosa. Mas o certo é que o "protegido da sorte" se saiu muito bem da empreitada, caindo no gôto do publico, o que nada mais significa do que a gloriosa meta de uma carreira cuidadosamente planejada. O ilustre sr. Carey desde a mais tenra idade, havia decidido ser ator. Fez um curso dramático na Universidade de Wisconsin, outro na de Iowa, trabalhou em teatros de amadores e na ópera bufa, no rádio.

"— O rádio é uma excelente escola para os que pretendem se dedicar à vida artistica", — disse recentemente o astro de "O veneno dos Borgias" a um reporter que foi entrevistá-lo. "— O microfone exige estudos severos e especiais, mas em compensação dá ao interprete a oportunidade de explorar ao máximo os recursos de sua dicção". E prosseguindo:

"— Concordo em que a atuação "pelo ar" dá ensejo ao aparecimento de certas frustrações. Não sentir a imediata reação do publico, por exemplo, faz com que o interprete julgue que a voz, sem o valioso auxilio da expressão fisionômica, não seja suficiente para exprimir determinadas emoções. Parece-me que a diferença entre atuar no microfone e no palco, é a mesma que existe entre contar uma anedota a um aparelho de gravação e a um grupo de amigos". Dis Macdonald Carey que se sente feliz por haver trabalhado em tantos filmes seguidamente, e que será mais feliz ainda se continuar nesse diapasão.

De acordo com uma clausula do seu primitivo contrato com a Paramount, ele poderia passar metade do ano em Nova York, trabalhando nos palcos da Broadway. Mas, tão boa tem sido sua vida em Hollywood, que ele não teve duvidas em abrir mão desta prerrogativa. Parece que sua irmã, a "Gata Borralheira", aconselhou-o a deixar tudo como está... para ver como fica.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T)

ATENÇÃO MOTORISTAS

Revalidamos e trocamos Cartas de Motoristas do Interior, de qualquer ano e Estado do Brasil, pela nacional, sem exame de motor e balisas, de acôrdo com a Lei. Damos gratis licenças especiais para trabalhar em São Paulo. Cartas novas em 10 dias. Pagamentos em prestações. Cartas para cobradores de onibus. — ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS 7 DE ABRIL (a maior do Brasil) — Praça da Sé n.º 371, 6.º andar, salas 615 e 616 — (Predio dos Correios, fica ao lado da Igreja).

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

RÁDIOS DE PILHA E ACUMULADOR

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

à partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.º 229 • FONE 4-6871

NOTICIAS SOBRE:

"Vendaval Maravilhoso," ou a vida de Castro Alves

Quando David Serrador e Leitão de Barros decidiram a filmagem de uma pelicula baseada na vida e nos amores do Poeta da Abolição, um nome se impos para a preparação do argumento e respectivos dialogos: o de Joracl Camargo. Por espaço de meio ano, o festejado autor de "Deus lhe pague" estudou, a fundo, a personalidade de Castro Alves e foi realmente exaustivo o seu trabalho, no urdimento da ação, na reconstituição dos menores detalhes episodicos dessa gloriosa existencia, na estrutura geral do "script". Joracl Camargo e Leitão de Barros assinam, com a responsabilidade de seus nomes consagrados e a autoridade que ninguem lhes pode negar, a tarefa intelectual de "Castro Alves". Importante é saber que uma vez concluido esse "script", foi ele submetido à aprovação da Academia Brasileira de Letras, que por sua vez delegou poderes a Olegario Mariano para o examinar e aprovar. Essa aprovação foi feita poucas semanas depois, iniciando-se as filmagens sem demora.

SIGNIFICAÇÃO DO TITULO — Chama-se "Vendaval Maravilhoso" o filme que David Serrador vem de produzir, sob a direção de Leitão de Barros, focalizando a vida e os amores de Castro Alves. E nenhum titulo mais apropriado se poderia encontrar para traduzir a existencia tumultuosa, desencadeada desde o alvorecer, curta mas realmente épica em sua trajetoria, Vendaval Maravilhoso, sim, foi o que acabou sendo a vida do poeta baiano, cujos versos tanto enalteciam a beleza do amor e da mulher brasileira, como arremetiam contra o hediondo comercio dos escravos.

Para viver esse papel de inconfundivel relevo, Leitão de Barros encontrou, aqui no Rio, um jovem patricio — Paulo Mauricio — cuja vida será traçada por novos destinos, tão logo "Vendaval Maravilhoso" tenha sido estreado. Paulo Mauricio será o galã do primeiro filme brasileiro para o mundo, e nem ainda esse filme foi estreado, já da Europa e dos paises vizinhos do Continente chegam a David Serrador, opulentas propostas para a transferencia desse contrato.

O PROTAGONISTA DE "VENDAVAL MARAVILHOSO" — Centenas de candidatos se apresentaram a David Serrador e Leitão de Barros para a escolha do interprete de Castro Alves, no filme de igual titulo. Ao cabo de pacientes "teste" e muitas pesquisas, Leitão de Barros acabou por escolher um jovem absolutamente desconhecido, que até esse dia longe estava de imaginar viesse a ser o felizardo, sim, porque depois de sua "performance" na interpretação do Poeta dos Escravos, Paulo Mauricio será, por força, um nome consagrado na cinematografia sul-americana.

Particularidades curiosas sobre Paulo Mauricio: sempre se havia interessado pela campanha abolicionista, embora arredado de qualquer atividade artistica. Pensava experimentar a carreira de ator quando pela primeira vez o olho clinico do Leitão de Barros caiu sobre sua pessoa, e foram as atrizes Maria Sampaio e Ester Leão que o recomendaram ao grande diretor europeu. Paulo Mauricio é solteiro, tem realmente um fisico apropriado para viver o papel de extrema responsabilidade para o qual foi escolhido, e embora tornando-se a figura central desse grande espetaculo, nem por isso perdeu o traço caracteristico da sua personalidade — a modestia. Neste momento vive, apenas, para a expectativa da sua grande estréia como ator cinematografico e pretende continuar a fazer cinema.

O RIO CONTEMPORANEO DE CASTRO ALVES — Flagrantes do Rio de oitenta anos atrás, inclusive detalhes da rua do Ouvidor tal como existia quando ali se instalava a redação da "Cidade do Rio", de Patrocinio, o paço, na Praça Quinze, onde existe hoje o edificio dos Telegrafos, e muitos recantos historicos da cidade hoje maravilhosa, tal como a conheceram nossos avós, tudo isso foi reconstituido, exigindo alta inversão de capital, para as filmagens de "Castro Alves".

Tambem aspectos de São Paulo, da Bahia e do Recife ali poderão ser vistos, evocando a luminosa esteira do poeta que tão gloriosamente se empenhou pela abolição dos escravos, no Brasil. Essas reconstituições obedeceram a laboriosos trabalhos de pesquisas e receberam a aprovação das autoridades mais altas do "metier", antes de passarem às mãos dos executores de "Castro Alves", filme que David Serrador produziu, Leitão de Barros dirigiu e que o Rio conhecerá muito breve. Mas não só o Rio, porque da mesma ocasião "Castro Alves" entrará em exibição nas principais capitais do pais e, ainda, em outras do estrangeiro, porque esse será, realmente, "o primeiro filme brasileiro para o mundo".

MUSICA DE LOURENZO FERNANDES — Quando se preparava para trabalhar na orquestração do filme inspirado na vida e nos amores de Castro Alves, o maestro e compositor Lourenzo Fernandes era arrebatado pela morte. Mesmo assim, não desejando de nenhum modo privar "Vendaval Maravilhoso" dessa preciosa contribuição, entraram David Serrador e Leitão de Barros em entendimento com os herdeiros, e mediante um acordo firmado, estes autorizaram o aproveitamento de toda a obra de Lourenzo Fernandes.

A RUA DO OUVIDOR — Muito do Rio imperial, no terceiro quartel do seculo dezenove, contemporaneo de Castro Alves, Joaquim Nabuco, Machado de Assis, Rui Barbosa, José Alencar e tantos outros vultos de incalculaveis grandezas, foi reconstituido especialmente para as filmagens de "Vendaval Maravilhoso". A rua do Ouvidor, por exemplo, quando ali se instalava a redação da "Cidade do Rio", de José do Patrocinio, ainda percorrida por viaturas à tração animal, poderá ser vista, alem de outros flagrantes da Bahia e de Pernambuco, tambem contemporaneos.

Acontece que tudo isso foi reproduzido com absoluta fidelidade dentro de "croquis" evocativos do Rio antigo, com o necessario controle de entidades brasileiras com autoridade bastante para semelhante função. O Rio do tempo de nossos maiores, sua gente, seus usos e costumes, lá estão apresentados pela primeira vez em um filme cinematografico, tudo armado, vivo, sentido intrinsecamente, pela alma brasileira.

Por isso mesmo "Vendaval Maravilhoso" marcará uma etapa decisiva para os destinos da nossa industria cinematografica. Segundo informação de David Serrador, seu filme estará percorrendo dezenas de telas no Rio e nos Estados, dentro de um mês.

VULTOS DA NOSSA HISTORIA — Ao lado de Paulo Mauricio, vivendo o protagonista de "Vendaval Maravilhoso", a figura epica de Castro Alves, vamos encontrar nesse filme de David Serrador, outras personagens marcantes da nossa historia, das letras, da politica e das artes. Machado de Assis, Joaquim Nabuco e Rui Barbosa, tem participação direta no romance de Castro Alves, embora em diferentes etapas na vida do poeta da Abolição. O jornalista José do Patrocinio, diretor da "Cidade do Rio", lá aparece tambem, beijando em devoção, a mão da Princeza Isabel, logo após ter lavrado o decreto da libertação dos escravos.

Mas o desfile de vultos de igual estirpe é enorme em "Vendaval Maravilhoso". E a propria Isabel, a Redentora, há de surpreender admiravelmente a platéia, quando sua imponente figura aparecer na tela, justo no dia em que é abolida a escravidão no Brasil.

Paulo Mauricio e Amalia Rodrigues, respectivamente Casto Alves e Eugenia Camara, têm criações de extraordinario relevo no filme que David Serrador produziu, sob a direção de Leitão de Barros.

O DIRETOR LEITÃO DE BARROS — Quando, em meados de 1947, David Serrador fazia em Lisboa uma visita a Leitão de Barros, o consagrado diretor português acabava de registrar outro sucesso na sua carreira dinamica de artista, com a realização do famoso cortejo dos Centenarios. Nessa Ocasião, preparava-se para dar conta de outros empreendimentos cinematograficos, depois de ter atingido a um nivel de incomparavel projeção tambem, com as filmagens de "Camões" e "Inês de Castro".

Mas de tal maneira Leitão de Barros se entusiasmou com os planos de David Serrador, disposto a levar a bom termo a realização de "um filme brasileiro para o mundo", que prontamente renunciou aos demais projetos, para vir ao Brasil. Bem depressa eram iniciados os trabalhos preparatorios de "Vendaval Maravilhoso", o filme inspirado na vida e nos amores de Castro Alves que agora, deveremos assistir. Joracl Camargo preparava o argumento, trabalhando meses e meses com Leitão de Barros, que ao mesmo tempo encetava uma viagem pelo "roteiro de Castro Alves".

(Conclui na 2a pagina)

Clouzot, diretor de grande personalidade

A. Vicky

Uma pequena cidade... Seus habitantes, sempre alegres e satisfeitos, limitam-se ao trabalho quotidiano... A vida diaria é simples e ordeira. A felicidade impera em todos os lares... E' sossegado como todas as pequenas cidades espalhadas pelo interior de qualquer pais do mundo... As vezes canta-se, as vezes sonha-se!... Mas, como diz o proverbio, "muita felicidade é sinal de tristeza", a pequena cidade transforma-se... Reina a suspeita, o terror, e a calunia. Seus habitantes vivem, mas a alegria desapareceu dos semblantes, outrora alegres e satisfeitos!... Qual a causa dessa metamorfose?

Uma avalanche de cartas anonimas invade a humilde cidadezinha francesa... As cartas vêm assinadas com o nome de "O CORVO", identidade em torno da qual se encobre a personalidade de uma mente cruel e doentia. O poder desse misterioso personagem reside nas fortes acusações dirigidas às suas vitimas, em geral escolhidas entre as pessoas mais influentes do lugar. São libelos tremendos, infamias das mais cruels; tudo meticulosamente traçado e estudado. Sua perversidade faz gerar a desconfiança, a suspeita, o temor e a calunia. Ele, tudo ouve, tudo sabe e tudo descobre... Na sombra do anonimato "O CORVO" age como se fosse na realidade uma ave de rapina; com as afiadas tenazes, a fincar-se na carne. Seus bicos molhados de tinta revelam a violencia do seu poder, ávido de saciar a sua sede de vingança.

Nada é possivel fazer. "O CORVO" domina a situação. A indignação do povo chega ao auge e o terror apodera-se de todos. Cada qual leva no bolso a carta anonima, os dedos contraem-se sobre o papel, mas as palavras ficam guardadas a fogo na memoria...

"SOMBRA DO PAVOR" (Le Corbeau), vibrante realização do cinema francês, que será apresentada dentro de alguns dias no Pathé e em outros cinemas do Distrito Federal, simultaneamente, focaliza com admiravel sensibilidade artistica esta historia vibrante do "suspense", dirigida por Henri Georges Clouzot que, no Festival de Veneza, conquistou o laurel de "melhor diretor" pelo seu brilhante trabalho em "CRIME EM PARIS". Com soberba compenetração, munido de uma rara perspicacia Clouzot soube fixar sua atenção nos minimos detalhes, ou melhor naqueles de maior expressão artistica. Assim, com cruel realismo pessoalmente, ele fotografou as reações de seus personagens; seus sentimentos mais intimos, suas inexplicaveis transformações.

Tudo em "SOMBRA DO PAVOR" é verdadeiro. A fantasia ficou reduzida a um plano de inferioridade total. Clouzot, é, realmente, um diretor de palpitante personalidade. E' como se diz na giria "o homem dos 7 instrumentos..." No cinema, ele mostra o que é a vida em todas as suas formas.

"SOMBRA DO PAVOR" — A consagração do cinema francês entre nós já é uma realidade. "Monsieur Vincent" e "Trágica Inocência", as recentes apresentações de França Filmes do Brasil, na Cinelandia e o seu êxito indiscutivel, são uma prova evidente do que afirmamos. Outra grande realização do moderno cinema francês vai ser lançada dentro de breves dias, ainda pela França Filmes do Brasil. Trata-se de "Sombra do Pavor" (Le Corbeau) um dos filmes mais discutidos e comentados dos ultimos tempos. Pela sua atraente historia; a de um povoado envenenado por um ambiente de desconfiança e suspeita, esta pelicula é uma obra de estranha e poderosa sugestão. A interpretação, o ritmo e o entrecho disputam entre si a primasia, magistralmente manejados pelo diretor Henry-Georges Clouzot, que obteve o primeiro premio pela sua realização em "Crime em Paris". A interpretação, como não poderia deixar de ser, é outro ponto alto desta produção. Os principais desempenhos estão a cargo de Pierre Fresnay, o sempre lembrado "Monsieur Vincent" e Ginette Leceerc a estrela de "A Mulher do Padeiro". No cliché, os personagens principais de "Sombra do Pavor"

Montalbán passa do teatro americano ao cinema mexicano

Poucos atores do cinema mexicano foram tão elogiados pelos criticos de sua patria como Ricardo Montalban, o simpatico cunhado de Loretta Young atualmente fazendo parte da Metro, em Hollywood. Desde sua magnifica interpretação no toureiro de "Santa" — que foi, na realidade, o seu primeiro sucesso de bilheteria no Mexico — o famoso artista passou a ser considerado um dos mais valiosos interpretes dos filmes aztecas. Os criticos dedicaram-lhe espontaneamente palavras de admiração e estimulo que muito influiram na carreira de Ricardo. E tantos foram esses elogios que, se o ator fosse convencido, seria a vitima da embriaguez do triunfo... com prejuizo notorio para sua carreira. Entretanto, Montalban é um rapaz inteligente e modesto, possuidor de admiravel força de vontade e não se deixou empolgar com o "stardom", procedendo-se completamente ao estudo de sua arte, procurando elevar-se cada vez mais perante o publico e, principalmente, perante os criticos, que ele considera indispensaveis à carreira de qualquer artista, por mais perfeito que o artista seja... Daí a enorme popularidade que Ricardo Montalban conseguiu e o prestigio de que goza entre os produtores e a critica. Ele se destacou logo, demonstrando que não possuia apenas personalidade — tambem possuia talento.

Tinha todas as qualidades para triunfar. Por isso o seu triunfo foi rapido. E ainda por isso chamou a atenção de Hollywood, e sua carreira no cinema americano será das mais brilhantes, se a Metro souber aproveitar o seu talento. O Mexico que deu a Hollywood um de seus mais populares galãs — o outrora famoso Ramon Novarro — e um dos mais queridos cantores — o atual frade José Mojica — perdeu um de seus melhores artistas. Montalban é para Hollywood uma aquisição mais valiosa que a de Arturo de Cordova, por sua naturalidade e simpatia. Possuindo um autentico tipo de galã romantico, possui, ao mesmo tempo, qualidades histrionicas. O seu triunfo, porem, não foi facil e, o que é mais curioso, veio do palco novaiorquino para o cinema mexicano! Havia interpretado bons papeis no teatro americano e esperava que tal credencial lhe abrisse as portas da fama nos filmes de sua patria. Teve tremenda decepção e quase desistiu... Outro artista teria se revoltado e voltado para o teatro, escolhendo o caminho mais facil. Ricardo, entretanto, é um rapaz perseverante. Decidiu que lutaria para realizar sua ambição de tornar-se "astro" da cinematografia mexicana. E entrou para a mesma como simples "extra", confiante no seu valor. O primeiro filme em que apareceu chamava-se "Espionaje en el golfo", pelicula de propaganda anti-nazista, rodada logo depois que o Mexico declarou guerra ao Eixo. Pouco depois, conseguiu um papel melhor, em "La Virgen que forjó una patria". A seguir, apareceu em "La razón de la culpa", "El verdugo de Sevilla", etc. Não foi sem dificuldade que logrou ser escolhido para o galã do filme "Cinco fueron escogidos", por sinal que uma das piores produções aztecas... Foi Norman Foster, o conhecido diretor americano, que se dedicou ao cinema mexicano, quem o "descobriu" e depois de submetê-lo a um "test", convenceu-se de que havia descoberto um ator de grande futuro. Escolheu-o imediatamente para o papel de Jarameno, o toureiro de "Santa", e o sucesso do celebre filme de Esther Fernandez e José Cibrian, tornou-o o idolo das fãs mexicanas. Apareceu, depois, em varias peliculas, consolidando a grande popularidade alcançada com o filme citado. E novamente Norman Foster o reuniu a Esther Fernandez em "La Fuga", adaptação mexicana de "Bola de Sebo" de Guy de Maupassant, e em "La hora de la verdad". Entre os filmes que o jovem ator interpretou posteriormente figura "Este nosso amor", recentemente exibido na Cinelandia, onde o vimos num belo papel dramatico, ao lado de Emilia Guiu e Esther Luquin. Em Hollywood, Ricardo Montalban estreou em "Fiesta", com Esther Williams, tudo fazendo crer que a Esther americana lhe dará tanta sorte quanto lhe deu a Esther da terra de Juarez... Atualmente está trabalhando em "His Son". Ricardo Montalban é casado com Polly Ann Young, irmã de Loretta e de Sally Blane, a esposa de Norman Foster, que passou pelo Rio, há poucos anos. Quando seus filmes americanos começarem a ser exibidos entre nós, Ricardo Montalban tomará conta das fãs paulistanas. Esperem o verão.

Ricardo Montalban

"NÃO ME DIGA ADEUS" — Produzida pelos estudios San Miguel e rodado em nossa terra e na Argentina, deverá ser exibida, em breve, nesta Capital, "Não Me Diga Adeus". Nelly Doren e Anselmo Duarte constituem o par amoroso da nova produção argentino-brasileira. E a historia põe de manifesto coisas de nossa terra, num fundo romantico e cheio de ternura. Lindas canções valorizarão o conteúdo de "Não Me Diga Adeus". Além de Anselmo Duarte e Nelly Doren, participarão do filme, em papel de destaque, Vera Nunes e Manoel Collado. No clichê, Vera Nunes e Manoel Collado

AMEDEO NAZZARI, ATOR INTERNACIONAL

Ruggero Jacobbi

O Brasil acaba de "descobrir" Amedeo Nazzari, graças à sua esplendida atuação no filme "O bandido". Este ator italiano, porém, não é nenhum novato; aliás, quando da primeira exibição do filme de Lattuada, na Italia, houve quem achasse que a interpretação de Nazzari marcava a decadencia do artista! Certo ator Nazzari, dizem, envelheceu — não tem mais a idade para ser um galã aceitavel, e, talvez, esteja condenado a papeis de vilão. Tudo isso constitui um exagero evidente. O publico de diversos paises está reconhecendo, pelo contrario, a completa maturidade artistica do ator. Lembramos a opinião daqueles hipercriticos apenas para demonstrar, de um modo tangivel, que "O bandido" não é uma revelação improvisada e sim a culminancia de uma carreira artistica bem longa e que já conta com uma grande série de sucessos.

O descobridor de Nazzari foi o diretor cinematografico Carlo Lodovico Bragaglia, irmão do famoso "régisseur" de teatro, Anton Giulio Bragaglia, que os brasileiros já tiveram ocasião de aplaudir. Carlo Lodovico escolheu Nazzari para o papel de um operario no filme "La fossa degli angeli", descrição realista da vida dos marmoristas de Carrara. O sucesso do novo ator foi imediato. Mario Bonnard contratou-o como protagonista de um filme historico sobre a revolução francesa, "O conde de Bréchard". Mais aqui começaram as dificuldades. A fotogenia e a naturalidade de Nazzari eram algo espantoso; a voz, porém, pertencia ao tipo de que os tecnicos de radio dizem que "vai quebrar o microfone", e a maneira de pronunciar o italiano ressentia-se enormemente do dialeto originario de Nazzari (ele nasceu na Sardenha). Isso não constituiria nenhum obstaculo no filme de Bragaglia, devido à natureza mesma do papel. Mas agora era preciso dar a Nazzari uma voz, malgrado os protestos do artista, que é bastante genioso, a empresa produtora contratou Gino Cervi para "dublar" o novo galã.

Nos anos seguintes, a popularidade de Nazzari foi aumentando continuamente, sobretudo depois do filme "Cavalleria", que, aliás, é ainda hoje um dos pontos altos da produção italiana. Nazzari recebia milhares de cartas dos fãs, escolhia os papeis à vontade, chegava até a impor suas ideias aos diretores, e certa vez abriu um escritorio no intento de escolher entre as obras de literatura e de teatro, ou simplesmente entre as ideias aproveitaveis para cinema, os argumentos de seus filmes. Em suma, gozava de uma autoridade incomparavel. Só numa coisa os produtores não deixavam à vontade o artista: a dublagem continuava, apesar de Nazzari estar fazendo o diabo para evitá-la. Ele chegou a fazer exercicios vocais como um estudante de canto, e gastou milhões de liras em lições de arte dramatica. Afinal, a oportunidade que esperava surgiu, no filme "Montevergine", em que desempenhou o papel de um imigrante italiano na Argentina. O filme ganhou a Taça de Ouro no Festival de Veneza, e desde então Nazzari passou a representar com sua propria voz.

Tem ele interpretado os papeis mais variados que um ator possa desejar. Houve um momento em que pareceu especializar-se em comedias leves, formando uma dupla com Alida Valli; aliás, os cronistas falaram de um possivel casamento, que nunca se realizou... Mas o genero dramatico ficou na preferencia do ator e de seus criticos. Talvez o resultado mais importante da carreira de Nazzari seja "Caravaggio, o pintor maldito", biografia do grande renovador da pintura italiana, em que interpretou as cenas de alcoolismo e de loucura com uma veemencia impressionante. (Um papel semelhante coube-lhe mais tarde em "O cavaleiro do Sonho", uma biografia de Donizetti com resultado, porem, mais fraco). Apesar de sua proverbial prepotencia, Nazzari é um ator de grande consciencia artistica. Lembro-me de tê-lo visto, antes da filmagem dum celuloide historico, "La notte delle beffe", folhear livros e mais livros para tomar conhecimento de tudo que se referia à vida dos oficiais austriacos na Italia, a seus trajes, à sua maneira de prestar continencia, de comandar as tropas, etc... Ao fim da guerra, Nazzari declarou que ia abandonar o cinema para constituir uma companhia dramatica. O projeto realizou-se, porem, por breve tempo e com exito mediocre. O cinema viu de volta o filho prodigo com "O bandido", ao qual se seguiram imediatamente outros filmes.

Nazzari em "Um dia na vida"

Atualmente Amedeo Nazzari está na Argentina, nação onde o meio cinematografico está se tornando cada dia mais cosmopolita, devido à presença de elementos franceses, alemães, espanhois e italianos. Tambem Aldo Fabrizi, o padre de "Roma", cidade aberta", foi para Buenos Aires. Mas é provavel que o ator romano, essencialmente regional, custe a adaptar-se ao novo meio, ao passo que para Nazzari a tarefa será mais facil. Ademais, Nazzari já é senhor da lingua castelhana por ter interpretado diversos filmes italo-espanhois.

O cinema argentino continua assim na sua obra de expansão internacional. A preocupação dos produtores — conquistar os mercados estrangeiros — é visivel até na escolha dos argumentos. Os quatro filmes mais interessantes apresentados pela industria portenha em 1947 são baseados em obras literarias de Stefan Zweig, Leão Tolstoi, Alphonse Daudet e Erico Verissimo. Há quem não goste disso, profetizando para o cinema argentino uma perpetua falta de originalidade. Tambem, há quem observe o predominio do sentido industrial sobre o valor artistico. De minha parte, estou convencido de que os argentinos escolheram o caminho certo, pois, só num meio tecnicamente aperfeiçoado, e enriquecido pelos grandes lucros do mercado internacional, poderá verificar-se a aparição de grandes artistas, sem que as realizações deles permaneçam no terreno amadoristico, sempre condenadas a uma aparencia algo provinciana, que só a coragem de enfrentar os grandes temas, alem da emulação industrial com os estrangeiros, podem eliminar, atribuindo às obras um carater universal.

5 INSUPERAVEIS QUALIDADES!

LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIACIDO
SABOROSO

PICOT

Sal de uvas PICOT

PELO INTERIOR

Algazarras noturnas

Alguns individuos menos educados, comumente ébrios por costume — escreve o "Biriguiense" — voltam, como em outros tempos em que faziam o mesmo, a praticar correrias pelas ruas centrais da cidade, bem como porem-se a vociferar como doidos, enquanto os mortais descançam do trabalho proficuo e honrado.

Em outros tempos, tinhamos esses elementos a infestar a cidade, porem, de uma feita, parece devido à intervenção de um delegado energico, deixaram de causar esses disturbios no sossego noturno, mas, presentemente, nota-se que seguidas vezes aparecem com suas cenas repugnantes, o que denuncia que estejam novamente empenhados em serem grosseiros, vivendo como animais.

Gritam a todo pulmão, relincham, dão saltos, põem-se a fazer discursos, correm, empurram-se, e sempre nas praças principais, como a James Melor e Raul Cardoso, porque ali existem alguns bancos comodos, para que se deitem até que a fortidão do alcool os deixe, facilitando-lhes encontrar o caminho dos lares.

Nunca se lembram de que os civilizados não procedem assim. Nunca se lembram de que as conversas em altas vozes perturbam a quem tanto necessita do sono reparador, isso porque jamais tiveram, talvez, a oportunidade de sentir um cansaço e carecer de um reparo de forças.

Não fariamos este comentario, não fosse a constancia das reclamações que recebemos de quantos sentem-se prejudicados e envergonhados com a escandalheira dos elementos a quem nos referimos, porque nem isso eles merecem, enquanto procederem como um bando de zebras bravias surpreendidas em plena selva.

Mas tentaremos mais uma vez fazer com que compreendam que o individuo civilizado assim não procede, ao contrario, mostra a sua polidez em qualquer parte e a qualquer hora. Ainda tratando-se de ébrios, queremos frizar que há ébrios que podem perder o equilibrio do corpo, mas não perdem o equilibrio do senso, mesmo cambaleando, vão em silencio para seus lares e curtem, ali, a sua cachaça, sem proclamarem a quatr oventos o que sentem, moral ou fisicamente.

RIO CLARO

CONTARÁ A CIDADE COM UM MAGESTOSO EDIFICIO

O predio da Caixa Economica Estadual deverá estar terminado em 1950

(Do correspondente, 30) — Com febricitante atividade foram iniciadas as obras de demolição do velho predio da avenida 2, rua 3, onde se levantará o magestoso edificio proprio da Caixa Economica Estadual, em Rio Claro.

O novo predio que virá enriquecer sobremaneira o panorama arquitetonico da cidade, situando-se em ponto central, à um canto do Jardim publico, comportará em suas instalações, alem da Caixa Economica propriamente, a Coletoria Estadual e o Posto Fiscal.

Co tribuiu decisivamente para o pronto inicio das obras, o secretario da Fazenda, prof. Lineu Prestes.

Em dezembro proximo será lançada a pedra fundamental do novo edificio, que deverá estar terminado por todo o ano de 1950.

AS SANTAS MISSÕES — Os Padres redentoristas auxiliados pelos Padres Stigmatinos, que recentemente visitaram a cidade de Rio Claro, desenvolveram intensa atividade de fé cristã, ministrando 11.816 comunhões, 118 pregações, 41 casamentos legitimados, recebendo 77 doentes, em suas residencias, os santos sacramentos.

Nove procissões foram realizadas, recebendo os bairros da Saude, Boa Morte e Santa Cruz, a visita dos Padres Missionarios.

HOMENAGEM AO PREFEITO MUNICIPAL — No proximo dia 4 de dezembro, domingo vindouro, será prestada, no Grupo Ginastico Rioclarense, uma significativa homenagem ao Prefeito Municipal da cidade, sr. Benedito Pires Joly, e ao sr. Carlos Castello Cabral, delegado da zona, do Partido Social Progressista.

Ao almoço, que se dará naquele local, comparecerão alem de amigos e correligionarios dos dois ilustres homenageados, figuras representativas da politica estadual e membros dos diretorios local, de Itirapina, São Pedro, Analandia, Corumbatai e Santa Gertrudes.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL — A agencia da Caixa Economica Federal, em Rio Claro, à testa da qual se encontra o sr. Hiram Luiz de Melo, e inaugurada a 29 de outubro de 1948, vem funcionando anexa à Agencia dos correios e telegrafos.

Com o extraordinario desenvolvimento de seu movimento, que atinge a cerca de mil depositantes, cogitou-se da sua instalação em local mais adequado às suas atividades, o que veio de ser resolvido agora com a assinatura do contrato de locação do predio n.º 1037, da rua 4, onde a Caixa irá instalar-se dentro em breve.

Falando ao "Diario de Rio Claro", orgão da imprensa local, o sr. Carlos Bonetti, chefe do departamento de agencias, declarou o seguinte:

— "O povo quando pede a abertura de uma Caixa Economica Federal, está sempre com o fito nos emprestimos que a Caixa faz. A nossa administração está com grande entusiasmo e está autorizada de incrementar esses emprestimos. A Caixa Federal tem tantas restrições, por exemplo tem dias certos de retirada do dinheiro e no entanto tem recebido estimulo sob o ponto de vista de depositos. O numero de depositantes aumenta gradativamente".

— "Se hoje estamos tratando da instalação propria da Caixa Federal, é porque seu movimento tem sido enorme e em Rio Claro isso se assinalou de forma notavel, pois não esperavamos que em tão pouco tempo de instalação, a Caixa Federal desta cidade se elevasse com incrivel rapidez em suas atividades. E' isso que mesmo frisando em [illegible] a seguir, o movimento em Rio Claro tem sido muito grande".

CAMARA MUNICIPAL — Pela 4.a vez consecutiva, deixou de se realizar a sessão da Camara Municipal. Ficou convocada para o dia 30 de corrente, uma sessão extraordinaria para a ultima discussão da lei orçamentaria, para o exercicio de 1950, e demais materias previamente anunciadas.

ROMARIA — A 3 de dezembro vindouro, será realizada uma romaria, partindo de Rio Claro, ao Santuario de N. S. da Aparecida.

A viagem será feita por rodovia, partindo os fieis da Igreja de N. S. da Boa Morte, com destino à Aparecida do Norte.

Chefiará a peregrinação, o revmo. padre coadjutor da Matriz de São João Batista.

VITORIO SOBRE O BOCA JUNIOR — A magnifica Seleção Feminina Rioclarense, de Cestobol, vem de obter mais uma estupenda vitoria, aumentando assim o rosario da sua invencibilidade destes ultimos tempos, ao levar de vencida o famoso quinteto feminino do Boca Junior tri-campeão argentino nessa categoria.

Num espetaculo de marcante grandiosidade, e com suas lotações literalmente esgotadas, fazendo relembrar as brilhantes noitadas dos Jogos Abertos do Interior, que ali se realizaram, viveu o Ginasio Municipal, uma de suas maiores noites.

A vitoria que o "five" feminino rioclarense vem de obter espetacularmente frente às campeãs argentinas, vem comprovar categoricamente a excelente forma tecnica e superioridade da Seleção Rioclarense, desmentindo de forma insofismavel os conceitos emitidos durante a realização dos Jogos Abertos, em que representações derrotadas, procuraramm disvirtuar a causa de suas derrotas com afirmações de terem sofrido coação.

Num jogo movimentadissimo e equilibrado, marcou o placarde ao final, a contagem de 20 a 19 a favor da Seleção Rioclarense.

Na preliminar, a Seleção masculina de Rio Claro, venceu a do Pinheiros, da Capital, por 35 a 22.

RIBEIRÃO PRETO

DESCARRILOU O TREM EM PONTAL

(Do correspondente, 1) — Fomos informados de que nas proximidades da estação de Pontal descarrilara um trem de passageiros, tendo o maquinista e o foguista pulado do tender da maquina.

Desta cidade partiu para aquela cidade um socorro urgente da Assistencia Municipal.

A LUTA PELA ORÇAMENTO — Nas primeiras horas da manhã de hoje, 4 na antiga e 5 na moderna, foram encerrados os trabalhos referentes à sessão extraordinaria em que se debate o projeto de-lei orçamentaria para 1950. Muita discussão, discursos intermináveis, [illegible] a dar com pedras, numeros e mais numeros, cortes, obstrução e, no final, todos cansados, todos suando pelo forte calor e sonolentos, solicitaram ao presidente da Mesa que fôsse encerrada a sessão.

O sr. Antonio Botelho, membro da Comissão de Finanças, em sinal de protesto, por alterações que fizeram no seu trabalho, não compareceu à sessão.

Outros foram saindo, sorrateiramente, com o avançar das horas. E a luta continua...

CORRIDAS DE AUTOMOVEIS — Todos os pontos da cidade deliberaram baixar, dentro em breve, os preços de corridas de automoveis, no perimetro urbano, passando de 10 para 5 cruzeiros. Essa noticia causou a maior satisfação à quantos precisam se utilizar de automovel de praça para as suas corridas. E' o valor da concorrencia, da qual só o publico tira vantagens.

MARILIA

UMA OBRA DE VULTO QUE NECESSITA DE TODO APOIO

(Do correspondente, 1) — Dentre as instituições que Marilia possui, a Associação Filantropica, pela sua finalidade e pelo seu arduo trabalho e persistencia de seus dirigentes, está colocada num plano de destaque, merecendo por isto, que para esta nobre instituição sejam voltadas as vistas dos marilienses, sempre bons e caritativos, prontos a abrir os cordões de sua bolsa aos que necessitam de amparo.

Está a Associação Filantropica de Marilia colocada em plano de destaque dentre as associações de caridade, porque trata de dar abrigo e amparo a inumeras crianças que se encontram desamparadas, inocentes pequeninos de gente que tão cedo iniciaram a sua "via crucis" neste vale de lagrimas. Pudemos em um destes dias visitar a chacara onde estão abrigados os membros da Filantropica e ali surpreendemos em plena atividade o seu infatigavel provedor Antonio Lellis de Souza, que nos facilitou o contato com a garotada, assim como nos forneceu todos os detalhes sobre o movimento daquela instituição.

Está situada a chacara na Vila São Miguel, possuindo uma área apreciavel, que permite o desenvolvimento da instituição que de futuro pretende fazer instalar artezanato, ensino pratico de agricultura, escola profissional para ambos os sexos e outros cursos de real valor, imprescindiveis aos menores ali internados. Conta, entretanto, a Associação, com poucos recursos, para fazer face à despesa com as suas cincoenta e cinco crianças, das mais variadas idades, sendo a maior de 14 anos e a menor de 1 ano.

Grande tem sido o trabalho do provedor Lellis, assim como o do secretario, Conrado Caldeira Brandt, os quais vêm se empenhando numa exaustiva campanha para reunir numerario, a fim de prosseguir na construção do predio de tijolos, onde as crianças encontrarão o conforto que atualmente não podem ter, nas diversas casas de madeira que existem na chacara. Essa construção acha-se atualmente paralizada, pois necessita de uma lage que separa o andar terreo do andar superior e o valor da mesma lage atinge à quase 100 mil cruzeiros.

Empenha-se a Filantropica numa campanha de socios de varias categorias, com mensalidades de 5 a 100 cruzeiros, visando essa campanha manter uma receita que possibilite maior assistencia e maior conforto aos menores e isso, estamos certos, ela conseguirá, porque nenhum mariliense deixará de prestar auxilio a tão nobre causa.

Constitui espetaculo emocionante aquele nucleo de menores, abandonados da familia, recebendo assistencia carinhosa e amiga de gente tão abnegada que se dedica de corpo e alma a tão ardua quão proveitosa tarefa de zelar pela educação e pela saude do inocentes seres humanos que o destino ali encaminhou.

Voltamos verdadeiramente emocionados e estamos fazendo um apelo a todos os corações bem formados, a todos os marilienses que lutam conosco essa luta tão sana de todos os dias, para que voltem as suas vistas para a Associação Filantropica de Marilia, apoiando essa obra de gigantes que necessita ser terminada imediatamente, para a felicidade de muita criança desamparada, que confia, cheia de esperança, na bondade e na fibra privilegiada da gente mariliense.

Um auxilio para as criancinhas da Filantropica, constitui uma grande obra de solidariedade humana.

Amparemos, pois, aqueles inocentes, que tudo esperam do coração generoso de nossa gente.

SANTO ANASTACIO

OS ESPERTALHÕES LESARAM LAVRADORES DO MUNICIPIO

(Do correspondente) — Em dias da semana passada, três espertalhões andaram agindo nas zonas rurais, dizendo-se encarregados de procederem o registro de animais na repartição competente, lesando inumeros lavradores, escolhendo preferencialmente japoneses.

Locomoviam-se rapidamente de automovel de um ponto a outro, extraindo intimações, mas procedendo, no ato, ilegalmente, o recebimento de 150 cruzeiros por animal, muar ou cavalar, de propriedade do sitiante, a titulo de emolumentos devidos ao Estado, pelo registro dos mesmos.

Um lavrador japonês, suspeitando algo na ação dos meliantes, acompanhado do sr. Luiz Nishi, levou o fato ao conhecimento do vereador Sant'Ana, para informar-se a respeito do caso. Aquele vereador, após dirigir-se ao Posto Fiscal Estadual, para certificar-se da inexistencia da taxa cobrada e face à modalidade da cobrança, sem recibo algum e dos proprios termos da notificação que expediam, convidando o lavrador a recolher a taxa devida "na Delegacia mais proxima", dirigiu-se imediatamente à Policia, levando o caso ao conhecimento do delegado Lidio Bandeira de Mello.

Confirmada a facaltrua, imediatamente entrou em ação a nossa autoridade policial, levando o fato ao conhecimento da Regional de Prudente, expedindo circulares, etc.

Segundo é agora do nosso conhecimento, os malandros foram detidos em Martinopolis, onde estavam em plena atividade e agora irão prestar contas à Justiça.

Que o desfecho sirva de lição aos exploradores do povo ordeiro e trabalhador da lavoura, pois vem confirmar o velho adagio: "o crime não compensa".

Falecimento — Deu-se, nesta cidade, no dia 22 do mês ultimo, o falecimento do sr. Bartolomeu Lara Garcia, antigo morador de Santo Anastacio.

TAQUARITINGA

UM COLEGIO PARA A CIDADE

(Do correspondente, 1) — Tudo nos leva a crer que, dentro de poucos dias, a Assembleia Estadual estará discutindo o projeto do deputado Lino de Matos, que objetiva a criação em Taquaritinga de um Colegio.

Em virtude de parecer da Comissão de Cultura, esse projeto, cujos tramites legais até o presente no sofreram solução de continuidade, irá agora à Comissão de Justiça para ser apreciado e, em seguida, estará em plenario a fim de receber ou não a sua aprovação.

Interessando sumamente ao nosso povo essa criação, de vez que são numerosos os alunos desta terra que demandaram outras cidades, a fim de se matricularem em cursos daquela natureza, é de esperar-se que não somente as forças situacionistas locais, como todos aqueles que desejam o nosso progresso, quer sejam politicos, quer não, promovam entendimentos e solicitações aos deputados de seu conhecimento e de seu partido, junto à Assembleia Estadual, assegurando, assim a Taquaritinga, esse indispensavel melhoramento, de vez que o que se objetiva redunda em beneficio de ordem geral à nossa população.

Nos fugirá essa oportunidade, si as forças politicas locais, num momento como o presente, não se congregarem a fim de servirem ao povo.

ESTEVE ENTRE NO'S O GOVERNADOR — Em companhia de sua esposa, sra. d. Leonor Mendes de Barros, esteve em Taquaritinga, repousando na Fazenda Contendas, o sr. Adhemar de Barros, governador do Estado.

BIRIGUI

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

(Do correspondente) — Reprizando o procedimento dos anos anteriores, o Clube Artistico São Nicolau, que é dirigido pelos funcionarios da Casa de Cinema, que lhe empresta o nome, está tomando todas as providencias para proporcionar, de sua parte, o Natal das Crianças Pobres de Birigui, em consonancia com outras organizações filantropicas que tratam do mesmo assunto.

Entretanto, justo é mencionar, já se faz tradição em Birigui, esse movimento altruistico do clube em referencia, pelo vulto que toma ano a ano o seu objetivo de brindar a criança pobre com um mimo em nome do Senhor.

Coadjuvado pelo comercio e pessoas de coração bem formado, o clube dirigido por Silvio Nocce se sobresai em belissima forma e pelo adiantado dos trabalhos tambem neste ano promoverá uma grande festa.

TEATRO BENEFICENTE — Amanhã realizar-se-á um espetaculo teatral no nosso cinema, cuja renda se destinará ao Natal das Crianças Pobres de Birigui.

Esse espetaculo, que será realizado sob a direção do Clube Artistico São Nicolau, terá a colaboração artistica de Adolfo Mancuso, Regional ZYR-8, Hamilton de Melo e varios outros astros do microfone, que trabalharão em beneficio do Natal. Constando de grandes numeros, esse espetaculo será um deslumbramento, levando-se em conta a primeira apresentação do "Conjunto Tokio", que se apresentará disposto a ganhar um grande triunfo.

SANTOS

A exploração na venda dos vinhos estrangeiros denunciada na Camara

SANTOS, 3 (Da sucursal) — Na ultima sessão realizada pela Camara Municipal, o vereador Rafael dos Santos Tavares tratou do aumento extorsivo verificado nos preços dos vinhos estrangeiros. Depois de pesquisar nas repartições do governo e lidar com documentos oficiais, aquele vereador constatou que os comerciantes de vinhos desfrutam lucros de 120 a 150 por cento! Diante disso, solicitou à Camara, em requerimento, que oficializasse a denuncia, oficiando ao chefe da Nação, ao ministro do Trabalho, ao secretario do Trabalho, ao governador do Estado de São Paulo e à Comissão Municipal de Preços. Ao apresentar sua justificação, o sr. Rafael dos Santos Tavares foi vivamente aparteado, terminando por ser rejeitado o seu requirmento! Diante disso, o que é que se pode esperar daqui para o futuro, se até o Legislativo concorda com manobras altistas?

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DOS PADRES CARMELITAS — Comemorando a passagem do primeiro aniversario de sua fundação, a Associação dos Antigos Alunos dos Padres Carmelitas levou a efeito uma solenidade, que constou da inauguração da sua nova sede social. Após essa solenidade, foi realizada uma sessão cinematografica, seguindo-se um beberete que decorreu em meio à grande animação e cordialidade.

DESFILE DE PRIMAVERA NO ATLANTICO — Patrocinada pela Associação dos Profissionais dos Institutos de Beleza de Santos, realiza-se no proximo sabado, no "grill" do Atlantico Hotel, uma festa de alto cunho social. Trata-se do desfile da "Primavera", com a apresentação de lindos e modernos penteados. A festa terá inicio às 21 horas, seguindo-se um grandioso baile. Nessa festa tomarão parte cabeleireiros de diversos Estados do Brasil.

NEVES PAULISTA

FESTEJA HOJE O MUNICIPIO A DATA DE SUA FUNDAÇÃO

Entre outras solenidades será inaugurado o edificio do Grupo Escolar

(Do correspondente, 30) — Chega hoje, pela manhã, a esta cidade, o sr. João de Deus Cardoso de Mello, Secretario da Educação e Saude, representante do governador do Estado, nas festividades que se realizarão em comemoração ao Dia do Municipio.

As autoridades municipais e o povo prepararam um belissimo programa civico-esportivo em homenagem ao ilustre visitante. As festividades estão assim consubstanciadas:

— Alvorada, às 5 horas, pela corporação musical, seguindo-se, às 7 horas, no jardim da praça Anchieta, solene Missa Campal;

Desfile da juventude escolar-esportiva, às 3 hs, pelas ruas da cidade, com a participação de grande numero de atletas e escolares dom unicipio e do Tiro de Guerra de Mirassol.

PROVAS ESPORTIVAS

Serão realizadas, das 8,30 às 11 horas, diversas provas esportivas: corrida de 20 metros para meninos; corrida de 50 metros para meninas; corrida de 50 metros para meninos; prova "Dr. Egbert Silva", 100 metros, para meninos; prova "Americo Guimarães", 400 metros; corrida de ovo na colher, 100 metros; corrida de sacos, 50 metros; prova "Fundação da Cidade", taça de posse transitoria, corrida de 400 metros; prova "Cap. Neves", corrida de bicicletas, 6.000 metros.

INAUGURAÇAO DO GRUPO ESCOLAR

Serão inauguradas, às 11 horas, pelo Secretario da Educação, as amplas e modernas instalações do novo Grupo Escolar "Capitão Neves", assim denominado de homenagem ao fundador da cidade.

FUTEBOL

Logo à tarde, será realizada empolgante partida de futebol, no Estadio do "São Paulo F. C.", entre os quadros deste e do "Paulista", de Araraquara. O quadro local alinhará: Baguinho, Orlando, Dominguinho, Indalecio, Laercte, Heleno, Vendramini, Dorma, Tonho, Bino e Brandão.

BAILE NO "NEVES CLUBE"

Sob a batuta de "Juquinha e sua Orquestra", será realizado, à noite, um baile popular, no salão do "São Paulo F. C.".

"Orlando e sua Orquestra", de Rio Preto, abrilhantará o baile de gala, em homenagem ao ilustre visitante, a realizar-se às 21 horas, no elegante salão do "Neves Clube", com a presença de autoridades e convidados de honra.

Presidente Venceslau

PREDIO PROVISORIO DOS CORREIOS

(Do correspondente) — Acham-se bastante adiantadas as obras de construção do predio sito à rua Newton Prado, onde funcionará, provisoriamente, a agencia dos Correios desta cidade. De propriedade do sr. Faustino Azenha, o referido predio muito bem delineado em suas linhas gerais, será um belo ornamento para nossa cidade e corresponderá, com as suas divisões internas, às necessidades dos serviços do Correio, ficando, cada secção, instalada em compartimento separado.

Graças aos esforços combinados da Prefeitura local, que forneceu a planta e que dirige a construção, e ao espirito progressista do sr. Francisco Guimaro, cidadão largamente conhecido neste municipio, vamos ver funcionando em predio de adaptação apropriada, embora provisoriamente, o serviço dos Correios da nossa cidade. Nenhuma outra repartição publica requer melhores instalações para o seu perfeito funcionamento, que a dos Correios, pois, somente bem instalados poderão os funcionarios do serviço produzirem tudo o que deles o publico espera, mesmo assim acanhado e sem as acomodações imprescindiveis para o já intensissimo movimento de correspondencia, os venceslauenses vêm sendo bem atendidos.

Não podemos exigir mais daqueles que trabalham incansavelmente dentro de um predio sem luz e de espaço exiguo. Podemos adiantar mais, fortalecidos em informações seguras, que, para o ano de 1950, teremos o predio definitivo dos Correios.

LINS

IMPORTANTES REALIZAÇÕES EM 1950

(Do correspondente, 1) — Entramos hoje no primeiro dia do ultimo mês de 1949. O proximo ano surge com a promessa de que teremos mais trezentos e sessenta e cinco dias de trabalho e entusiasmo, segundo o ritmo de progresso e adiantamento que assistimos neste 1949 quasé expirado. Homens e planos, não nos faltam e aí está a razão primordial pela qual confiamos serenamente no fato de que Lins continuará marchando vitoriosamente pela senda do progresso, como o tem feito até agora.

PROXIMAS REALIZAÇÕES MUNICIPAIS — Conforme já é do conhecimento de todos, aprovado que foi o orçamento municipal para o proximo exercicio financeiro de 1950, foram fixadas sua receita e despesa, respectivamente em Cr$ 7.690.460,00 e Cr$ .... 7.649.816,00.

O prefeito Joaquim Mauro Prado Negreiros, de cuja proficuidade e atenção às coisas de Lins e sua gente ninguem pode discordar, elaborou para o proximo ano diversos trabalhos de suma importancia para a vida local.

Entre os melhoramentos a serem executados, devemos salientar que muitos virão solucionar problemas há muito reclamados pela população da cidade e dos distritos. Realizações, cuja consecução vem sendo posta à margem há muito tempo, terão, assim, pouco a pouco, na administração do atual chefe do Executivo um ponto final, para beneficio da coletividade, que acompanha entusiastica e satisfatoriamente, o atento trabalho do prefeito Prado Negreiros.

ENTREGA DE DIPLOMAS — Realizou-se, ontem, às 20 horas, no salão de festas do Instituto Americano de Lins, a solenidade de entrega de diplomas aos alunos que concluiram o curso primario desse educandario e dos quais foi paraninfa a profa. Ana Maria Rodrigues Viotti. No proximo dia 9, no Clube São Sebastião, às 20 horas, será levada a efeito a solenidade de formatura dos diplomandos do corrente ano, que concluiram os seguintes cursos: Normal, Ginasial, Cientifico, Comercial Basico e Tecnico em Contabilidade e dos quais será paraninfo o sr. Guaraci Silveira. O baile de gala comemorativo dessa festa de formatura dar-se-á no dia 10, às 22 horas, nos salões do Clube Linense, o qual será abrilhantado pelo Jazz Continental, de Jaú.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço: Largo Padre Péricles, 185.

EDITAIS

SEXTA VARA CIVEL — SEXTO OFICIO CIVEL
EDITAL DE PRAÇA

O Doutor João Pinto Cavalcanti, Juiz de Direito em exercicio, na Sexta Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia cinco (5) de dezembro proximo futuro, às catorze (14) horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, o porteiro dos auditorios ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima da sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e penhorados à AUGUSTO ARAUJO PINTO e SUA MULHER, nos autos do executivo que lhes move JOSE' MARTINS CANELLAS, a saber: — IMOVEL A RUA AVARE' NUMERO QUARENTA E QUATRO, NESTA CAPITAL. Compõe-se de casa residencial e terreno, que mede quarenta (40) metros de frente por cinquenta e um (51) metros da frente aos fundos, confrontando no lado direito de quem vê da rua com o imovel numero trinta e oito (38) da rua Avaré e, no lado esquerdo e nos fundos com sucessores da Cia. City. A casa tem dois pavimentos e porão, estando as peças distribuidas como segue: — No pavimento terreo — dois (2) terraços, vestibulo, lavabo, cabine telefonica, living, recanto, sala de visitas, sala de refeições, escritorio, copa, cozinha e armarios embutidos. No pavimento superior — hall e dois (2) apartamentos, sendo cada um deles com terraço, dormitorio quarto de vestir e banheiro, havendo ainda rouparia, quarto de malas e deposito. No porão — quatro (4) quartos de empregados, lavanderia, quarto de passar roupa, banheiro, adega e terraço. Como dependendencias — Garage para dois (2) carros, dois quartos de empregados e W. C. A casa tem mais de dez (10) anos de idade, mas sofreu reforma recente quando foi enriquecida com fino acabamento. Dito imovel foi adquirido conforme a transcrição numero 20.727, no 5.o Registro de Imoveis desta Capital. Avaliado dito imovel pela quantia de dois milhões e novecentos e dezessete mil cruzeiros (Cr$ 2.917.000,00), por quanto vai a esta praça. IMOVEL A RUA CARLOS BOTELHO NUMEROS QUATROCENTOS E CINCOENTA E UM E QUATROCENTOS E SESSENTA E CINCO, NESTA CAPITAL. Compõe-se de um grande armazem com dependencias e terreno respectivo, que mede vinte e um metros e noventa centimetros (21,90) de frente por cento e cinquenta e nove metros e cinquenta e cinco centimetros (159,55), no lado direito de quem vê da rua, apresentando um alargamento de cinco metros e trinta centimetros (5,30) na profundidade de oitenta metros e oitenta e cinco centimetros (80,85), e confrontando com os imoveis numeros 467 e 471 da rua Carlos Botelho, e com o de numero 217 da rua João Boemer alem de outros com frente para esta ultima rua; no lado esquerdo mede cento e cinquenta e dois metros e trinta e cinco centimetros (152,35) confrontando com o imovel numero 427 da rua Carlos Botelho e com outros, e nos fundos, mede vinte e sete metros e setenta centimetros (27,70) confrontando com quem de direito. O armazem é de boa construção e tem o pé direito de cinco (5) metros. Como dependencias tem três W. C. anexos e pequeno deposito alem de outras edificações a seguir enumeradas: no lado direito, residencia de empregados composta de quarto, sala e cozinha, seguindo-se um barracão e um galpão, e no lado esquerdo uma garage; no fundo do lote, há uma edificação em mau estado onde funciona uma pequena fabrica de capachos composta de seis comodos diversos alem de dois pequenos quartos que servem de deposito e mais W. C. Dito imovel foi adquirido conforme a transcrição numero 24.613 e, devidamente transcrita no Registro de Imoveis da Terceira Circunscrição desta Capital, e é avaliado pela quantia de dois milhões, e duzentos e quarenta e três mil cruzeiros (Cr$ 2.243.000,00), por quanto vai a esta praça. IMOVEL A AVENIDA CELSO GARCIA NUMERO QUINHENTOS E QUATRO, NESTA CAPITAL: Compõe-se de casa comercial com residencia nos fundos e terreno respectivo, que mede cinco metros e noventa centimetros (5,90) de frente por trinta e dois metros e vinte centimetros (32,20) de profundidade, no lado direito de quem vê da rua, confrontando com o imovel numero 498 da Avenida Celso Garcia e trinta e um metros e dez centimetros (31,10) no lado esquerdo, confrontando com o imovel numero 510 da mesma Avenida. Nos fundos mede cinco metros e setenta e cinco centimetros (5,75) confrontando com quem de direito. A casa tem um grande salão, na frente, seguido de quarto, sala, banheiro com W. C. e cozinha e, ao lado, um W. C. E' muito antiga e obsoleta. Avaliado pela quantia de Cr$ .... 534.000,00 (quinhentos e trinta e quatro mil cruzeiros), por quanto vai a esta praça. — IMOVEL A AVENIDA CELSO GARCIA NUMERO QUINHENTOS E DEZ, NESTA CAPITAL: — Compõe-se de casa comercial com residencia nos fundos e terreno respectivo que mede cinco metros e cinquenta centimetros (5,50) de frente por trinta e três metros e sessenta e cinco centimetros (33,65) de profundidade, no lado direito de quem vê da rua, confrontando com o imovel numero 504 da Avenida Celso Garcia, e com outro imovel pertencente a quem de direito, e trinta e três metros e noventa e cinco centimetros (33,95), no lado esquerdo, confrontando com o imovel numero 516 da mesma avenida. Nos fundos mede cinco metros e oitenta centimetros (5,80) confrontando com o imovel pertencente a quem de direito. A casa tem um grande salão, na frente, seguido de quarto, sala, banheiro com W. C. e cozinha e, ao lado, um W. C. E' muito antiga e obsoleta. Avaliado dito imovel pela quantia de Cr$ 516.000,00 (quinhentos e dezesseis mil cruzeiros), por quanto vai a esta praça. IMOVEL A AVENIDA CELSO GARCIA NUMERO QUINHENTOS E DEZESSEIS, NESTA CAPITAL: — Compõe-se de casa comercial e terreno respectivo, que mede seis metros e trinta centimetros (6,30), de frente, por trinta e três metros e noventa e cinco centimetros (33,95) de profundidade, no lado esquerdo, digo no lado direito de quem vê da rua, confrontando com o imovel numero 510 da Avenida Celso Garcia, e trinta e dois metros e cinquenta e cinco centimetros (32,55) no lado esquerdo, onde apresenta uma reentrancia na profundidade de vinte e sete metros (27), e confrontando em toda a extensão com o imovel numero 522 da mesma avenida. Nos fundos mede cinco metros e setenta e cinco centimetros (5,75) confrontando com o imovel pertencente a quem de direito. A casa se compõe de um grande salão ou armazem com W. C. externo. E' muito antiga e obsoleta. Avaliado dito imovel pela quantia de Cr$ 583.000,00 (quinhentos e oitenta e oito mil cruzeiros), por quanto vai a esta praça. IMOVEL A AVENIDA CELSO GARCIA NUMERO QUINHENTOS E VINTE E DOIS, NESTA CAPITAL. Compõe-se de casa comercial e terreno respectivo, que mede seis metros e cinquenta centimetros (6,50) de frente por trinta e dois metros e cinquenta e cinco centimetros (32,55) de profundidade, no lado direito de quem vê da rua, apresentando uma reentrancia na profundidade de vinte e sete metros (27) e confrontando com o imovel numero 516 da Avenida Celso Garcia; no lado esquerdo onde confronta com o imovel numero 528 da mesma avenida, a profundidade é praticamente igual à do lado direito, mas apresenta três reentrancias sendo uma de um metro e vinte centimetros (1,20), outra de trinta centimetros (0,30) e uma terceira de cinquenta centimetros (0,50), respectivamente nas profundidades de nove metros e setenta e cinco centimetros (9,75), quinze metros e quarenta centimetros (15,40) e vinte e sete metros (27) sendo que desta ultima em diante o terreno vai estreitando até um metro e setenta centimetros (1,70) de largura, nos fundos, onde confronta com o imovel pertencente a quem de direito. A casa é composta de um grande salão ou armazem com W. C. E' antiga e obsoleta. Avaliado dito imovel pela quantia de quinhentos e cinquenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ .... 555.000,00) por quanto vai a esta praça. Os imoveis supra descritos sob numeros 504, 510, 516 e 522 da Avenida Celso Garcia nesta Capital, foram adquiridos conforme transcrição numero 25.308 e, devidamente transcrita no Registro de Imoveis da 3.a Circunscrição desta Capital. RESUMO DAS AVALIAÇÕES: Imovel à rua Avaré numero 44, Cr$ 2.917.000,00 — Imovel à rua Carlos Botelho numeros 451 e 465, Cr$ 2.243.000,00 — Imovel à Avenida Celso Garcia numero 504, Cr$ 534.000,00 — Imovel à Avenida Celso Garcia numero 510, Cr$ 516.000,00 — Imovel à Avenida Celso Garcia numero 516, Cr$ 583.000,00 — Imovel à Avenida Celso Garcia numero 522, Cr$ 555.000,00 — TOTAL Cr$ .... [illegible] ([illegible] MILHÕES TRE[illegible] [illegible]ENTA E TRES [illegible]) por quanto vão [illegible] praça. Junto aos [illegible] 7 a 112, encon[illegible] fornecidas pelos [illegible]icios dos Regis[illegible] da Terceira e [illegible] desta Capital, [illegible] supra descri[illegible] [illegible]gue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dez dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a.) Silvino José Alexandre dos Santos, Oficial Maior o subscrevi.

O Juiz de Direito
(a.) João Pinto Cavalcanti
(11.23.4)

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Realizar-se-á no proximo dia 9, às 15 horas, na sede da Reitoria da Universidade de São Paulo, à rua Helvetia, 55, a sessão ordinaria do Conselho Universitario.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Veado de Ouro, Rua São Bento, 219.

BRAS — Rita, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal, Guarani, rua Bresser, 1.403; Castor, av. Rangel Pestana, 2.258; Mercurio, av. Rangel Pestana, 1.618; Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239; S. João, rua Bresser, 710.

MOOCA — Visconde Parnaiba, rua Visc. Parnaiba, 1.085; Sto. Antonio, rua Carneiro Leão, 253; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua da Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA — Roma, rua da Mooca, 2.315; Pais de Barros, av. Pais de Barros, 251; N. S. de Loreto, rua Oratorio, 1.100; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1.102; Edison, rua da Mooca, 3.800; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE — CANINDE' — PARI — Balafarma Ltda., rua João Teodoro, 1.032; Portugal, rua Oriente, 447; Sta. Edwiges, rua Canindé, 410; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 1.691; Padre Bento, pça. Padre Bento, 44; Sta. Teresa, rua João Boemer, 740; Juruá, rua das Olarias, 209.

PARAIZO, VILA MARIANA — Caldas, Rua Humberto Primo, 533; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, Rua Paraizo, 559; Indiana, rua Domingos de Morais, 968; Landia, rua dr. Neto Araujo, 433; Redentor, Rua José Antonio Coelho, 581; Tangará, rua Tangará, 124.

BARRA FUNDA — CAMPOS ELISEOS — PERDIZES — STA. CECILIA — Da Paz, rua Cons. Brotero, 559; S. Lourenço, alam. Barão de Limeira, 572; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

VILA BUARQUE, CONSOLAÇAO — Cintra, rua Consolação, 3408; Modelo, rua Consolação, 3553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AVEN. BRIG. LUIZ ANTONIO, BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2.193; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Sto. Antonio, 462; Italo-Americana, rua Cons. Ramalho, 667; Sto. Onofre, rua Major Diogo, 510.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eug. Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

ITAIM — Aurea, rua da Ponte n. 112.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, Av. Brig. Luiz Antonio, 3563; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249.

LUZ, SANTA EFIGENIA, MERCADO — Pasteur, Al. Barão de Limeira, 173; Mariatela, rua dos Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto de Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Buell, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua dos Andradas, 302; Vitoria, Av. S. João, 1053; Barão de Duprat, rua Anhangabaú, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2643.

JARDIM AMERICA — Drogamerica, rua Augusta, 2.283; Internacional, rua Augusta, 2.843.

LUZ — S. CAETANO — Espirito Santo, rua João Teodoro, 166; S. Benedito, av. Tiradentes, 796; Bastos, av. Tiradentes, 168.

LIBERDADE — GLORIA — Sta. Amelia, rua da Gloria, 280; Bosque, rua Glicerio, 838; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI — ACLIMAÇAO — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 872; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1.488; Operaria, rua Gama Lobo, 1.171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Clemente Pereira, 415.

BOM RETIRO — Drogaluz, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 168; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM — BELENZINHO — S. Luiz, av. Celso Garcia, 2.584; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, Igo. S. José do Belem, 67; Sta. Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1.085; Dalva, av. Alvaro Ramos, 1.053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2.526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE' — Av. Celso Garcia, 3.854; Dea, rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Sta. Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, estrada Carandiru, 578; S. José, rua Maria Candida, 974.

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu, 1803; Gomes, av. Pompéia, 633; Caraibas, rua Caraibas, 1079.

VILA MONUMENTO, VILA PRUDENTE — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, av. Zelina.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Dom. Morais, 3.912; Placido, rua Dom. Morais, 2.123.

MOINHO VELHO, SACOMAN — Moinho Velho, rua Eliria, 31, est. rua Eliria.

VILA NOVA CONCEIÇAO — Curiá, Est. Sto. Amaro, 510; Vila Nova, Estr. Sto. Amaro, 986.

VILA MARIA — Lusitana, av. Guilherme Cotching, 1.607; 4 Irmãos, av. 4 n. 74; Drogavita, av. Guilherme Cotching, 813.

AV. RUDGE (Bom Retiro) Pacheco, Av. Rudge, 309.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua Penha, 190; Pedroso, rua Penha, 485.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 38; S. José Pinheiros, rua Butantan, 211; Dora, rua Teodoro Sampaio, 3.897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1.911.

AGUA RAZA — BERTIOGA — REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1.332; Urania, rua Natal, 624; Agua Rasa, rua Mooca, 5.014 (Largo Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, Avenida Alvaro Ramos, 2.115.

LAPA — Santa Izabel, rua 13 de Outubro, 626; Viviani, rua Tonelero, 77 (baixos).

VILA ZELINA, VILA BELA — Drogazelina, rua Ciclames, 2; S. José, Rua Ibitirama, 980.

FÉRIAS... FIM DE SEMANA... EM SANTOS
HOSPEDE-SE NA
PENSÃO IPANEMA
Rigorosamente Familiar
Sob a Direção de DOMINGOS MARRA
Cozinha de 1.a Ordem — Otimos Quartos — Preços Modicos.
RUA OLAVO BILAC, 14—16 (Junto a Praia GONZAGA)
Fone 4-2333 — SANTOS

Srs. Veranistas
PARA MELHOR GOZAREM SUAS FÉRIAS EM
SERRA NEGRA
PROCUREM O
HOTEL SANTO ANTONIO
DE
NICOLAU GRANZIERA
RECEM-CONSTRUIDO COM TODO O CONFORTO
RUA MONSENHOR MANZZINI — TELEFONE 165

HOJE ÀS 10,30 DA MANHÃ
NO AUDITÓRIO DA
Radio Bandeirantes
estréia de
"OLIMPIADA RADIOFONICA"
Um programa de
ROBERTO SOUZA COSTA
sob o patrocinio da
CASA GIL

EMPRESA EDIFICADORA BRASIL LTDA
Fiscalizada pelo Governo Federal, Decreto 7.930, de 1-9-45.
TITULOS CONTEMPLADOS NA "EDIFICADORA"

Falindor-Furiosa, Climax, Luar, Campeador, Galanteio e Lumiar terçarão armas na tarde de hoje no tradicional "Derby Paulista"

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.200 MTS. — ÀS 14,00 HORAS

GRAÇOLA — Vem de bom segundo para Gaipapa. Bem indicada para o placê.
TERNURA — Nada tem feito que a recomende. Azarão.
PERFUMADO — Outro cujas pretensões são diminutas.
RELANCINA — Excluida por diversos rivais.
ARRANCHADOR — Outro que não é perigoso.
JAZA — Em raia de grama é placê viavel.
ARAÇAGY — Muito indocil. Não acreditamos em seu êxito.
A. GALAMBO — Forma entre os menos credenciados. Azarão.
PAGODE — Reaparece com pouca "chance".
HELICE — A mais regular de todos os competidores. Se não vencer estará na formação da dupla.
OUTONO — Deverá ser dos ultimos a transpor o disco de chegada.
RIH — Reapareceu correndo pouco. Melhorou e deve produzir mais. Forma com Outubrino uma parelha perigosa.
OUTUBRINO — Se a disputa se travar na relva, pode até vencer.

2.º PAREO — 1.300 MTS. — ÀS 14,30 HORAS

MONTERA — Agradou-nos suas estréia, quando secundou Karon. Impõe-se como uma indicação do retrospecto.
VILA FRANCA — Fracassou em sua ultima apresentação. Serve todavia como reforço da "poule".
CRAVADOR — Volta da Gávea ostentando bom estado de preparo. Sua vitória é bastante viavel.
LAMEGO — Volta situado em turma dentro do seu recurso e a distancia o favorece. É rival.
JAGUARIBE — É regular o seu estado mas falta algo. Não gostamos.
KACY — Fará seu reaparecimento sem estado para figurar. Azar.
BOABDIL — Suspeita sua ultima atuação. Na raia de grama é rival perigoso nesta companhia. Um dos trunfos da prova.
JATY — Correu muito em sua ultima apresentação, quando escoltou Mineapolis. Se a disputa se der na raia de grama, deve ser vista como competidora de 1.ª grandeza.
BUZAID — Não corre há muito tempo, reaparecendo com falta de estado.
HELVITA — Suas possibilidades não são acentuadas. Azarão.
EDACELERA — Vai competir com grande "chance", isto porque a turma não a intimida e o seu estado é bom.
INDISCRETA — Vem de bom terceiro para Mineapolis. Em qualquer raia é rival perigosa, pois até na de grama tem figurado.
EGITO — Havia muita fé e fracassou. Há muitas esperanças novamente e pode corresponder, pois vai correr melhor.
ESTRELITA — Reforça consideravelmente a "poule", pois tem possibilidades.

3.º PAREO — 1.500 MTS. — ÀS 15,00 HORAS

AIRONE — Na raia de grama não deve ser desprezado, pois em sua ultima atuação sofreu direção desastrada.
IDILIO — Fracassou noutra companhia. Agora tem mais "chance", servindo para um placê.
LOUREIRO — Está excluido por diversos rivais.
LAGRANGE — Vai marcar seu reaparecimento com ótimo preparo. Forma entre os mais provaveis vencedores.
CONDESTAVEL — Não cremos em seu êxito.
G. GIRL — Outra cujas pretensões são modestas.
GUATAMBU — Gostamos do seu reaparecimento, há uma semana, quando escoltou Granadeiro e Livorno. Rival temivel.
CORSARIO NEGRO — Não acreditamos.
CAROL — Deverá aguardar melhor oportunidade.
CONFETTI — Retorna após algum descanço em condições de levar a melhor. Grande competidor.
JOTA — Serve somente como reforço da "poule".
JAMINDA — Na raia de grama deve ser vista como uma das mais provaveis.

4.º PAREO — 1.500 MTS. — ÀS 15,30 HORAS

VISAGEM — Em raia de grama deve ser vista como competidora de 1.ª linha, pois é excelente o seu estado e sendo levada na certa. Na relva correrá mais.
PITEIRO — Pelo que correu no reaparecer, não está no pareo.
JANDA — Nada deixa a desejar o seu estado de preparo. Em raia de grama é um dos trunfos do pareo.
SING-SING — Vem de firme vitoria sobre Artilheiro e Vibor. Na raia de areia é ainda rival temivel.
ITANORA — Seu estado é excelente. Embora na raia de areia corre mais, de qualquer forma é competidora.
SINUELO — Conquanto tenha fracassado, há fé em sua vitoria. Pode surpreender.
KID GLOVE — Competirá melhor preparada. No gramado sempre correu o que sabe.
PAMPA MIA — Na raia de grama poderá reeditar seu recente feito. Seu estad não sofreu alterações.
DESTEMOR — Agradou-nos sua derradeira atuação. Rival perigoso.
SUIT — Em qualquer raia é rival perigosa. Em sua ultima apresentação secundou Stone.

PALPITES DA GÁVEA

Aldean	D. Stella	Parker
Vineta	Elide	Saragoça
Serra Negra	Lovelace	Chatelaine
Irresistivel	Invictus	Camelot
Hilarion	Negrusa	Itaim
Infante	G. Mogol	Gitana
Scaramouche ...	Calouro	Zodiaco
Frontal	Cumberland ...	B. Woogie

HIPÓDROMO BRASILEIRO

Inicio, Jutlandia, Magoa, Hastapura, Luva, Carinho, Ajahy e Sagramor, os vencedores de ontem

1.º PAREO — 1.600 mts. — Em 1.º Inicio e em 2.º El Toro. Venc. Cr$ 15,00; dupla (14) Cr$ 14,00.

2.º PAREO — 1.600 mts. — Em 1.º Jutlandia e em 2.º Andorra. Venc. Cr$ 51,00; dupla (13) Cr$ 51,00; placês: Cr$ 28,00 e Cr$ 28,00.

3.º PAREO — 1.600 mts. — Em 1.º Magoa, em 2.º Estonia e em 3.º Hazy. Venc. Cr$ 39,00; dupla (23) Cr$ 48,00; placês: Cr$ 10,00, 10,00 e 10,00.

4.º PAREO — 1.200 mts. — Em 1.º Hastapura e em 2.º Botafogo. Venc. Cr$ 74,00; dupla (24) Cr$ 131,00; placês: Cr$ 88,00 e 26,00.

5.º PAREO — 1.500 mts. — Em 1.º Luva e em 2.º Guelfo. Venc. Cr$ 36,00; dupla (14) Cr$ 33,00; placês: Cr$ 17,00 e 18,00.

6.º PAREO — 1.400 mts. — Em 1.º Carinho, em 2.º Pacalano e em 3.º Galarin. Venc. Cr$ 56,00; dupla (24) Cr$ 53,00; placês: Cr$ 19,00, 18,00 e 18,00.

7.º PAREO — 1.300 mts. — Em 1.º Ajahy e em 2.º Luetzow. Venc. Cr$ 44,00; dupla (24) Cr$ 51,00; placês: Cr$ 23,00 e 19,00.

8.º PAREO — 1.500 mts. — Em 1.º Sagramor e em 2.º Heremon. Venc. Cr$ 88,00; dupla (34) Cr$ 53,00; placês: Cr$ 37,00 e 16,00.

PROMISSORA A FESTA QUE O JOCKEY-CLUB ORGANIZOU PARA A JORNADA — CLIMAX O FAVORITO DA "CATEDRA" — OITO EXCELENTES PROVAS SERÃO DISPUTADAS — PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES ÀS OITO PROVAS

Como acontece todos os anos, o Jockey-Club de São Paulo fará realizar, na tarde de hoje, em seu hipodromo, a festa na qual toma parte mais importante o "Derby Paulista". A tradicional prova, que será disputada na distancia de 2.400 metros, reunirá às ordens do "starter" os três anos Falindor, Furiosa, Climax, Luar, Galanteio Campeador e Lumiar, num cotejo que promete profundas emoções ao numeroso publico, que, certamente, comparecerá ao nosso campo de corridas.

Muito embora tenha aumentado o equilibrio reinante entre os competidores, Climax continua a merecer a preferencia do mundo turfistico, que vê no filho de Helium o mais provavel vencedor.

Inegavelmente Cidade Jardim viverá, na tarde de hoje, um dos seus mais festivos e movimentados dias, tudo levando a crer que a entidade turfistica local logrará assinalar completo exito.

A RAIA DE HOJE

Os páreos de hoje serão disputados na raia de grama, conforme haviam sido programados em vista de ter melhorado o mau tempo reinante nesta Capital, que obrigou a transferência da reunião de ontem para a pista de areia.

J. Carvalho montará Falindor

Embora suspenso por tempo indeterminado, em face do motivo que deu origem à desclassificação de Professora, no 4.º páreo de ontem, o joquei J. Carvalho dirigirá Falindor, pois o Código de Corridas permite aos "pilotos" suspensos competir no "G. P. Brasil", "G. P. S. Paulo" e "Derby Paulista".

8 páreos, esta tarde, na Gávea

SCARAMOUCHE É O PREFERIDO NO PRÊMIO "JOCKEY-CLUB DO RIO GRANDE DO SUL — INFORMES — MONTARIAS PROVAVEIS

RIO, 3 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Destacando-se o Premio «Jockey Clube do Rio Grande do Sul», o turfista carioca terá o ensejo de presenciar oito carreiras na tarde de domingo no magestoso campo de corridas da Lagoa Rodrigo de Freitas. Scaramouche, pelo seus exercicios e pela forma que apresenta é, quase que unanimente, apontado com o mais provavel vencedor.

Em seguida alinhamos os nossos informes:

1.o pareo — 1.500 metros

Caberá a Aldean, que noutro dia não «disputou», defender o nosso palpite. Ainda bem e aprecia relva. Dona Stella poderá formar a dupla, que é assim a 14. Com diferença apontamos Parker.

2.o pareo — 1.300 metros

Prova destinada à aprendizes e certamente tudo poderá suceder. Somos pelo exito de Vineta, que em sua ultima apresentação correu muito. Elide, que retorna de São Paulo, poderá aparecer na dupla, havendo muitas esperanças em Musa e Saragoça, que estreia.

3.o pareo — 1.400 metros

Serra Negra entrou em segundo noutro dia e produziu bom trabalho nesta semana. Vamos por ela. A dupla poderá ser com Lovelace, que Lovelace, que venceu, é verdade, de turma inferior. Chatelaine ficará como diferença logica.

4.o pareo — 1.800 metros

Há muito equilibrio nessa 6.a prova especial de leilão, onde a parelha Irresistivel-Invictus defenderá o nosso prognostico, sendo mesmo possivel uma dobradinha 44, tão do gosto de alguns apostadores. Para importuná-la Albardão ou Camelot.

5.o pareo — 1.800 metros

Tendo o peso a seu favor, Hilarion tem muita «chance» de vitoria. Terá nosso voto. A dupla agrada-nos com Negrusa, a despeito da severa carga que irá suportar. Itaim somente com azar.

6.o pareo — 1.000 metros

A velocidade de Infante é reconhecida. Estavam esperando esse pareo. Indicá-lo-emos pois. Dupla com Grão Mogol, sempre atrevido. Olho em Gitana que já correu melhor noutro dia.

7.o pareo — 2.400 metros

Vamos com a maioria: Scaramouche, si bem que vemos em Zodiaco e Calouro, adversarios de nitidas possibilidades, principalmente o pilotado de Rigoni, que está algo estendido.

8.o pareo — 1.600 metros

Caberá a Frontal o nosso voto. O ex-Harley é da relva e está em companhia a comodo. Dupla 12 com Cumberland, ficando Boogie Woggie para a diferença.

Montarias provaveis

Eis as montarias mais ou menos assentadas:

1.º PAREO — Às 13,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00.

Ks. O.
(1 D. Stella, J. Mesquita 54 20
1)
(2 Hanibal, J. Martins .. 52 60
(3 Jaez, O. Ullôa 52 50
2) 4 Explendor, I. Pinheiro 50 80
(5 Dixie, O. M. Fernandes 56 40
(6 Paloaz, J. Tinoco ... 52 35
3) 7 Parker, W. Andrade . 56 50
(8 Film, S. Batista 48 70
(9 Aldean, A. C. Ribas .. 54 50
4)10 Maresia, X. X. 50 80
(11 Eu, C. Callieri 48 80

2.º PAREO — Às 14,20 horas — Reservada aos aprendizes de terceira categoria — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00.

Ks. O.
(1 Poranga, J. Tinoco .. 56 35
1)
(2 Elide, H. Alves 56 50
(3 Mandinga, X. X. 56 35
2) 4 Inicial, M. Coutinho .. 56 50
(5 Musa, W. Meirelles .. 56 60
(6 Vineta, P. Tavares .. 56 40
3) 7 Edorma, B. Ribeiro .. 56 60
(8 Madrugadora, X. X. .. 56 50
(9 Japó, A. Portilho 56 40
4)10 Sarambú, O. Thomaz 56 35
(" Saragoça, I. Pinheiro . 56 35

3.º PAREO — Às 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

Ks. O.
(1 Serra Negra, A. Araujo 53 50
1)
(2 Florete, X. X. 55 60
(3 Lovelace, O. Ullôa .. 55 40
2)
(4 Igilho, J. Mesquita .. 55 50
(5 Altamisa, X. X. 53 35
3)
(" Ronon, X. X. 55 35
(6 El Campeador, D. Fer. 55 40
4) 7 Chatelaine, F. Irigoyen 53 35
(" Andorra, não correrá . 53 —

4.º PAREO — Às 15,20 — Prova "José Eduardo de Macedo Soares" — (Sexta prova especial de leilão) — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00.

Ks. O.
1 Camelot, X. X. 58 35
(2 Albardão, S. Ferreira . 60 20
2)
(3 Reuno, A. C. Ribas .. 55 80
(4 Ronon, F. Irigoyen .. 55 80
3)
(5 Lampo, J. Mesquita .. 55 80
(6 Irresistivel, O. Ullôa . 60 17
4)
(" Invictus, L. Leighton . 58 17

5.º PAREO — Às 15,55 horas — Premio "Dia Panamericano da Propaganda" — 1,800 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks. O.
1 Negrusa, A. Araujo .. 61 30
(2 Palmeiras, J. Mesquita 51 35
2)
(3 Bonada, R. Silva ... 48 70
(4 Itaim, S. Batista 48 35
3)
(" Holkar, O. Ullôa 50 35
(5 Hilarion, F. Irigoyen . 51 20
4)
(" Nero, D. Ferreira 54 30

6.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00.

Ks. O.
(1 Grão Mogol, P. Coelho 56 35
1)
(2 Grandguinol, X. X. . 48 60
(3 Plense, A. C. Ribas .. 52 70
2)
(4 Infante, L. Coelho .. 52 40
(5 Oleg, D. Ferreira 54 35
3) 6 Gitana, S. T. Camara 48 50
(" Magestade, X. X. ... 48 50
(7 Guatapará, J. Mesquita 54 60
4) 8 Vigarista, (*) I. Pinh. 50 40
(" Plus Madio, X. X. .. 48 40

(*) Ex-Hypnos.

7.º PAREO — Às 17,05 horas — Premio "Jockey-Club do Rio Grande do Sul" — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00.

Ks. O.
(1 Scaramouche, Irigoyen 58 22
1)
(" Lucifer, D. Ferreira . 58 22
(2 Calouro, X. X. 62 50
2)
(3 Torpedo, X. X. 50 40
(4 Zodiaco, S. Ferreira . 58 25
3)
(5 N. Looses, J. Mesquita 59 60
(6 Caxambú, F. Simões . 64 40
4) 7 Guaruman, A. C. Ribas . 50 50
(" Iridio, X. X. 60 50

8.º PAREO — Às 17,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks. O.
(1 Cumberland, Irigoyen 56 30
1)
(2 Pilantra, A. C. Ribas . 56 60
(3 Frontal, W. Andrade . 56 30
2)
(4 Maco, L. Meszaros .. 56 60
(5 Rosario, O. Ullôa ... 56 60
3) 6 Lord Polar, D. Ferreira 56 60
(7 Urubixaba, L. Leighton 56 60
(8 Intrepido, J. Mesquita 56 50
4) 9 Wining Post, S. Fer. 56 40
(" B. Woogie, A. Araujo 56 40

"Forfaits" para hoje

Até ontem os unicos "forfaits" conhecidos para a reunião de hoje eram os de Capitão Marvel e Karon.

Sugestão
para a acumulada
CIDADE JARDIM
1.º Páreo — 12
2.º Páreo — 13
4.º Páreo — 12
7.º Páreo — 12

PALPITES
CIDADE JARDIM

Graçola	Gaipapa	Helice
Montera	Jaty	Boabdil
Guatambu ...	Lagrange	Confetti
Visagem	Janda	Sing Sing
Lacrau	Theira	Coran
Fakir	Hausto	Adail
Climax	Furiosa	Luar
Hydarnés ...	Gibelino	Hamlet

Sugestão
para a acumulada
GRAÇOLA
VISAGEM
CLIMAX
HYDARNÉS

J. Carvalho suspenso

Por ter comparecido à repesagem com falta de peso, o joquei J. Carvalho, piloto de Professora, foi suspenso por tempo indeterminado. Como os leitores sabem, Professora venceu a prova mas foi desclassificada em favor de Andrada. Jota, Gazela e Cometa que deveriam ser pilotados por J. Carvalho, serão dirigidos por J. Nascimento, P. Vaz e A. Cataldi, respectivamente. Indiscreta e Deriva não tiveram ainda assentadas as suas montarias.

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio "VATAPÁ" — Às 14 horas — Cr$ 30.000,00 — 5.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.200 mts.

Ks. O.
(1 Graçola, W. Mazala .. 53 40
(2 Ternura, P. Vaz 56 60
1)
(3 Perfumado, A. Lucca . 56 60
(4 Capitão Marvel, N. C. 58 80
(5 Gaipapa, M. Cataldi .. 52 30
(6 Relancina, A. Cataldi 56 100
2)
(7 Arranchador, A. Nery . 58 200
(8 Jaza, R. Zamudio ... 54 50
(9 Araçagy, J. Nascimento 58 80
(10 Guaçú, M. Signoretti 58 80
3)
(11 A. Galambo, Sobreiro 58 100
(12 Pagode, N. Pereira .. 54 200
(13 Helice, J. Alves 56 30
(14 Outono, E. Batista .. 54 80
4)
(15 Rih, J. Taborda 58 40
(" Outubrino E. Vieira . 58 40

2.o PAREO — Premio "EL FARO" — Às 14,30 horas — Cr$ .... 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.300 mts.

Ks. O.
(1 Montera, M. Signoretti 54 27
1) " Vila Franca, Zamudio 54 27
(2 Cravador, P. Mauzzan 56 60
(3 Aladim, P. Vaz 56 40
(4 Lamego, L. Osorio . 56 40
2)
(5 Jaguaribe, Nascimento 56 50
(6 Kacy, S. P. Ribeiro . 56 90
(7 Boabdil, I. Lemoski . 56 35
(8 Jaty, J. P. Souza ... 54 35
3)
(9 Buzaid, O. Acuña .. 56 60
(10 Helvita, M. Carvalho 54 100
(11 Edacelera, E. Garcia 54 80
(12 Indiscreta, J. Carvalho 54 60
4)
(13 Egito, J. Alves 56 40
(" Estrelita, L. Lobo ... 54 40

3.o PAREO — Premio "ESTOUVADO" — Às 15 horas — Cr$ .... 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 mts.

Ks. O.
(1 Airone, N. Pereira ... 55 50
1) 2 Idilio, R. Zamudio .. 55 40
(3 Loureiro, R. Urbina . 55 60
(4 Lagrange, L. Gonzalez 55 30
2) 5 Condestavel, Lemoski 55 60
(6 Gold Girl, N. Monteiro 53 100
(7 Guatambú, E. Garcia 55 30
3) 8 Corsario Negro, Osorio 55 60
(9 Carol, M. Signoretti . 55 100
(10 Confetti, P. Vaz 55 27
4)11 Jota, J. Carvalho .. 53 200
(" Jaminda, O. Reichel . 53 200

4.o PAREO — Premio "FLYNG WONDER" — Às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 mts.

Ks. O.
(1 Visagem, P. Vaz 56 50
1)
(2 Piteiro, J. Nascimento 58 200
(3 Janda, F. Sobreiro .. 53 30
2)
(4 Sing Sing, R. Zamudio 54 27
(5 Itanora, M. Signoretti 54 30
3) 6 Sinuelo, L. Gonzalez 55 60
(7 Kid Glove, M. Cataldi 54 80
(8 Pampa Mia, O. Reichel 54 40
4) 9 Destemor, J. Alves .. 58 40
(10 Suit, N. Pereira 53 35

5.o PAREO — Premio "HELIACO" — Às 16,10 horas — Cr$ .... 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 mts.

Ks. O.
(1 Lacrau, L. Osorio 56 27
1) 2 Jacuhy, F. Sobreiro .. 57 50
(3 Ureno, R. Urbina ... 57 35
(4 Halcon, L. Gonzalez . 58 60
2) 5 Cabotino, R. Zamudio 55 40
(6 Gazela, J. Carvalho . 54 35
(7 Ginger, M. Carvalho .. 54 60
3) 8 Chamach, S. P. Ribeiro 57 100
(9 Coran, E. Garcia 57 40
(10 Theira, N. Pereira ... 56 50
4)11 Don Raul, O. Reichel 52 80
(" Inca, A. Nobrega ... 54 60

6.o PAREO — Premio "JUAZEIRO" — Às 16,50 horas — Cr$ .... 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.600 mts.

Ks. O.
(1 Janota, R. Pacheco . 56 50
(2 Jurujuba, J. Graça .. 54 80
1)
(3 Deriva, J. Carvalho . 54 60
(4 Hausto, P. Mauzzan . 56 30
(5 Adail, E. Garcia 56 40
(6 A.B.C., M. Signoretti 56 100
2)
(7 D. Inês, N. Monteiro 54 100
(8 James, L. Lobo 56 100
(9 Resero, P. Vaz 56 30
(" Farosa, S. P. Ribeiro 54 60
3)
(10 Fakir, A. Nobrega ... 56 30
(11 Karon, R. Urbina .. 56 40
(12 Ibis, A. Tucillo 54 60
(" Didi, L. Osorio 54 100
4)
(13 Egle, R. Zamudio 54 50
(14 Mineapolis, O. Reichel 56 40

7.o PAREO — GRANDE PREMIO "DERBY PAULISTA" — Às 17,30 horas — Cr$ 250.000,00 — 62.500,00 — 25.000,00 — Dist. 2.400 mts. — 5% ao criador.

Ks. O.
1 Falindor, J. Carvalho 55 30
" Furiosa, O. Rosa 53 30
2 Climax, P. Vaz 55 27
(3 Luar, L. Gonzalez .. 55 35
3)
(4 Campeador, Zamudio 55 35
(5 Galanteio, E. Garcia .. 55 40
4)
(6 Lumiar, O. Reichel .. 55 80

8.o PAREO — Premio "JABUTI" — Às 18,10 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.800 mts.

Ks. O.
(1 Hydarnês, A. Nobrega . 57 27
1)
(2 Caviar, J. Alves 55 50
(3 Hanover, Nascimento 57 40
2) 4 Minerva, N. Pereira . 54 60
(5 Epilogo, S. P. Ribeiro 57 100
(6 Hamlet, O. Reichel .. 57 30
3) 7 Camerino, R. Zamudio 56 100
(8 Perobinha, N. Mont. 54 100
(9 Gibelino, P. Vaz 56 30
4)10 Gonguê, L. Gonzalez 58 40
(11 Cometa, J. Carvalho 54 35

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

5.º PAREO — 1.400 MTS. — ÀS 16,10 HORAS

LACRAU — É magnifico o seu preparo. Está credenciado como um dos provaveis vencedores, mesmo que não seja na grama.
JACUHY — Não gostamos.
URENO — Tem corrido pouco. Vale palcês todavia.
HALCON — É competidor modesto.
CABOTINO — Na raia de areia é competidor perigoso, pois está "tinindo".
GAZELA — Seu ultimo insucesso não deve ser levado em conta. Há muita fé em sua vitoria. Se fôr na raia pesada pode corresponder, apesar do percurso.
GINGER — Fez um corridão há uma semana. A confirmar estará com os primeiros no final.
CHAMACH — Não está no pareo.
CORAN — Ostenta presentemente magnifico estado. Se a corrida fôr na areia, sua vitoria é bastante possivel. Mesmo no gramado vale placês, pois está se adaptando melhor a esta raia.
THEIRA — Vem confirmando atuações. Na relva é competidora de 1.ª linha.
D. RAUL — Vai debutar com algumas "fumaças", mas não acreditamos.
INCA — Reforça consideravelmente a "poule".

6.º PAREO — 1.609 MTS. — ÀS 16,50 HORAS

JANOTA — Está preparado e vale umas "poules" como azar.
JURUJUBA — Há muita fé em sua estréia. Pode corresponder.
DERIVA — Não apreciamos o percurso. Somente como azar.
HAUSTO — É bom o seu estado e tem corrido bem. Rival.
ADAIL — Reaparece em percurso favoravel. Pode levar a melhor.
A.B.C. — Não gostamos.
D. INÊS — Rival modesta.
JAMES — Excluido por alguns rivais.
RESERO — Na grama é rival temivel, pois está "tinindo".
FAROSA — Serve somente como reforço da "poule".
FAKIR — Descançou algo e volta em condições de vencer. Em sua ultima apresentação foi terceiro colocado para Jambo.
KARON — Em franca evolução. Apesar de ter sido guindado a turma algo superior, não deve ser totalmente desprezado.
IBIS — Volta da Gávea com pouca "chance". Azar.
DIDI — Nada tem feito que a recomende.
EGLE — Vem de firme vitória. No gramado ainda é rival perigosa.
MINEAPOLIS — Entrou em forma, vindo de comoda vitória. Pode bisar.

7.º PAREO — 2.400 MTS. — ÀS 17,30 HORAS

FALINDOR — Forma com a companheira uma parelha perigosa.
FURIOSA — Na raia pesada cresceram as suas possibilidades de êxito. Rival das mais perigosas.
CLIMAX — Vai competir como favorito. Não cremos em sua derrota.
LUAR — Tem figurado com êxito nesta companhia, mas não lhe agrada o aumento do percurso. É forte candidato à formação da dupla.
CAMPEADOR — Apesar de estar sendo posto à margem na preferencia dos apostadores, é rival perigoso na raia pesada.
GALANTEIO — É detentor de excelentes trabalhos, mas já tem sido batido nesta companhia. Tem partidarios entre os apreciadores de azares.
LUMIAR — Ostenta magnifico estado de preparo mas pouco deve pretender.

8.º PAREO — 1.800 MTS. — ÀS 18,10 HORAS

HYDARNÊS — Neste percurso e na turma tem grande "chance" de vitoria. Estará com os primeiros no final.
CAVIAR — Há alguns rivais que vão dificultar sua tarefa. Azar.
HANOVER — Mantem o estado, que é bom, mas não cremos em sua vitoria.
MINERVA — Não acreditamos que seja rival perigosa.
EPILOGO — Sempre há fé e nunca aparece. Azarão.
HAMLET — Vai correr mais que em sua derradeira exibição. Um dos mais provaveis.
CAMERINO — Pouco tem corrido. Não gostamos.
PEROBINHA — Não atravessa boa fase. Azarão.
GIBELINO — Vai correr muito, impondo-se como um dos mais provaveis vencedores. É inimigo.
GONGUÊ — Está apresentando progressos. Na raia de grama, é rival temivel.
COMETA — Vem de boas corridas. Na raia de areia é competidor perigoso.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES: — 1 vencedor com 5 (cinco) pontos. — Rateio: Cr$ 13.467,70.
BOLO DUPLO: — 2 vencedores com 9 (nove) pontos. — Rateio: Cr$ 11.585,70.
BETTING SIMPLES: — 8 vencedores. Rateio: Cr$ 2.012,50.
BETTING DUPLO: — 1 vencedor. Rateio: Cr$ .... 49.444,70.

PROFESORA VENCEU, MAS FOI DESCLASSIFICADA

Lacraia laureou-se na prova principal de ontem

Caravana, Icatú, Baccho, Andrada, Boricano e Dorothéa, os demais ganhadores em Cidade Jardim — R. Rojas e J. Nascimento os heróis

Uma das principais provas do festival de ontem, em Cidade Jardim, foi levantada por Professora, mas ao ser feita a repesagem, seu piloto estava com falta de peso e assim foi desclassificada em favor de Andrada, que havia terminado em segundo.

Lacraia venceu o setimo pareo, que era a prova principal da reunião, pela boa classe dos participantes.

Eis os resultados gerais:

1.o PAREO — 1.200 METROS:

CARAVANA (1) — R. Zamudio, 56 ks., em 1.º; ASTUCIOSA (14) — L. Osorio, 56 ks., em 2.º; MORENA (11) — M. Cataldi, 52 ks., em 3.º. Chegaram, a seguir: Solemar, Stainless, Sentinella, Urubitinga, Du Barry, Ardilosa, Imbahá, Escarcéo, Herodia, Pandemonio e Pinga Pinga. Não correram: Princezinha e Anora. Tempo: 79". Diferenças: Dois corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 23,00. Dupla (14), Cr$ 41,00. Placês: (1), Cr$ 13,00; (14), Cr$ 21,00; (11), Cr$ 20,00. Apostas: Cr$ 565.770,00. Cuidador: J. Emrich.

2.o PAREO — 1.500 METROS:

ICATU (3) — J. Nascimento, 56 ks., em 1.º; FLYING WIND (7) — I. Lemoski, 54½ ks., em 2.º; JAGUARA (1) — L. Gonzalez, 55½ ks., em 3.º. Chegaram, a seguir: Sultana, Douradinho, Jade, Barbarêo, Jonjoca, Haragano, Mercador (ex-Lundum) e Arrabalero, que se negou a correr. Tempo: 100". Diferenças: Pescoço e um corpo. Vencedor, Cr$ 32,00. Dupla (23), Cr$ 84,00. Placês: (3) Cr$ 15,00; (7), Cr$ 85,00; (1) Cr$ 18,00. Apostas: Cr$...... 626.450,00. Cuidador: R. Rojas.

3.º PAREO — 1.300 METROS:

BACCHO (7) — L. Gonzalez, 55 ks., em 1.º; JAPIM (9) — Om. Reichel, 55 ks., em 2.º; BOHEMIA (4) R. Pacheco, 53 ks., em 3.º. Chegaram, a seguir: Rossini, Almirante, Mazuma, More or Less, Losna, Ropona, Troia e Igiol, que mancou. Não correram: Cayadora e Importante. Tempo: 84"2/10. Difs.: Dois corpos e pescoço. Vencedor, Cr$ 17,00. Dupla (33), Cr$ 54,00. Placês: (7), Cr$ 12,00; (9), Cr$ 22,00; (4), Cr$ 20,00. Apostas: Cr$ 872.500,00. Cuidador: F. Biernasecky.

4.o PAREO — 1.600 METROS:

ANDRADA (3) — P. Vaz, 58 ks., em 1.º; PELELE (5) — L. Gonzalez, 58 ks., em 2.º; GAMUZA (6) — R. Zamudio, 54 ks., em 3.º. Chegaram, a seguir: York, Pacará e Professora, que foi desclassificada do 1.º lugar, por falta de peso na repesagem. Tempo: 103"8/10. Diferenças: Tres corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 37,00. Dupla (34), Cr$ 40,00. Placês: (3), Cr$ 23,00; (5), Cr$ 20,00. Apostas: Cr$ 604.560,00. Cuidador: M. Branco.

5.º PAREO — 1.400 METROS

BORICANO (10) — J. Nascimento, 57 ks., em 1.º; PLATINADA (6) — J. Montanha, 56 ks., em 2.º; ARTILHEIRO (8) — Om. Reichel, 56 ks., em 3.º. Chegaram, a seguir: Voadora II, Leon, Curucaca, Marselha, D. Carolina, Strong, Ouro Fino e Bumbo. Tempo: 91"2/10. Diferenças: Pescoço e um corpo. Vencedor, Cr$ 100,00. Dupla (34), Cr$ 63,00. Placês (10), Cr$ 25,00; (6), Cr$ 69,00; (8), Cr$ 13,00. Cuidador: R. Rojas. Apostas: Cr$ 979.520,00.

6.o PAREO — 1.500 METROS:

DOROTHEA (4) — R. Zamudio, 54 ks., em 1.º; MAGO (6) — M. Singnoretti, 54 ks., em 2.º; BARBARO (10) — J. O. Silva, 56 ks., em 3.º. Chegaram, a seguir: Academico, Corteză, Discada, Brioso, Mirianto, Alecrim, Igapó, Moldura, Sampaulina, Marmoreo e Alto Mar. Tempo: 98". Diferenças: Meio corpo e um corpo. Vencedor, Cr$ 108,00. Dupla (22), Cr$ 68,00. Placês: (4), Cr$ 50,00; (6), Cr$ 16,00; (10), Cr$ 26,00. Apostas: Cr$ 823.640,00. Cuidador: A. Fabbri.

7.o PAREO — 1.800 METROS:

LACRAIA (1) — R. Pacheco, 52 ks., em 1.º; CARTUCHO (2) — R. Corrêa, 55 ks., em 2.º; MARFADA (4) — M. Signoretti, 55 ks., em 3.º. Chegaram, a seguir: Ureno, Exquisita, Sassiado e Cambi. Não correu Kelly. Tempo: 117"2/10. Diferenças: Pescoço e um corpo e meio. Vencedor, Cr$ 49,50. Dupla (12), Cr$ 51,00. Placês: (1), Cr$ 21,00; (2), Cr$ 24,00. Apostas: Cr$ 748.430,00. Cuidador: R. Cezar.

8.o PAREO — 1.400 METROS:

LACIO (15) — Om. Reichel, 58 ks., em 1.º; DONA BOA (5) — P. Vaz, 56 ks., em 2.º; ARAI (12) — L. Gonzalez, 58 ks., em 3.º. Chegaram, a seguir: Taquari, Galharda, Reservista, Chico Dizuma, Hidra, Cherie, Polvorim, Amitié, Groselha, Ariel, Zorzal e Glorinha. Não correram: Quina e Ponce de Leon. Tempo: 92". Diferenças: Um corpo e um corpo. Vencedor, Cr$ 40,00. Dupla (24) Cr$ 77,00. Placês: (15), Cr$ 14,00; (5), Cr$ 44,00; (12), Cr$ 24,00. Apostas: Cr$ 1.007.350,00. Cuidador: R. Rojas.

Total de apostas: Cr$.... 6.228.220,00. Concursos: Cr$ 151.215,00. Total geral, Cr$ 6.379.435,00. Portões: Cr$.... 24.790,00.

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"? Êste livro não se vende, mas oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION
Departamento H-2013
535 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

NOMES DOS CRONISTAS	JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	DOMINGO 1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Acadêmico	A Gazeta Esportiva	Gaipapa	Edacelera	Lagrange	Itanora	Cabotino	Adail	LUAR	Gibelino
Luiz Torres	O Chicote	Graçola	Montera	Lagrange	Itanora	Cabotino	Adail	LUAR	Gibelino
Vicente Chieregatti	Radio Excelsior	Gaipapa	Montera	Condestavel	Destemor	Ginger	Resero	CLIMAX	Hydarnês
Dária de B. Filho	Correio da Tarde	Araçagy	Boabdil	Guatambú	Janda	Ginger	Resero	FURIOSA	Epilogo
Guilherme M. Godoy	Correio Paulistano	Graçola	Lamego	Lagrange	Janda	Lacrau	Adail	CLIMAX	Hamlet
Ricardo Gonçalves	A Epoca	Rih	Edacelera	Confetti	Itanora	Coran	Fakir	CLIMAX	Gibelino
Luiz de Lorenzi	A Hora	Gaipapa	Montera	Lagrange	Destemor	D. Raul	Deriva	FURIOSA	Gibelino
Nicolau Chequer	Radio Panamericana	Gaipapa	Montera	Lagrange	Visagem	Ureno	Deriva	FURIOSA	Gibelino
Fausto Macedo	Folha da Manhã	Gaipapa	Egito	Guatambú	Suit	Gazela	Adail	CLIMAX	Gibelino
Oscar Mendonça	Radio Cultura	Rih	Boabdil	Lagrange	Suit	Lacrau	Resero	LUAR	Hamlet
Vicente Mola Netto	Turf e Elegancia	Hélice	Aladim	Loureiro	Suit	D. Raul	Resero	LUAR	Hamlet
Galvão Bueno	A Tribuna	Gaipapa	Boabdil	Lagrange	Suit	Gazela	Resero	CLIMAX	Gibelino
Fúlvio Picazzio	Jornal de Noticias	Gaipapa	Montera	Confetti	S. Sing	Theira	Fakir	CLIMAX	Hydarnês
Carlos Borba	O Dia	Gaipapa	Montera	Lagrange	S. Sing	Cabotino	Resero	CAMPEADOR	Gibelino
Mario Petrecelli	Fanfulla	Gaipapa	V. Franca	Guatambú	Suit	Gazela	Resero	FURIOSA	Hamlet
Werner Buff	Diario Com. e Industria	Gaipapa	Montera	Confetti	Sinuelo	Gazela	Deriva	LUAR	Hanover
Ali Khan	Folha da Noite	Hélice	Egito	Guatambú	Suit	Theira	Karon	FALINDOR	Gibelino
Olavo B. Santos	Vida Turfistica	Outubrino	Montera	Guatambú	Janda	Theira	Jurujuba	FALINDOR	Gonguê
Souza Aranha	Diario de S. Paulo	Gaipapa	Edacelera	Lagrange	Itanora	Halcon	Resero	FURIOSA	Gibelino
Dino Zanetti	Jockey-Club Ilustrado	Gaipapa	Montera	Guatambú	Suit	D. Raul	Resero	CLIMAX	Hamlet
Renato Zanetti	Mundo Esportivo	Gaipapa	Egito	Guatambú	Visagem	D. Raul	Adail	FURIOSA	Hydarnês
FAVORITOS DA IMPRENSA	....	GAIPAPA	MONTERA	LAGRANGE	SUIT	GAZELA D. RAUL	RESERO	CLIMAX	GIBELINO

MERCADOS

Sinopse do dia

O encerramento do mercado da semana revelou apenas melhor orientação nos preços, no Exterior, melhor garantida a resistencia dos detentores de café, com o aumento das bases do financiamento. Em face da grande expectativa que reinou na praça de Santos, durante a semana, o mercado disponivel pode ser considerado calmo, com os exportadores se tendo limitado a embarcar cafés de recebimento proprio, conforme vimos fazendo referencia. Esse, tambem um dos fatores por que o mercado não se pôde desenvolver mais flexivelmente. E no que tange a preço, as modificações foram minimas, fechando o mercado ontem com as seguintes bases: cafés finos, de 190 a 195; estritamente moles, de 185 a 190; moles, de 170 a 175; duros, de 160 a 165; riados, 150, e de bebida "Rio", de 140 a 145.

Nas entregas diretas, o contrato "Santos" conservou as mesmas bases do fechamento da semana anterior, registrando o contrato "C" alta de 5 cruzeiros, por 10 quilos, ou 30 em saca, para as entregas mais remotas, enquanto dezembro conservou a mesma posição anterior.

* * *

O algodão encerrou as atividades de ontem com baixa de até Cr$ 1,70, para o contrato "B", o unico que vem apresentando interesse, limitadas as transações do pregão do dia a 1.000 arrobas. O disponivel, calmo, conservou a posição da vespera, não sofrendo modificação, diante da posição do fechamento da semana anterior, para todos os tipos.

* * *

Os valores estiveram calmos, na semana. Segundo os levantamentos da Bolsa, o movimento de outubro revelou uma redução superior a 40% nos valores venais dos titulos negociados, em face do respectivo valor nominal, sendo essa percentagem mais acentuada no que tange aos titulos publicos. Nos titulos particulares, a diferença foi de apenas 5,70%, comparativamente com mais de 23% durante o ano de 1948, para as transações de todos os titulos, naquele exercicio financeiro.

* * *

Como acontece aos sabados, o mercado de cereais esteve pouco movimentado, não se registrando modificação digna de nota, a não ser no setor do arroz, cujo produto está tabelado oficialmente.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"	Cr$
Dezembro	190,00
Janeiro	190,00
Janeiro a junho de 1950	205,00
Julho a dezembro de 1950	240,00
Janeiro a junho de 1951	250,00

Mercado: Estavel.

CONTRATO "C"	
Dezembro	190,00
Janeiro	200,00
Janeiro a junho de 1950	210,00
Julho a dezembro de 1950	235,00
Janeiro a junho de 1951	260,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 2 foram de 6.467 sacas e constando o total do mês de 18.628 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4, Cafés moles, Cr$ 175,50; Duros, Cr$ 163,50; Tipo 5, Rio, Cr$ 138,00.
Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
Santos, 3.

CONTRATO "B"	P. Unico
Dezembro	157,00
Janeiro	160,00
Março	162,00
Maio	162,00
Julho	164,00
Setembro	167,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"	P. Unico
Dezembro	193,90
Janeiro	204,40
Março	211,00
Maio	226,00
Julho	231,90
Setembro	232,90

Mercado: Calmo.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "D"	
Dezembro	195,00
Janeiro	199,90
Março	212,90
Maio	218,40
Julho	230,30
Setembro	233,90

Mercado: Ap. estavel.
Vendas: 750.

CAMBIO

S. PAULO

Novas taxas de Cambio fixadas ontem pelo Banco do Brasil, para compra:

S/Nova York	18.38
Londres (pronta)	51.46.40
Buenos Aires (peso)	2.03.88
Montevidéu	5.87.22
Copenhague (coroa)	2.63.66
Estocolmo (coroa)	3.55.51
Bruxelas (franco)	0.36.42
Paris (franco)	0.05.25
Berna (vista)	4.27.33
Coroa checa	0.36.76
Amsterdam	4.84.31

Para venda:

S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	52.41.60
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0.44.51
Buenos Aires (peso)	2.08.35
Montevidéu	6.06.81
Madrid	1.70.96
Copenhague (coroa)	2.73.53
Estocolmo (coroa)	3.62.09
Bruxelas (franco)	0.37.75
Paris (franco)	0.05.36
Berna (vista)	4.37.80
Lisboa (vista)	0.65.72
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam	4.91.21
Peru	2.88

PREÇO DO OURO — Para com-

Seu anúncio precisa falar por si mesmo!...
A ONDA DA
Rádio Sociedade Norte do Paraná Ltda. - ZYR-5
A LIDER DO SETENTRIÃO PARANAENSE, DE CORNELIO PROCOPIO, SE ENCARREGARA' DE TRANSMITIR O SEU ANUNCIO A TODOS OS LARES DO NORTE DO PARANA — ANUNCIEM NA
Rádio Sociedade Norte do Paraná Ltda.
CORNELIO PROCOPIO — CAIXA POSTAL N.º 230.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3 (Panameuro)

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79.87	2.79.87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires		
s/Montevidéu	6.72	6.72
s/Canadá	3.07.75	3.07.75
s/Berna	12.23	12.23
s/Amsterdam	10.63	10.63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	139.00	139.00
s/Oslo	14.47	14.47
s/Estocolmo	19.98	19.90
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	80.35	80.35
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3 (Panameuro)

	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.1/16	Feriado
s/Montreal	89.1/8	"
s/Rio de Janeiro	5.46	"
s/Buenos Aires	11.20	"
s/Montevidéu	32.50	"
s/Estocolmo	19.35	"
s/Madrid	26.30	"
s/Lisboa	—	—
s/Belgica	9.28.5/6	"
s/Amsterdam	23.26	"
s/Paris	3.47.00	"
s/Berna	1.99.5/8	"

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 3 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar.

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	901,50	901,50
Compradores	900,00	900,00

Taxas sobre Londres por libra:	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	25,25	25,25
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 3 (Panameuro — Taxas s/N York o ouro por dolar

	Fech. ant	Fechamento
Vendedores	311,00	311,00
Compradores	310,00	310,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 3.

	Fech. ant	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52.41,60	52.41,60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51.46,40	51.46,40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18,72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18,38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1/2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU	1.1/2%	Banco de Portugal	2 1/2%
Banco da Belgica	3 1/2%	Banco da Suiça	1.1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Dinamarca	3 1/2%

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

CONTRATO "B"	Fech ant	Fech
Dezembro	186,00	185,00
Janeiro	187,60	186,90
Março	195,00	193,20
Maio	188,20	187,30

Negocios: 1.000 arrobas.

CONTRATO "C"	Fech ant	Fech
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—

Sem negocios.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 2	3
2	Nom.	Nom.
3	Nom	Nom
3/4	Nom	Nom
4	208,00	210,00
4/5	203,00	205,00
5	188,00	190,00
5/6	181,00	183,00
6	177,00	179,00
6/7	176,00	178,00
7	172,00	174,00
8	168,00	170,00
9	164,00	166,00

Mercado: Calmo.

PERNAMBUCO

Recife, 3.

	Ant.	Fech
Entradas	1.540	1.050
Desde 1.o de setembro p. pas.	61.121	63.174
Existencia	1.626	1.976
Exportação	—	—
	Cr$	Cr$
Preço tipo 5 — "M A T T A" — compradores	190,00	170,00
"SERTÕES" — Preço tipo 5 — compradores	210,00	210,00

Mercado estável.

MERCADOS ESTRANGEIROS
(Termo de algodão em N. York)
Nova York, 3.

	P. ant.	Abert.	Fech.
Dezembro	30,08	30,10	30,14
Março	30,12	30,14	30,14
Maio	29,90	30,00	30,60
Julho	29,65	29,67	29,96
Outubro	28,18	28,21	28,20
Dezembro	28,09	28,10	28,12

Mercado: Ap. estavel.
Abertura: Alta de 1 a 3 pts.
Fechamento: Alta de 1 a 9 pts.
Disponivel: 30.81. — Alta de 8 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

ARROZ (60 ks)	Cr$
Amarelão, extra	365,00 a 375,00
Idem, especial	350,00
Idem, superior	340,00
Agulha, extra	335,00
Idem, especial	324,00
Idem, superior	297,00
Blue Rose, esp.	290,00
Idem, 1.a	280,00
Idem, de 2.a	245,00
Jap. ou Catete, esp.	269,00 a 275,00
Idem, idem, de 1.a	264,00
Idem, idem, de 2.a	230,00
3/4 de arroz	230,00 a 240,00
1/3 de arroz	160,00 a 170,00
Quirera de arroz	110,00 a 120,00

Mercado: Calmo.

ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 fios	—
Idem, 2 fios	—

Mercado: —.

ALHO:	
Nacional, graudo	12,00
Idem, medio	10,00
Idem, miudo	8,00

Mercado calmo.

AMENDOIM (25 ks)	
Extra	78,00
Superior	75,00
Comum	70,00

Mercado: Calmo.

BATATA	
Amarela, especial	260,00 a 265,00
Idem, de 1.a	240,00 a 245,00
Idem, de 2.a	200,00 a 210,00
Idem, de 3.a	S/neg.

Mercado: Firme.

CEBOLA (45 ks)	
Do R. Grande, 1.a	S/neg.
Do Estado, pera	120,00 a 140,00
Do Est. Canaria	S/Neg.

Mercado: Calmo.

ERVILHA (60 ks)	
Branca, red., esp.	180,00
Idem, comum	S/Neg.

Mercado calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks)	
Branca, Estado, 1.a	100,00 a 105,00
Idem, idem, 2.a	85,00 a 90,00
Torrada, Est., 1.a	92,00 a 96,00
Branca, Rio Grande	110,00 a 115,00
Torrada, idem	100,00 a 102,00
Idem, Rio Grande	105,00 a 110,00

Mercado firme.

FEIJÃO (60 ks.)	
Bico de ouro, ext.	100,00
Idem, idem, sup.	85,00
Idem, idem, com.	80,00

Mercado Calmo.

Brancão extra	Nominal
Idem, comum	Nominal
Idem, idem, sup.	Nominal
Chumbinho, extra	85,00
Idem, superior	80,00
Idem, comum	75,00
Chumbão, extra	108,00 a 110,00
Idem, superior	100,00 a 102,00
Idem, comum	S/neg.
Fradinho, extra	125,00
Idem, superior	118,00
Idem, comum	—
Jalo, extra	190,00
Idem, superior	180,00
Idem, comum	S/Neg.
Mulatinho, extra	100,00
Idem, superior	90,00
Idem, comum	85,00
Opaco, extra	105,00
Idem, superior	95,00
Idem, comum	85,00
Preto, extra	S/Neg.
Idem, superior	S/Neg.

Mercado calmo.

Roxo, min., extra	190,00 a 200,00
Idem, superior	170,00 a 175,00
Idem, comum	140,00 a 150,00
Roxinho Paraná extra	160,00 a 170,00
Idem, superior	140,00 a 150,00
Idem, comum	95,00 a 100,00

Mercado: Calmo.

LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	95,00 a 100,00
Idem, comum	80,00 a 85,00

Mercado Frouxo

MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal

Mercado: —.

MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	100,00 a 102,00
Amarelo	98,00
Amarelão	96,00
Comum	S/Neg.
Crista	S/Neg.

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 30/11/49

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs. ou fardos	Quilos
Algodão em pluma	300.328	57.548.720
Linter	48.223	9.647.028
Açucar	111.409	6.684.640
Alfafa	682	27.270
Amendoim	23.731	593.781
Arroz beneficiado	78.396	4.696.260
Farinha de mandioca	2.114	105.700
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	142	3.640
Feijão	281.583	16.895.084
Mamona	43.193	1.306.913
Meio arroz	66	3.960
Milho	98.901	5.933.930
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—

NOTA: — Este movimento é o refumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado filtrado	230,00
Cristal	159,30
Somenos do Norte	188,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (posto vagão): Para o atacadista:	
Extra	206,10
Cristal	160,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	183,20

PERNAMBUCO

Recife, 3.

O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	175,00
Idem, de 2.a, cristal	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
Somenos	38,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	60.550
Desde 1.o de setembro	2.017.898
Exportação	2.125
Existencia	722.805
Consumo	1.000

CARNE

Barretos, 3.

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	44,30
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais	78,50
Idem, regulares	—
S. PAULO	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	90,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	68,00
Vacas gordas, especiais	64,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo
(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais pura (tab ofic.)	203,00
de raspa de mandioca Idem c/ 10% de mistura (tab ofic.)	191,00
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 3.
(Preço por Bushel de 56 libras)

	Fechamento
Dezembro	1.30,00
Março	—
Maio	1.31.1/2

Mercado: —.

METAIS

Nova York, 3.

(Preço export. equival. f.a.s.N.Y.)	Fechamento
Cobre electrolitico	18,50
Chumbo	12,00
Zinco	9,25

OUTROS MERCADOS

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
Nova York, 3.

	Ant.	Fech.
Dezembro	12,38	12,45
Janeiro	12,30	12,45
Março	12,32	12,48
Maio	12,32	12,52
Julho	12,32	—

Mercado: Alta de 15 a 20 pts.

MERCADO DE TRIGO
Chicago, 3.

	Ant.	Fech.
Dezembro	2.17.1/2	2.17.1/4
Março	2.18.1/4	2.18.00
Maio	2.13.1/2	2.13.1/2
Julho	1.97.3/8	1.97.1/2

Mercado: —.

Resenha semanal do mercado de café em Santos

(Comunicado da Cart. Agricola do Bco. do Estado)

Durante a semana que hoje se finda, a Bolsa de Nova York apresentou oscilações tanto de altas como de baixas, por vezes um tanto violentas. A confiança na posição estatistica, porém, é tão grande, que já se generalizou o hábito de se atribuírem as baixas às liquidações para apuração de lucros.

Em Santos, no periodo em exame, a Bolsa melhorou alguma coisa em suas cotações, ao passo que as Entregas Diretas se mantiveram mais ou menos estáveis.

O disponivel se mostrou relativamente calmo, registrando um volume de vendas sensivelmente inferior aos embarques, sinal evidente de que os exportadores estão lançando mão de estoques proprios.

Os embarques do mês de novembro alcançaram 993.771 sacas pelo pôrto de Santos — praticamente um milhão — atingindo, desde o início da safra, o total de 5.160.000 sacas, ou seja, uma média mensal de 1.092.000 sacas.

Embora sabidamente pequena, a safra futura ainda não oferece elementos para uma avaliação segura.

* * *

Conforme dados que acabamos de receber da Superintendência dos Serviços do Café, a posição exata dos cafés por liberar, em Santos, no dia 30 de novembro ultimo, era a seguinte:

Café Paulista — safra 48/49	571.268
Café Paulista — safra 49/50	4.914.927
de outros Estados (até 3.a dezena de nov.)	733.940
TOTAL A LIBERAR	6.220.135

Transcrevemos, a seguir, um interessante quadro mostrando o movimento do café paulista despachado com destino a Santos, da safra 1949/50:

ESTR. DE FERRO	jun./out.	1.a dezena novembro	2.a dezena novembro	TOTAIS
Santos-Jundiaí	91.815	4.260	4.229	100.304
Sorocabana	1.042.763	34.571	36.791	1.114.125
Paulista	2.226.800	19.243	19.574	2.265.610
Mogiana	476.665	20.310	*17.334	514.309
Araraquara	1.031.331	10.785	11.086	1.053.202
Noroeste	1.443.279	18.886	6.570	1.468.735
Central	119	—	*	119
Estr. Rodagem	6.268	200	100	6.568
TOTAL	6.319.040	108.257	95.684	6.522.981

* Não foram recebidos os dados da E.F.S. Paulo-Minas nem da E.F.C.B.

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comércio do E. de S. Paulo

COMISSÃO MISTA BRASILEIRO-AMERICANA

Durante a ultima reunião conjunta realizada pelas diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado, sob a presidencia do sr. Francisco Garcia Bastos, o sr. Ernesto Barbosa Tomanick teve ocasião de referir-se à recente reunião do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, promovida em Washington. Acentuou que se havia tratado da organização de uma comissão que deverá passar a orientar a inversão de capitais norte-americanos no Brasil e que se denominará Comissão Mista Brasileiro-Americana. O orgão deverá funcionar no Rio de Janeiro e em Washington e, a seu ver, as entidades devem pleitear junto ao Conselho Interamericano de Comercio e Produção a inclusão, na referida comissão, de um representante do comercio, cuja colaboração seria das mais uteis à sua atividade.

IMPOSTO DE CONSUMO

O sr. José Baello, ocupou-se do problema ligado à importação de couro para utilização da industria de calçados e outros artefatos. Declarou que despacho da Diretoria da Alfandega de Santos subordinou a importação de couro ao pagamento do Imposto de Consumo o que, a seu ver, não procede, uma vez que o produto só pode ser utilizado como materia-prima pela industria de calçados e de outros artefatos. Embora o couro tenha passado por um processo de preparação, não é ele artefato e, sim, materia-prima. A esse respeito, as diretorias deliberaram dirigir-se ao ministro da Fazenda, solicitando seja esclarecido o assunto, a fim de que não se exija o pagamento do imposto de consumo sobre o couro importado.

EDITAIS

Cia. Cerâmica Vale do Paraiba

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam os srs. Acionistas convocados para a Assembléia Geral Extraordinaria, que se deverá realizar no dia 15 de Dezembro do corrente ano, às 16 horas, à rua Engenheiro Alcides Barbosa, n.º 45, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, referente ao loteamento e venda de terrenos de propriedade da Companhia.

São Paulo, 2 de Dezembro de 1949.

(a) Geraldo Quartim Barbosa
Diretor-Presidente. (441)

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil". Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só à união dos esforços de todos, poderá sustar a marcha veloz tremenda, implacavel, dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio, à rua Barão de Paranapiacaba, 73, 2.º and. salas, 37 e 38 — fone: 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

PREFEITURA MUNICIPAL

NÃO TERÃO ABONO DE NATAL OS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

O vereador Janio Quadros apresentou, em sessão do Legislativo Municipal, um projeto de lei que dispõe sobre a concessão de um abono de Natal a todos os funcionarios do municipio. A proposição, após ter dado entrada no plenario, foi encaminhada à Comissão de Finanças da Camara para dar parecer.

A reportagem acreditada na Prefeitura obteve informação de que não será possivel este ano a concessão do abono de Natal ao funcionalismo, por inexistencia de disponibilidades financeiras no Municipio como consequencia de inumeros creditos especiais, já aprovados pela Camara, no presente exercicio, para atender à execução do plano de obras e o recente aumento concedido ao operariado municipal e ao funcionalismo de carreira.

Soubemos, ainda, que a Comissão de Finanças da Camara dará parecer contrario à sua aprovação, baseada em comunicação da Secretaria das Finanças da Prefeitura, que esclareceu aos vereadores não haver recurso para fazer face aos encargos decorrentes dessa medida.

COMISSÃO DE INQUERITO — O secretario dos Negocios Internos e Juridicos, prof. Oscar Stevenson, assinou a portaria n. 901 designando os srs. Paulo de Tarso Rodrigues de Vasconcelos, José Reis Machado e Geraldo de Lima para, sob a presidencia do primeiro, constituirem uma comissão de inquerito a fim de apurar as responsabilidades das irregularidades relatadas no processo n. 38.874-48.

PETIÇÕES PARA ADICIONAIS — O diretor do Dep. de Expediente e do Pessoal, sr. Paulo Teixeira Nogueira, assinou a portaria n. 54 que determina — a fim de não tumultuar o já consideravel serviço da Secção do Pessoal Fixo da Divisão do Pessoal — que o processamento das petições relativas ao beneficio de adicionais, outorgados na conformidade do art. 2.o da lei n. 3.810, de 1.o do corrente, obedeça rigorosamente à ordem cronologica de sua situação no protocolo geral.

ASSESSORIA ADMINIST. — A Assessoria Administrativa, da Secretaria das Finanças acaba de abrir concorrencia publica para serviços de limpeza e conservação do predio n. 560 da avenida Ipiranga, onde está instalado o Departamento da Receita. Igualmente foi aberta concorrencia para locação de serviços de limpeza e conservação do predio onde se encontra instalada a Secretaria das Finanças da Prefeitura da Capital, à rua Libero Badaró, 374, do 2.o ao 12.o andar e hall de entrada.

ARRENDAMENTO DE TERRENO — A Secção de Administração Imobiliaria, da Divisão de Patrimonio e Almoxarifado, abriu concorrencia publica para arrendamento de um terreno de propriedade municipal, com a area de 58,02 mts. quadrados, situado na av. Angelica, esq. da av. Brig. Galvão, que somente poderá ser utilizado para afixação de anuncios e cartazes de propaganda comercial.

Atividades do SESI

Deverá iniciar-se no proximo dia 16, o curso de Relações Humanas na Industria, para mestres e contra-mestres, promovido pelo Departamento de Produção Industrial e a cargo da Escola Livre de Sociologia e Politica de S. Paulo. A aula inaugural será dada naquele dia pelo sr. Armando de Arruda Pereira, que desenvolverá o tema: "Relações humanas na industria e a responsabilidade de mestres e contra-mestres".

EXPOSIÇÃO — Prossegue franqueada à visita publica a exposição de trabalhos, graficos e atividades do Serviço Social da Industria, instalada no andar terreo do edificio "Thomaz Edison" na praça Dom José Gaspar, 30. O certame vem despertando desusado interesse no publico em geral que ali acorre em grande numero. Pelos trabalhos e graficos expostos se pode aquilatar do desenvolvimento da obra do SESI em auxilio ao industriario e membros de suas familias, nestes três anos de atividades, criada que foi a instituição em junho de 1946. A exposição do SESI está aberta todos os dias das 9 às 21 horas.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 340 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

BRAGANÇA PAULISTA
SERVIÇO DE ALTO-FALANTES
Sua propaganda através do Serviço de Alto-Falantes de Bragança, instalado bem no coração da cidade, lhe dará a certeza absoluta de sucesso em suas vendas.
Praça Raul Leme, 272 — Bragança Paulista

RADIO CULTURA DE CÁSSIA LTDA.
Cassia (Est. de Minas) — Caixa Postal, 3
Ouvida em todo o sudoeste mineiro, com clareza e perfeição. Programas de auditório, radio-teatro e estudio. Antena de 42,5 mts. para um transmissor Westinghouse de alta potência. AUDITORIO PARA 200 PESSOAS.
Diretor Presidente — João Pimenta de Assis
ANUNCIOS CLASSIFICADOS E DE GRANDE REPERCUSSÃO, SÓ OS QUE IRRADIA A RADIO CULTURA DE CASSIA LTDA. AS QUINTAS-FEIRAS.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas às 7.15, 9,30 11,30 e 15,00 para o Rio; chegada às 8,45 11,15 e 16,30 hs. Partida às 8 hs. para Presidente Prudente; chegada às 17,10 hs.

VARIG — Chegada do Rio 9,00, e partida para Porto Alegre 9,10, chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50.

NAB — Chegada às 15 hs de Recife.

LAB — Partida às 15,45 hs.; chegadas às 15.20 e 9,15 hs.

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires, chegada às 15.55 hs. Partida às 15,55 hs. para New York; chegada às 10,10 hs.

FAMA — Partida às 10 hs. para Buenos Aires; chegada às 14,30 hs. Partida às 15 hs. para o Rio; chegada às 10 hs.

REAL — Partidas para o Rio às 9,00, 11,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 10,00, 12,30, 16,00 e 19,30. Partida para Curitiba às 8,30, 10,30 e 16,30. Chegada de Curitiba às 16,10, 10,15 e 15,15. Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,20. Chegada de Londrina às 13,30. Partida para Lins, Birigui e Rio Preto às 9,00. Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 15,00.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14.40 hs. Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 7,30 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs. Chegada às 15 hs. de Campo Grande. Partida às 8.45 hs. para Salvador. Partida às 8,45 hs. para Recife. Chegada às 15 hs. de Cuiabá. Chegada às 15 hs. de Corumbá.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6 hs. para Goiania; chegada às 15,20 hs. Partida às 9.25 e 15,30 hs. para o Rio; chegadas às 9,17 e 13,10 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs. para Porto Alegre; chegada às 9 hs.

PANAIR — Partidas às 8,15 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs. para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 13,42 e 16,40 hs. Partida às 9,57 hs. para Porto Alegre; chegada às 12,45. Partida às 15 hs. para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs. Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires. Chegada às 10,10 de New York.

ITAU — Aviões de carga diariamente, para o Rio e em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

NATAL, BRITISH, K L M e LAP não têm vôos para hoje.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7 e 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs. para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 13,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 18,45 hs. Partida às 9,10 hs. para Tupã; chegada às 13,50 hs. Partida às 7,15 hs. para Presidente Prudente, chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs. para Goiania.

NAB — Partida às 7 hs. para Belo Horizonte e Rio, chegada às 15 hs.

LAB — Partidas às 15,45 e 11,15 para o Rio; chegada às 15,20 hs.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs. para New York; chegada às 10,10 hs.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba às 7,30, 10,30, 12,00. Chegada de Curitiba às 17,00, 10,15 e 18,15. Partidas para Porto Alegre às 7,30. Chegada de Porto Alegre às 17,15. Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 10,40. Partida para Lins às 8,00. Chegada de Lins às 13,30. Partida para Rio Preto às 8,00. Chegada de Rio Preto às 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15. Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30. Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 9,55 hs. para Buenos Aires. Partida às 7 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs. Partida às 13,30 hs. para Araçatuba; chegada às 16,55 hs. Partida às 9 hs. para Campo Grande. Chegada às 15,10 hs. de Recife. Chegada às 13,15 hs. de Caracas. Partida às 9 hs. para Cuiabá. Partida às 9 hs. para Corumbá. Partida às 9 hs. para Xapuri.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs. para Belo Horizonte, chegada às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs. para Rio, chegadas às 9.17, 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 hs. para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs. para Porto Alegre; chegada às 9 hs.

K.L.M. — Chegada às 11,30 hs. do Rio.

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio; chegada às 9,30 hs.

NATAL — Partida às 7,30 hs. para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs. Partida às 7,45 hs. para Araçatuba; chegada às 12,45 hs.

PANAIR — Partidas às 8,15, 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs. para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 12,57, 13,42 e 16,40 hs. Partida às 9,57 hs. para Porto Alegre; chegada às 12,45 hs. Partida às 15 hs. para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs. Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires. Chegada às 10,10 hs. de New York.

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs. do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10; chegada em Dakar às 6,00; partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10; partida às 15,10, chegada em Paris às 22. Em Dakar correspondencia imediata para Italia, Portugal, Oriente Proximo e Extremo Oriente.

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs., chegada em Casablanca às 15,20, partida às 16,20, chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40, chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10, chegada no Rio de Janeiro às 14,20, partida às 15,30; chegada em Montevidéu às 21,10, partida às 21,55, chegada em Buenos Aires às 22,55.

ITAU — Aviões de carga às 8,30 horas diariamente para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

FAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL 4-6000; PANAIR 4-5148; CRUZEIRO DO SUL 4-9842; REAL 4-7166; LAB 4-8975; LAP 4-4268; FAMA 4-6000; NATAL 4-0744; VARIG 6-5688; K L M 4-5988; 3-5188; ITAU 3-7191; NAB 4-6838; VASP 4-4190; PAN AMERICAN 4-5148, e BRITISH 6-1359; AIR FRANCE.

Otimo o programa para quinta-feira em Campinas

Oito páreos formam o conjunto — Serão corridos os prêmios "José Guatemozim Nogueira" e "Major Gashipo Chagas Pereira"

Para o festival de quinta-feira, dia 8 o Jockey Club de Campinas, organizou um otimo conjunto, que é de oito carreiras, destacando-se os premios "José Guatemozin Nogueira" e "Major Gashipo Chagas Pereira".

Eis o programa:

1.º pareo, às 13,30, 1.000 mts. Cr$ 5.000,00

	Ks.
1 Marselheza	52
2 Flag Day	53
(3 Balana	53
3) (4 Lepida	53
(5 Eduar	55
4) (6 Macau	55

2.º pareo, às 14 hs. 1.000 mts. Cr$ 5.000,00

	Ks.
1 Mosquito	55
(2 Airi	55
2) (3 Fragatinha	53
(4 Du Barry Bella	53
3) (5 Cozarina	53
(6 Anhangá	53
4) (7 Tolca	53

3.º pareo, às 14,30, 1.300 mts. Cr$ 4.000,00

	Ks.
1 Miss Taipa	51
(2 Eiro	54
2) (3 Concurso	52
(4 Arima	51
3) (5 Bambi	50
(6 Já Sei	53
4) (7 Lampeão	60

4.º pareo, às 15 hs., 1.200 mts. Cr$ 4.000,00

	Ks.
1 Basofia	52
(2 Barbazul	53
2) (3 Manacá	53
(4 Lordship	58
3) (5 Mariposa	56
(6 Uno	53
4) (7 Festa	51

5.º pareo, às 15,30, 1.300 mts. Cr$ 5.000,00

	Ks.
1 Mineapolis	56
2 Corso	54
3 Jararaca II	48
(4 Fugitivo	54
4) (5 Abunam	56

6.º pareo, às 16,10, 1.200 mts. Cr$ 8.000,00

	Ks.
1 Bramador	58
2 Gury	55
(3 D. Raul	55
3) (4 Ilustre	55
(5 Myromeris	56
4) (6 Brioso	55

7.º pareo, às 16,50 — G. P. José G. Nogueira — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00

	Ks.
1 Pablo	56
2 Abdel Kassar	53
(3 Kelly	53
3) (4 Sassiado	55
(5 Gomery	55
4) (6 Inca	52

8.º pareo, às 17,30, 1.600 mts. Premio Major Gashypo Chagas Pereira — Cr$ 10.000,00

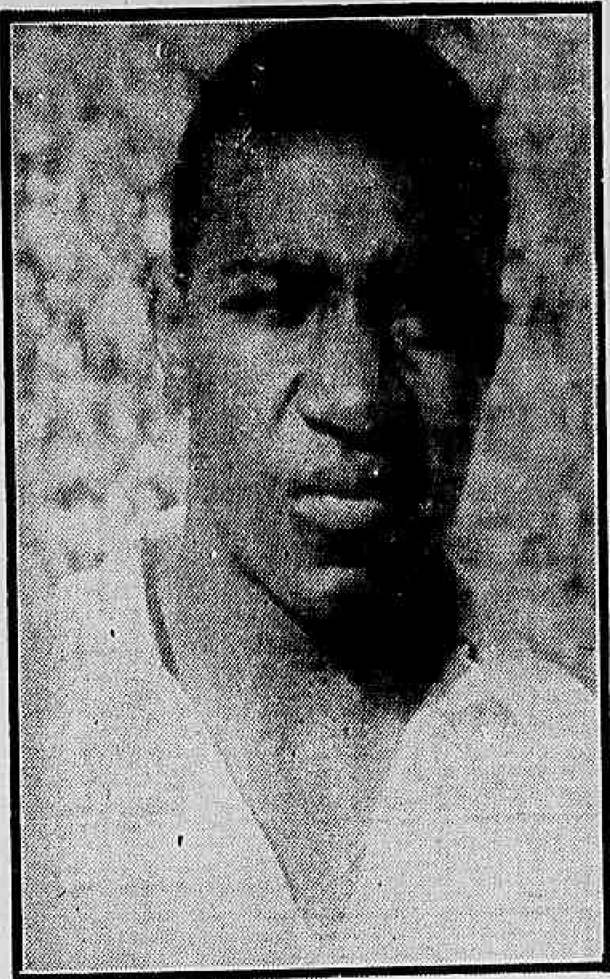
	Ks.
1 Luchon	56
2 Barbaro	52
(3 Liberrimo	56
3) (4 Al Dahma	54
(5 Iluminura	60
4) (6 Urutu	52

DESTACANDO MONTARIAS

W. MAZALA — Graçola.
P. VAZ — Ternura, Aladim, Confeti, Visagem, Resero, Climax, Gibelino e Gazela.
A. LUCCA — Perfumado.
M. CATALDI — Gaipapa e Kid Clove.
A. CATALDI — Relancina e Cometa.
A. NERY — Arranchador.
R. ZAMUDIO — Jaza, Vila Franca, Idilio, Sing Sing, Cabolino, Eele, Campeador e Camerino.
J. NASCIMENTO — Araçagy, Jaguaribe, Fiteiro, Jota e Hanover.
M. SIGNORETTI — Guaçu, Montera, Carol, Itaneta e A.B.C.
F. SOBREIRO — Abou Gatambo, Janda e Jacaby.
N. PEREIRA — Pagode, Airone, Suit, Theira e Minerva
J. ALVES — Helice, Egito, Destemor e Caviar.
E. BATISTA — Outono.
J. TABORDA — Rib.
E. VIEIRA — Outubrino.
P. MAUZZAN — Cravador e Hausto.
L. OSORIO — Lamego, Corsario Negro, Lacrau e Didi.
S. P. RIBEIRO — Kacy, Chamach, Farosa e Epiloso.
L. LEMOSKI — Boabdil e Condestavel.
J. P. SOUZA — Jaty.
O. ACUÑA — Buzaid.
M. CARVALHO — Helvita e Ginger.
E. GARCIA — Edacelera, Guatambu, Coran, Adafi e Galanteio.
L. LOBO — Estrelita e James.
R. URBINA — Loureiro, Ureno e Karon.
L. GONZALEZ — Lagrange, Sinuelo, Halcon, Luar e Conquê.
N. MONTEIRO — Gold Girl, Dona Inês e Perobinha.
O. REICHEL — Jaminda, Pampa Mia, D. Raul, Mineapolis, Lumiar e Hamlet.
A. NOBREGA — Inca, Fakir e Hydarnés.
R. PACHECO — Janota.
J. GRAÇA — Jurujuba.
A. TUCILO — Ibis.
O. ROSA — Furiosa.
J. CARVALHO — Falläder.

ACUMULADA MUSICAL
DOMINGO ÀS 11 HS
UM GRANDE SHOW NO AUDITÓRIO
Patrocínio do PASTIFÍCIO São Francisco
RADIO BANDEIRANTES

Despede-se do campeonato a Portuguesa de Desportos



ZÉ CARLOS, que formará a ala direita com Renato

Com enormes possibilidades de exito, os lusos enfrentarão hoje o Palmeiras, que se apresentará com uma equipe de elementos da reserva — Problemática a presença de Simão no ataque rubro--verde -- Decio ou Doli no arco alvi-verde -- Wilfrid Lee o arbitro

Palmeiras e Portuguesa de Desportos lutam amanhã à tarde, no Parque Antartica, na penultima rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Em virtude da excursão que está realizando pelos gramados da Europa, o alvi-verde se apresentará para esse compromisso com o seu quadro de "aspirantes", circunstancia que empresta à peleja um aspecto diferente, aumentando-lhe os atrativos. Os lusos, cujas ultimas atuações estão a exigir uma reabilitação, lutarão para obter um resultado amplamente satisfatorio e os "cascudos" do Palmeiras, entusiasmados com a oportunidade, tudo farão para brilhar. A Portuguesa despede-se do certame. Se vencer, ficará na expectativa de um tropeço do Santos, o que lhe permitirá voltar ao terceiro posto e, por conseguinte, tomar parte na disputa da Taça Cidade de São Paulo.

OS QUADROS

O alvi-verde, como dissemos, lutará com o seu conjunto de aspirantes. A unica duvida reside na escalação do arqueiro, cuja posição está entre Doli e Decio. O ex-flamenguista está a merecer uma oportunidade, ao passo que o "mignon" goleiro do quadro aspirante está credenciado pelas boas atuações que vem desenvolvendo ultimamente. A Portuguesa se apresentará com a equipe retocada. Lorico cederá o posto a Diogo e Renato será deslocado para a meia direita, entrando Zé Carlos na ponta. Quanto à extrema esquerda, são remotas as possibilidades da escalação de Simão, estando Valter na expectativa. O ponteiro esquerdo titular está necessitando ser operado. Todavia, o tratamento que está sendo submetido está dando resultados que permitem o adiamento da operação.

COMO FORMARÃO AS EQUIPES

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Bolivar; Diogo e Nino; Santos, Brandãozinho e Helio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão (Valter).

PALMEIRAS — Doli (Décio); Caieira e Salvador; Palante, Pedro e Tremembé; Lula, Ramon, Washington, Dino e Renato.

A ARBITRAGEM

Na direção dessa peleja funcionará o britanico Wilfrid Lee, escalado pelo Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol.



CAIEIRA, veterano defensor do Palmeiras, que jogará hoje contra a Portuguesa de Desportos

Tentativas de recordes atleticos

Ademar Ferreira da Silva e Silvio de Souza Braga tentarão superar as marcas paulistas do salto triplo e arremesso do dardo, respectivamente

A Federação Paulista de Atletismo, de acordo com um pedido feito pelo S. Paulo F. C., logo após a realização esta manhã, na pista do clube do Canindé da prova de 3.000 metros com obstaculos, controlará duas tentativas de recordes.

A primeira das tentativas será a de salto triplo, na qual participará Ademar Ferreira da Silva, para ver se consegue superar o recorde paulista e a segunda será na classe de juniors, arremesso do dardo, com a participação do atleta Silvio de Souza Braga.

Se o tempo não conspirar é certo que ambos, treinados como se encontram deverão alcançar inteiro sucesso.

Em Bragança o Comercial

O alvi-rubro medirá forças com o Bragantino — Romeuzinhos será substituido por Darci

Enorme interesse vem despertando em Bragança, a peleja que será disputada esta tarde, entre os quadros representativos do Comercial F. C. da Primeira Divisão da F.P.F. e do C.A. Bragantino, que teve atuações das mais destacadas, no Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, encerrado recentemente. Há muito que o gremio da rua 11 de Agosto não se exibe naquela prospera localidade e dessa forma justifica-se plenamente o interesse que a pugna desperta. O Comercial atendendo algumas exigencias do adversario, prontificou-se em atuar, com sua equipe integrada por todos os titulares. Todavia, de acôrdo com que estamos informados, somente o atacante Romeuzinho não estará em ação. O conhecido profissional está sob cuidados medicos, e mais uma vez, será substituido por Darci, que vem sendo bem sucedido, na posição de centro avante.

ESCALADO O QUADRO

O quadro comerciarino para essa contenda está escalado. Sua organização será a seguinte: Cavani; Carvalho e Clovis; Vaiano, Manoelito e Artur; Irineu, Nilo, Darci, Agostinho e Genarino.

Prejudicado o certame de tenis

O mau tempo tem impedido a realização de varios encontros — Entra em sua fase final o Campeonato Estadual — Os jogos de hoje

O mau tempo reinante em nossa Capital, vem prejudicando de forma sensivel a disputa do Campeonato Estadual de Tenis, isto porque infelizmente as nossas agremiações, não possuem quadras cobertas, tão necessarias para o progresso desse esporte. A não ser a do Pacaembu, nenhum clube até hoje lembrou-se de construir algumas quadras com coberturas, como aliás é comum nos paises onde o tenis é praticado por grande numero de praticantes.

O certame, apesar deste inconveniente vem sendo disputado com geral interesse, sendo que agora entrará em sua fase mais ativa e será lamentavel que exclusivamente pelo mau tempo, o referido Campeonato, não possam chegar ao seu termino.

OS JOGOS PROGRAMADOS PARA HOJE

Os jogos programados para hoje são os seguintes:

Sociedade Harmonia — às 15 h 30 — 2.a Celso Bombonato vs. Guido Catani; 3.a José Jacobsen-Roberto Brito vs. Boyriven Bernard-José A. Catalano, às 16 h 30. 3.a Tikara Tanaami vs. Wilton Crescenzo, 2.a Paulo Martins-Celso Bombonato vs. vencedor do jogo B. Bernard-R. Schnack vs. C. Naday-E. Aratangy.

C. A. Paulistano — às 15 h 30 — 3.a Hozumi Tanaka vs. Jayme Fernandes, 5.a Marco Goulard vs. Decelides Brito Filho; às 16 h 30, 4.a Rogerio Corê-Jacques Levy vs. Brás Pimentel-Luis Serson.

Joga hoje em Rio Preto o São Paulo

O tricolor atuará com sua equipe completa — O embarque da delegação — Francisco Kohn Filho será o arbitro

Aproveitando a folga que lhe proporciona a tabela do Campeonato Paulista de Futebol, o São Paulo se exibirá hoje à tarde em Rio Preto, contra o Rio Preto E. C., um dos mais categorizados conjuntos do Interior. Em virtude de enorme popularidade do campeão paulista naquela prospera cidade, espera-se que a arrecadação seja superior a 100 mil cruzeiros, ultrapassando, quiçá, o recorde de renda em cotejos no "hinterland".

COM A EQUIPE COMPLETA

O tricolor deseja prestar uma homenagem aos torcedores de Rio Preto. Por essa razão, se apresentará com o seu quadro completo, o mesmo que tão brilhantemente levantou o bi-campeonato paulista. Terão os esportistas daquela localidade a grata oportunidade de ver em ação famosos azes do futebol brasileiro, tais como Mauro, Rui, Leonidas, Friaça, Bauer, Noronha e outros, figuras indispensaveis da seleção nacional.

HOJE O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

A delegação do bi-campeão embarcará hoje cedo, por via aerea, com tempo suficiente de descansar antes do almoço, que será feito em Rio Preto. Todos os titulares ostentam excelentes condições fisicas e estão dispostos a proporcionar otima exibição.

COMO FORMARÁ A EQUIPE

O quadro iniciará a luta com a seguinte organização: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Acompanhará a delegação do tricolor o arbitro Francisco Kohn Filho, da Federação Paulista de Futebol.

Reune-se quarta-feira o Tribunal de Justiça

Está marcada para a noite de quarta-feira mais uma reunião do Tribunal de Justiça Desportiva. A lista dos elementos indicados é a seguinte:

Associações:

E. C. Noroeste, como incursa o art. 37, letras "a" e "k" paragrafo unico.

São Paulo F. C. de Araçatuba, como incursa no art. 39 letra "o" das Normas.

A. E. de São Simão, como incursa no art. 37 letra "i" das Normas.

Atletas:

Do C. A. Ipiranga — Osvaldo Luiz Moreira, como incurso no art. 44, letra "a" final; Rubens José da Costa, incurso no art. 44 letra "b" e Paulo do Nascimento, incurso no art. 44 letra "a" das Normas.

Do S. C. Corintians — Valdemar Marigati, como incurso no art. 44 letra "a" final.

Do Comercial F. C. — Osvaldo Pilon, incurso no art. 44 letra "a" final.

Do Santos F. C. — João Pinto, incurso no art. 44 letra "a" final.

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

Defenderá o Santos o terceiro posto

BIBE, valoroso meia-esquerda do Ipiranga

O alvi-negro praiano enfrentará hoje o Ipiranga — Nenhuma novidade na equipe de Vila Belmiro — Modificada a vanguarda do alvi-negro da Capital — Martin Storey dirigirá o encontro

Ipiranga e Santos disputam, hoje à tarde, no gramado do Pacaembu', a principal partida da penultima rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Os dois alvi-negros possuem quadros cujas forças se equivalem, como bem atesta a colocação de ambos na tabela de classificação. A circunstancia de ser o prelio disputado nesta Capital parece favorecer o conjunto ipiranguista.

DISPUTANDO O TERCEIRO POSTO

Tanto o Santos como o Ipiranga lutarão com os olhos voltados para o terceiro posto. Os praianos, que ocupam essa colocação, tudo farão para conservá-la, mantendo a diferença que os separa dos mais diretos perseguidores. Essa diferença é de apenas um ponto. Qualquer tropeço, portanto, favorecerá os lusos paulistas. O Ipiranga ainda tem esperanças de alcançar a terceira colocação. Se vencer hoje, trará o Santos para a sua companhia, e tudo então dependerá do resultado da luta Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos, que tambem será disputada na tarde de hoje.

OS QUADROS

O "vovô" alterou o seu ataque para o prelio desta tarde. O ponteiro Mario foi afastado, deslocando-se para o seu posto Osvaldo II. Liminha passará para o centro e entrará na direita o jovem Bueno, com as honras de nova revelação da Colina Histórica. Entre os santistas, nenhuma novidade. Atuará contra o Ipiranga o mesmo conjunto que derrotou o Comercial, no ultimo compromisso.

COMO FORMARÃO AS EQUIPES

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Osvaldo II.

SANTOS — Aldo; Charrê e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Nando e Pinhegas.

O JUIZ

Martin Storey dirigirá o encontro.

Flamengo e Fluminense jogam hoje

Enorme interesse desperta o tradicional classico do campeonato guanabarino — Os demais cotejos da penultima rodada

O publico esportivo carioca, aguarda com indisfarçavel interesse, a realização da penultima rodada, do certame guanabarino, que foi iniciada na tarde de ontem, com o prelio entre o America e o Madureira. Esta tarde, o aficionado terá ensejo de presenciar, o grande encontro, entre os conjuntos do Flamengo e do Fluminense. O rubronegro, deseja manter a terceira colocação, e para tanto, não medirá esforços, para ser bem sucedido no prelio, contra seu tradicional rival, o qual já é o vice-campeão do corrente ano. Os quadros jogarão assim formados.

FLAMENGO — Garcia, Juvenal e Nilton; Biguá, Bria e Valter; Bodinho, Zizinho, Durval, Lero e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

EM AÇÃO O CAMPEÃO

O Vasco da Gama, campeão carioca vem sendo apontado como favorito na peleja que disputarão na rua Barri contra o Olaria. Os vascainos estão dispostos a não facilitar pois que reconhecem no Olaria um adversario de valor. Os quadros serão estes:

VASCO — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.

OLARIA — Zezinho, Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Esquerdinha.

FACIL COMPROMISSO DO BOTAFOGO

O Botafogo terá pela frente em seus dominios a voluntariosa equipe do S. Cristovão. Para esse prelio o alvinegro é o franco favorito. Os conjuntos jogarão assim constituidos:

BOTAFOGO — Ari (ou Salvador); Gerson e Marinho; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Zezinho, Otavio e Braguinha.

SÃO CRISTOVÃO — Marujo, Valdir e Torbis; Rato, Geraldo e Olavo; Wilton, Mendonça, Alcides, Paulino e Magalhães.

BANGU VS. BONSUCESSO

Com as honras de favorito o Bangu receberá em seus dominios a visita do Bonsucesso. Os quadros atuarão com a seguinte organização:

BANGU — Borracha, Gualter e Rafagnelli; Pinguela, Eloi e Sula; Djalma, Menezes, Moacir, Ismael e Simões.

BONSUCESSO — Alvarez, Costa e Amauri; Cambui, Enguiça e Gato; Roberto, Cidinho, Wilson, Soca e Totó.

FILHOTES DE CARPA
VENDE-SE
TRATAR COM MARTIM PLEPIS
MONTE MOR — Tel. 55 — SÃO PAULO

TIETÊ VS. FLORESTA

O primeiro jogo da série "melhor de três" do certame de polo-aquático de principiantes

Na proxima sexta-feira, tendo como local a magnifica piscina do Tietê, teremos a disputa do primeiro jogo de polo-aquático da série em "melhor de três", do Campeonato Paulista de Principiantes.

Serão contendoras as equipes do Tietê e do Floresta. Trata-se de uma peleja que se nos afigura das mais interessantes, devendo ter por isso mesmo um desenrolar dos mais empolgantes, isto porque é evidente o equilibrio de forças entre os dois contendores. O jogo desta maneira irá sem duvida alguma proporcionar aos aficionados deste empolgante esporte momentos de intensa sensação.

ESCALADAS AS AUTORIDADES

Para dirigir o embate em apreço o Departamento Autonomo de Polo-Aquático da F. P. N., escalou as seguintes autoridades:

ARBITRO — Alvaro Duarte.

ANOTADORES — Durval Faria, Airton Caratore e Ivo Tonso.

REPRESENTANTE DA F. P. N. — Ariosto Martire.

Hoje a disputa do "steeple-chase"

Bem credenciada a equipe do Estrela de Oliveira para a conquista da vitoria — Participará o S. Paulo com seus melhores atletas

Hoje, pela manhã, na pista do S. Paulo, no Canindé, será efetuada uma das provas mais interessantes do certame paulista de pedestrianismo. Trata-se da "steeple-chase", na distancia d 3.000 metros. Participarão da competição os mais destacados fundistas da Capital o que lhe dará por certo um desenrolar dos mais empolgantes.

Essa prova terá grande importancia para o Campeonato de Pedestrianismo da F.P.A. De acordo com o que tivemos oportunidade de divulgar, encontra-se o tricolor do Canindé à frente dos demais clubes na tabela da classificação seguido bem de perto pelo Estrela de Oliveira. A ultima prova do genero foi vencida por Joaquim Gonçalves da Silva, na ocasião defendendo as cores do Ipiranga. Atualmente esse atleta é defensor do Estrela, clube que, como já dissemos vem disputando acirradamente com o S. Paulo a conquista do titulo de campeão paulista de 1949, no pedestrianismo bandeirante. Desta forma a luta pela vitoria na contagem geral, nesta corrida de obstaculos irá ser das mais renhidas, de vez que o tricolor paulista apesar de ter perdido alguns atletas, ainda tem suas fileiras outros grandes valores que por certo suprirão essa falha.

Por tudo isto é de se acreditar que esta manhã o publico paulistano terá oportunidade de presenciar uma competição das mais interessantes e com um transcorrer dos mais brilhantes.

Empolgante peleja de bola ao cesto

Lutarão depois de amanhã Paulistano e Floresta — O alvi-rubro poderá se tornar um obstáculo dos mais dificeis para o lider do Campeonato Paulista — Ainda não foram escaladas as autoridades

Teremos depois de amanhã, no ginasio do Paulistano, a realização de um encontro de bola-ao-cesto, que deverá ter um transcorrer dos mais movimentados. E' que serão contendoras as fortes equipes do Paulistano e do Floresta.

Ambos estão olhando para esta peleja com o maximo de cuidado, de vez que, principalmente para os alvi-celestes uma derrota neste momento, terá decisiva influencia para a conquista do titulo. E encontrando-se a equipe da Ponte Grande à frente com um ponto de diferença do Corintians Paulista, naturalmente que tudo irá fazer para não ser derrotado. Por outro lado, o Paulistano não desejará modificar sua colocação, ou seja o terceiro posto, com possibilidades ainda de vir a ser o vice-lider do certame, bastando apenas que vença o Floresta para ficar em igualdade de condições com os alvi-negros do Parque S. Jorge.

Desta maneira o jogo em questão deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes, de vez que os dois quadros bem preparados como se encontram tudo irão fazer para não serem derrotados.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Jabaquara e Nacional em luta equilibrada

A vitoria evitará a queda do alvi-celeste — Em boa forma os dois conjuntos — Godfrey Sunderland, o arbitro

A despeito de estarem em ação na rodada de hoje os três clubes de Santos, apenas um jogo será realizado na vizinha cidade praiana. O alvi-negro e a Portuguesa santista subirão a serra para enfrentar o Ipiranga e o Juventus, respectivamente, e o Jabaquara receberá, em Ulrico Mursa, a visita do Nacional. Este encontro, não obstante a colocação dos clubes na tabela de classificação, oferece otimas perspectivas, em virtude da necessidade em que se encontra o Nacional de se livrar, definitivamente, dos perigos do decesso. Isso poderá acontecer hoje, pois se o alvi-celeste conseguir derrotar o Jabaquara, o Comercial não mais poderá alcançá-lo. Quadro por quadro, no momento, o do Nacional nos parece mais credenciado à vitoria. Todavia, devemos considerar que a partida será disputada em Santos, no proprio gramado onde o Jabaquara, ha uma semana, derrotou a Portuguesa de Desportos.

OS QUADROS

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Maioral; Nelson, Ciciá e Feijó; Amaral, Augusto, Ventura, Leopoldo e Velguinha.

NACIONAL — Fabio; Dedão e Antide; Damasceno, Biveti e Carlos; Placido, Neca, Joraínho, Bode e Flavio.

O JUIZ

Godfrey Sunderland, da Federação Paulista de Futebol, será o arbitro desse encontro.

AUGUSTO, futuroso atacante do Jabaquara



HELIO PRIOLLI
Irradiará hoje de Pacaembú
"IPIRANGA vs. SANTOS"
E ainda...
BRUNO SOBRINHO
Irradiará de Parque Antartica
"PALMEIRAS vs. PORT. DESPORTOS"
EDSON LEITE
Irradiará da Rua Javarí
"JUVENTUS vs. PORT. SANTISTA"
GERSON MARTINS
Irradiará de Santos
"JABAQUARA vs. NACIONAL"
Uma realização do Departamento Esportivo da
Rádio BANDEIRANTES

Sem atrativos o jogo da rua Javarí

Juventus e Portuguesa santista numa peleja pouco promissora — Em busca de reabilitação os juventinos — Alterado o quadro santista — Rowley, o juiz

Na tarde de hoje, no campo da rua Javari, será disputado o prelio, entre as equipes do Juventus e da Portuguesa santista. O referido cotejo desperta relativo interesse e isso se justifica, uma vez que, nenhum dos litigantes, tem pretensões a melhorar na tabela de classificação do campeonato. Estão com seus postos garantidos e assim, a peleja que disputarão hoje nenhum atrativo oferece. Os aficionados dos aludidos gremios, contudo, poderão presenciar um jogo equilibrado, pois, que existe no mesmo absoluta igualdade de forças..

COMPLETO O JUVENTUS

Com o mesmo quadro, que tanto esforços exigiu do São Paulo, recentemente, sendo depois vencido pelo Comercial e XV de Novembro, o Juventus se apresentará na tarde de hoje, ante a Portuguesa santista. O tecnico Jim Lopes, apesar de reconhecer no rubro-verde praiano, um adversario dos mais categorizados, confia no sucesso integral de seus pupilos. Assim, se os juventinos tiveram boa exibição, poderão se reabilitar dos recentes insucessos que conheceram. Todavia, precisarão se empregar a fundo, para conquistar um resultado honroso, uma vez que a Portuguesa santista, está disposta a vender caro a derrota.

Como é do conhecimento de todos, o rubro-verde de Pinheiro Machado, não poderá contar com seu quadro integrado, por todos os titulares, na peleja de hoje. O medio direito Olegario e o ponta esquerda Barbozinha, foram suspensos por um jogo pelo Tribunal de Justiça Desportiva e serão substituidos por Orlandinho e Rubens, respectivamente.

OS QUADROS

JUVENTUS — Tufi; Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Pascoal; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

PORTUGUESA SANTISTA — Andu; Guilherme e Pavão; Orlandinho, Enzo e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Rubens.

O juiz da peleja será Harry Rowley.

ANDÚ, arquetro da Portuguesa santista

Boa competição aquatica esta tarde no Pacaembu

Favorito o Pinheiros — Competirão varios "ases" bandeirantes — Bem preparadas as equipes — Serão disputadas 14 provas

Teremos hoje à tarde, na piscina do Pacaembu' a disputa de mais um concurso de natação, o qual irá ter a participação de alguns bons elementos de nossa aquática. Encontrando-se os militantes inscritos no 8.o concurso de natação desfrutando agora de melhor preparo fisico é certo que teremos oportunidade de presenciar lutas das mais renhidas e emocionantes.

Realizando-se o certame na piscina do Pacaembu não acreditamos que venha a ser presenciado por um publico avultado, isto porque não possuindo aquele local nenhum abrigo. Julgamos por isso mesmo dificil que haja uma assistencia das maiores. E técnicamente, tambem não acreditamos no seu sucesso.

O PROGRAMA

O programa das provas que serão realizadas é o seguinte:

1.a prova — 100 metros — nado livre — principiantes — homens.

2.a prova — 100 metros — nado livre — principiantes — moças.

3.a prova — 100 metros — nado de costas — seniors, homens.

4.a prova — 200 metros — nado de peito — seniors-moças.

5.a prova — 100 metros — nado livre — seniors-homens.

6.a prova — 100 metros — nado de costas — seniors-moças.

7.a prova — 400 metros — nado livre — seniors-moças.

8.a prova — 200 metros — nado de peito — seniors-homens.

9.a prova — 100 metros — nado livre — seniors-moças.

10.a prova — Revezamento 3x100 metros — 3 estilos — novos-homens.

11.a prova — Revezamento 3x50 metros — 3 estilos — militares.

12.a prova — Revezamento 3x100 metros — 3 estilos — novos-moças.

13.a prova — Revezamento 3x100 metros — nado livre — seniors-moças.

14.a prova — Revezamento 4x100 metros — nado livre — seniors-homens.

OS PARTICIPANTES

Com exceção dos concorrentes do Tenis Clube, que ainda não entregou sua relação à F. P. N., os militantes que participarão do certame são os seguintes:

A. D. Floresta: — Amadeu Genari, Antenor F. da Silva, Alfredo Filellini, Dora H. Oliveira, Douglas Michalany, Delerman Magalhães, Elizabeth Brixl, Gilberto Manzano, Idamys Busin, Jurandir B. de Lima, José Osmar Parrilo, Jair Matiazzi, Lucila Ribeiro, Mario C. Gomes, Milton Busin, Maria A. Massoni, Milton Luchesi, Maria Parrilo, Milton Manzano, Nilton A. Jezler, Paulo Ferró, Silvano Cinini, Sarkis Avedikian, Silvio C. Brito, Tereza Bonaventura, Walter Mantovani, Wladimir Genari.

Clube de Regatas Tietê — Arthur Kolujanski, Arnaldo Tonissi, Augusto Nilston le Oliveira Pinto, Alzira Pereira, Alda Pereira, Aparecida Padula, Alfonso Zapparolli, Carlos Alfredo Pelegrino, Danilo Araujo, Domingos Damia, Elza Caputo, Eros Marella, Felix Rodolfo Bornemann Jr., Hugo Gueiros Bernardes, Herculano de Oliveira Guimarães, Ivette Kupper, José Carlos Pelegrino, José Landi, Lineu Barbosa, José Francisco da Silveira, Leda Carvalho, Milton Calixto Traldi, Milton Massoni, Mirian D'Elia, Marleine Mattos, Nancy D'Addio, Nelson Pizzotti Mendes, Nestor Adão Torres Pindanga, Neyde Seeber, Ney Edison Prado, Renani Patrocinio, Selma Caputo, Salvador Djaféria, Sibelle Domingos de Carvalho, Wilibaldo de Mello Leite, Wanda de Castro, Wilma Maria de Freitas.

E. C. PINHEIROS — Ana Maria S. Rodrigues Dagmar Fanny Koschar, Eleonora Schmitt, Eumar de B. Montenegro, Fiammetta Palazio, Helga Braren, Ligia Leitão Catunda, Lillian Schmitt, Maria da Salete de Souza Flaquer, Maria do Carmo Rosa, Vera Leitão Catunda, Aluizio Rosa Monteiro, Antonio A. de Sampaio, Arthur Ortenblad Netto, Clovis Canellas Salgado, Durval de Moraes Farias, Erich A. Montag, Flavio Ribeiro Ratto, Geraldo F. Lima Santos, Henry Romero Sanson, Horst Kestener, Ignacio Nocutaka Takeda, João B. A. Penteado, John Herbert Buckup, José Elias Pires Corrêa, José Luis Rosado, Juergen A. Engelbrecht, Kakuo Sato, Mario Abe, Mario Takeda, Paulo Catunda, Plauto de Barros Guimarães, Rolf Egon Kestener, Rubens Villela, Sandro Pantani, Satoru Nukaryia, Tockiyuchi Okamoto, Turenne Cunha, Willy Otto Jordan, Winnfried Jordan.

IARA CLUBE — Nelson Casadei.

AS AUTORIDADES

A FPN escalou as seguintes autoridades para o torneio em questão: Arbitro geral, dr. Hildebrando Montenegro; anotadores, Edward Afonso Costa, Mario C. Xavier, Pedro Luis Silveira; partida, Mario Angelicola; cronometristas, Atilio Pantani, Ariosto Martire, Assumpto Iaconelli, Alexandre Kupper, José Maccori, João Koprik, Carlos de Castro, Domingos Carvalho, Bruno Gragnoli, Edward Afonso Costa Junior, Juizes de raia: Julio Borella, Raimundo Moussalli.

SOCIEDADE DE SORTEIOS DO BRASIL S. A.

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL.
CARTA PATENTE 99
PRAÇA DA SÉ, 371 — 5.° ANDAR — SALAS 513/516.
SÃO PAULO

Resultado geral do SORTEIO realizado em 30 de Novembro de 1949

Pela Loteria Federal do Brasil, nos termos do Decreto-Lei n.° 7.930 de 3 de Setembro de 1945

1.º Premio da Loteria Federal 16.398 — Três algarismos 398
2.º Premio da Loteria Federal 21.583 — Dois algarismos 83

NUMERO PARA SORTEIO 83.398

PLANO BRASIL IMOBILIARIO

1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 40.000,00 ao Titulo 83.398
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 16.000,00 ao Titulo 93.398
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 10.000,00 ao Titulo 03.398
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 8.000,00 ao Titulo 13.398
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 6.000,00 ao Titulo 23.398
10 Premios em imoveis no valor de Cr$ 2.000,00 cada um aos Titulos cujos numeros sejam iguais aos quatro ultimos algarismos do Premio principal (milhar): 3.398.
100 Premios em imoveis no valor de Cr$ 1.000,00 cada um aos Titulos cujos numeros sejam iguais aos três ultimos algarismos do Premio principal: 398.

O proximo sorteio será realizado em 28 DE DEZEMBRO de 1949.

A GERENCIA

Anunciem em CACHOEIRA PAULISTA pelo
Serviço de Alto-Falantes "O GUARANY"
Um dos mais possantes do Vale do Paraiba
Informações com PERCIVAL P. DA SILVA
Fone 23 —::— Cachoeira Paulista

"Expresso Brasil"

Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.

PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 6 E 16 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4,20 E 6 HORAS
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS RAPIDO E SEGURO

Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,10 — "Se eu fora rei", Ronald Colman — "Travessuras de Julia".

ART PALACIO — 14 — "Sangue, suor e lagrimas", Edmond O'Brien — (proib. 10 a.).

AVENIDA — 10 — "Ameaça vermelha", Robert Rickwell — "Barca do jogo".

BABILONIA — 13,10 — "Vitimas da tormenta (proib. 10 anos) — "Casanova aventureiro".

BANDEIRANTES — 14 — "Dois prontos de sorte", Bud Abbot-Lou Costello.

BRASIL — 13,10 — "Pisando em braza", Red Skelton — "Veneno dos Borgia" (proib. 10 anos).

BRAZ-POLITEAMA — 13,50 — "Anjo perverso", Cecile Aubry — "Segredo da caixa" — (proib. 18 a.).

BROADWAY — 14 — "Saqueadores", Rod Cameron — (proib. 14 a.).

CAMBUCI — 13,25 — "Pegando touro à unha", Isa Barzizza — "Desfile de pascoa".

CAPITOLIO — 13,10 — "O veneno dos Borgia", Claudette Colbert — "O ultimo refugio" (proib. 14 anos).

CLIMAX — 14 — "Orfãozinhos do barulho", Totó.

CRUZEIRO — 13,40 — "Escola de sereias", Esther Williams — "Sangue de toureiro".

ESMERALDA — 14 — "Bongo", desenho animado de Walt Disney.

ESTRÊLA — 13,15 — "Pegando touro à unha", Isa Barzizza — "Tarzan e o homem macaco", J. Weissmuller (proib. 10 anos).

IDEAL — 13,40 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine — "Moeda traiçoeira" (proib. 10 anos).

IPIRANGA — 14 — "Bongo", desenho animado de Walt Disney.

LUX — 13 — "Pisando em braza", Red Skelton — "Enquanto a morte espera".

MAJESTIC — 14 — "Bongo", desenho animado de Walt Disney.

METRO — 14 — "Minha vida é uma canção", June Allyson.

MODERNO — 13,40 — "Eram cinco irmãos", Ana Baxter.

OBERDAN — 13,40 — "Romantico aventureiro", Gino Cervi — "Homem irresistivel" (proib. 10 anos).

ODEON (S. Azul) — 13,20 — "Escola de sereias", Esther Williams — "Sangue de toureiro".

OLIMPIA — 13,40 — "Caminho da tentação", Lizabeth Scott — "O ultimo refugio" (proib. 10 anos).

OPERA — 14 — "Orfãosinhos do barulho", Totó.

PARAMOUNT — 14 — "Orfãosinhos do barulho", Totó.

PARATODOS — 14 — "A mulher fantasma", Enrique Diosdado.

PAULISTA — 13,20 — "Noiva da primavera", Bette Davis — "Pelo amor de uma mulher" (proib. 14 anos).

PEDRO II — 13,20 — "Estou aí?", filme nacional c/ Colé — "Vingança de irmão" — (proib. 10 a.).

PIRATININGA — 13,50 — "Sangue, suor e lagrimas", Edmond O'Brien — "Amor sem beijos" — (proib. 10 a.).

RECREIO (Cidade) — 13,40 — "Desfile de pascoa", Judy Garland "Canção do Arizona".

RECREIO (Lapa) — 13,50 — "Numa ilha com você", Esther Williams "Casanova aventureiro" — (proib. 14 anos).

REX — 13,40 — "Ameaça vermelha", Robert Rickwell.

ROIAL — 13,30 — "Rastro da bruxa vermelha", John Wayne — "Segredo da caixa" (proib. 10 anos).

ROSARIO — 14 — "Sangue, suor e lagrimas", Edmond O'Brien — (proib. 10 a.).

STA. CECILIA — 14 — "Orfãozinhos do barulho", Totó.

STA. HELENA — 13,15 — "A procura do assassino", Eric Potman — "Engano fatal" — (proib. 10 a.).

S. BENTO — 13,25 — "Anjo perverso", Cecile Aubry — "Dois aventureiros do Texas" — (proib. 18 a.).

S. CARLOS — 13,10 — "Eram cinco irmãos", Anne Baxter.

S. JOSE' — 13,20 — "Eram cinco irmãos", Anne Baxter.

S. CAETANO — 13,25 — "Pegando touro à unha", Isa Barzizza — "Desfile de pascoa".

S. PAULO — 13,40 — "Noiva da primavera", Bette Davis — "Enquanto a morte espera".

S. PEDRO — 13,35 — "Pisando em braza", Rod Skelton — "Mulher exotica".

UNIVERSO — 13,45 — "Caminho da tentação", Lizabeth Scott (proib. 10 anos) — "O ultimo refugio", H. Bogart.

TEATROS

ODEON — 16 — 20 e 22 — "Está com tudo e não está prosa", Comp. de Revistas Walter Pinto.

SANTANA — 15 — 20 e 22 — "Helena", Eva Todor e seus artistas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — "O mentiroso", Grupo de Arte Dramatica.

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca) — "Marido numero 5" e variedades.

PIOLIN (R. Gal. Olimpio da Silveira) — "Um caso de policia" e variedades.

SEYSSEL (Lgo. da Polvora) — "O marido da Candinha" e variedades.

PELA VARZEA

Jogam hoje L. P. B. e Vila Esperança

Aguardado com geral interesse o encerramento do 1.º turno do certame dos campeões amadores da Capital — Boa peleja travarão Corintians e Casas Avenid Clube — Sete de Setembro vs. Esperança de Tucuruvi — Campeonato Interno do C. A. Indiana — Outros jogos

Finalmente hoje à tarde será encerrado o 1.º turno do Torneio dos Campeões Amadores da Capital, com a realização de duas pelejas que deverão ter um desenrolar dos mais empolgantes, principalmente o encontro entre as fortes equipes do Vila Esperança e L. P. B.

Para finalizar o turno dois são os jogos programados, sendo que o primeiro terá lugar no campo do C. A. Penhense e o segundo no Parque S. Jorge. No primeiro encontro lutarão como já dissemos L. P. B. e Vila Esperança e no segundo serão adversarios Casas Avenida Clube e Corintians Paulista.

Como preliminar do jogo entre Vila Esperança e o L. P. B. serão adversarias as equipes secundarias do Vila e do Penhense.

Essa rodada será quase que decisiva para os quatro concorrentes, que naturalmente tudo irão fazer para sairem da cancha como vencedores.

Campeonato Interno do C. A. Indiana

São tradicionais, nos circulos do futebol amador desta Capital, os campeonatos internos do Clube Atletico Indiano, que há cerca de 15 anos são realizados sem interrupção. E continuando a rota traçada, será realizado, amanhã, pela manhã, o torneio inicio dos segundos quadros do XXII Campeonato Interno do Indiano, tendo o sorteio indicado os seguintes jogos: 1.º — 8,30 horas, São Paulo x Veteranos; 2.º — 9,05, Ipiranga x Comercial; 3.o — 9,40, Portuguesa x XV de Novembro; 4.º — 10,15 Santos x Vencedor (1.º jogo); 5.º — 10,50, Venc. 2.º x Venc. (3.º jogo) e 6.o — 11,30, Venc. 4.º x Venc. 5.º — FINAL.

A duração das partidas será de 20 minutos e a final de 40 minutos, divididos em dois tempos iguais. Valerão os escanteios, exceto na partida final. Em caso de empate a decisão se dará por penaltis.

Pelo C. A. Penhense

PENHENSE x VILA ESPERANÇA — Realizando a preliminar do prelio que intervirão R. U. Vila Esperança F. C. e LPB F. C. em disputa do Torneio dos Campeões Amadores da Capital, e que será realizado na praça de esportes "Julio de Campos Veiga" na Penha, os quadros secundarios do C. A. Penhense e R. U. Vila Esperança F. C. deverão disputar uma refrega que se afigura das mais interessantes e equilibradas.

EXTRA PENHENSE x ESPORTE CLUBE PAULISTANO — Pela manhã, e tambem no campo do campeão penhense, os quadros extras locais terão pela frente os fortes conjuntos do E. C. Paulistano pertencente ao bairro do Belem.

7 de Setembro F. C. de Pinheiros vs. G. E. Esperança de Tucuruvi

Amanhã, à tarde, o 7 de Setembro receberá em seu campo, o Gremio Esportivo Esperança, em disputa de duas taças, oferecidas pelo 7 de Setembro. A diretoria do 7 de Setembro pede o comparecimento dos seus jogadores às 14 horas.

Ponte Pequena F. C. vs. 15 de Novembro da Barra Funda

Em seu campo, o Ponte Pequena F. C. receberá a visita do conjunto do 15 de Novembro, da Barra Funda. Para esse encontro, o diretor esportivo do Ponte pede o comparecimento de seus jogadores às 13,30 horas no campo.

XV de Novembro (Central) vs. Corintians de Tucuruvi

Amanhã, em seu campo, o Nhô Quim da Central, receberá a visita do Corintians de Tucuruvi e tudo fará para completar o seu 27.º jogo invicto. A direção esportiva dos quinzistas pede o comparecimento de todos seus elementos no local de costume.

No Bosque da Saude

Realiza-se, amanhã, no estadio Miguel Estefno, na Saude um interessante cotejo, prelio principal do festival promovido pelo clube local, O Estrela, mantendo-se invicto ainda em seu campo, espera repetir as vitorias consecutivas que vem colecionando. O Sama, vem, bastante credenciado para fazer frente ao Estrela, pelo seu digno esquadrão, esperando querer fazer capitular o quadro de Romera. Nas preliminares, jogarão às 13,30 horas, Floriano F. C. (Santo Amaro) x Olimpicus do Paraiso F. C., às 14,30 horas, prelíarão os aspirantes Estrela da Saude F. C. x Sama F. C.

Guarani do Canindé F. C. vs. A. A. Serra Morena

Participando do festival esportivo do G. E. Serra Morena, o clube mais popular do Canindé, enfrentará em seu "alçapão" o conjunto da A. A. Serra Morena, que reaparecerá em canchas varzeanas. Para esse encontro a dupla Baleiro-Barretos convoca os jogadores do 2.º quadro para estarem na sede social às 10 horas, e os do quadro principal às 14,30.

Espada de Ouro F. C. vs. A. A. Nadir Figueiredo

Prosseguindo em suas atividades esportivas, o Espada de Ouro enfrentará amanhã, os fortes conjuntos da A. A. Nadir Figueiredo.

Para esse encontro a direção esportiva espadista pede o comparecimento de seus elementos às 7,30 horas, na sede social.

ODIO E PAIXÃO COM FURIA E VEEMÊNCIA... NO TUMULTO SANGRENTO DE UMA REVOLUÇÃO SOCIAL !
MARIA FELIX
a mais linda mulher da tela
inspiração da famosa MARIA BONITA
PEDRO ARMENDARIZ
EM
Enamorada
MUNDIALMENTE ACLAMADO!...
UM MARCO NA HISTORIA DO CINEMA MEXICANO!
UMA GLORIA PARA A CINEMATOGRAFIA MUNDIAL!
O PRIMEIRO GRANDE FILME DA NOVA LINHA DE PRODUÇÕES MEXICANAS!
RECORDE DE PERMANENCIA EM CARTAZ EM ROMA, LONDRES E PARIS!
SUPERPRODUÇÃO PANAMERICAN FILMES S/A
DIREÇÃO DE E. FERNANDEZ
FOTOGRAFIA DE G. FIGUEIROA
PEL MEX
AMANHÃ BROADWAY Babilonia

Serviço de Alto-Falantes
"IGUACÚ"
CURITIBA — PARANÁ
Praça Tiradentes, 490 — 1.° andar
INSTALADO NO "ABRIGO DE BONDES" DA PRAÇA TIRADENTES
Um ótimo veiculador de todas as noticias comerciais

BONS LIVROS

Como fazer amigos .... Cr$ 45,00
Como evitar preocupações .... Cr$ 25,00
Acanhamento e timidez .... Cr$ 25,00

LIVRARIA EUGÊNIO

PRAÇA DA SÉ, 242 — CAIXA POSTAL, 5721 — TEL.: 2-9817
Atendemos pedidos de todo e qualquer livro. — Remessas pelo Reembolso acrescemos despesas de porte.

Serviço de ALTO-FALANTES
"RITZ"
PRAÇA DA BANDEIRA, 84
ITATIBA
O mais eficiente e completo serviço informativo da zona itatibense

CLICHERIE EXCELSIOR
Executa-se qualquer serviço do ramo.
Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.
Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — AMOR E ESPADA c/ Douglas Fairbanks Jr. e Helena Carter — Bandeirantes da Tela 18 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS. — 2.a SEMANA.

Rita SÃO JOÃO — ERAM CINCO IRMÃOS c/ Anne Baxter e Thomas Mitchell — Bandeirantes da Tela 18 — NAC. — As 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10 HORAS.

Rita CONSOLAÇÃO — ERAM CINCO IRMÃOS c/ Thomas Mitchell e Trudy Marsall — Doc. Bandeirantes 1 — NAC. — As 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10 HORAS.

PHENIX — ERAM CINCO IRMÃOS c/ Anne Baxter e Thomas Mitchell — Bandeirantes da Tela 17 — NAC. — As 13,30 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10 HORAS.

HOLLYWOOD — ERAM CINCO IRMÃOS c/ Anne Baxter — PAIXÃO DOS FORTES — Bandeirantes da Tela 14 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — AMEAÇA VERMELHA c/ Robert Rickwall — Atualidades em Revista 118 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

JARAGUÁ — AMEAÇA VERMELHA c/ Robert Rickwall — POR CONTA DO FANTASMA — Atualidades Campos 54 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — AMEAÇA VERMELHA c/ Robert Rickwall — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Jornal da Tela 195 — NAC. — As 13,45 — 16 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — ERAM CINCO IRMÃOS c/ Anne Baxter — MARCA DO ZORRO — Proib. 10 a. — Imag. do Brasil 101 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — ERAM CINCO IRMÃOS c/ Thomas Mitchell — FORMOSA BANDIDA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 205 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

D. PEDRO I — AMEAÇA VERMELHA c/ Robert Rickwall — ULTIMA ESPERANÇA — Proib. 10 anos — C. Jornal 311 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — MINHA NAMORADA FAVORITA c/ Rita Haywort — SEXO FORTE — Atualidades Campos 53 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — Só Vesperal: AULAS DE AMOR — PANDEGO DA FUZARCA — Proib. 10 anos — (Só em Soirée): PECADORA c/ Emilia Guiu — AULAS DE AMOR — Proib. 18 a. — N. da Semana 49x45 — NAC. — As 14 e 19 HS.

ROXY — AMEAÇA VERMELHA c/ Robert Rickwall — A BARCA DO JOGO — Noticias da Semana 49x47 — NAC. — As 13,45 — 17,40 e 21 HORAS.

ASTORIA — A CAMINHO DO RIO c/ Bob Hope — A ILHA DA MALDIÇÃO — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 193 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD c/ Errol Flynn — A CIDADE ENCANTADA — Proib. 10 a. — Not. da Semana 49x44 — NAC. — As 13 e 18,30 HS.

TUCURUVI — SÓ RESTA UMA LAGRIMA c/ Olivia de Havilland — BELEZA INDOMAVEL — Proib. 10 anos — C. Jornal 307 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — O DIABO DISSE: NÃO c/ Don Ameche — EXPRESSO PARA BERLIM — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 195 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — AMOR POR TELEFONE c/ Gino Becchi — QUASE NO CÉU, filme nacional — As 13,30 e 18,30 HORAS.

RIALTO — QUANDO SORRI O AMOR c/ Betty Grable — EXPIAÇÃO — Atualidades Campos 60 — NAC. — As 13,40 e 18,20 HORAS.

PAROQUIAL — GALANTE RENDIÇÃO c/ Margaret Lockwood — CANÇÃO DO SUL — 50.º do Juqueri — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — BELINDA c/ Jane Wyman — RUMO AO MEXICO — Proib. 10 anos — Noticias da Semana — NAC. — As 14 e 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO, filme nacional c/ Oscarito — 2 PALERMAS EM OXFORD — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — A FERA DE KUMAON c/ Sabú — POR CONTA DO FANTASMA — Proib. 10 anos — C. Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — AS VOLTAS COM FANTASMAS c/ Bud Abott — BILL E LU' — Filme Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — TESOURO DE SIERRA MADRE c/ H. Bogart — A DESDENHADA — Proib. 10 anos — Brasil em Fóco 36 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS — AMEAÇA VERMELHA c/ Robert Rickwall — O ANJO E O MALVADO — Brasil em Fóco 31 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

MARCONI — LEGIÃO SINISTRA c/ Dick Powell — ALÉM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — TAVERNA DO CAMINHO c/ Cornel Wilde — O SEGREDO DA CASA VERMELHA — Proib. 10 a. — Mar. da Vida — NAC. — As 14 e 18,45 HS.

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

CAPITAL: Cr$ 30 000.000,00 — RESERVAS: Cr$ 24.000.000,00

OPERAÇÕES INICIADAS EM 1.° DE OUTUBRO DE 1943 — CARTA PATENTE N.° 3.043 DE 15-9-1943
MATRIZ: Rua da Quitanda, 144 — S. Paulo — Endereço Telegráfico: "BANCRUZE"
FILIAL DO RIO JANEIRO Rua da Candelaria, 4

BALANCETE REALIZADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1949.

Compreendendo as operações da MATRIZ, da FILIAL DO RIO DE JANEIRO e das Agencias de:

URBANAS (São Paulo): Central (Rua Sto. Andre, 80), Ipiranga, Penha, Pinheiros, Santo Amaro
INTERIOR: Avaré, Cerqueira Cesar, Conchas, Fartura, Franca, Galia, Garça, Herculandia, Ipauçu, Leme, Miguelopolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio Paulista, Pirajui, Pompéia, Presidente Bernardes, Quintana, Rancharia, Santos

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		56.819.196,40	
Em deposito no Banco do Brasil S/A.		66.158.807,90	
Em deposito à ordem da Sup. Moeda e do Credito		10.435.629,00	
Em outras especies		131.204,70	133.544.838,00
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		1.029.000,00	
Emprestimos em C/Correntes	310.288.028,70		
Titulos Descontados	340.056.863,40		
Agências no País	133.343.598,10		
Correspondentes no País	14.174.647,90		
Correspondentes no Exterior	142.013,70		
Outros Créditos	15.193.734,20	813.198.886,00	
Imoveis		2.751.427,60	
Titulos e Valores Mobiliarios: Apolices e Obrigações Federais: Obrigações de Guerra no valor nominal de Cr$ 10.435.600,00, depositada no Banco do Brasil S/A. à ordem da Super. da Moeda e do Crédito e Cr$ ... 1.000.000,00 na Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, conf. Decr.-Lei n.° 9.602	8.358.435,70		
Apolices Estaduais	1.766.300,00		
Ações e Debentures	10.000,00	10.134.735,70	827.114.049,30
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	3.435.395,70		
Móveis e Utensilios	7.320.848,40		
Material de expediente	3.042.383,30		
Instalações	5.661.685,90		19.460.313,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	2.191.401,60		
Impostos	1.511.846,60		
Despezas Gerais	8.047.363,40		11.750.611,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		334.305.897,00	
Valores em Custodia		11.717.948,00	
Titulos a receber de C/Alheia		279.737.063,10	
Outras contas		1.507.102,10	627.268.610,20
TOTAL		Cr$	1.619.138.422,40

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	30.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	1.800.000,00		
Fundo de Previsão	7.560.000,00		
Outras Reservas	14.640.000,00		54.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	752.693,90		
em C/C Sem Limite	507.476.455,90		
em C/C Limitadas	87.236.645,90		
em C/C Populares	11.179.080,90		
em C/C Sem Juros	14.628.523,80		
em C/C de Aviso	29.074.710,40		
Outros depósitos	12.325.818,20	662.673.929,00	
a prazo			
a prazo fixo	105.309.320,50	105.309.320,50	
Sub-Soma		767.983.249,50	
Outras Responsabilidades:			
Agências no País	135.734.467,70		
Correspondentes no País	2.732.447,40		
Corresp. no Exterior	44.331,60		
Ordem de pagamento e outros créditos	4.949.854,00		
Dividendos a pagar	185.057,20	143.646.157,90	911.629.407,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			26.240.404,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em Garantia e em Custodia		346.023.845,00	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	268.051.601,80		
do Exterior	11.686.061,30	279.737.663,10	
Outras Contas		1.507.102,10	627.268.610,20
TOTAL:		Cr$	1.619.138.422,40

São Paulo, 3 de Dezembro de 1949.

DR. RICARDO JAFET — Diretor-Presidente
GLADSTON JAFET — Diretor-Vice-Presidente
C. D'AGOSTINO — Diretor-Superintendente

ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO — Gerente-Geral.
JORDÃO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Ch. Adm
LUIZ CARLOS PASCHOAL AUN — (Contador — C.R.C. 1.° 10.394)

Enquanto o Ministerio da Justiça despende um bilhão de cruzeiros o da Educação e Saúde consome apenas 10% do orçamento da União

Incrivel disparidade na distribuição das verbas

Erros e contradições do orçamento da República — A fabulosa despesa do Ministério da Fazenda e a pouca importância dada à feitura das vias de penetração, comunicação e transportes

O ano de 1950, não obstante ser considerado Ano Santo, apresenta-se ao povo brasileiro com todas as caracteristicas de um ano gerado pelo demonio. E' verdade que a santidade plena, completa, perfeita; dessas capazes de dar a um miseravel ser humano as glorias da beatificação e a divindade de um altar — se não se enganam os mais autorizados teologos — só se consegue através da penitencia. Mas, não pensem que seja apenas pela penitencia simplista do arrependimento. E' preciso mais. Impõe-se essa penitencia rigorosa e mortificadora, que implica em prolongados jejuns, em mortificações do corpo e do espirito, para que, flagelada a carne, possa a alma livrar-se do imperio malefico daquela, o qual se retrata em todas as maldades humanas, que vão desde a calunia venenosa e do egoismo torpe, até às grandes e mesquinhas paixões, numa gradação impressionante das diferentes manifestações do estomago que sempre teima em se sobrepor ao coração. Pelas perspectivas que se nos apresentam, o ano de 1950 será efetivamente santo. E não exageraremos, — quem sabe?! — se ao invés de o adjetivarmos simplesmente, lhe dermos a qualidade insuperavel de um superlativo, chamando-o de santissimo. Isto porque, com ou sem fé, queira ou não queira, inspirado por um sentimento mistico ou impell-lo pela força incorercivel da fatalidade, terá o povo brasileiro de mortificar-se, submeter-se a dificeis e dolorosas abstinencias, sentindo em seu bolso e no vasio do proprio estomago, a subida vertiginosa da aspiral inflacionista, que se delineia irreprimivel no orçamento da Republica.

DEFICIT MONSTRUOSO

O orçamento federal votado pelo Parlamento, apresenta um deficit previsto na importancia de Cr$ 3.515.188.784,00. O numero é tão grande, que se torna dificil a sua leitura pela representação grafica em algarismo, exigindo seja repetido em palavras por extenso: três bilhões, quinhentos e quinze milhões, cento e oitenta e oito mil e setecentos e oitenta e quatro cruzeiros. Ninguem contesta que, pela ciencia das finanças, um orçamento que se apresenta deficitario poderá encerrar-se com o equilibrio entre a receita e a despesa, até mesmo com superavit. Isto pelo motivo de serem conhecidas as despesas, em geral obrigatorias e perfeitamente determinaveis, ao passo que a receita é sempre meramente estimativa, podendo crescer com uma arrecadação feita a rigor. Mas o fato incontestavel é que, ao menos estimativamente, o povo brasileiro não está capacitado a produzir o suficiente para cobrir o que gasta. E' o tipo de esbanjador leviano, que ganha "x" e gasta "x" mais "y", ficando devendo a diferença, tendo sempre atrás de si um lunebre cortejo de "cadaveres." E é este cortejo, lugubre e aflitivo, que promete acompanhar o Brasil em sua marcha natural durante o proximo ano.

DEFICIT PERIGOSO

Dizem os entendidos em administração publica, que o fato de ser deficitario o orçamento de uma nação, não significa que essa nação esteja em más condições economicas. E explicam que um Estado não é uma empresa e que, por isso, saldos favoraveis no orçamento até podem exprimir falta de visão administrativa ou inepcia dos governantes, que poderiam encetar obras e serviços de grande proveito e utilidade para os governados. Realmente, quando os deficits são originados por obras reprodutivas, de resultados mediatos ou imediatos, são perfeitamente merecedores de aplausos. Como exemplo, podemos citar um plano de assistencia social, de eletrificação geral do país, de aproveitamento do seu potencial em riquezas minerais, do desenvolvimento intensivo e extensivo de seus meios de comunicação e transporte, enfim, do emprego do dinheiro publico no alevantamento do nivel eugenico, economico e financeiro do povo,

(Conclui na 4.a pagina)

O "deficit" de três biliões e quinhentos milhões de cruzeiros no orçamento da Republica nada representaria, se ele fosse originado do emprego de dinheiro publico em obras reprodutivas, destinadas a engrandecer economicamente a nação e obter um nivel eugenético ideal para a raça brasileira. Gaste-se dinheiro, gaste-se muito dinheiro mesmo, que não haverá mal algum para a nacionalidade, se todo ele fôr empregado em estradas de ferro ou de rodagem, no desenvolvimento de nossa agricultura e de nossa pecuaria, no progresso de nossas industrias, na educação de nosso povo, de maneira que o Brasil possa ocupar um lugar de destaque no concerto das nações pela sua potencialidade economica e pela saude e cultura intelectual de sua gente. Gaste-se à vontade, para amparar e incentivar obras que o clichê reproduz: estradas de rodagem modernas, industria pesada, combate à erosão, melhoria de nossos rebanhos, assistencia médico-hospitalar à nossa juventude, estradas de ferro e outras realizações de igual vulto. Mas — pelo amor de Deus! — não gastem inutilmente, indiferentemente!

Enguliu um rato vivo!

EPINAL, França, 3 (U.P.) — Um jovem engoliu um camondongo vivo para ganhar uma aposta. Com o dinheiro pagou um litro de vinho tinto com que completou a "refeição". Até agora não deu trabalho aos médicos.

Cuspiu-lhe no rosto e disse que estava chovendo...

WASHINGTON, 3 (U.P.) — A policia perguntou a Earl Lee Thomas, de trinta e um anos por que motivo andava passeando pelo centro da cidade de Washington, com um rifle carregado. E êle não teve duvidas em oferecer a seguinte explicação: — "Estou à procura de um homem que cuspiu em meu rosto e disse que estava chovendo".

Tornada obrigatória a declaração do atual estoque de arroz, a fim de ser evitada possivel sonegação

Fixado até o dia 15 do corrente o prazo para que os interessados atendam a essa determinação — Em caso contrário, estarão sujeitos às penalidades previstas em lei — Comunicado do Depart. da Produção Industrial

Perdura ainda, embora mais arrefecida, a ameaça dos especuladores de faltar arroz para a população, caso não sejam atendidos os seus objetivos, tendentes a um aumento ou liberação dos preços desse cereal.

A fim de, uma vez ao par da verdadeira situação, tomar as providencias que as contingencias ditassem, resolvera a Comissão Estadual de Preços, recentemente, promover ao levantamento dos estoques de arroz em todo o Estado, quer em casca ou beneficiado. Agora todavia, com a resolução do governador do Estado, que, diga-se de passagem, exorbita do decreto 9.125, e que criou a Assessoria Tecnico-Economica, subordinada ao Departamento da Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho, tal mister foi atribuido a esse orgão.

OBRIGATORIA A DECLARAÇAO DOS ESTOQUES

Tomando as providencias que lhe competiam, baixou ontem o diretor-geral do D.P.I. o seguinte comunicado, tornando obrigatoria a declaração dos atuais estoques de arroz:

I — Nos termos da Resolução n. 254 de 1.º de dezembro de 1949, do sr. governador do Estado e atendendo à solicitação contida no oficio n. 1490-49, da Comissão Estadual de Preços, datada de 2 do corrente, este D. P. I. vai proceder ao levantamento, em todo o Estado dos estoques de arroz, em casca e beneficiado, em poder dos produtores, maquinistas, atacadistas, armazens gerais e quaisquer outros depositarios.

II — As declarações deverão corresponder exatamente às quantidades em estoque, existentes no fim do dia 12 de dezembro de 1949.

III — As declarações, dos municipios do Interior deverão ser remetidas em carta expressa e registrada para o Departamento da Produção Industrial à alameda Barão de Piracicaba, 679, São Paulo. Dessas mesmas declarações deve ser entregue copia, mediante recibo, à Comissão de Preços local, e na sua ausencia, ao prefeito municipal.

IV — Na Capital, as declarações deverão ser entregues mediante recibo, no mesmo endereço indicado no item anterior.

V — O prazo para entrega das declarações, encerra-se a 15 de dezembro de 1949, impreterivelmente. Após essa data, toda e qualquer quantidade de arroz que for encontrada sem a prova de declaração dos estoques, será considerada como sonegação e, como tal, sujeitando os responsaveis às penalidades da lei.

São Paulo, 3 de dezembro de 1949.

Manuel Garcia Filho — Diretor-geral".

Vai ser inaugurada dia 11 a linha de onibus "Rebouças-62"

Modificações nos itinerários dos ônibus "Vila Mariana" e "Vila Clementino" — Itinerário da nova linha

Em palestra com os jornalistas acreditados junto ao gabinete do prefeito o diretor do Trafego da Companhia Municipal dos Transportes Coletivos informou que já foi solicitada autorização ao Departamento de Serviços Municipais e deverão circular, no proximo domingo, em diante, os onibus da nova linha «Av. Rebouças» n.o 62 com o seguinte percurso: Parque do Anhanganbau, av. São João, rua Pedro Americo, Praça da Republica, avenida S Luis, rua Martins Fontes, rua Augusta, av. Paulista, rua Consolação e avenida Rebouças, até a avenida Joquei Clube. O itinerario de retorno será pelas mesmas vias publicas, até a rua Martins Fontes, de onde os onibus trafegarão pelas ruas Xavier de Toledo e Quirino de Andrade, até o Parque do Anhangabau, ponto de partida.

ALTERAÇAO EM ITINERARIOS

O itinerario da linha de onibus «Alto de Pinheiros — 61» passará a atingir seu ponto final pela avenida 9 de julho, em toda a extensão, e os itinerarios «V. Mariana» e «Vila Clementino» sofrerão, dentro em breve, algumas alterações ainda em estudos, para melhor atenderem os interesses publicos, bem como aumento de veiculos nessas linhas.

Tentou suicidar-se aos 94 anos!

BUENOS AIRES, 3 (U.P.) — Nem todo mundo quer chegar aos cem anos. Pelo menos, Paulina Robollini não queria. Tem noventa e quatro anos de idade. Lançou-se ao Prata, mas sua tentativa foi frustrada por um jovem maquinista do navio "S. Clemente", que a retirou das águas.

Doenças do sexo e glandulares

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS **PROF. HILIO DE LACERDA**

Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295

Apuramos as virtudes dispersas da Natureza...

O Cristal



em estado arenoso se perde pelas praias e cavernas do Brasil. E' o quartzo em pó, sem utilidade prática. O homem porém, apura-lhe as virtudes inatas de plasticidade, pureza e limpidez, reunindo-o com outros elementos para produzir objetos maravilhosos. Depois de trabalhado com arte e perícia, o cristal se transforma em taças, copos, vasos e mil outros artigos de fino lavor e de insuperavel beleza, preferidos em todo o mundo.

Insuperavel e favorita em todo o mundo, COCA-COLA é o resultado feliz de criteriosos padrões de fabricação, análise e engarrafamento, com ingredientes apurados e sob as mais absolutas condições de higiene. COCA-COLA é feita, por processos mecânicos modernos, de extratos naturais, açucar filtrado duplamente refinado e agua cristalina submetida a tratamento especial e gaseificada. Esse processo modernissimo, com materia-prima e mão de obra nacionais, é que lhe garante o encanto da pureza, a delicia do paladar e a sensação do refrigerio que fazem com que todos digam: Igual a COCA-COLA... só COCA-COLA!

A bebida pura para o seu paladar



Cr$ 1,50

Coca-Cola

MARCA REG.

deliciosa e refrescante

COCA-COLA REFRESCOS S. A. - Rua Visconde de Parnaiba, 1486 - São Paulo

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 4 de Dezembro de 1949 || N.º 1108

TODO MUNDO ESTÁ DIZENDO

cigarros **BEVERLY** por favor!



Tem razão! Beverly é um cigarro suave de tipo americano que satisfaz plenamente. Compre hoje mesmo Beverly e achará que seus fumos competem vantajosamente com os de marcas de maior preço. Acenda um Beverly... e você compreenderá porque todo mundo está dizendo "Cigarros Beverly, por favor!"

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES